NUMERO AVULSO
Dias uteis $300
Atrasado $500
Domingos $400
Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000.

CORREIO PAULISTANO

FUNDADO EM 1854

NUMERO DO DIA: $400
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIÃO

ANO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARO' N.º 661 — Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Domingo, 22 de Fevereiro de 1942 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.369

Energico protesto contra a invasão da ilha de Timor por forças japonesas

A Assembléia Nacional Portuguesa aprovou unanimemente u'a moção nesse sentido — Discurso do sr. Oliveira Salazar — A soberania e integridade do territorio luso serão restabelecidas — Movimento de repulsa pela inesperada agressão

LISBOA, 21 (H. T.) — Depois do discurso do sr. Salazar, a Assembléia Nacional aprovou a seguinte moção unanimemente: "A Assembléia Nacional em nome da nação portuguesa, levanta um energico protesto contra a ocupação da ilha de Timor por forças japonesas, atentado cuja justificação traduz-se pela seguinte formula: Um Estado pacifico foi vitima da violencia de um Estado forte e agressivo.

A Assembléia apoia a politica externa do governo e manifesta sua serena confiança de que o governo fará restabelecer com honra e brilho o respeito à soberania e integridade do territorio português."

SENTIMENTO DE REPULSA

LISBOA, 21 (U. P.) — Causou enorme sentimento de repulsa a noticia de que os japoneses haviam invadido o Timor português. Considera-se que a atitude niponica, mesmo com as desculpas apresentadas, constitue uma violação da soberania portuguesa naquela ilha.

Conforme se recorda, o governo de Tokio garantira ao de Lisboa, em dezembro ultimo, que suas forças armadas não atacariam as possessões portuguesas no Extremo Oriente.

SURPRESA EM TODOS OS CIRCULOS PORTUGUESES

LISBOA, 21 (U. P.) — A noticia da ocupação da Timor portuguesa, por parte de forças niponicas, espalhou-se com a rapidez de um raio por todo o país, causando geral surpresa em todos os circulos.

A opinião publica foi de energica repulsa pelo que pode constituir um caso novo de violação da soberania de Portugal na ilha Timor, especialmente por ser provocada pelo Japão, cujo governo, no mês de dezembro ultimo, informou que não atentaria contra colonias portuguesas no Extremo Oriente.

A situação em geral é considerada desagradavel para Portugal, embora exista esperanças de que o governo, apoiado por seu povo, saberá dominar esta nova crise e manterá a neutralidade com o seu prestigio, que é o prestigio nacional.

REUNIDO O GABINETE PORTUGUÊS

LISBOA, 21 (U. P.) — Os circulos oficiais desta capital guardam sigilo a respeito da ocupação pelos japoneses da Timor portuguesa, em vista de não terem sido recebidas ainda informações completas do governador daquela ilha.

O sr. Oliveira Salazar concedeu ontem à tarde uma audiencia especial ao ministro japonês, sr. Ichichiba, que deu explicações sobre o assunto.

Depois dessa audiencia, o gabinete foi convocado, tendo a reunião sido iniciada às 19,30 horas.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DA ASSEMBLE'IA

LISBOA, 21 (R.) — O chefe do governo, sr. Oliveira Salazar, convocou a Assembléia Nacional para uma sessão extraordinaria "em vista da nova situação criada com o desembarque japonês na ilha de Timor."

Espera-se ainda hoje uma declaração do chefe do governo sobre o caso.

COMENTARIOS DA IMPRENSA PORTUGUESA

LISBOA, 21 (R.) — "Estamos em face de uma nova violação do territorio português, levada a efeito por outro país beligerante", escreve o "Diario de Lisboa", comentando o desembarque dos japoneses na ilha de Timor.

Prossegue o jornal dizendo que "o governo português ainda não recebeu todos os detalhes do acontecimento de Timor, mas logo que esteja de posse dos mesmos, tomará as medidas necessarias para esclarecer a situação. Serão dadas, então, todas as explicações ao país."

Por sua vez, outro orgão — "A Republica" — escreve: "A conciencia nacional ainda recentemente recebeu um choque identico e nada mais póde fazer senão manifestar a sua surpresa e a sua reprovação pela falta de respeito demonstrada para com o nosso país, que sempre se manteve dentro das mais rigorosas normas da neutralidade."

NÃO QUEREM ANTECIPAR OS ACONTECIMENTOS

LISBOA, 21 (U. P.) — Os matutinos de hoje tecem parcos comentarios acerca da ocupação de Timor pelos japoneses, certamente porque, em assunto tão grave e delicado, aguardam primeiramente a declaração do governo e ainda porque não só possue noticias oficiais detalhadas do governo daquela colonia.

A nação aguarda para depois o pronunciamento do presidente do Conselho, que será feito através da Assembléia Nacional. Não obstante terem os jornais da India condenado a inexplicavel violação armada do territorio sob a soberania de Portugal, declarando inconsistentes as razões apresentadas pleo Japão, a imprensa do país se absteve até agora de formular os seus comentarios, à espera, ao que parece, de informações oficiais. Todavia, os principais orgãos formulam em suas colunas o mais energico protesto nacional perante o mundo e dirigem um apelo ao país no sentido de que o povo português confie em que o governo defenderá os interesses e prestigio da nação.

MOVIMENTO ENERGICO DO GOVERNO

LONDRES, 21 (U. P.) — Indicou-se em circulos diplomaticos desta capital que, indiscutivelmente, o governo português está fazendo gestões muito energicas a respeito da agressão japonesa contra Timor.

DISCURSO DO SR. OLIVEIRA SALAZAR

LISBOA, 21 (H. T.) — O sr. Oliveira Salazar pronunciou, perante a Assembléia Nacional, o seguinte discurso:

"Adiei de 24 horas a comunicação que devia fazer à Assembléia, a proposito da questão de Timor, na esperança de lhe apresentar informações completas e poder definir a atitude determinada.

Infelizmente, as noticias chegadas ao governo até este momento, ainda não são suficientes para isso.

Após a exposição dirigida ao país, por intermedio da Assembléia Nacional, no dia 19 de dezembro, o governo apresentou aos governos britanico e holandês seu protesto contra a violação do territorio de Timor pelas forças que ali desembarcaram, com o objetivo confessado de nos auxiliar na defesa contra um ataque japonês iminente, em virtude da insuficiencia da guarnição local.

Não podiamos pôr em duvida nem este ultimo fato nem a importancia que o territorio português da ilha teria para a defesa da parte holandesa e especialmente da Australia. Mas não estamos convencidos nem da eventualidade do ataque, nem do seu caráter de iminencia.

De outra parte, decorrido algum tempo, tendo os metodos e as razões demonstrado que o pretexto de que se serviam era exato, o governo português manifestou sua confiança de que as forças estrangeiras seriam retiradas.

Alem disso, reforço suficiente foi previsto como sendo o meio mais simples para restabelecer com a nossa perfeita neutralidade as condições de segurança para as duas partes beligerantes, no tocante à parte lusitana da ilha.

Assim, instruções foram dadas imediatamente a Moçambique — devo salientar em homenagem aos serviços dessa colonia — e um corpo expedicionario ficou pronto para embarcar dentro do prazo fixado.

Embora esta resolução nos tivesse parecido a mais concreta, a mais logica, considerando-se de outra parte que as forças que precederam este caso, não podiamos arriscar chegar de um ponto tão distante de qualquer base, de qualquer socorro, sem ter avaliado o que nos poderia ocorrer, a fim de não cair as despesas e os sacrificios em que o nosso país...

Seguiram-se então as conversações com o governo britanico.

Coube à ingrata tarefa de apresentar o problema perante o governo e interpretar os sentimentos da nação em face da violencia feita, violencia de que talvez não houvesse nação que fosse inteiramente culpado, mas da qual tinha inteira consciencia.

Portanto, é razavel que caiba também a mim, neste mesmo lugar, fazer justiça à lealdade com que o governo britanico reconheceu que tinhamos inteira razão de protestar, bem como a sinceridade com que o governo de Londres sentiu os danos que nos causava, e, a amizade com que insistiu em aceitar uma formula capaz de restabelecer na ilha uma situação clara.

Em razão do desenrolar dos acontecimentos, mesmo em razão dos principios da defesa do Imperio Britanico, emfim, em razão da necessidade de colocar em acordo os diferentes interesses, podemos julgar a firme boa vontade da Inglaterra, à qual se associavam os governos holandês e australiano, quando teria sido impossivel chegar a resultados uteis. Infelizmente, em virtude de diversas circunstancias, sem que houvesse falta da nossa parte, fomos obrigados a perder mais de um mês.

O corpo expedicionario estava pronto para partir em 30 de dezembro. Mas somente em 22 de janeiro é que recebemos a garantia da retirada das tropas holandesas e australianas. No dia 25 de janeiro partiram de Lourenço Marques, com destino à ilha de Timor, as forças preparadas nessa data, em maior numero do que havia sido previsto. No mesmo dia foi mais o que permitia a nossa inquietude e esperava ansiosamente a chegada das tropas lusitanas, para celebrar o restabelecimento integral de Timor, o encerramento definitivo do penoso incidente, mas do qual, apesar de tudo, não queriamos que subsistisse um traço de frieza e amargura, ou desconfiança nas nossas relações de amizade com o Imperio Britanico.

Entretanto, essa exposição não poude ser feita nos termos previstos em virtude da complicação de Timor.

No dia 19 do corrente, o Ministro do Japão em Lisboa fez, cerca das 18 horas, a comunicação verbal relativa à ilha de Timor, a qual foi em seguida repetida por escrito e entregue cerca das 22,30 horas ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Passo a ler perante a Assembléia a nota:

"Em virtude das nossas operações na parte holandesa de Timor, as forças imperiais se viram na obrigação, por sua propria defesa, de expulsar o inimigo que se encontrava na parte portuguesa do Timor. O governo imperial aprecia os esforços empregados pelo governo lusitano durante a ocupação da parte portuguesa pelas tropas anglo-holandesas, em dezembro ultimo. Todavia, estendendo-se para o sul, as operações das forças niponicas, o comando japonês não se encontra em situação de poder aguardar a retirada espontanea do exercito anglo-holandês e o governo imperial não duvida de que o governo lusitano compreenda tal estado de coisas. O governo imperial garante a integridade territorial da parte lusitana de Timor e se o de Portugal garantir, por sua vez, a manutenção da sua atitude de neutralidade, o governo imperial, está disposto a retirar suas tropas, uma vez atingidos seus objetivos de legitima defesa. O governo imperial espera que sua verdadeira intenção será bem compreendida e que o governo lusitano poderá determinar sua atitude, levando em conta o que acima ficou exposto."

Mesmo levando em conta o adeantado da hora de Timor, sobre a de Lisboa, essa comunicação repetida em Tokio ao Ministro plenipotenciario de Portugal, deve ter precedido o ataque anunciado pelos jornais e agencias telegraficas, como tendo começado na madrugada de ontem.

O novo calvario de terra lusitana de Timor começou.

Entretanto, o governo ainda não conhecia de forma oficial e segura os acontecimentos que ali se desenrolaram.

Os termos correntes da comunicação recebida pelo governo lusitano, da parte do governo japonês, não diminuem a extrema gravidade dos fatos. Não temos a discutir as modalidades das operações ultimadas pelas duas partes beligerantes na ilha, nem do ponto de vista técnico que, fazendo abstração do direito de autoridade, pode parecer sem fundamento.

Quanto a nós, sempre nos mantivemos fieis a esta tese, de que não ha direito de estrategia que prevaleça contra a soberania dos Estados e nos mantivemos igualmente fieis a esta outra tese, de que a violação do direito, por uns, não justifica a violação dos mesmos direitos, por outros.

Qualquer que seja o ataque a parte holandesa de Timor, o interesse japonês em se garantir contra um ataque de flanco, qualquer que seja a importancia das forças estacionadas na parte lusitana de Timor — ademais — reduzidas e cortadas da sua base — a posição juridica e moral continua a mesma: o ato das forças japonesas constitue uma flagrante violação do direito de soberania de Portugal e o governo se encontra inteiramente no direito — e isso constitue seu mais estreito dever — de apresentar a Tokio, como o fez, o mais energico protesto contra essa violencia. Violencia inutil para o prosseguimento das operações militares, que podia inteiramente evitar com a proxima chegada das forças lusitanas a Timor, que devia ter como consequencia a retirada ou a neutralização das forças consideradas como inimigas.

O governo japonês, que se havia mostrado de acordo com a solução á qual tinhamos chegado, estava informado como os outros governos de tudo o que se relacionava aos nossos reforços da guarnição de Timor, bem como ao itinerario seguido; devia saber, dentro de poucos dias, que a situação estaria perfeitamente em regra e a neutralidade dessas regiões, garantida pela força lusitana.

O Imperio Niponico não podia mesmo invocar, como a Grã-Bretanha, deveres de assistencia decorrentes de pactos existentes, bem ou mal interpretados, neste momento.

Tambem as declarações de sentimentos amistosos para comnosco e de suas intenções de abandonar Timor, não podem fazer calar o nosso protesto, nem disfarçar o nosso pesar.

E' lamentavel que novas violencias desnecessarias caiam sobre o mundo, já tão fatigado e que se obstina em pedir justiça através do desconhecimento ou do desprezo dos direitos soberanos, cuja legitimidade não pode ser contestada.

Para restabelecer o nosso direito ofendido, não deixamos obscurecer a

(Continua na 2.ª página).

Mais de 700 aviões está perdendo o Japão no Extremo Oriente

NOTICIA-SE QUE FOI ESTABELECIDA UMA BASE NAVAL GERMANICA NA NORUEGA — APARELHOS AUSTRALIANOS DE RECONHECIMENTO AVISTAM UM COMBOIO NIPONICO EM KEEPANG — A CAMPANHA MARITIMA NO ATLANTICO NORTE — OUTRAS NOTICIAS

LONDRES, 21 (R.) — O Japão perdeu mais de 700 aviões de bombardeio e aparelhos de caça, nestes dois meses de guerra, no Extremo Oriente — segundo revela o correspondente de aeronautica do "Daily Telegraph".

EM AÇÃO OS APARELHOS DE RECONHECIMENTO AUSTRALIANOS

SIDNEY, 21 (U. P.) — O ministro da Aviação, sr. Drakeford, informou que ontem pela manhã, aviões de reconhecimento australianos avistaram um comboio japonês, nas proximidades de Keepang. Um comunicado acrescenta que aviões de reconhecimento pertencentes à "RAF" australiana foram interceptados por aparelhos de caça inimigos, mas conseguiram iludir os japoneses, internando-se nas nuvens e regressando indenes ás suas bases.

Informa-se de Camberra que, um navio-hospital da armada foi bombardeado e metralhado pelos aviões japoneses, não obstante ter perfeitamente visiveis os distintivos da Cruz Vermelha.

Alguns refugiados procedentes de Port Darwin, declararam que os ataques aéreos niponicos, contra aquele porto, foram muito peiores de qualquer um dos efetuados pela aviação germanica contra Londres.

O MINISTERIO DA AERONAUTICA INFORMA

LONDRES, 21 (R.) — O Ministerio da Aeronautica publicou, esta manhã, o seguinte comunicado:

"Durante o dia de ontem, a aviação do comando de caça, em ação de patrulha sobre o Canal da Mancha e o norte da França, atacou duas fabricas, incendiou uma embarcação inimiga e destruiu um aparelho do adversario.

Deixou de regressar um dos nossos aviões".

BOMBARDEIOS SOBRE MALTA

LA VALETA, 21 (R.) — Ocorreram, ontem, em Malta sete alarmes aéreos em Malta.

Os caças da artilharia anti-aérea locais perseguiram o inimigo.

Durante o mês corrente completou-se o 260.o alarme anti-aéreo deste ano.

CAMPANHA NAVAL ALEMÃ NO ATLANTICO NORTE

LONDRES, 21 (U. R.) — Os circulos navais desta capital informam que, na cidade de Trondheim, na Noruega, foi estabelecida uma forte base naval nazista para o desenvolvimento da campanha contra a navegação das nações unidas, no Atlantico Norte.

Acrescentam os mesmos circulos que, naquela base, se acha um nucleo da esquadra alemã, compreendendo o couraçado "Von Tirpatz", de 35.000 toneladas, o couraçado de "bolso" "Admiral Scheer", de 10.000 toneladas e o cruzador "Admiral Hipper", tambem de 10.000 toneladas de deslocamento.

TODOS OS RECURSOS ALEMÃES PARA A ATUAL OFENSIVA SUBMARINA

LONDRES, 21 (U. P.) — Os circulos navais locais informam que a Alemanha lançou todos os seus recursos na sua atual campanha submarina no Atlantico.

GUERRA TOTAL NO ATLANTICO

LONDRES, 21 (U. P.) — O comentarista militar do "Evening Standard" informa que o "Eixo" tem, atualmente, no Atlantico, maior numero de submarinos que em qualquer outra epoca da guerra. Acrescenta que o comando naval alemão destacou os seus mais famosos "ases" da frota de submersiveis para realizar o maximo de seus esforços na guerra total e sem restrições no Atlantico.

* * *

LONDRES, 21 (U. P.) — Afirma-se, em fontes autorizadas, que a Alemanha iniciou a segunda campanha submarina no Atlantico, empregando nela todos os seus recursos, tanto em submersiveis como em tripulantes, realizando uma desesperada tentativa de distrair a maior porção possivel de unidades navais dos aliados, afim de que o Japão tenha "carta branca" para agir no Pacifico.

A AÇÃO DOS SUBMARINOS ALEMÃES EM AGUAS AMERICANAS

LONDRES, 21 (U. P.) — O comunicado especial do Quartel General do "Fuehrer" transmitido hoje pela radio de Berlim, informa que os submarinos alemães afundaram no Atlantico, ao largo da costa dos Estados Unidos, mais 17 navios mercantes com um total de 102.000 toneladas. Acrescenta o referido comunicado alemão que os navios afundados nas proximidades daquela zona são em numero de 80 com um total de 532.000 toneladas.

"S. O. S." DE MERCANTES NORTE-AMERICANOS

SANTIAGO DO CHILE, 21 (U. P.) — A estação naval de Antofagasta captou um "S. O. S." dos navios mercantes norte-americanos "William Cartwater" e "Lona Luckembeck", que, segundo parece, navegam pelo mar das Caraibas.

O segundo dos mencionados barcos conduzia, com frequencia, nitratos para os Estados Unidos.

O "ALMIRANTE COLES" EM PERIGO

SANTIAGO DO CHILE, 21 (U. P.) — O sub-secretario da Marinha informou que a estação naval de Plaia Ancha, Valparaiso ouviu um pedido de socorro lançado aos 55 minutos de ontem, pelo vapor norte-americano "Almirante Coles", de 3.275 toneladas. O pedido de "S. O. S." não deu a posição do navio, mas disse que os seus tripulantes já o estavam abandonando.

MARINHA FRANCESA

VICHY, 21 (H. T.) — O "Dunkerque", que acaba de aportar a Toulon por seus proprios meios, ficou seriamente avariado duas vezes, durante os ataques britanicos contra Mers-El-Kebir, em 3 e 6 de julho de 1940.

No dia 7 de julho foi atingido por varios obuzes de 380, no momento em que se apressava para levantar ferros. Seu comando ficou imobilizado e a belonave encalhou perto da enseada, mas conservando, ainda, o casco intacto. Tres dias depois sofreu novo ataque, mas, desta vez, desfechado por aviões torpedeiros. Um dos torpedos lançados abriu-lhe uma brecha no casco e a explosão ocasionou a morte de cerca de 200 homens.

As avarias foram reparadas, no proprio local, dos ataques. E de ha muito, o "Dunkerque" já teria podido alcançar Toulon, onde o precederam outros navios de guerra avariados, durante as duas agressões contra Mers-El-Kebir; o Provence", que apresentava igualmente rombo no casco, aportou a Toulon, algumas semanas depois do combate; o "Mogador", cuja popa havia sido danificada por um obuz, entrou rebocado, no porto do Mediterraneo e, finalmente, o "Comandant Teste", transporte de aviação que precedeu ao "Dunkerque" na rota de Toulon. Um só navio, dentre as unidades atingidas em Mers-El-Kebir, o "Bretagne", que afundou, não póde retomar o seu lugar na marinha francesa.

O "Dunkerque", unidade de linha, deslocando 26.500 toneladas, saiu dos estaleiros de Brest e entrou em serviço em maio de 1937. Seu comprimento é de 214 metros e sua largura de 31 metros.

Sua velocidade é de 30 nós. Seu armamento é poderoso: 8 canhões de 330, em duas torres quadruplas; 16 canhões anti-aéreos de 130, 4 canhões anti-aéreos de 47, 8 canhões anti-aéreos de 37 e 32 metralhadoras. Possue uma catapulta e transporte 4 aviões.

SOBREVIVENTES QUE DESEMBARCAM NO LITORAL CANADENSE

OTTAWA, 21 (R.) — Dezoito sobreviventes de um navio petroleiro aliado torpedeado por um submarino alemão desembarcaram num porto do litoral oriental canadense.

Aparelhos da aviação canadense estão procurando localizar dois outros botes salva-vidas, cheios de membros da tripulação do navio afundado que se compunha na maioria de bretões.

TORPEDEADO AO LARGO DE CURAÇAO

CURAÇAO, 21 (H. T.) — O navio-tanque norueguês "Kongs-Gard" foi torpedeado ao largo de Curaçao.

O navio, em chamas, foi rebocado até um porto.

PERECERAM 31 TRIPULANTES DO "KONGS-GARD"

CURAÇAO, 21 (R.) — Acredita-se que tenham perecido 31 membros da tripulação do navio petroleiro "Kongsgard", torpedeado por um submarino alemão, enquanto outros 7 foram salvos.

SUSPENSOS OS SERVIÇOS DA FROTA DA BOA VIZINHANÇA

BUENOS AIRES, 21 (H. T.) — A Companhia de Navegação More y Mac Cormack, informa, oficialmente, que foram suspensos os serviços chamados da Frota da Boa Vizinhança, assegurados pelos transatlanticos "Argentina", "Uruguai" e "Brasil", que permanecerão em Nova York, à disposição do governo dos EE. UU. Esses navios faziam escalas em Trinidad, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Batalha aero-naval se trava na ilha de Bali

A esquadra "yankee" inflige séria derrota à frota niponica — Cerca de 12 unidades de guerra e transportes foram postos a pique — A cooperação dos aviões holandeses foi a mais eficaz possivel — A luta continua e toma proporções maiores que a do estreito de Macassar -- Varias

BATAVIA, 21 (U. P.) — Despachos navais recebidos esta noite informam que está sendo travada uma nova grande batalha naval entre as ilhas de Bali e Lombock. Segundo as mesmas informações a luta é em escala maior que a do encontro naval do estreito de Macassar.

A ESQUADRA NORTE-AMERICANA INFLIGE SERIA DERROTA AOS NIPONICOS

BATAVIA, 21 (U. P.) — Navios de guerra e aviões holandeses e norte-americanos, operando em estreita cooperação, numa batalha travada em aguas proximas à ilha Bali, obtiveram uma magnifica vitoria sobre a esquadra japonesa, conforme foi oficialmente noticiado hoje nesta capital.

Ao mesmo tempo em que as unides navais niponicas eram derrotadas, numerosos aviões inimigos atacaram as bases aéreas aliadas em ambos os extremos da ilha de Java, como operação previa para uma tentativa de invasão.

As unidades navais e aéreas das nações unidas afundaram ou avariaram em aguas de Bali, pelo menos, 12 navios de guerra e transportes inimigos. Essa ilha é de pequena superficie e está situada a leste de Java, da qual está separada por um estreito que mede apenas pouco mais de um quilometro.

Não ha ainda detalhes sobre a batalha, mas tem-se indicios de que as forças aliadas iniciaram uma contra-ofensiva geral na zona de Bali, varrendo da ilha os navios inimigos. Os japoneses mantêm nessa ilha uma "cabeça-de-ponte" sustentada por uma força pouco poderosa, a qual ainda não pode ser aumentada e tampouco abastecida.

Por sua vez, as autoridades navais de Batavia anunciaram que um "destroyer" aliado se perdeu. Os aviões de bombardeio em mergulho norte-americanos, assinalados pela primeira vez em ação na frente de guerra do Pacifico, desempenharam papel destacado nos ataques aéreos aos navios japoneses.

Alem dos aviões de bombardeio em mergulho, estiveram em ação as "Fortalezas Voadoras", que contribuiram assim eficazmente para que fossem danificados 3 cruzadores japoneses e 4 navios transportes. Nada menos de 4 aviões niponicos foram abatidos. Estas operações custaram à força aérea norte-americana a perda de dois aparelhos de bombardeio em mergulho e dois aparelhos de caça.

Na Australia, a retirada de mulheres e crianças de Port Darwin vai prosseguindo normalmente, segundo informou o chefe do governo australiano, sr. Curtin, o qual declarou mais que um navio hospital e dois hospitais haviam sido metralhados e bombardeados durante um ataque japonês áquele cidade. O aparecimento de aviões inimigos ostentando a cruz "swastika" sobre a ilha de Bathurst, ao norte de Port Darwin, foi tambem noticiado em Camberra.

Na frente da Birmania, foi tambem informado que tropas imperiais estevam desenvolvendo uma série de contra-ataques ao longo do rio Bilin, com a finalidade de esmagar os esforços japoneses e flanquear suas linhas. As forças chinesas, que operam no norte de Burma, segundo as ultimas informações, teriam repelido os invasores japoneses, nas suas tentativas de avanço, através do rio Nekong, perto da fronteira do Tailand.

O exercito russo está se preparando para comemorar o 24.o aniversario da sua fundação e passará a proxima segunda-feira desfechando um poderoso golpe contra o inimigo em varios pontos, ao longo de seus 3.200 quilometros de linha de batalha.

Noticia-se, alem disso, que os russos alcançaram vitorias na frente de Leningrado, no setor de Smolensk, na Ukrania e na Criméia.

OS JAPONESES POR SUA VEZ ANUNCIAM VITORIAS

TOKIO, 21 (U. P.) — Unidades navais japonesas travaram uma batalha em aguas do estreito de Lombok — Indias Orientais Holandesas.

A comunicação que foi feita pelo comando niponico assegura que as belonaves japonesas alcançaram significativa vitoria nesse encontro. Dois "destroyers" neerlandeses foram postos a pique.

O comunicado acrescenta que um terceiro contra-torpedeiro ficou seriamente avariado.

A ser exata a informação, a marinha de guera neerlandeza experimentou tres baixas na referida batalha de Lombok.

O comando japonês esclarece que a batalha naval teve lugar por volta da meia noite de ontem. Nessa ocasião, dois "destroyers" da frota de guerra do Japão enfrentaram uma força naval

(Continua na 2.ª página).

AS PERDAS NAVAIS JAPONEZAS

NOVA YORK, 21 (R.) — Segundo um resumo das atividades registadas nos diversos teatros da guerra no Extremo Oriente, as forças aéreas e navais dos Estados Unidos estão empenhadas em combates contra as flotilhas de invasão japonesas, ao largo da ilha de Bali. Esses combates prometem se transformar na mais violenta das batalhas já travadas nos mares do sul.

Um cruzador japonês explodiu e um outro cruzador nipônico, alem de dois "destroyers" ficaram seriamente danificados na primeira fase da batalha naval.

VIOLENTOS COMBATES se travam nas margens do rio Bilin

AS TROPAS INGLESAS CONTRA-ATACAM VIGOROSAMENTE NA BIRMANIA — OS JAPONESES FORAM OBRIGADOS A RETROCEDER EM ALGUNS SETORES DAQUELA FRENTE DE LUTA

RANGOON, 21 (R.) — As forças imperiais britanicas estão disputando cada palmo de terreno no rio Bilin, que atualmente se encontra reduzido a pouco mais de um regato.

Tremendos combates estão sendo travados ali e as forças defensoras têm desfechado repetidos contra-ataques para repelir os japoneses.

Se os amarelos conseguiram lançar grandes contingentes através do rio Bilin, a situação tornar-se-á muito séria para as forças aliadas. O rio Sitang, aliás, bastante largo, tornar-se-ia, então, o unico obstaculo entre os invasores e Pegu, cidade que constitue a chave das comunicações do país, situada a cerca de 32 quilometros mais para oeste.

Conquistando Pegu, os japoneses não só cortariam a principal estrada de ferro e estrada de rodagem para a estrada de rodagem para a China, mas ficariam tambem habilitados a fazer uma volta pelo sudoeste, afim de desfechar um ataque direto a Rangoon, numa região tão plana como a Holanda.

AS TROPAS INGLESAS CONTRA-ATACAM VIGOROSAMENTE

LONDRES, 21 (R.) — Revela-se nesta capital que as forças aliadas realizaram com exito, no setor da Birmania, um vigoroso contra-ataque.

A operação ocorreu na area do rio Bilin.

Segundo as ultimas informações, a luta na Birmania é encarniçada.

VITORIAS ALIADAS NO SETOR DO RIO BILIN

RANGOON, 21 (H. T.) — As forças aliadas registaram numerosos e magnificos êxitos no setor do rio Bilin, segundo anuncia um comunicado britanico divulgado à noite. As tropas aliadas desfecharam numerosos contra-ataques coroados de êxitos, durante as ultimas 24 horas no referido setor. A atividade aérea dos japoneses foi reduzida. Todavia os aviões niponicos atacaram a velha cidade Mandalay, danificando os palacios dos antigos reis de Burma.

Mandalay é uma cidade completamente desprotegida.

OS JAPONESES OBRIGADOS A RETROCEDER

RANGOON, 21 (U. P.) — Anuncia-se que as forças britanicas na Birmania iniciaram uma série de contra-ataques na zona do rio Bilin, obrigando os japoneses a recuar. Afirma-se que as linhas britanicas no rio Bilin estão firmes e intactas.

AS FORÇAS NIPONICAS ATINGEM A FERROVIA MANDALAY-RANGOON

TOKIO, via Vichy, 21 (U. P.) — Informa-se que as forças japonesas em operações na Birmania, atingiram a ferrovia de Mandalay à Rangoon, achando-se agora, a 30 quilometros desta ultima cidade.

OS INGLESES CONSEGUEM ALIVIAR A PRESSÃO NIPONICA

RANGOON, 21 (U. P.) — O comando das forças imperiais britanicas expediu o seguinte comunicado:

"A partir do momento em que nossas forças se retiraram para a margem ocidental do rio Bilin, as operações se desenrolaram da seguinte maneira: — o inimigo conseguiu atravessar o rio para a margem ocidental. As brigadas de vanguarda se viram submetidas a um violento ataque do inimigo e foi necessario lançar um contra-ataque. As forças adversarias procuraram continuamente envolver nosso flanco esquerdo, enquanto aumentava a pressão na ala direita. Graças aos constantes contra-ataques de nossas forças, as principais posições ficaram intactas. A luta foi extremamente violenta e as baixas elevadas para ambas as partes.

O inimigo tentou atravessar o rio Bilin nas proximidades de sua desembocadura, porem nossas tropas rechaçaram-no obrigando suas tropas a retroceder.

Com o apoio de nossas forças de terra, aviões de bombardeio da "R. A. F.", escoltados por aparelhos "Hurricane" de caça e um grupo de aviões norte-americanos de voluntarios, realizaram ataques às posições inimigas a leste de Bilin.

A aviação tambem realizou operações de reconhecimento durante todo o dia".

O ensino do português nos Estados Unidos

NOVA YORK, 21 (R.) — Num esforço para cooperar em favor da solidariedade panamericana, o "Queens College" resolveu instituir quatro cursos de espanhol e português.

"No Brasil já foi chamada a atenção para o fato de que nós, norte-americanos, parecemos julgar que o espanhol é a unica lingua falada no Ibero-America" — disse o sr. Singleton, que dirige a classe de português.

"Tanto para fins vocacionais como educacionais e culturais, o português é, agora, altamente importante" — concluiu o dr. Singleton.

CRISE POLITICA NO URUGUAI

(Conclusão da ultima página).

radio continuam irradiando seus boletins de costume e não ha nervosismo, nem sinais de agitação entre os populares.

O embaixador do Brasil, sr. Batista Luzardo, esteve no Palacio presidencial, onde foi cientificar-se dos acontecimentos e assegurar ao governo do Uruguai a solidariedade de seu país ao presidente Baldomir.

O general Bergalli assumiu a direção das forças militares, tomando diversas medidas necessarias à manutenção da ordem. Foi estabelecida a censura prova ao noticiario para o exterior, não sendo ele, porem, extensiva à imprensa local.

RENUNCIA DO GENERAL ROLETTI

MONTEVIDEU, 21 (U. P.). — O general Roletti fundamentou o seu pedido de demissão da pasta da Defesa Nacional, alegando motivos de saude. Os circulos autorizados, no entanto, relacionam essa renuncia com os acontecimentos politicos.

O SR. GUANI SUBSTITUINDO O GENERAL ROLETTI

MONTEVIDEU, 21 (U. P.) — Ao meio-dia de hoje foi dado à publicidade pelo ministro da Defesa Nacional o decreto aceitando a renuncia de titular dessa pasta, general Julio Roletti. Em sua substituição foi nomeado interinamente o ministro das relações exteriores, sr. Guani.

UM RESUMO DA SITUAÇÃO

MONTEVIDEU, 21 (U. P.) — Uma nova crise politica surgiu, hoje, no Uruguai, quando o Presidente da Republica, general Alfredo Baldomir, mandou fechar o Parlamento pelas forças policiais e adotou outras medidas destinadas a manter a ordem. Reina a calma em todo o país. Embora os observadores temam que a crise tenha sérias repercussões, tanto mais prejudiciais quanto a guerra está fazendo surgir, cada vez com maior intensidade, os seus efeitos sobre o hemisferio ocidental, a crise foi quasi exclusivamente consequencia da profunda divergencia existente entre o governo e os deputados herreristas da oposição, a respeito do procedimento que deve ser seguido na aprovação da projetada reforma constitucional, assunto que, ontem à noite, deu lugar a um violento debate no Senado, durante o qual foi interpelado o Ministro do Interior, sr. Mauricio Semblat e foi aprovada uma moção de censura ao citado membro do gabinete. Ante a gravidade da situação, o primeiro mandatario reuniu, hoje pouco depois do meio-dia, os ministros, enquanto os parlamentares do Partido Nacional dirigido pelo sr. Herrera, dirigiram-se para o Palacio Legislativo, onde, ao lhes ser impedida a entrada, assinaram uma declaração condenando o Presidente da Republica e declarando caducos os seus poderes e proclamando chefe do Poder Executivo o vice-presidente, sr. Cesar Charlone.

AS ELEIÇÕES DE MARÇO

MONTEVIDEO, 21 (U. P.) — Recorda-se que as eleições de 29 de março proximo se darão simultaneamente com um plebiscito sobre a reforma da constituião. As disposições vigentes estabeleceram que a reforma, para que seja valida, deve ser aprovada por simples maioria dos inscritos.

O bloco legislativo que apoia o governo apresentou um projeto substitutivo daquelas disposições, pelo qual a aprovação da reforma se faria mediante simples maioria de votantes e não dos inscritos, modificação a que se opõem os nacionalistas herreristas. Tal divergencia originou ontem à noite e esta madrugada um acalorado debate no Senado promovido pelo setor herrerista, que obrigou o ministro do Interior a comparecer para dar explicações sobre as providencias adotadas pelo governo, para a eralização dos comicios de 29 de março e, tambem, sobre o alcance do editorial do jornal "El Tiempo" sobre as dificuldades existentes para as eleições. O ministro explicou a atitude do governo e a sua propria. As suas declarações deram lugar a violentos dialogos, nos quais o bloco herrerista atacou os poderes publicos.

Foram varios os legisladores que fizeram uso da palavra. O debate foi encerrado pelo proprio sr. Luiz Alberto de Herrera, que declarou que o seu patido não concorda com a modificação projetada pelo Partido Colorado. O sr. Herrera declarou que desejava falar, esta mesma noite, pois ela poderia chegar a ser tragica para o país. Referindo-se aos pedidos do Partido Colorado, para que se aprovasse o projeto, disse que "este é o assunto mais indigno que conheço. Tratando-se de votar uma lei constitucional para que se produza o esfacelamento da constituição, não o faremos de nenhuma maneira. Estamos em um campo de concentração de guerra (referia-se aos membros do seu partido). Somos perseguidos. Querem que nos dobremos, mas não cederemos e, de acordo com os acontecimentos, continuaremos combatendo e defendendo nossa posição".

INTERPELAÇAO AO MINISTRO SEMBLAT

MONTEVIDEU, 21 (U. P.) — Ao ser votada a interpelação ao Ministro, dos 30 senadores que formam a Assembléia, estavam presentes 10 do bloco herrerista e 6 do bloco Colorado. Por essa razão, foi derrotada a moção dos Colorados, que se solidarizava com o governo e o mesmo aconteceu com a exposição do sr. Semblat, já que apenas contavam com 6 votos contra 10. A essa altura da sessão já se previa que os acontecimentos iam se desenrolar, rapidamente, como disse o senador herrerista, Segundo F. Santos, declarando que estava quasi seguro de que era a ultima noite que comparecia ao Senado.

Os senadores colorados mostraram a gravidade do momento e tentaram encontrar uma formula conciliatoria, mas os herreristas mantiveram-se irredutiveis, aprovando-se por 10 votos contra 6 a interpelação ao Ministro do Interior, interpelação essa que implicava em uma censura ao proprio governo, pois nela se dizia que o Partido Nacional manifesta "o seu energico repudio às atentatorias declarações do Ministro do Interior" e à campanha subversiva do jornal "El Tiempo".

A's 1,40 foi levantada a sessão e os observadores politicos, bem inteirados da situação opinaram que a terminante negativa do Partido Nacional em negociar a solução proposta pelo bloco da maioria sobre o metodo da aprovação da reforma constitucinal, punha o país às portas de graves acontecimentos, como foi confirmado pelos fatos posteriores. Momentos antes das 5 horas, um piquete de 100 agentes da policia ocupou o Palacio Legislativo, enquanto outro piquete fazia o mesmo no edificio da Côrte Eleitoral. Simultaneamente foi reforçada a guarda às usinas eletricas e em algumas repartições publicas.

REINA CALMA NA CIDADE

MONTEVIDEU, 21 (U. P.) — Nessa ocasião reinava a mais absoluta tranquilidade nas ruas desta capital, onde o unico fato extraordinario que se observava era a passagem frequente de motociclistas policiais e um ligeiro aumento da vigilancia em geral. Não foram adotadas, imediatamente, medidas para impôr a censura à imprensa e às estações de radio, mas, mais tarde, a Direção Geral de Comunicações dirigiu uma nota às radio-emissoras, proibindo a divulgação de noticias e comentarios sobre assuntos da atualidade politica nacional. Informou, tambem, à agencias noticiosas que não podiam transmitir para o exterior essa especie de informações.

Notou-se que nas medidas tomadas, pelas autoridades, não intervieram para nada as forças do Exercito, que permaneceram em seus quarteis. As informações recebidas do interior diziam que reinava absoluta tranquilidade.

Pouco antes do meio dia, os parlamentares nacionalistas dirigiram-se em grupo ao Palacio do Senado, onde a policia lhes impediu a entrada. Como não conseguissem seu proposito, reuniram-se na esplanada do Palacio e assinaram a proclamação, que é do dominio publico.

A's 10,20 horas, reuniu-se no Palacio Presidencial o Conselho de Ministros, convocado pelo general Baldomir em carater extraordinario, para considerar as medidas adotadas esta manhã. A's 12,25 horas terminou a reunião, da qual não se deu nenhum comunicado. Transpirou que no decorrer das deliberações todos os Ministros apresentaram sua renuncia ao Presidente, para dar-lhe liberdade de ação, mas o primeiro magistrado as rejeitou".

Anunciou-se, entrementes, que o Ministro da Defesa Nacional, general Julio A. Roletti, havia apresentado seu pedido de demissão, por motivo de saude, pedido esse que foi aceito, nomeando-se o chanceler Guani para ocupar, interinamente, a citada pasta. Sabe-se, tambem, que o Presidente expôs os seus propositos de consultar os partidos politicos, por intermedio de seus dirigentes, sobre a formação de uma junta governativa que funcione legislativamente, em substituição ao Parlamento.

Disse que na citada junta não estarão representados o partido presidido pelo sr. Herrera e o comunista.

O DISCURSO DO PRESIDENTE BALDOMIR

MONTEVIDEU, 21 (R.) — No discurso pronunciado para explicar os motivos que o levaram a dissolver o Congresso, o presidente Baldomir começou dizendo que era o primeiro a lamentar o ocorrido e que fez o possivel para que tudo se desenvolvesse dentro das normas legais.

Prosseguindo, disse que se se afastava da senda de uma legalidade ficticia, era para obedecer à vontade do povo, no sentido de dar ao país uma constituição que vale pelo direito de todos e assegure o funcionamento normal do governo.

Acrescentou que, durante muito tempo esperou que os opositores à sua maneira de governar lhe permitissem a reforma constitucional que garantiria a pacificação politica do país. Os acontecimentos obrigaram-no a empregar a força, mas não a militar ou policial, mas a força da opinião publica que, em sua imensa maioria, é partidaria da reforma.

Criticou, em seguida, acremente, o Partido Herrerista, por sua oposição à politica de colaboração panamericana, acusando, ainda aquele partido de ter incitado o exercito a rebelar-se, não recuando nem diante do crime politico.

Falando sobre a constituição de 1934, declarou que a mesma não satisfazia em absoluto o povo uruguaio, pois dava aos herreristas o privilegio de controlar todas atividades governamental. Declarou, ainda, o general Baldomir, que as medidas que foi forçado a tomar não visam nenhum setor politico ou popular, mas, apenas, um grupo de politicos ambiciosos.

O que o povo uruguaio deseja, ardentemente — acrescentou — é a pacificação politica do país e uma ação decidida em favor das democracias de todo o mundo. Os herreristas, ao contrario, opondo-se às liberdades populares impediam que fossem sancionadas as leis eleitorais que permitiriam a livre expressão da soberania popular, ameaçando o governo com a guerra civil, que dividiria o país.

Na ocasião em que a paz das Americas e a segurança do Uruguai podem ser comprometidas — acrescentou — quando o herrerismo procura afastar o Uruguai da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, não se poderia deixar de vencer, corajosamente, os obstaculos que impediam que a nação tivesse a constituição que deseja.

Terminou, fazendo um apelo à união de todos os uruguaios, independente de opiniões politicas, declarando que seu desejo é que a tristeza que possa haver nesta noite se transforme, dentro de algumas horas, numa aurora de paz e trabalho.

ADEPTOS DAS IDEOLOGIAS DO "EIXO"

MONTEVIDEU, 22 (R.) — A crise hoje verificado no Uruguai tem um carater interno, tendo sido provocada pela oposição do Partido Nacionalista ao projeto governamental para modificar a lei eleitoral.

Falando à imprensa e explicando os motivos que o levaram a dissolver o Congresso, o President Baldomir declarou que não pretendia conservar-se no poder depois de esgotado o prazo de seu mandato nem aceitar o pedido de demissão do Ministerio, a não ser do Ministro da Guerra, general Roletti, que se demitiu por motivos de saude.

Acrescentou que não restringirá as liberdades garantidas pela Constituição.

Os partidarios do senador Herrera, cuja oposição ao Presidente Baldomir provocou a crise, são considerados adeptos das ideologistas inspiradas pelo "eixo". Em consequencia da crise, será interrompida a campanha presidencial do sr. Manini Rios, candidato do Partido Nacional Colorado, ao qual pertence o Presidente Baldomir.

O PRESIDENTE BALDOMIR PALESTRA COM OS JORNALISTAS

MONTEVIDEU, 21 (R.) — O Presidente Baldomir palestrou com os correspondentes da imprensa estrangeira, acentuando que suas palavras não tinham o carater de declarações.

Contudo, no decorrer da palestra, puderam ser colhidas impressões sobre seus propósitos futuros. Segundo pensa o general Baldomir é necessario dar coesão à tarefa governamental que tem, hoje, de se haver com multiplos organismos autonomos, com um excessivo mecanismo burocratico, que impossibilita ou dificulta a realização de multas iniciativas de grande interesse para a nação.

Dando um exemplo concreto, falou sobre a grande quantidade de institutos e organismos que tiveram de ser consultados para que fossem tomadas as disposições necessarias à mudança de depositos de combustiveis, reunidos, inadequadamente, na zona portuaria e sujeitos a ataques aéreos.

O mesmo sucede com a adoção de simples medidas necessarias à defesa passiva, como, por exemplo, a do "black-out" se se tornasse necessaria.

Expressou o Presidente o desejo de se não ver forçado a adotar nenhuma medida mais energica, acrescentando que, futuramente, modificará o atual gabinete, se se tornar necessario, para que sejam postas em prática as medidas que julgar necessarias ao país. Declarou que reina absoluta calma em todo o país.

Terminando, acentuou que o Uruguai se manterá, firmemente, ao lado das democracias, podendo, nesse sentido, agir com muito mais liberdade, agora que o governo uruguaio não conta com a oposição e a má vontade dos herreristas, que se opunham à politica panamericanista.

Energico protesto contra a invasão da ilha de Timor por forças japonesas

(Conclusão da 1.ª página).

luz dos principios que nos guiam e recomeçamos pacientemente..."

O PRIMEIRO MINISTRO CURTIN AFIRMA QUE E' RIDICULA A ALEGAÇÃO JAPONESA

CAMBERRA, 21 (R.) — A alegação niponica de que o Japão está lutando para sua legitima defesa é ridicula — declarou hoje o primeiro ministro Curtin, falando sobre o ataque japonez contra Timor. O orador prosseguiu:

"Não há duvida de que o Japão teve, sempre, intenções de ocupar o territorio português dessa ilha, na ocasião que lhe fosse adquado, e o ataque ao Timor português, ameaçado em dezembro, foi apenas adiado — vindo agora, os amarelos alegar que o fazem diante da resistencia anglo-holandesa que os obriga a tomar a ilha, afim de protege-la.

Mas, a afirmativa japonesa foi tipicamente, falsa, pois quando os nipões principiaram as hostilidades, a falta de defesa do Timor fazia dessa mesma ilha uma facil presa para o inimigo. Ali tinha o Japão agentes e o nucleo de uma base aerea.

A ameaça às comunicações aliadas e a Darwin não podia ficar ignorada. Por isso que os aliados enviaram a maior força de que dispunham, afim de assistir na defesa, quando o ataque iminente foi pressentido, devido às operações de submersiveis niponicos nas vizinhanças do Timor.

Quando informados pelo dr. Salazar de que o governo de Lisboa intentava enviar um guarnição para o territorio português dessa ilha no Oriente, os aliados prontamente concordaram, retirando suas proprias tropas, ao chegarem as lusitanas.

Os nipões sabiam, muito bem, que as tropas portuguesas estavam se aproximando de seu destino, mas, com sua costumeira hipocrisia deram a entender que tinham chegado a uma solução no caso do Timor afim de justificar a tentativa de se apossar desse territorio, antes que as forças lusas chegassem.

O Japão em tempo algum, teve mais escrupulos em violar o territorio português que em suas agressões previas".

A situação dos diplomatas do "eixo" no Brasil

COMO OS NOSSOS REPRESENTANTES EM BERLIM, TOKIO E ROMA, OS DOS GOVERNOS TOTALITARIOS NO RIO NÃO PODEM SAIR Á NOITE — SERÁ FEITA A TROCA, POR INTERMEDIO DE PORTUGAL

RIO, 21 (Da sucursal, via Vasp) — Segundo o que foi apurado pela imprensa, a situação dos diplomatas brasileiros na Alemanha, Italia e Japão, é mais ou menos identica à dos destes paises no Brasil.

Na Alemanha, logo após o rompimento do Brasil, o governo do Reich concentrou o embaixador Ciro de Freitas Vale, os secretarios e funcionarios da nossa embaixada e os nossos consules, numa estação de cura e repouso, no interior do país, estando todos bem instalados e tratados com cortesia pelas autoridades, segundo tem informado ao Itamarati o governo de Portugal, que cuida dos interesses brasileiros na Alemanha.

No Japão, verificou-se a mesma situação. O embaixador Castelo Branco Clark, seus auxiliares e representantes consulares brasileiros, foram transferidos de Tokio para uma estação de cura e repouso, situada numa das ilhas niponicas, tendo sido essa transferencia feita sob o controle do Ministro português junto ao governo do Mikado.

Na Italia, por sua vez, o nosso encarregado de Negocios e os demais funcionarios da embaixada do Brasil gozam de plena liberdade, não tendo o governo italiano cogitado de transferil-os de Roma, onde se conservam sem nenhum constrangimento.

Na Alemanha e no Japão, os diplomatas brasileiros, não obstante estarem internados em estações de cura e repouso, não podem sair à noite dos hoteis, onde lhes foram designados domicilios temporarios.

A SITUAÇÃO DOS DIPLOMATAS DO "EIXO" NO BRASIL

No Brasil, logo após a notificação oficial do nosso rompimento com a Alemanha, Italia e Japão, o nosso governo cogitou tambem de internar em nossas estações de repouso os diplomatas alemães e japoneses, seguindo, aliás, a conduta adotada por aqueles paises para com os diplomatas brasileiros.

Entretanto, considerando que, justamente agora, é a época de afluirem para as nossas estações os turistas do Rio, São Paulo e outros pontos do país, estando repletos todos os melhores hoteis do interior, o governo decidiu conservar no Rio os diplomatas dos paises do "eixo".

Entretanto, de acordo com as negociações processadas entre o Itamarati e aquelas representações diplomaticas, os embaixadores Curt Prueffer, da Alemanha; Ugo Sola, da Italia, e Itaro Ishii, do Japão, comprometeram-se a se recolher aos seus respectivos domicilios ao pôr do sol, não podendo sair à rua, à noite.

Estão tambem sob essas restrições os funcionarios da embaixada, consules e agentes das companhias e organizações oficiais alemães, italianas e japonesas.

A TROCA DE DIPLOMATAS SERA' FEITA POR INTERMEDIO DE PORTUGAL

Apurou, tambem, a reportagem, que estão se processando negociações, que chega a feliz resultado, no sentido de ser feita a troca dos diplomatas brasileiros pelos representantes alemães e italianos.

Essas negociações estão sendo conduzidas por intermedio do governo de Portugal, que aceitou ainda dos nossos interesses na Alemanha, Italia e Japão.

Segundo os termos assentados, em principio, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores de Portugal, os embaixadores Ciro de Freitas Vale e o encarregado de Negocios do Brasil em Roma, respectivamente, todos os adidos militares, consules, secretarios e funcionarios diplomaticos e consulares e agentes de organizações oficiais brasileiras, na Alemanha e Italia, serão transportados para Portugal, através dos territorios da França ocupada e Espanha, onde aguardarão a chegada à capital lusa dos embaixadores Curt Prueffer, da Alemanha, e Ugo Sola, da Italia com todos os secretarios, consules, adidos e agentes alemães e italianos, processando-se, então, a troca dos diplomatas, por cuja segurança e integridade se torna fiador e responsavel o governo de Portugal.

Os diplomatas brasileiros serão transportados para o Rio num navio português.

DEZ ALEMÃES POR UM BRASILEIRO

E' interessante ressaltar que, enquanto a Alemanha mantinha no Brasil 370 funcionarios entre diplomatas, adidos, consules e agentes de organizações oficiais, o nosso país mantinha no Reich apenas 37 funcionarios de identica categoria.

O unico novo membro do Gabinete de Guerra inglês

LONDRES, 21 (R.) — Sir Stafford Cripps, o unico novo membro do gabinete de Guerra, nasceu em 1889. Educou-se em Winchester e no Colegio Universitario. Em 1913, formava-se em direito pela Universidade de Middletemple. Em 1914, quando romreu a guerra, juntou-se à Cruz Vermelha, vindo a prestar serviços na França.

Mais tarde, tornou-se assistente-superintendente de uma fabrica em Queensfery.

No ano de 1931, foi eleito membro da Camara dos Comuns pelo Partido Trabalhista, representando Bristol. Conservando-se naquele posto como deputado independente, depois de se retirar do Partido, exerceu o cargo de solicitador geral na segunda administração do sr. Ramsay MacDonald. Retirando-se do Partido Trabalhista passou a advogar a formação de uma Frente Popular em maio de 1940. Foi enviado a Moscou como embaixador especial da Inglaterra, realizando o mais dificil trabalho da atual guerra.

Sir Stafford Cripps possue notavel capacidade de analise e idealismo, fundamentada numa grande visão do futuro. E' autor dos livros "O que é o socialismo". "A luta pela paz" e varios outros de igual renome.

Outro membro do governo britanico, sir Oliver Lyttelton, nasceu em 1893, educando-se em Eton e no "Trinity College", de Cambridge. Entrou para o exercito ao romper-se a guerra de 1914, servindo com distinção no Corpo de Granadeiros. Foi mencionado tres vezes em despachos militares e condecorado em 1916. Quando a paz foi declarada, voltou à patria, tornando-se diretor da "British Metal Corporation". Ainda não era membro do parlamento britanico, quando, em outubro de 1919, foi designado presidente do "Board of Trade". Nove meses depois de participar do governo, tornou-se ministro de Estado, membro do Gabinete de Guerra, sendo enviado ao Cairo, representando o gabinete, afim de retirar da responsabilidade do comandante-chefe das forças britanicas do Oriente Proximo, excessivas responsabilidades.

Mais de dez mil fuzilamentos

STOCKHOLMO, 21 (R.) — Noticia-se que as tropas alemãs fuzilaram mais de 10 mil habitantes em Liebaya, antiga cidade de Libal, fazendo o mesmo a 2 mil habitantes de Renskada e a outras 800 pessoas, moradoras em Karsava.

Sabe-se, ainda, que os nazistas estão fuzilando, sistematicamente todos os camponeses russos ou letões, que procuram esconder os seus agasalhos de inverno, requisitados pelas autoridades alemãs de ocupação.

O CENSO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 21 (R.) — O Departamento do Censo informou hoje que nasceram nos Estados Unidos durante o ano de 1941, 1.500.000 crianças.

O total excede de mais de 140.000 o do ano anterior.

Acrescenta o Departamento que foram registados nos Estados Unidos, no ano passado, 1.500.000 casamentos.

Batalha aéro-naval se trava na ilha de Bali

(Conclusão da 1.ª página).

holandesa, formada pr dois cruzadores, e tres contra-torpedeiros. A luta foi travada, entre a ilha Lombok e a de Bali.

Além disso, a informação permite adiantar que unidades niponicas perseguiram os navios holandeses durante tres horas, até que chegassem novos contra-torpedeiros. Uma vez chegado o reforço, os barcos do Japão apertaram o cerco dos vasos de guerra flamengos e os torpedearam antes que estes conseguissem escapar.

12 UNIDADES NIPONICAS JA' TERIAM SIDO POSTAS A PIQUE

BATAVIA, 21 (U. P.) — Informa-se, oficialmente, que aviões holandeses e norte-americanos afundaram ou avariaram 12 (doze) navios de guerra e transportes inimigos, ao largo da costa da ilha de Bali.

OS AVIÕES HOLANDESES ATACAM

BATAVIA, 21 (H. T.) — O Alto Comado do sudoeste do Pacifico, informa:

"Aviões do comando do sudoeste do Pacifico efetuaram durante o dia de ontem uma serie de ataques coroados de exito contra navios inimigos. A sudeste de Bali, puzeram a pique um grande transporte de tropas e atingiram, com impactos diretos, varios cruzadores e "destroyers" inimigos. Durante outro ataque contra dois cruzadores e dois "destroyers", foram registados varios impactos diretos. Aviões de bombardeio e de caça inimigos foram interceptados e rechaçados pelos nossos aparelhos. Varios ataques em vôo picado coroados de exito, foram efetuados por nossos bombardeiros contra navios de guerra inimigos sobre o rio Musi. Um navio inimigo, de 8.000 toneladas, foi atingido. Outro navio de 3.000 toneladas foi igualmente avariado. Varias bombas atingiram outro navio de 8.000 toneladas. Todos esses ataques foram efetuados a pequena altura.

Um navio transporte inimigo foi atingido no estreito de Banka a Kaopang.

Durante um ataque efetuado por forças navais aliadas, ao largo de Bali um cruzador e um destroier inimigos foram atingidos por torpedos e outro cruzador ficou danificado e em chamas. Um dos navios inimigos atingidos por torpedos explodiu".

QUATRO ATAQUES CONTRA A FROTA NIPONICA

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O Departamento de Guerra confirma que aviões de bombardeio norte-americanos lançaram quatro intensos ataques contra a frota japonesa na ilha de Bali, atingindo 3 cruzadores e vários "Destroyrs".

VASOS DE GUERRA JAPONESES DANIFICADOS

BATAVIA, 21 (U. P.) — A radio emissora desta capital informa que 2 cruzadores japones e 2 "destroyers" foram gravemente avariados no decorrer duma ação que os aliados empreenderam contra a frota japonesa na ilha de Bali. Acrescenta a referida emissora que foi afundado um "destroyer" e avariado outro.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — DOMINGO — 22-2-1942

As 9,00 — Jornal Excelsior.
Das 9,15 às 10,00 — Marimbas e Guitarras Havaianas
Das 10,00 às 10,30 — Nov'Art
Das 10,30 às 11,00 — Paraguaio
Das 11,00 às 11,40 — Missa — Diretamente da Igreja da Consolação
Das 11,40 às 12,00 — Musica ligeira.
Das 12,00 às 12,30 — Homilia — Pelo mons. dr. Francisco Bastos
Das 12,30 às 13,00 — Sólos ligeiros.
Das 13,00 às 13,30 — Horas Portuguesas.
Das 13,30 às 18,10 — Tarde Turistica — Diretamente do Hipodromo Paulistano com Vicente Chieregatti ao microfone.
Das 18,10 às 18,40 — Programa Ao Redor do Mundo.
Das 18,40 às 19,00 — Musica variada.
Das 19,00 às 20,00 — Recordações da Italia.
Das 20,00 às 20,30 — Prog. da Federação Paulista da Sociedade de Radio.
Das 20,30 às 20,50 — Musica romantica.
As 20,50 — Turfe pelo Radio, com Fausto Macedo.
As 21,00 — Jornal Excelsior.
Das 21,15 às 22,00 — Musica lirica selecionada.
Das 22,00 às 23,00 — SINFONICO — Apresentando musicas de BEETHOVEN.
As 23,00 — Final das irradiações.

AMANHA — SEGUNDA-FEIRA — 23-2-1942

As 9,00 — Jornal Excelsior.
Das 9,15 às 9,30 — Variado
Das 9,30 às 10,00 — Nov'Art
Das 10,00 às 10,30 — Programa das Mãezinhas. Palestra medica pelo dr. Paiva Ramos.
Das 10,30 às 11,00 — Seára feminina — com d. Evangelina.
Das 11,00 às 11,30 — Mexicano.
Das 11,30 às 12,00 — Horas Portuguesas
As 12,00 — Saudação Angelica
As 12,10 — Jornal Excelsior.
Das 12,15 às 12,30 — Musicas ligeiras.
Das 12,30 às 13,00 — Sólos classicos.
As 13,00 — Turfe pelo Radio — com Fausto Macedo
Das 13,10 às 13,30 — Panamericano.
Das 13,30 às 14,00 — Minha Terra — Musicas brasileiras.
Das 14,00 às 14,30 — E'cos da Broadway
Das 14,30 às 14,55 — Ritmos portenhos
As 14,55 — Jornal Excelsior
Das 15,00 às 15,15 — Programa vienense
Das 15,15 às 15,30 — Carnet das Noivas (programa de pedidos
As 15,30 — Final do 1.o periodo de irradiação.
Das 17,00 às 17,30 — Programa dos Socios da Excelsior.
Das 17,45 às 18,10 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTAO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA — com Manuel Vitor
Das 18,10 às 18,40 — Programa "Ao redor do mundo".
As 18,30 — Suplemento informativo
Das 18,40 às 18,50 — Musica variada.
As 18,50 — Turfe pelo Radio — com Fausto Macedo
As 19,30 — Suplemento informativo
Das 19,00 às 20,00 — Jantar sonoro
Das 20,00 às 21,00 — HORA NACIONAL
Das 21,00 às 21,30 — Valsas variadas populares.
Das 21,30 às 21,45 — Carmen Dulce — Studio.
Das 21,45 às 22,00 — Musica ligeira.
As 22,00 — Jornal Excelsior
Das 22,05 às 22,30 — Cantores famosos.
Das 22,30 às 23,00 — Musica selecionada orquestral.
As 23,00 — Jornal — Ultima edição
Das 23,15 às 23,30 — Musica ligeira variada.
Das 23,30 às 23,45 — Boa noite sonoro
As 23,45 — Final das irradiações.

A PENINSULA DE BATAAN AINDA EM PODER DAS FORÇAS NORTE-AMERICANAS

OS DEFENSORES DAS FILIPINAS RESISTEM FIRMEMENTE AOS INCESSANTES ATAQUES DOS NIPONICOS — VIOLENTO BOMBARDEIO AS POSIÇÕES DE RETAGUARDA DAS TROPAS DO GENERAL MAC ARTHUR

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Informa-se que as veteranas tropas do general Mac Arthur continuam resistindo heroicamente às investidas dos exercitos japoneses, que constantemente procuram apoderar-se da peninsula de Bataan.

OS NIPONICOS BOMBARDEIAM AS POSIÇÕES AMERICANAS

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Os despachos recebidos das Filipinas informam que os japoneses estão lançando milhares de bombas e granadas sobre as bases e posições das tropas do general Mac Arthur.

Os mesmos despachos declaram que as tropas norte-americanas e filipinas resistem e não deixam os atacantes avançar um só passo.

AS TROPAS FILIPO-AMERICANAS NÃO CEDEM TERRENO

WASHINGTON, 21 (H. T.) — Segundo as ultimas informações do general Mac Arthur ao Departamento da Guerra, os japoneses continuam a atacar violentamente ao longo de toda a frente da peninsula de Bataan. Um breve comunicado indicou que esses ataques foram enfrentados com êxito e que as linhas das forças norte-americanas e filipinas continuam intactas.

O referido comunicado, tambem, anunciou que os japoneses estavam lançando bombas incendiarias sobre a retaguarda das linhas norte-americanas, visando depositos de munições. Todavia o comunicado não indicou que as bombas houvessem causado quaisquer danos ou destruições em suprimentos.

O general Mac Arthur informou ainda que o exame das bombas incendiarias japonesas revelou que as mesmas eram constituidas de um composto de fósforo, que não é usado de ordinario na confecção desse tipo de bombas. Técnicos militares aventaram que isso pode significar que os japoneses estão com falta de magnesio, elemento altamente inflamavel de que são constituidos os petardos incendiarios.

COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE GUERRA NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 21 (H. T.) — E' o seguinte o comunicado de hoje do Departamento da Guerra:

"Registou-se violento fogo de artilharia de ambos os lados, durante as ultimas 24 horas, na peninsula de Bataan. As patrulhas de infantaria estiveram ativas, realizando numerosas escaramuças.

Aparelhos inimigos sobrevoaram frequentemente as nossas linhas, lançando bombas incendiarias. As baterias de defesa do porto reiniciaram o seu fogo hoje.

A aviação norte-americana participou de continuos ataques contra navios japoneses, ao largo da costa de Bali. Uma frota inimiga, constituida de 2 cruzadores, 4 ou 5 "destroyers" e 4 navios de transporte, foi avistada a sudeste da costa de Bali, sendo atacada por uma formação de bombardeiros pesados do exercito norte-americano. Esses bombardeiros pesados acertaram 3 impactos diretos em um ou mais cruzadores e dois impactos diretos contra um navio de transporte do inimigo. Um cruzador inimigo e um navio de transporte foram atingidos por projetis menores, lançados pelos nossos bombardeiros, em vôo de mergulho.

Foram tambem abatidos 4 aparelhos de combate do inimigo. Nossa aviação não sofreu perdas, nesse ataque.

Posteriormente, outra esquadrilha de bombardeiros de mergulho norte-americanos atacou navios inimigos, danificando um cruzador japonês. Em outra ação, 3 bombardeiros pesados norte-americanos atacaram um outro cruzador inimigo, ao largo de Bali, acertando 3 impactos no mesmo.

Em seguida foi efetuado um ataque contra um navio niponico por 10 bombardeiros do exercito norte-americano, do tipo das "Fortalezas Voadoras". Não foram ainda anunciados os resultados desse ataque.

Nada ha a mencionar em relação a outras zonas".

O MORAL DO POVO ALEMÃO

NOVA YORK, 21 (R.) — "Estamos convencidos de que no decorrer destes ultimos meses o moral do povo alemão tem sofrido grande abalo", diz uma declaração publicada pela Sociedade Americana dos Amigos da Liberdade Alemã.

Segundo essa sociedade, o rebaixamento do moral alemão está perfeitamente provado pelos ultimos acontecimentos desenrolados no Reich.

AMIZADE TURCO-BULGARA

ANKARA, 21 (H. T.) — Somente ontem a imprensa turca comentou o aniversario da declaração de amizade turco-bulgara assinado em Ankara no dia 17 de fevereiro de 1941. Um editorial do jornal "Ulus" ressalta a respeito que o instrumento em questão facilitou grandemente a confiança que nunca deixou de reinar entre os dois paises.

O jornal acrescenta: "Não duvidamos que o ano de 1942 decorrerá na mesma atmosfera de confiança. O mundo está em chamas. As nações que não se encontram em guerra aspiram a uma unica coisa: impedir a sua estensão e trabalhar para o restabelecimento da paz".

Proclamada a lei marcial em Port Darwin

(Conclusão da ultima página).

O BOMBARDEIO DE DARWIN, SEGUNDO O COMUNICADO AUSTRALIANO

CAMBERRA, 21 (R.) — Um comunicado oficial distribuido pelo governo autsraliano informa que as ultimas noticias recebidas do estado-maior aéreo comprovam que, em consequencia do ataque niponico a Port Darwin, ocorreram danos nas instalações aéreas daquela cidade.

A lista de vitimas entre as tres armas não excede de oito mortos. O comunicado acrescenta que a força aérea inimiga fez reconhecimentos na costa da Nova Guiné, ontem, mas não efetuou ataques.

Os aviões australianos fizream reconhecimentos na costa da Nova Guiné, ontem, mas não efetuou ataques.

Os aviões australianos fizeram reconhecimentos sobre o arquipelago de Bismark, ontem. Um avião australiano foi atacado por 3 aviões inimigos, mas conseguiu repeli-los, destruindo, provavelmente, um.

Por sua vez, o sr. Curtin, "premier" australiano, confirmou hoje que os japoneses atacaram um navio-hospital australiano em Port Darwin, fato negado pelo govreno de Tokio.

O sr. Curtin declarou que o referido navio, cujos sinais e carateristicos eram claramente visiveis, sofreu sérios danos, tendo se registado vitimas a bordo.

O comunicado oficial, tratando do mesmo fato, declara que "o inimigo mostrou o mais completo desprezo pelas leis de guerra".

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor Federal recebeu do sr. Carmine Sposito, chefe da delegação de escoteiros da Federação Paulista de Escoteiros, que realiza uma visita de solidariedade ao sr. Presidente da Republica, o seguinte telegrama: "A Delegação dos Escoteiros Paulistas sauda v. exc., nosso grande amigo, e comunica a recepção carinhosa do sr. Presidente Getulio Vargas, em Petropolis. A nossa representação honrou o nome de São Paulo e do Brasil".

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar, por intermedio do tenente Costa Junior, da casa militar da Interventoria, no desembarque dos srs. major Carneiro de Mendonça e comendador Gervasio Lopes Seabra.

* * *

O sr. Interventor Federal recebeu em audiencia os srs. Antunes Maciel e Alcides da Costa Vidigal, respectivamente, presidente do Conselho Superior e diretor da Caixa Economica Federal de S. Paulo.

* * *

Esteve em Palacio, em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, o sr. Luiz Rodolfo Miranda.

* * *

Afim de convidar o sr. Interventor Federal para o almoço que o comercio de Santos oferece à s. exc., em 26 do corrente, no Clube da Bolsa, esteve em Palacio a diretoria da Associação Comercial de Santos, composta dos seguintes srs. João Melão, Paulo Camargo, Dail Camargo Viana, João Ademar de Almeida Prado, Roberto de Nioac, João Moreira Sales e José Vieira Barreto.

* * *

O sr. Interventor Federal recebeu a visita de cortesia do sr. Alberto Quatrini Bianchi.

* * *

O sr. Interventor Federal recebeu um oficio da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, tratando de assuntos relativos ao funcionalismo municipal. O referido oficio foi encaminhado pelo Chefe do Executivo paulista ao sr. Prefeito Municipal, para a informação.

HOMENAGEM PRESTADA AO SR. DR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR

Expressiva cerimonia realizou-se ontem pela manhã, no gabinete de trabalho do dr. Abelardo Vergueiro Cesar Secretario da Justiça.

Uma delegação da cidade de Pinhal, concentrando as suas autoridades e figuras de maior projeção, prestou uma homenagem ao dr. Abelardo Vergueiro Cesar, ofertando-lhe um seu retrato a aleo.

Após a entrega do retrato, feita pelo Prefeito de Pinhal, sr. Francisco Alvares Florence, usou da palavra saudando o homenageado, o sr. Carolino Sucupira Mendes Silva, advogado pinhalense, que disse, em eloquentes palavras, das inumeras qualidades que adornam a personalidade do seu ilustre conterraneo, que tantos serviços tem prestado à sua patria.

Em agradecimento, falou o titular da pasta da Justiça, que teve palavras repassadas de carinho para quantos ali se achavam, prestando-lhe tão expressiva homenagem.

Da delegação pinhalense fazem parte, entre outras, as seguintes pessoas: srs. Francisco Alvares Florence Prefeito Municipal; Antonio Meira Neto, juiz de direito; Alberto Baldassari, presidente do Aéro Clube Pinhalense; Paulo Leite Pereira, delegado de policia, e senhora; Milton Cotrim, promotor publico; Olavo Worms, coletor estadual; Francisco Silveira Coelho, diretor da Escola Agricola de Pinhal, e Placido Nogueira.

O retrato ofertado ao dr. Abelardo Vergueiro Cesar é de autoria do artista Arnauld Magalhães.

JUNTA REGULADORA DO COMERCIO DE FIOS E TECIDOS

RIO, 21 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Esteve, novamente, reunido para tratar do caso de "raion", a Junta Reguladora do Comercio de Fios de Tecidos, presentes os srs. ministro Joaquim Eulalio, presidente, e Paulo Haslocher, Manuel Henriques, Euvaldo Lodi, Vicente Galiez, Firma Dutra, Alexandre Braga e Andrade Muler.

A reunião teve por objeto a constatação da existencia ou não de "trust", aplicação de penalidades se apurada a acusação ou me caso contrario a autorização para aumento de preço solicitado por Matarazzo, Nitroquimica e Rhodia Sheta.

Logo no inicio dos trabalhos os cinco ultimos membros da Junta, todos industriais ou delegados de industria, inclusive o sr. Galiez, concordaram em que não havia "trust", louvando-se nas informações prestadas pelas defesas.

Encerrados os debates chegou-se à conclusão de que o aumento de 40 o|o pleiteada inicialmente não era mais reconhecida pelas tres pleiteantes concordando-se em que bastaria talvez uma majoração de 15 o|o sobre os preços que vigoravam em 1939; e que se deixasse de caraterizar a formação do "trust", mesmo com o carater temporario a que se referira o sr. Vicente Galiez.

A majoração de 15 o|o foi votada pelos 5 representatnes dos industriais, contra a opinião expressa do ministro Haslocher, sob a condição de ser feita uma melhor distribuição do "raion" que era principalmente o que visara o sr. Galiez com as suas acusações na primeira reunião em que se debateu o caso.

O aumento será definitivamente resolvido na proxima reunião, marcada para quinta-feira vindoura.

Passou ontem por esta capital a exma. sra. d. Darcí Vargas

A PRIMEIRA DAMA BRASILEIRA PROSSEGUIU VIAGEM PARA POÇOS DE CALDAS, AONDE VAI REALIZAR UMA ESTAÇÃO DE REPOUSO

Flagrante apanhado no Campo de Congonhas durante a passagem da exma. sra. d. Darcí Vargas por esta capital

Em transito para Poços de Caldas e viajando a bordo de um avião da "Panair" passou ontem de manhã pela capital paulista a exma. sra. Darci Vargas, acompanhada dos srs. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil e seu filho, Eduardo Marques dos Reis; e Raul Amaral Peixoto e exma. esposa.

Muito antes da chegada do aparelho em que viajava a esposa do sr. Presidente da Republica o Aeroporto São Paulo já se apresentava literalmente tomado por elementos oficiais e damas da nossa sociedade. Estavam presentes o sr. Interventor dr. Fernando Costa, acompanhado de sua esposa, sra. Anita Costa e de sua filha, a sra. Gilda Costa Vilaboim; major Hipolito Triguerinho, chefe da Casa Militar; Henrique Bastos, da Casa Civil e esposa; Acacio Nogueira, titular da Segurança Publica, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Jaime Bueno de Camargo; Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação; Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; prof. Candido Mota Filho, diretor do DEIP; Plinio Teles Rudge e Moacir da Cunha Fonseca, respectivamente, representantes do titular da Viação e da Agricultura; sra. Coriolano de Gois, sra. Abelardo Vergueiro Cesar, alem de numerosas outras figuras de marcado relevo no mundo social de S. Paulo.

A CHEGADA DO AVIÃO

Justamente às 10,15 o avião da "Panair", procedente do Rio de Janeiro, pousou no Campo das Congonhas. A primeira pessoa a saltar, vestida elegantemente de linho azul claro e ostentando oculos escuros como proteção contra a claridade ofuscante da manhã, foi a sra. Darci Vargas, que recebe os cumprimentos do sr. Interventor dr. Fernando Costa, da sra. Anita Costa e dois lindos ramalhetes de orquideas ofertados pela sra. Gilda Costa Vilaboim.

Descem depois o sr. Raul Amaral Peixoto e esposa, o sr. Marques dos Reis e seu filho, sr. Eduardo Marques dos Reis.

A exma. sra. Darci Vargas, seguida pelos membros da sua comitiva e pelo sr Interventor dr. Fernando Costa e demais pessoas que a foram receber no Aeroporto, dirige-se para a séde do Campo das Congonhas, afim de tomar um café enquanto se reabastecia o avião para o prosseguimento da viagem até Poços de Caldas.

PALAVRAS DA SRA. DARCI VARGAS

A esposa do Presidente Vargas, em palestra com a sra. Fernando Costa e as outras damas paulistas que lhe foram apresentar seus cumprimentos, declarou-se encantada com a viagem, feita em excelentes condições. Interpelada pela reportagem da Agencia Nacional a sra. Darci Vargas voltou-se, declarando sorridente:

"A palavra de ordem é de repouso. Vamos descansar em Poços de Caldas. Como vê, não trago novidades que possam interessar à reportagem."

E como o jornalista continuasse parado, ansioso de ouvir as palavras da esposa do mais alto magistrado da nação, ela prosseguiu, como que não querendo decepcionar a nossa expectativa:

"Agora estou apenas de passagem pela capital paulista. Mas breve voltarei. Logo mais estarei aqui, é uma divida que tenho para com São Paulo. Aliás, será com imenso prazer que solverei essa divida de amizade, retribuindo às fidalguias com que me obsequiaram as damas paulistas."

Quinze minutos depois a primeira dama brasileira e os integrantes da sua comitiva embarcavam novamente, prosseguindo viagem para Poços de Caldas.

Guerra de tribuna...

LELIS VIEIRA
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

Houve um momento em que toda Lisbôa ficou atonita e curiosa, diante da conflagração oratoria que se esboçou entre jesuitas e dominicanos. Foi isto em 1653.

Rivalidades que vinham de longe, politica entre uns e outros no sentido de maior influencia junto aos reis, o fato é que o pulpito sagrado, tanto sob o verbo ostentorico de Vieira, como sob a palavra eloquente de frei Domingos de S. Tomaz, aquele, da Companhia de Jesus, este da Ordem dos Pregadores, apresentava todos os tons de campo belicoso...

O padre Antonio Vieira, ainda hoje modelo imortal do vernaculo, manejava a clava da sátira com a pericia dos que sabem aludir sem ferimento grave, destroçando o adversario com agua de colonia e aromas de Coty...

Aliás, é esse o grande processo das criaturas de talento, mesmo porque, o intelecto comum, via de regra, encarcerado na sizudez acaciana, não se póde tatalar em vôos de espirito, qualquer que seja o assunto.

Por isso, Vieira, referindo-se aos adversarios do pulpito, citava o texto de Ezequiel dizendo o profeta que os cavalos à frente do carro da gloria, iam e tornavam como raio ou corisco — aludindo a pregadores de "manobra" — não saiam do lugar...

E acrescentava em grande zelo pelo estilo, pela forma e pela lingua: "E' possivel que somos portugueses e havemos de ouvir um pregador em portuguès, e não havemos de entender o que diz? Assim, como ha Lexicon para o grego e Calepino para o latim, assim é preciso um vocabulario do pulpito".

Desferia neste trecho uma tremenda carapuça aos que falavam mal o idioma, frequentando impunemente a tribuna sagrada.

Nos seus "Sermões", 2.o-300, acicatando os cabides de emprego, ou como se diz elegantemente — acumulações de cargos — assim falava o assombroso purista:

"Quem sou eu? Isto se deve preguntar a si mesmo um ministro, ou seja Arão secular, ou seja Arão eclesiastico. Eu sou um desembargador da Casa da Suplicação, dos Agravos, do Paço. Sou um Procurador da Coroa. Sou um Chanceler-mór. Sou um Regedor da Justiça. Sou um Conselheiro de Estado, de Guerra, do Ultramar, dos tres Estados. Sou um Vedor da Fazenda. Sou um Presidente da Camara, do Paço, da Mesa da Consciencia. Sou um Secretario de Estado, das Mercês, do Expediente. Sou um Inquisidor. Sou um Deputado. Sou um Bispo. Sou um Governador de um bispado, etc.. Bem está, já temos o oficio: mas o meu escrupulo, ou a minha admiração não está no oficio senão do "um". Tendes um só desses oficios ou tendes muitos? Ha sujeitos na nossa côrte que tem lugar em tres e quatro tribunais, que tem oito, que tem dez oficios. Este ministro universal não pregunto como vive nem quando vive. Não pregunto com acode a suas obrigações nem quando acode a elas. Só pregunto como se confessa".

Em verdade, desenvolvendo Vieira, nesse dia, o tema sobre o sacramento da confissão, estranhava como podia uma alma assim cheia de "serviços", dispôr de alguns minutos para se prostrar no confissionario e obter o perdão dos seus pecados...

Insistindo no mesmo argumento de acumulo em deveres e atropelo de obrigações, continuava o maravilhoso orador, nas suas lapidares estilhas de ironia:

"Antigamente estavam os ministros ás portas das cidades; agora estão as cidades ás portas dos ministros. Tanto côche, tanta liteira, tanto cavalo (que os de a pé não fazem conta nem déles se faz conta): as portas, os patios, as ruas rebentando de gente, e o ministro encantado, sem se saber se está em casa, ou se não no mundo, sendo necessaria muita valia só para alcançar de um creado a revelação deste misterio. Uns batem, outros não se atrevem a bater; todos a esperar e todos a desesperar. Sai finalmente o ministro quatro horas depois do sol, aparece e desaparece de corrida; olham os requerentes para o céu e uns para os outros; aparta-se desconsolada a cidade que esperava junta. E quando haverá outro "quando"? E que vivam e obrem esta inumanidade homens que se confessam, quando procediam com tanta razão homens sem fé nem sacramentos! Aqueles ministros, ainda quando despachavam mal os seus requerentes, faziam-lhes mercês. Poupavam-lhes o tempo, poupavam-lhes o dinheiro, poupavam-lhes as passadas. Os nossos ministros, ainda quando vos despacham bem, fazem-vos os mesmos três danos: o do dinheiro, porque o gastais; o do tempo, porque o perdeis; e das passadas, porque as multiplicais".

Esta "charge" falada, era o proprio Vieira queixoso de não se poder avistar imediatamente com as autoridades. O grande jesuita havia perdido todas as forças de prestigio oficial, e, chegado do exilio, onde permanecera deslumbrado, sentia que a frieza do trato o afastava dos cenarios procurados. Era a velha historia da "quentura" humana: enquanto o homem está "vivo", no sentido de dar as cartas, a piolhada se mantem firme entre os cabelos e a propria calva... uma vez, porem, "morto", "defunto" de poderes ou favores, "frio", portanto, não lhe fica na cabeça um só "piôlho", saem todos em disparada!

Vieira, numa das suas apostrofes mordazes, no calor do ataque e na subtileza do chiste, teve uma frase em forma de pessimo trocadilho, recordando a deserdação de Esau': "Quantas vezes rende mais a Jacob a sua Rabeca, que a Esau' o seu arco?"

Rabeca instrumento e Rabeca mãe de Jacob... O auditorio achou a tirada sublime!

São Paulo vai melhorar suas estradas

O PROGRESSO PAULISTA JA' NÃO COMPORTA ESTRADAS DE CURVAS VIVAS, RAMPAS FORTES E LEITO DE TERRA — O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA AUTORIZOU A EXECUÇÃO DO GRANDE PLANO RODOVIARIO ORGANIZADO PELO GOVERNO ESTADUAL — VARIAS

Houve tempo em que S. Paulo se tornou famoso no Brasil pela excelencia de suas estradas de rodagem. Numa época em que zonas de promissora riqueza lutavam ainda com a mais absoluta falta de transportes, já aqui se iniciava a execução de um audacioso plano rodoviario que punha a capital do Estado e o nosso grande centro exportador, que é o porto de Santos, em comunicação com os mais distantes rincões do oeste. Os forasteiros não mediam elogios à iniciativa que passou a contribuir, de forma tão brilhante, para a prosperidade geral desta unidade brasileira, facultando o enriquecimento das vastas zonas cortadas pelas novas estradas e alargando consideravelmente a área habitada e cultivada de S. Paulo.

Rasgadas, porém, as grandes vias de comunicação com o oeste, noroeste e sudoeste, paralizou-se quasi inteiramente a execução do plano rodoviario paulista. As estradas, otimas para a época em que foram construidas, não acompanharam o crescimento geral do Estado e apresentavam condições em desacôrdo com o desenvolvimento da tecnica. Suas curvas vivas, suas rampas fortes, seus leitos de terra solta já não comportavam nem a intensidade do transito, nem a velocidade permitida pela perfeição, cada vez maior, dos automoveis e caminhões. E, dessa forma, os paulistas, sempre orgulhosos de suas famosas estradas, chocavam-se com surpresas acabrunhadoras sempre que, em viagens por outras unidades brasileiras, ali encontravam vias de comunicação mais amplas e perfeitas, oferecendo a um trafego diminuto condições de conforto com que não se sonhára ainda neste rico pedaço da União.

Foram recebidas, pois, com geral satisfação as declarações com que o sr. dr. Fernando Costa assumiu, ha alguns meses, o governo deste Estado, e em que se faziam afirmações concretas sobre a necessidade de se corrigirem as dificiencias paulistas no que se refere ao problema das comunicações. O ilustre administrador, que iniciou sua vida paulista advogando a abertura de modernas estradas, com o que obteve um notavel exito inicial que tanto o encorajou, depois, nas lutas em que se empenhou; que teve participação direta no estudo e organização dos planos rodoviarios depois executados em São Paulo; que, como Secretario e Ministro da Agricultura, conseguiu ainda dotar S. Paulo e o Brasil de novos meios de transporte, ia ter oportunidade de pôr sua pratica e entusiasmo ao serviço desse problema de primeira grandeza, que vinha e vem dificultando o desenvolvimento normal de extensas regiões, onde caminhos tortuosos e maus impedem ou encarecem o trafego de riquezas.

O plano do sr. dr. Fernando Costa não se limitava a ampliar a modernizar os troncos já existentes, pelos quais os bandeirantes contemporaneos realizaram e realizam ainda sua "marcha para oeste". Além do alargamento, correção e asfaltamento das grandes vias que ligam a capital a Santos, a Campinas, a Ribeirão Preto, Sorocaba e outros centros de importancia, visava o Chefe do Executivo paulista completar nossa rêde de estradas com a construção de vias de comunicação transversais que facilitassem o contacto entre regiões servidas pelas estradas de penetração já existentes. Tres mil quilometros de novas estradas — esse é o impossivel que o nosso Interventor vai realizar — tornarão faceis as comunicações diretas entre cidades relativamente proximas entre si mas na verdade isoladas pela inexistencia de caminhos praticaveis pelos veiculos modernos.

Esse plano, urgente e grandioso, começou a ser imediatamente estudado e traçado, mau grado a incredulidade dos apaticos. Ao Departamento de Estradas de Rodagem, da Secretaria da Viação, acorriam com frequencia os prefeitos municipais e outros interessados, levando sugestões a pedido do proprio Chefe do Executivo paulista. A preocupação era realizar obra util ao maior numero possivel de municipios e, dentro destes, ao maior numero possivel de produtores.

A maior dificuldade estava em conseguir o dinheiro necessario para uma obra desse vulto. Confiava o sr. dr. Fernando Costa, entretanto, no amparo do Presidente Getulio Vargas, que não o negou jamais a trabalhos dessa natureza, de que tanto necessita o país. Não se enganou o sr. Interventor Federal, porquanto o Chefe da Nação, ao ser informado dos intuitos do governo paulista, se prontificou a facilitar a obtenção, pelo governo deste Estado, de um emprestimo de 250 mil contos, garantido pela taxa cobrada sobre a gasolina. Ante a bôa vontade e clarividencia do sr. Presidente da Republica, redobraram os trabalhos para a conclusão do plano a que nos referimos.

Concluida essa atividade preliminar, dela se deu conhecimento, imediatamente, ao governo federal. E agora os paulistas recebem, por intermedio de comunicação feita ao sr. Interventor Federal, a grata noticia de que o sr. Presidente da Republica acaba de autorizar a execução integral do vasto programa rodoviario do sr. dr. Fernando Costa. Está praticamente resolvido, pois, o angustiante problema que tanto nos preocupava, e cuja solução nos fôra prometida perentoriamente pelo estadista em tão bôa hora elevado ao governo de S. Paulo.

Ao receber a noticia da aprovação do sr. Presidente da Republica o sr. dr. Fernando Costa expediu a s. exc. o seguinte telegrama:

"Acabo de ter ciencia de que v. exc. autorizou a pôr em execução o plano rodoviario elaborado pelo governo do Estado, para maior eficiencia das atuais estradas de rodagem e construção de outras. A solução que v. exc .acaba de dar vem encher de alegria os paulistas, que necessitam de estradas à altura do progresso de nosso Estado. As atuais, cheias de curvas vivas, rampas fortes, leitos de terra, não comportam o trafego elevado de veiculos que nelas transitam conduzindo nossas riquezas. Um plano de maior envergadura se impunha e este teve a aprovação rapida de v. exc., que veio assim encorajar mais ainda a gente de S. Paulo no trabalho fecundo para maior engrandecimento do governo de v. exc.. Aproveito a oportunidade para apresentar os meus protestos da mais alta estima e maior consideração. — Fernando Costa".

EM TORNO DO AFUNDAMENTO DOS NAVIOS BRASILEIROS

VEEMENTE ARTIGO DO INTERVENTOR AGAMENON MAGALHAES

RECIFE, 21 — (A. N.) — O ultimo artigo do Interventor Agamenon Magalhães, hoje publicado, alude diretamente ao afundamento dos navios brasileiros.

Inicialmente o Interventor pernambucano diz o seguinte:

"Nunca tive duvidas de que a guerra, caminhando do Ocidente para o Oriente, terminaria por nos atirar no conflito. A questão era de dias. O fato que carateriza o mundo contemporaneo, distinguindo-o de outras epocas e outras civilizações, é o das comunicações rapidas. E' o da circulação das riquezas. Diria melhor. E' o fato da interdependencia economica. Por mais que as nações ou os homens se fechem no espaço e no tempo, a tendencia do mundo atual é a universalização. Pagar a guerra é um fato universal, assim como a tecnica, assim como a maquina, assim como a cultura, assim como a paz".

A seguir o articulista diz que seria inutil qualquer esforço para qualquer nação, industrial ou agricola, bastar-se a si mesma. E acrescenta:

"Temos, pois, de sofrer todos os riscos da interdependencia economica, inclusive os da pirataria, da emboscada nos mares, do assalto e torpedeamento dos nossos barcos. A guerra não tem metodos. Só tem um fim — a destruição. Isso, entretanto, não nos entibia, nem enfraquece. As mercadorias brasileiras não ficarão nos portos. Temos que armar os nossos navios mercantes. Temos que enfrentar a pirataria. Temos que defender a produção nacional contra qualquer forma de confisco. Essa deve ser a nossa decisão".

Estão isentos de custas os processos de contratos para emprestimos de penhor agricola

Importante decreto ontem assinado pelo sr. Interventor dr. Fernando Costa — Facilidades e vantagens concedidas aos pequenos lavradores

O sr. Interventor dr. Fernando Costa assinou ontem o seguinte decreto:

"O Interventor Federal no Estado de São Paulo, usando de suas atribuições, de conformidade com o inciso I art. 7.o do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939, e

considerando que o unico objetivo dos artigos 4.o e 5.o do decreto-lei n. 12.282, de 30 de outubro de 1941, aprovado pela Resolução 954, de 1941, do Departamento Administrativo do Estado, e por despacho de 27 de agosto de 1941 do exmo. sr. Presidente da Republica, foi facilitar a realização de emprestimos contraidos por lavradores, destinados à defesa de suas lavouras, assegurando aos pequenos a gratuidade na obtenção da documentação necessaria, e aos grandes o pagamento, pela metade, dos emolumentos devidos para tal documentação;

considerando que, apesar da clareza dos intuitos do texto dos mencionados dispositivos, certas interpretações dificultando os interesses dos pequenos lavradores, fazendo-se assim mistér fixar em regulamento, para perfeita execução da lei, o que se entende como documentação necessaria ao contrato dos emprestimos;

considerando que, nos termos do art. 235 do Estatuto dos Funcionarios Publicos Civis do Estado, a pena de multa será aplicada na forma e nos casos expressamente previstos em lei ou regulamento;

DECRETA:

Art. 1.o — Ficam isentos de custas, de selos do Estado e de quaisquer emolumentos todos os documentos necessarios à celebração do contrato de emprestimos com garantia de penhor agricola ou garantia hipotecaria, propostos ao Banco do Estado de São Paulo por pequenos agricultores, de quantia não superior a cinco contos de réis, inclusive os seguintes:

— escrituras publicas e respectivos traslados, certidões, informações e quaisquer documentos dependentes de repartições publicas estaduais ou municipais e da atribuição de serventuarios da justiça, notadamente de tabeliães, escrivães, oficiais de registo e de justiça, bem como certidões negativas de impostos, do Estado ou do municipio, busca nos livros de notas, reconhecimentos de letra e firma ou firma somente; distribuição de petições, procuração e respectivo registo, instrumento de posse, certidões de nascimento, casamento e obito; registos de qualquer natureza; despachos, sentenças de juizes ou tribunais, alvarás processados e expedidos por juizes de direito; pareceres de promotores residuos, curadores de: orfãos, massas falidas, interditos, acidentes do trabalho, casamentos e de menores; atestados de autoridades policiais ou de medicos funcionarios publicos; processos de justificação, de habilitação e de interdição.

§ 1.o — Os atos constitutivos dos contratos serão gratuitos e os sêlos federais pagos pelo Banco do Estado de São Paulo.

§ 2.o) — Dentro do praso improrrogavel de cinco dias, serão fornecidos pelos respectivos funcionarios os documentos mencionados neste artigo.

Art. 2.o) — Em se tratando de qualquer operação efetuada por agricultores, no Banco do Estado de São Paulo, de quantia superior a cinco contos de réis, observar-se-á a redução de 50 o|o (cincoenta por cento) nas custas e emolumentos a que se refere o artigo 1.o acima, ainda quando cobrados em sêlos do Estado.

Art. 3.o) — A transgressão dos dispositivos deste regulamento, devidamente provada, sujeitará o transgressor a sofrer, alem de outras que no caso couberem, a pena de multa correspondente aos vencimentos de um mês, tratando-se de qualquer funcionario pago pelos cofres do Estado, e a correspondente à metade dos proventos mensais, si se tratar de funcionario ou auxiliar de justiça não pagos por aquela forma.

Art. 4.o) — Este decreto executivo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

O GREMIO LITERARIO "VITOR DE AZEVEDO", DE BARIRÍ, ELEGEU SUA PRIMEIRA DIRETORIA

O "Correio Paulistano" já teve oportunidade de divulgar em suas colunas a noticia da fundação, na cidade de Barirí, de um Gremio Literario, que recebeu o nome de "Vitor de Azevedo", em homenagem ao secretario desta folha.

Agora, chega-nos a noticia da eleição da primeira diretoria efetiva daquela entidade cultural, que está assim constituida: srs.: Antonio Queiroz, presidente de honra; Eugenio Gatto Neto, presidente; Francisco Rago, 1.o secretario; Kamel Demetrio, 2.o dito; Tomaz D'Amico, 1.o tesoureiro e José Galoppini, 2.o dito; socios fundadores: Adib Moysés Salomão e Selhem Farah.

CHEGARAM ONTEM A SÃO PAULO OS SRS. CARNEIRO DE MENDONÇA E GERVASIO SEABRA

BANQUETE OFERECIDO A SS. EXCS. NO AUTOMOVEL CLUBE

Chegaram ontem a esta capital, pelo segundo avião da "Vasp" os srs. major Carneiro de Mendonça, diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, e comendador Gervasio Seabra.

O major Carneiro de Mendonça veiu a São Paulo especialmente com o fim de paraninfar o batismo do avião "São João" doado pelos irmãos Seabra ao Aéro Clube de Pinhal, por intermedio da "Campanha Nacional de Aviação Civil".

Ontem mesmo, os distintos hospedes foram homenageados com um almoço na Automovel Clube, promovido pelo banqueiro Carlos Teixeira Junior.

O agape transcorreu num ambiente de grande entusiasmo e camaradagem, tendo a reportagem da Agencia Nacional anotado a presença, entre outras, das seguintes pessoas: srs. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça; Cardoso de Melo Neto, consul Cecil P. M. Gross, Augusto Meireles Reis, Henrique Jorge Guedes, Alarico Calubí, Walace Simonsen, Artur Antunes Maciel, Luiz Meira Neto, Carlos Rizini, Rui Dantas Bacelar, Laercio Brandão Teixeira, José da Silva Gordo, Mario do Canto Liberato, Francisco Silveira Coelho, Carolino Mendes da Silva e Paulo Leite Ferreira.

SEGUIU PARA POÇOS DE CALDAS O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

RAPIDAS DECLARAÇÕES DO DR. MARQUES DOS REIS A IMPRENSA

Com destino a Poços de Caldas, onde vai descansar cerca de uma semana, passou ontem por São Paulo, o sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil. A sua permanencia no Campo das Congonhas foi de apenas quinze minutos, tempo suficiente para o reabastecimento do avião da "Panair" que o deveria levar para a conhecida estancia termal.

Enquanto ele tomava o seu café no bar do Aeroporto, o reporter da Agencia Nacional, valendo-se da afabilidade e da gentileza do sr. Marques dos Reis, perguntou-lhe se trazia alguma novidade para a imprensa.

— "Novidades? não, não trago nenhuma..."

— E a viagem do Ministro Souza Costa aos Estados Unidos, sr. Marques dos Reis?

— "Será coroada de êxito, é o que nos permite antecipar, com plena satisfação e certeza, em face das relações de amizade indestrutiveis e os entendimentos que existem entre os Estados Unidos e o Brasil."

E o sr. Marques dos Reis concluiu:

— Tudo que se colher dessa viagem do Ministro da Fazenda e dos tecnicos que o acompanham, à grande nação norte-americana, será como que um corolario da sabia e clarividente politica internacional desenvolvida pelo Presidente Getulio Vargas e dos prévios entendimentos havidos entre os dois países. Antes que termine, devo elogiar tambem a capacidade e a larga visão do Ministro Souza Costa, merecedor da missão delicada e importante para a qual foi designado."

A BORRACHA

Só não chamamos de decadente a industria da borracha no Brasil devido aos esforços feitos, com exito inegavel, pela Empresa Ford, no sentido de uma intensiva cultura da seringueira em terras que lhe foram concedidas pelo governo brasileiro, às margens do rio Tapajós. Se não fossem tais esforços, ou se apenas nos ativéssemos a refletir sobre os algarismos que ilustram a historia de nossas industrias extrativas, não saberiamos que dizer de tal produto, cuja sorte vale como um exemplo a ser profundamente meditado.

A borracha brasileira caiu por dois motivos: empecilhos surgidos para a sua extração e concorrencia movida pelos produtores ingleses e holandeses. Só os Estados Malaios produzem anualmente mais de 400 mil toneladas de borracha. Ora, em 1931-1932, nossa produção não chegou a 9 mil toneladas. Apenas reagiu um pouco em 1935: mais de 12 mil toneladas.

O fato é que 82 % da produção mundial já nos pertenceram (ano de 1910), e tambem é fato que em 1923 esse numero já havia sido reduzido a 8 %. E o pior é que tal decrescimo ocorreu à proporção que aumentou consideravelmente no mundo o consumo da goma elastica.

Mas o Brasil não podia cruzar os braços, indiferente, como um budista nirvanizado, diante da sorte desse produto. E' preciso considerar que, das especies vegetais produtoras de borracha, nada menos de 5 são encontradas no territorio nacional, em estado nativo. A mais notavel de todas é a seringueira ("hevea brasiliensis"), que predomina na bacia amazonica. A goma extraida do seu caule produz excelente qualidade de borracha. Muito bom produto podemos tambem obter da mangabeira, existente em toda a região norte-oriental e mesmo no centro-sul do país. Ora, com tais privilegios naturais o que só nos competia era procurar impulsionar de novo a produção, sabido como é que ha "fome de borracha" em todo o mundo, apesar das grandes culturas existentes nos dominios britanicos e nas Indias Holandesas. Se antes a borracha fracassou no Brasil, foi porque não soubemos estabilizar a produção por meio da tecnica. Está claro que temos hoje uma experiencia do assunto só por si garantidora do exito de uma segunda tentativa de exploração em larga escala.

Pois essa exploração em larga escala vai ser feita, auxiliada pelos Estados Unidos. Revelou-o, em Washington, o dr. Souza Costa, nosso ilustre Ministro da Fazenda, dizendo achar-se praticamente organizada uma corporação brasileiro-americana para a exploração dos seringais amazonenses. Trata-se, como se vê, de um cometimento de grande vulto e de que só beneficios poderá tirar o Brasil. Os fornecimentos que os Estados Unidos obtinham das Indias Holandesas passarão a ser assegurados pelo aumento da produção amazonense, através da referida corporação. De resto, com o auxilio do Instituto Agronomico do Norte, a região amazonica terá oportunidade de ver desenvolvida a sua economia em condições de estabilidade e nos quadros de um futuro cujas perspectivas serão sempre e cada vez mais animadoras.

E aí temos os primeiros frutos da viagem do sr. Ministro Souza Costa aos Estados Unidos, num momento em que procuramos dar orientação segura à economia continental, e sobretudo estruturá-la em bases novas.

Notas e Comentarios

IMPRENSA PAULISTA

A 15 do corrente completou 41 anos de existencia "O Atibaiense", semanário que se publica na cidade que lhe dá o nome e que é atualmente dirigido pelo sr. Lamartine Fagundes.

Quasi meio século de vida para um jornal do interior constitue, inegavelmente, um triunfo. Ninguem ignora de quantos sacrificios, de quanto esforço e de quanta dedicação é feita, ou tem de ser feita a vida de um jornalista municipal. A concorrencia que lhe movem, posto que sem a intenção diréta de prejudicá-lo, o jornal da capital, seria motivo sério para desanimo se não fosse a vocação de servir, — vocação que é, nos jornalistas profissionais, seguro fator de êxito.

Humberto de Campos consagrou uma de suas páginas imortais ao professor de primeiras letras, mas o jornalista do interior mereceria igualmente que um grande estilista o fixasse em linhas inapagaveis. O homem que nos pôs em contacto com o abc tem, em regra, a sua obra completada pelo homem que nos põe em contacto com o mundo, através do noticiário que compõe para a nossa curiosidade provinciana. O jornalzinho da nossa cidade natal é, em verdade, o primeiro mapa sobre o qual se combinam, sob a forma de realidades universais ou nacionais (ou mesmo municipais), as letras que nos livros da escola publica se acham arquivadas como num museu...

O quadragésimo-primeiro aniversário de "O Atibaiense" enche-nos, pois, de comoção, porque bem avaliamos o que esses oito lustros de existencia querem dizer de dedicação ao nosso ingrato oficio, este oficio que nos assemelha aos vendedores ambulantes de novidades. Bem avaliamos o espirito de tenacidade que foi preciso conservar e desenvolver, através de várias gerações de redatores e talvez de diretores, para vencer os horrores deste incubo jornalistico, tanto maior quanto menor a cidade: — a falta de assunto!

Ao sr. Lamartine Fagundes, diretor de "O Atibaiense", os nossos parabens mais entusiásticos, e através de "O Atibaiense" e do seu atual diretor aproveitamos agora a oportunidade para dirigir uma palavra de simpatia a todos os nossos estimados confrades que nas cidades do interior de São Paulo tão alto elevam os foros da nossa profissão, nobilitando-se e nobilitando-nos.

—(o)—

Esteve em conferencia com o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, o dr. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Apelação.

—(o)—

O sr. Secretario da Justiça, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, fez-se representar pelo dr. A. S. Cunha Bueno, seu auxiliar de gabinete, no embarque do dr. Luiz Rodolfo Miranda, para o Rio de Janeiro.

O CARNAVAL E A POLICIA

O sr. dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, em portaria ha dias publicada, mandou elogiar em nome do governo e no seu proprio, a policia civil e militar do Estado, pelo modo brilhante com que se conduziram, nos dias dedicados aos festejos carnavalescos.

O elogio foi muito merecido. Durante o reinado de Momo não se verificou nenhum incidente de gravidade nesta capital nem no interior do Estado. Com prazer registamos esse fato auspicioso. Não houve nem um só furto de carteiras e os demais crimes contra a propriedade foram bem menores do que em dias comuns.

A operosidade da nossa policia merece, tambem, os nossos aplausos. Tudo isso se deve, por certo, à clarividencia do sr. dr. Acacio Nogueira, que tudo previu, dando as providencias antecipadas e necessarias para defender os sagrados direitos de vida e de propriedade da nossa população e proporcionar-lhe ensejo de se divertir tranquilamente.

S. exc., pessoalmente, fiscalizou o policiamento das ruas, clubes e bailes, tendo a satisfação de verificar que as suas determinações estavam sendo fielmente cumpridas.

Completamos a portaria do sr. dr. Acacio Nogueira, elogiando, tambem, sem outro intuito senão o de fazer justiça, à atuação eficiente que s. exc vem imprimindo na pasta que, com reconhecida capacidade e alto criterio, está dirigindo. O sr. Secretario da Segurança Publica bem merece os sinceros elogios do povo de São Paulo.

—(o)—

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda o dr. Celso de Azevedo Marques, oficial de gabinete da Interventoria Federal.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs. dr. Ari Francisco Junqueira, do gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica; dr. Breno Pacheco Borges, Dorival Penteado, e dr. Paulo Pedrosa Tambellini.

OS MENORES

O Carnaval deste ano patenteou os cuidados e a diligencia que aqui em São Paulo as autoridades estão pondo em proteger os menores. Não se lhes vedou que participassem dos festejos tradicionais, mas essa participação sofreu necessariamente as limitações que o sistema de proteção a tais criaturas estava a indicar. Prova disso foram as diversões em geral e nomeadamente os chamados bailes infantis; as crianças tinham que ser separadas dos adolescentes, formando grupos à parte. E tambem não deixou de impressionar agradavelmente a proibição que atingiu os menores de 14 anos, por um lado, e os menores de 18, por outro lado: aqueles não podendo permanecer nos salões de baile depois das 18 horas, e estes não tendo sequer ingresso nos bailes noturnos.

Todos estes cuidados protetores da criança têm um carater educativo e altamente moralizador. O que se fez no Carnaval é um complemento direto do que já se vem fazendo ha muito tempo nos cinemas. Se a alguem fosse licito aduzir uma observação restritiva, esta apenas diria respeito à fixação dos limites de idade em que a uma criança se permite assistir à exibição de um filme cinematografico ou se tolera um determinado genero de diversões, que não esse. De fato, a fixação a que nos referimos, com sua divisão em menores de 10 anos, menores de 14 e menores de 18, é patentemente arbitraria. Haja vista o que têm escrito numerosos cientistas sobre a questão da maioridade. O prof. Mauricio de Medeiros, por exemplo, considera-a como sendo toda convencional, alegando, textualmente, que "não ha nenhuma razão biologica que a fixe nos 21 anos". Em verdade, ela já foi fixada aos 35 anos, e parece mesmo que ainda ha paises onde a fixação é feita na casa dos 25. Isto mostra o quanto tem de precario qualquer divisão de crianças por idade para fins educativos, mesmo quando, como agora, graças ao auxilio dos "tests", muito ganhou a psicometria em eficacia e adiantamento.

A verdade, porém, é que se impõe uma certa divisão entre os menores, do mesmo modo que se impõe a fixação da maioridade. A falta de um criterio seguro para fazermos isso não supõe que devamos deixar o assunto à margem de qualquer tentativa bem intencionada no sentido de resolve-lo. E aqui a unica constatação séria a se fazer reduz-se aos fins a que visam as proibições emanadas das autoridades e referentes aos menores. Fins indiscutivelmente louvaveis, pelo seu espirito protetor.

—(o)—

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, fez-se representar pelo seu auxiliar de gabinete, dr. Francisco Ari Junqueira, na cerimonia de batismo do avião "São João", doado pelo sr. Gervasio Seabra à cidade de Pinhal. Paraninfou o ato o major Carneiro de Mendonça, diretor das Carteiras de Redescontos do Banco do Brasil.

NOMES DE RUAS

O matutino "Diario da Baía", que se publica em São Salvador, iniciou uma campanha em favor da revisão da nomenclatura das ruas da grande capital, com o restabelecimento de seus nomes tradicionais, alguns deles ligados aos acontecimentos marcantes da historia do Brasil. Sugere, em consequencia, ao Prefeito local, a escolha de uma comissão de historiadores para proceder à revisão proposta, com o fim de evitar possiveis erros.

Poderiamos ter dado a estas linhas, com absoluta propriedade, o titulo de um famoso soneto de Vicente de Carvalho: "Velho tema". Porque, em verdade, velho é o tema da nomenclatura das ruas, nas principais cidades brasileiras. As autoridades municipais volta e meia são chamadas a examiná-lo, sendo interessante notar que em nenhum outro problema tanto como neste é exato o conceito latino de que "tot capita, tot sententia". Existe, com efeito, uma "sentença" para cada "cabeça".

No Rio de Janeiro, uma portaria não muito antiga do sr. Prefeito Henrique Dodsworth determinou o aproveitamento dos nomes indigenas e em São Paulo o que se sabe é que uma lei municipal veda seja dado às ruas nome de pessoas vivas.

A campanha do "Diario da Baia" visa, não obstante, a volta aos nomes tradicionais. Quais são — perguntamos nós — numa cidade brasileira, os nomes tradicionais? Aqui em São Paulo a rua Quintino Bocaiuva se chamava, até o advento da Republica, rua da Imperatriz. Pergunta-se: caso a campanha tivesse por cenario a nossa capital, poderiamos pleitear a substituição de Quintino pelo de Imperatriz na velha rua do "centro"?

Louvamos entusiasticamente o apego dos nossos confrades de São Salvador à tradição, mas permitimo-nos dizer que em se tratando da nomenclatura das ruas, nas cidades brasileiras, nem sempre a volta ao nome antigo e tradicional é aconselhavel. Somos de parecer, a este proposito, que se deveria apenas acabar com os nomes inexpressivos, cuja messe, em S. Paulo, é abundantissima.

Longe de nós a intenção de sugerir um "concurso de beleza" entre as placas de nossas ruas. Desejamos unicamente estimular, no caso particular de São Paulo, os estudos que estão sendo realizados pela Sub-Divisão Historica do Departamento de Cultura, e insistir, por outro lado, na conveniencia de serem suprimidas as duplicatas. Folheando, neste momento, um Guia das Ruas de São Paulo, topamos com tres ou quatro que se chamam "Olavo Bilac", alem de dois largos com o mesmo nome. Ora, esse defeito, sim, é gravissimo.

O sr. Afranio Peixoto mostrou-se, certa vez, encantado com o nome de algumas ruas paulistanas. Citou a avenida "Angelica" e se a memoria não nos falha a avenida "Higienopolis". São nomes realmente muito bonitos. Mas ao lado de muitos nomes bonitos, quantos exquisitos! Não poucos, de origem estrangeira, são de prosodia tão arrevesada, que variam conforme os labios que os pronunciam, não sendo, por esse motivo, pequena a confusão que no espirito publico se estabelece.

—(o)—

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, acompanhado pelo seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, compareceu ao desembarque, no Campo de Congonhas, da sra. d. Darci Vargas, esposa do sr. Presidente da Republica, que se acha em transito para Poços de Caldas.

—(o)—

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, acompanhado pelo seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, compareceu ao desembarque, no Campo de Congonhas, do major Carneiro de Mendonça, diretor das Carteiras de Redescontos do Banco do Brasil.

O parlamentarismo brasileiro

(Para o "Correio Paulistano") — FRANCISCO PATI

No Brasil, o parlamentarismo insinuou-se sorrateiramente nos costumes politicos do Imperio.

Ao contrario do que se afirma, não representou uma conquista do espirito liberal da nação, não correspondeu a um estagio da nossa cultura, a um grau de desenvolvimento da nossa politica. Instaladas as Camaras, começou a ser praticado impensadamente, maquinalmente. Os deputados puseram-se a interpelar os Ministros, os Ministros a responder às interpelações. Quando o Parlamento não se dava por satisfeito com as respostas, pensava-se em provocar a queda do Gabinete. Como, porem, o voto de desconfiança não era suficiente, o Parlamento, os chefes das correntes de opinião do Parlamento, entravam a fazer politica de insinuação junto ao imperador.

Com a criação, em julho de 1847, do cargo de Presidente do Conselho, deu-se, conforme rezava o decreto, ao Ministerio, "uma organização mais adequada às condições do sistema representativo", mas não tomou rumo diferente a politica parlamentar até então adotada. O governo entrava na luta dos Partidos; tomava partido; manobrava as eleições. Como haveria de acontecer mais tarde na Republica, o Parlamento não representava a vontade popular. As seduções da Corte eram postas unicamente ao alcance dos afilhados das situações estaduais. Perdendo, então, o carater de assembléia popular e continuando, no entanto, a "fazer parlamentarismo", a Assembléia Legislativa burlava o sistema e burlava a nação. Regime de equilibrio entre o rei e o povo, entre o Gabinete e a oposição, o parlamentarismo brasileiro tornava-se, no entanto, um regime de apoio a bem dizer incondicional. Os Ministros, por sua vez, não eram sempre fornecidos pela maioria; as simpatias do imperador valiam, em muitos casos, como "voto de qualidade". As maiorias, dados os vicios que deturpavam o sistema eleitoral, eram mais ficticias que verdadeiras. Se o governo fazia as eleições, a maioria era sempre do governo.

"Se o eleitor, se o deputado — exclamava José Bonifacio — não tem nem pode ter a independencia necessaria, as proprias maiorias tambem desaparecem, deixam de existir; e, para me servir da expressão do mesmo publicista, deixam de ser um sinal porque são um criterio, isto é, os governos não têm maioria. Os Partidos desaparecem tambem porque não ha Partido sem espirito politico, e não é possivel espirito politico formado e dirigido por governo algum deste mundo" (60).

Os Gabinetes caiam quando se fartava deles o imperador, ou quando se fartavam deles os cortesãos, amigos do imperador.

A respeito desse processo irregular de substituição de Gabinetes, é ainda José Bonifacio quem, respondendo à "fala do trono" de junho de 1861, nos dá uma lição magistral de parlamentarismo, que vale, tambem, como censura ao sistema vigorante naquele tempo: "E' necessario que olhemos para o modo pelo qual se dissolvem os Gabinetes, porque esse modo acusa um vicio. Esse vicio para mim esconde-se na irresponsabilidade ministerial que repousa tranquila no apoio das Camaras. Não tenho medo, senhores, permitam-me toda franqueza, do governo pessoal. No sistema representativo, sistema que garante a liberdade do voto e a responsabilidade ministerial, o governo pessoal é impossivel! (Apoiados). Os fatos da historia mostram apenas os tristes exemplos e funestas consequencias do procedimento de Ministros que se conservaram no poder sem a confiança da corôa, ou que pretenderam, de harmonia com ela, governar sem maiorias. O mal vem, pois, unicamente, da degradação ministerial ou da degradação parlamentar" (61).

E' um erro afirmar-se que o parlamentarismo constitue uma tradição de nosso espirito liberal. Oficializada em 1847, com a criação do cargo de presidente do Conselho, ainda que existente desde tempos mais afastados (não figura na Constituição de 25 de março de 1824, nem do Ato Adicional de 1834), encontrou o país na época de sua implantação, agitado apenas pelo sentimento nativista. Não havia opinião publica organizada (se a não tivemos nem durante a Republica), não existiam Partidos e muito menos uma conciencia politica. Existia, sim, odio ao dominador, ao estrangeiro. "Independentemente dos motivos politicos: tiranizados, espoliados, diminuidos pela metropole apodrecida, os brasileiros tinham que acentuar e caraterizar o seu nacionalismo em oposição com o português" (62). Copiado da Inglaterra, através da edição francesa, o Parlamentarismo no Brasil foi, antes de tudo, um contra-senso. Mas nascido para a vida politica independente, nada aconselhava o país a escolher um sistema que tinha por fim, precipuamente, separar a autoridade do rei da autoridade do povo, pondo-as em contraste e, em sendo preciso, em conflito.

Não possuiamos uma noção exata de governo, considerado em seu aspecto politico, de relação entre o poder e o povo. Tinham existido, até então, delegados da metropole, com funções de policia e de comercio, muito mais do que com funções politicas. Se aceitamos o principe português, se o coroamos imperador, se depositamos nas suas mãos não só o nosso destino como o destino de nossa patria, como se explica fosse a primeira atitude das assembléias legislativas emprestar ao governo uma feição de separação?

Bem verdadeiro o conceito de Alberto Torres: "No Brasil, o parlamentarismo, longe de reproduzir a realidade de sua essencia, foi um regime de ditadura, moderada e frouxa, nas mãos de um monarca de espirito abstrato e vontade indecisa" (63).

A verdade, porem, é que o parlamentarismo, no Brasil, não poderia, nem que o quisesse, "reproduzir a realidade de sua essencia". Porque ao tempo em que foi aqui introduzido, por simples espirito de imitação, não existiam classes no país. Não havia uma burguesia em luta com a burocracia. Existia, apenas, uma população excessivamente nacionalista, e que a despeito de tão nacionalista teve de aceitar, sob o engodo da independencia politica, a procrastinação do dominio estrangeiro.

60) "Discursos Parlamentares", pag. 13 - 14.
61) "Discursos Parlamentares", pag. 10.
62) M. Bomfim, "O Brasil na Historia", pag. 179.
63) A. Torres, op. cit., pag. 6

O TORPEDEAMENTO DO "OLINDA"

PROVIDENCIA DO GOVERNO BRASILEIRO PARA ATENUAR OS RISCOS DA NAVEGAÇÃO

RIO, 21 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Em face do torpedeamento dos navios brasileiros "Buarque" e "Olinda", o governo resolveu tomar a primeira providencia para atenuar os riscos da navegação dos navios que fazem a linha do Atlantico: a "camouflagem". Essa deliberação foi comunicada às empresas oficial e particulares de navegação maritima, por intermedio da Comissão de Marinha Mercante. Todos os navios brasileiros serão pintados de cinzento escuro, apagando-se desta forma sinais e detalhes que facilitem sua identificação.

O primeiro navio a ser "camouflado" foi o "Mandu", do Lloyd Brasileiro.

O resultado do inquerito que vem sendo procedido pelas autoridades diplomaticas e consulares brasileiras nos Estados Unidos é que ditará no presente caso, a conduta a seguir imediatamente.

Ao que se noticia, possivelmente amanhã ou depois de amanhã chegarão a esta capital as primeiras peças do processo, contendo os depoimentos dos tripulantes do "Buarque".

Foi aqui divulgado o seguinte telegrama da Baia:

"O "Olinda" passou por aqui a 26 de janeiro e recebeu 4.000 toneladas de cacau, café, mamona, oleos e peles de animais silvestres.

Da sua tripulação faziam parte os baianos Alvaro Santos, Raul Ribeiro, Abilio Azevedo, Sinesio Silva, Praxedes Santos, Vitorino Lopes e João Rocha.

A sra. Maria Gertrudes, residente nesta cidade, recebeu carta aérea de seu esposo, Flavio Queiroz, enviada de Halifax, Canadá, assim redigida: "Estou no Canadá, depois de uma viagem acidentada. O meu vapor foi torpedeado e fiquei no bote 8 dias.

Devido ao frio minhas pernas ficaram ruins e pode ser necessario cortar os pés. Certamente fico aqui muito tempo e estou sendo bem tratado. — (a.) Flavio."

Apurou-se que Flavio esteve ultimamente embarcado no "Airuoca", do Lloyd Brasileiro, presumindo-se que tenha deixado esse navio ha algum tempo e tomado outro barco, cujo nome não se sabe."

DECLARAÇÕES DE TRIPULANTES

NORFOLK, 21 (U. P.) — Os tripulantes do "Olinda", depois de haverem perdido seu navio e tudo o que havia a bordo, desembarcaram em solo dos Estados Unidos demonstrando excelente estado de espirito a que a marinha mercante brasileira está decidida a cumprir seu dever nestes dias de provações, sejam quais forem os sacrificios e riscos que isso acarretar.

O correspondente da United Press teve oportunidade de conversar com muitos deles no alojamento onde pernoitaram no dia do desembarque. Ha entre os tripulantes experimentados marinheiros e jovens elementos, mas todos mostram o mesmo ardor e disposição para cumprir ordens do seu governo, em quaisquer circunstancias. Hoje, sabado, os naufragos foram transferidos para outro porto.

Entre aqueles com os quais o correspondente teve oportunidade de falar figura o jovem Sinesio Catarino Silva, que fazia sua primeira viagem como aprendiz de maquinista e que conseguiu salvar uma imagem de Nossa Senhora dos Navegantes, à qual muitos atribuem a feliz sorte que tiveram de escapar do sinistro com vida. O foguista Geroncio Dornelas de Souza recebeu o correspondente como colega. Explicou que colaborava na quinzenal "Tribuna Maritima", do Rio de Janeiro. Disse que se encontrava entregue à sua tarefa na sala das maquinas quando foi iniciado o canhoneio de seu navio. "Naturalmente não vi nada — disse — prosseguindo no meu trabalho. Depois de alguns disparos foi dada ordem de parar as maquinas, o que fizemos imediatamente, subindo em seguida para a coberta. Tudo porém foi feito dentro da mais perfeita ordem. Julgamos conveniente abandonar o navio, o mais depressa possivel, pois a escotilha numero tres estava ardendo em chamas. Os tripulantes saltaram para uma balsa e para um bote salva-vidas". Relatou em seguida que o comandante do submarino, um homem jovem, falava um bom português. Imediatamente interveio um outro companheiro de Gerencio para explicar que o comandante não falava português e sim uma mistura de castelhano com inglês.

Moisés Divino dos Santos disse que a temperatura reinante era muito baixa quando abandonaram o navio e que em seguida levantou-se um forte vento e uma grande ressaca que inundava os botes. Declarou que alguns naufragos sofreram lesões ao abandonar o navio, mas nenhum ficou ferido em consequencia do canhoneio. Informou que o "Olinda" se dedicava antes a navegação de cabotagem entre Porto Alegre e Piauí e que foi submetido a grandes reparos antes de ser destinado ao serviço de ultramar. Moisés acrescentou: "Ninguem se mostrou amedrontado ao sentir o ataque, simplesmente abandonamos o barco o mais depressa possivel. Vi um avião norte-americano e logo em seguida outro e imediatamente o submarino submergiu. Julgamos que alguem nos tivesse avistado o que não tardariamos a ser recolhidos. Foi sorte pois nos evitou a aflição de nos ver a esmo no mar aberto".

Severino Afonso Oliveira, marinheiro de velho oficio, declarou ao correspondente: Estava trabalhando na coberta quando ouvi o primeiro disparo, seguido de um segundo que atingiu a estação de radio. Imediatamente soube que se tratava de um submarino. O submersivel iniciou de novo o tiroteio e quando deixou de fazer fogo abandonamos o navio. O mastro foi arrancado parcialmente, mas a bandeira brasileira continuava a tremular como se estivesse içada no meio do pau até que o "Olinda" adernou a estibordo e afundou. Depois de nos acharmos nos botes, do submarino fizeram sinais ao bote numero um para que se aproximasse. A bordo do submarino o capitão foi interrogado sobre a carga que conduzia e o destino do navio. Os tripulantes tiveram ordem de voltar ao bote e o submarino fez mais alguns disparos. O comandante do submarino olhava constantemente para o céu, quando avistou dois aviões, ordenando que submergissem rapidamente".

O tripulante José Costa Lutra e outros companheiros não ocultaram sua grande alegria pela sorte que tiveram dentro da tragedia de perder o navio. José Costa declarou: "Trabalhamos intensamente, remando e tirando a agua que entrava no bote, a ponto de sentirmos calor apesar do intenso frio reinante. Estamos dispostos a navegar novamente logo que nos destinem outro navio. O brasileiro não se impressiona com pequenos fatos". O correspondente despediu-se do grupo de naufragos quando estes iam fazer uma refeição. Todos mantiveram-se em contacto com o embaixador de seu país, com o Lloyd Brasileiro, representantes da armada e da Cruz Vermelha dos Estados Unidos. Mostram-se muito agradecidos pelas atenções que lhes foram dispensadas. Frizam que suas informações não têm muito interesse e que a unica coisa que desejam comunicar por intermedio de seu país é que "tudo vai bem".

Sindicatos reconhecidos pelo Ministerio do Trabalho

RIO, 21 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O Ministro do Trabalho deferiu pedidos de reconhecimentos dos seguintes sindicatos que se adaptaram ao regime instituido pelo decreto-lei 1..402, de 5 de julho de 1939: — Sindicato dos Empregados no Comércio, da cidade de Salvador, resultante da fusão dos sindicatos: dos Empregados no Comércio do Salvador, da União dos Empregados no Comércio da Baía, Sindicato dos Empregados em Açougues e Anexos da cidade de Salvador, e Sindicato dos Empregados em Farmácias, Drogarias e Laboratorios da cidade de Salvador. Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio no Estado de São Paulo, resultante da fusão dos seguintes sindicatos: de Vendedores de Automoveis de São Paulo, Sindicato dos Empregados dos Representantes Comerciais do Estado de São Paulo, Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Estado de São Paulo.

A produção de cal em São Paulo

RIO, 21 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura, acaba de concluir interessante inquerito sobre a industria da cal nesse Estado.

Segundo o serviço da Informação Agricola, esse inquerito relativo ao ano de 1940, revela que o numero total de empresas produtoras existentes em São Paulo atinge a 29, sendo de 4.830:000$000 o capital invertido na industria, que conta com 873 empregados e 84 fornos em funcionamento. Em 1940 a produção de cal em São Paulo atingiu a cerca de 95.500.000 quilos no valor de 9.579:000$000, destacando-se os municipios de Sorocaba com 45.838.525 quilos, no valor de 4.519:000$000; Parnaiba, com .... 33.711.602 quilos, no valor de ...... 3.340:000$000; em menores quantidades os de Itapeva, São Roque e Juquerí. O consumo de combustivel atingiu a 166.876 metros cubicos de lenha, 5.714.508 quilos de carvão de pedra e 35.058 quilos de carvão vegetal. O consumo de materia prima se elevou a 193.938.795 quilos de pedra calcarea e 30.300 quilos de mariscos.

EMBAIXADOR CESAR GUTIERREZ

RIO, 21 (Da nossa Sucursal, via Vasp). — Em avião que partiu às 7 horas, seguiu hoje para Montevidéo, em companhia de um de seus filhos, o sr. Cesar Gutierrez, embaixador do Uruguai junto ao governo brasileiro.

Ignora-se si a viagem daquele diplomata se prende aos acontecimentos politicos ocorridos em seu país, de ontem para hoje.

Passou por Belem uma missão militar russa

RIO, 21 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Telegrama de Belem informa ter passado por aquela capital, procedente dos Estados Unidos, o avião especial no qual viaja a comissão militar tecnica russa composta do general Repen, coronel Kupanon e o engenheiro Chuvakkin.

O avião prosseguiu viagem rumo à Africa.

A ultima conferencia do sr. Ministro Marcondes Filho na "Hora do Brasil"

RIO, 21 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O Ministro Marcondes Filho recebeu o seguinte telegrama:

"O apelo de v. exc. formulado pela crónica semanal do Ministerio do Trabalho, na Hora do Brasil, encontrou éco nos operarios textis de Valença, Estado do Rio, que acabam de fundar a cooperativa de consumo dos empregados desta industria. Aproveitamos a ocasião para salientar que o capital é superior a 60:000$000 e já se acha integralizado, graças ao apoio moral e financeiro dos empregadores. Na solenidade da fundação compareceram os srs.: Prefeito Municipal, Osvaldo Fonseca; inspetor do trabalho; José Viana de Barros; delegado de policia, além de industriais e grande numero de operarios". (a.) Crisanto Pinto de Mesquita, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Industria de Fiação e Tecelagem.

Alterações na legislação sobre terrenos de marinha

RIO, 21 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Introduzindo algumas alterações na legislação sobre terrenos de marinha, o Presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.o — A concessão de novos aforamentos de terrenos de marinha e de seus acrescidos, só será feita a criterio do governo para fins uteis, restritos e determinados, expressamente declarados pelo requerente.

Paag. unico: — Se no fim de tres anos o enfiteuta não tiver realizado o aproveitamento do terreno, conforme se obrigara o aforamento concedido ficará automaticamente extinto.

Art. 2.o — Serão mantidos todos os aforamentos que na data da publicação do presente decreto-lei estiverem perfeitamente legalizados.

Art. 3.o — A origem da faixa de 33 metros dos terrenos de marinha será a linha do preamar, maximo atual, determinada normalmente pela analise harmonica de longo periodo. Na falta de observações de longo periodo a demarcação dessa linha será feita pela analise de curto periodo.

§ 1.o: — Para os feitos deste artigo a analise de longo periodo deve basear-se em observações continuas durante 370 dias. Para a analise de curto periodo o tempo de observação será no minimo de 30 dias consecutivos.

§ 2.o: — A posição da linha de preamar, maximo atual, será fixado pela diretoria do Dominio da União, de acordo com as observações e previsões de marés, feitas pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação, ou pela Diretoria de Navegação do Ministerio da Marinha.

§ 3.o: — No caso de ser reconhecida a existencia de aterros naturais ou artificiais, tomar-se-á como linha basica de marinhas a que coincidir com o batente do preamar maximo atual, feita abstração dos referidos aterros.

Art. 4.o — O Ministerio da Viação e Obras Publicas Publicas será obrigatoriamente consultado por intermedio do orgão local competente sobre a conveniencia de aforamento requerido, sempre que haja nas proximidades quaisquer obras de saneamento em execução ou em projeto.

Art. 5.o: — Serão declarados extintos todos os aforamentos situados em zonas beneficiadas pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento, desde que mais de metade da area concedida não esteja sendo economicamente aproveitada a criterio do governo.

Art. 6.o: — Revogam-se as disposições em contrario".

EXECUÇÃO DA LEI ORGANICA DO ENSINO INDUSTRIAL

RIO, 21 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Presidente da Republica assinou decreto-lei contendo as disposições transitorias para a execução da lei organica do ensino industrial. O capitulo I do referido decreto estabelece:

Artigo 1.o — Os estabelecimentos de ensino industrial, ora existentes no país, federais, estaduais, municipais ou particulares, deverão, até o dia 31 de dezembro do corrente ano, quanto à sua organização e regime, adatar aos preceitos normativos fixados pela lei organica do ensino industrial (Dec. lei n. 4.073, de 30 de janeiro de 1942).

Paragrafo 1.o — Os estabelecimentos federais de ensino industrial, ora a cargo do Ministerio da Educação, passarão à categoria de escolas técnicas ou de escolas industriais

Paragrafo 2.o — Os estabelecimentos federais de ensino industrial que não estejam incluidos na administração do Ministerio da Educação, adaptar-se-ão aos tipos de estabelecimentos de ensino industrial que mais lhes convenha, observado em tudo o disposto na lei organica do ensino industrial.

Paragrafo 3.o — Os estabelecimentos de ensino industrial dos Estados, do Distrito Federal e dos Municipios e, bem assim, os mantidos por particulares que devam passar à categoria de escolas técnicas ou de escolas industriais promoverão, desde logo, junto ao Ministerio da Educação, um processo de sua equiparação ou reconhecimento.

Paragrafo 4.o — Cada estabelecimento de ensino industrial estadual, municipal ou particular, que deva passar à categoria de escola artesanal adotará, até que seja expedido pelo governo de cada Estado e do Distrito Federal, um regulamento do ensino artesanal de que trata o art. 63 da lei organica do ensino industrial, um regimento provisorio em que se observarão a organização e o regime prescritos pelo art. 64 dessa mesma lei.

Paragrafo 5.o — As escolas de aprendizagem dos estabelecimentos industriais oficiais observarão, desde logo, no que lhe for aplicavel, as prescrições do art. 67 da lei organica do ensino industrial.

Art. 2.o — Dentro do prazo de 90 dias, contados da data da publicação deste decreto-lei o governo de cada Estado e do Distrito Federal remeterá ao Ministerio da Educação relatorio da situação do ensino industrial oficial excluido o federal, na respectiva unidade federativa. Serão nesses relatorios descritas as condições de organização e de regime dos estabelecimentos de ensino existentes e ainda indicado o tipo que, na forma do art. 15 da lei organica do ensino oficial, cada um deverá revestir.

CHEGOU AO RIO O GENERAL MAURICIO CARDOSO

RIO, 21 (Da nossa sucursal — Via Vasp.) — O general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar, com séde nesse Estado, chegou, hoje, a esta capital, pelo noturno paulista das 20 horas.

Ao desembarque do ilustre militar, que se verificou na "gare" da estação D. Pedro II, compareceram numerosas personalidades de destaque nos circulos civis e militares.

O general Mauricio Cardoso rumou diretamente da estação para o Ministerio da Guerra, afim de conferenciar com o general Gaspar Dutra, titular daquela pasta, sobre assuntos de carater administrativo.

Instalou-se ontem, nesta capital, o Conclave Nacional dos Comerciarios

O ATO INAUGURAL LEVADO A EFEITO NA SÉDE DA FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO ESTADO DE S. PAULO — DISCURSOS PROFERIDOS — PROGRAMA ORGANIZADO PARA HOJE E AMANHÃ — SESSÃO PLENARIA À NOITE — VARIAS INFORMAÇÕES

Flagrante da instalação do congresso dos comerciarios

Representantes de sindicatos de empregados no comercio de varios Estados do Brasil encontram-se nesta capital, afim de coordenar providencias referentes ao estudo e solução de problema de interesse da classe dos comerciarios.

A Convenção Comerciaria, ontem inaugurada, sob os auspicios da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo, visa, em linhas gerais, ampliar e desenvolver a sindicalização dos comerciarios nacionais, com a criação de novos sindicatos, dando maior importancia às suas bases territoriais, unificando, por outro lado, a assistencia aos sindicalizados e aplicação do impostos sindical, cogitando, ainda, da criação de entidades de grau superior nos Estados. Esta reunião de empregados no comercio sindicalizados, por designação do I Congresso, realizado em 1939 na capital da Republica, deveria ter lugar na Baía. Por motivos superiores, porém, não póde ser levado a efeito naquele Estado, realizando-se agora em S. Paulo.

O ATO INAUGURAL DO CONGRESSO

O ato inaugural dos trabalhos da Reunião de Representantes dos Sindicatos do Grupo de Empregados no Comercio teve lugar, às 16 horas de ontem, na séde da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo, à rua Libero Badaró, 580, com a presença dos representantes do presidente do Departamento Administrativo e dos Secretarios da Justiça, Fazenda, Agricultura, Educação e do diretor do Departamento das Municipalidades.

Abrindo os trabalhos, falou o sr. Orval Cunha, presidente da Federação dos Empregados no Comercio no Estado de S. Paulo, que enalteceu as vantagens da presente reunião e enumerou os principais itens a serem debatidos pelos delegados presentes.

Referiu-se ao plano de construção da Cidade Comerciaria "Presidente Vargas", que agremiará todos os comerciarios sindicalizados da capital, plano esse que vai bem adiantado, graças ao apoio emprestado pelo sr. Nelson Fernandes.

Finalizando sua oração, frisou o sr. Orval Cunha:

— "Senhores delegados dos Comerciarios Brasileiros: a quadra sombria que atravessamos e o escasso tempo de que dispomos — não são propicios a divagações e só comportam ação pronta e eficaz. Tendes, pois, a palavra para, nas sessões subsequentes, esmiuçar todos os assuntos que aqui nos reuniram, a principiar pelo desenvolvimento da sindicalização entre os comerciarios e a terminar pela eficiente, construtiva e conciente colaboração que devemos aos poderes publicos. Vamos à ação, visando a defesa dos alevantados interesses dos nossos companheiros de trabalho, na convicção de que assim cumpriremos o nosso dever, concorrendo para que o nosso amado Brasil atinja os seus gloriosos destinos".

O sr. Guido Mondin, diretor do Sindicato dos Empregados de Comercio de Porto Alegre, representando os sindicatos do Rio Grande do Sul, usou, a seguir, da palavra, emprestando o apoio dos comerciarios de seu Estado aos seus colegas brasileiros.

"— Num instante em que a humanidade se debate nas agruras da negra angustia — afirmou o orador — em que periclitam instituições, em que se esborroam conquistas de seculos de civilização — é deveras auspicioso que, aqui, em nosso amado Brasil, possamos nos reunir e tratar dos nossos interesses, confiantes nos homens que nos dirigem e que saberão compreender nossos objetivos e aceitar nossa colaboração. Servir à classe, colaborar lealmente com o governo, ser uteis à patria — eis a méta visada em nossos trabalhos".

O representante do Ceará, sr. Antenor Vale Lima, foi o orador imediato. Em nome de seu Estado hipotecou a solidariedade dos comerciarios cearenses aos seus companheiros das outras unidades da Federação, presentes no conclave.

O representante da Baía, sr. Edgard Brito, de improviso, explicou as causas que determinaram a não realização do II Congresso em seu Estado, e isto por não haver o Sindicato dos Empregados do Comercio de Salvador recebido sua carta de reconhecimento. Entusiasmado, porém, leu aos presentes um telegrama procedente do Rio de Janeiro, e pelo qual dava ciencia aos seus colegas que o sr. Alexandre Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, Industria e Comercio, havia expedido carta de reconhecimento ao Sindicato dos Empregados do Comercio da Cidade do Salvador.

O ultimo orador foi o delegado santista sr. Constantino Menezes, que, em rapidas palavras, demonstrou as necessidades de uma maior união de todos os comerciarios brasileiros.

OS DELEGADOS SINDICAIS ONTEM CHEGADOS

Afim de tomar parte na instalação dos trabalhos da reunião dos delegados de Sindicatos dos Empregados no Comercio, chegaram ontem a esta capital mais os seguintes delegados sindicais: srs. Paulo Baeta Neves, representante da Federação dos Sindicatos do Grupo do Comercio do Rio de Janeiro; Calim Gadia, presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio de Marilia; Luiz Rodrigues Torres, representante do Sindicato dos Empregados no Comercio de Paranaguá; Ernesto Petersen, do Sindicato dos Empregados no Comercio de Ribeirão Preto.

O PROGRAMA PARA HOJE E AMANHÃ

O programa para o dia de hoje sofreu algumas alterações, ficando assim organizado: às 10 horas, visita ao local onde será construida a "Cidade Presidente Vargas" às 12 horas, almoço oferecido a todas as delegações, pela Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo; às 15 horas, reunião na séde da Federação.

Amanhã, pela manhã, haverá sessão plenaria; à tarde, visitas oficiais, inclusive à ARCESP, que oferecerá uma recepção aos delegados; à noite, sessão de encerramento. Neste dia, o Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo oferecerá um jantar em homenagem às delegações participantes do grande conclave comerciario.

SESSÃO PLENARIA

A's 20 horas, realizou-se a primeira reunião plenaria do Congresso, à qual compareceram todos os delegados inscritos.

Abertos os trabalhos pelo sr. Orval Cunha, presidente da Federação dos Sindicatos dos Empregados no Comercio do Estaod de São Paulo, foi prestada uma homenagem especial à representação da Baía, sendo o seu delegado, sr. Godofredo Andrade de Oliveira, convidado a participar da mesa.

Feita a chamada verificou-se estarem presentes os representantes de Campo Grande, São Paulo, Jaguarão, Santos, São José dos Campos, Porto Alegre, Estado do Rio, Paranaguá, Fortaleza, Ouro Fino, Rio Preto, Uruguaiana, Juiz de Fóra, Bauru' e Marilia.

Sobre a ordem dos trabalhos falou o secretario do Congresso, sr. Alberto Rebouças, sendo, logo a seguir, os delegads convidados a apresentarem os trabalhos a serem discutidos.

Por proposta do sr. Joaquim de Magalhães foram nomeadas varias comissões para o trabalho de coordenação das teses apresentadas, afim de serem apresentadas à discussão.

Foram as seguintes as comissões organizadas: Imposto Sindical, Orçamento dos Sindicatos, Enquadramento sindical, Assistencia medica, Bases territoriais, Padronização dos Serviços internos, Novos sindcatos, Adatação dos atuais sindicats, Cooperativas de consumo, Federações, Aumento de salarios, e Escrita de Sindicalização.

Batismo do avião doado à cidade de Pinhal

CONCORRIDA SOLENIDADE REALIZADA ONTEM NO AÉRO CLUBE DE SÃO PAULO — OUTRAS NOTAS

Realizou-se, na tarde de ontem, na séde do Aero Clube de São Paulo, a solenidade do batismo e entrega do avião que, por intermedio da Campanha Nacional de Aviação Civil, presidida pelo Ministro da Aeronautica, a firma Seabra e Cia. doou à mocidade de Pinhal.

Serviu de paraninfo no ato batismal, o major Carneiro de Mendonça, diretor da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, tendo representado a firma doadora, o comendador Gervasio Seabra.

A cerimonia simbolica teve um cunho expressivo de manifestação civica em pról do desenvolvimento da aviação civil brasileira.

A festa aviatoria e patriotica, presidida pelo dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, reuniu no Campo de Marte elementos de destaque nos meios aeronauticos e sociais desta capital e de Pinhal.

Iniciada a cerimonia usaram da palavra, os srs. major Carneiro de Mendonça, que paraninfou o "São João"; o comendador Gervasio Seabra, doador do avião e Milton Cotrim de Avelar, que recebeu o aparelho em nome do Aero Clube de Pinhal.

Findos os discursos, as pessoas presentes derremaram, sobre a helice do "São João", o finissimo café pinhalense, dos melhores do mercado, e champanhe fabricada com ótimas uvas da cidade mineira de Andradas, vizinha de Pinhal.

Dentre o grande numero de pessoas que assistiram o ato batismal do "São João", a reportagem da Agencia Nacional anotou os seguintes nomes: Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça; Francisco Arí Junqueira, representando o Secretario da Segurança Publica; sra. Cotinha Borelli; sra. Carneiro Leal; sra. Alarico Calubi; sra. comendador Gervasio Seabra; sra. Carlos Teixeira; sra. Leite Pereira; sra. Milton Cotrim; sra. Alberto Baldassari; sra. Joaquim Teixeira; senhoritas Nilza de Carvalho Teixeira e Miriam Vergueiro Leite; srs. Alarico Calubi, Carlos Teixeira, Luiz Mezavila, jornalista Tertuliano de Oliveira, Jurandir de Oliveira, Francisco da Silva Costa, José Benedito Mota, Lauro Morais Andrade, Osvaldo Morais Andrade, Edwino Trielli, representando o Prefeito de Andradas; Henrique Jorge Guedes; aviador Antonio de Moura Andrade; aviador Joaquim de Camargo Pentcado; major Julio Américo dos Reis, diretor do Aero Clube de São Paulo; Gilbert L. Hime, gerente da matriz do Banco Comercial de São Paulo; Alarico Borell, delegado Adamastor Ribeiro Vergueiro, João Batista Novais Sobrinho, Celso Florence, Celio Porto Fernandes, Corí P Fernandes, aviador Jorge Pieroni.

Na solenidade do batismo do "São João", a cidade de Pinhal esteve representada por uma delegação constituida dos srs. Lima Neto, juiz de direito; Cotrim Avelar, promotor publico; Paulo Leite Pereira, delegado de policia; V. Alvares Florence, Prefeito Municipal; Olavo T. Worms, coletor estadual; Francisco Porto, do 2.o tabellonato de S. Paulo; Joaquim S. Teixeira Neves, Ivan B. Vergueiro, Adolfo Bozzadi, Corí Porto Fernandes, Marcio Porto, Amim Jabur, Plácido Nogueira, Silvio Pratala, Jacob Worms, Carolino Sucupira Meireles Silva, Sergio B. Vergueiro, Geraldo Florence.

A diretoria do Aero Clube de Pinhal, que compareceu incorporada à cerimonia de ontem no Campo de Marte, está assim constituida: — presidente, Alberto Baldassari; vice-presidente, Joaquim A. Teixeira; 1.o secretario, Carolino Sucupira Mendes Silva; 2.o secretario, Joaquim Ferreira Neves; tesoureiro, Paulo Leite Pereira; diretor de pilotagem, Milton Cotrim Avelar; diretor de material, prof. Silveira Coelho.

Os primeiros exercicios de defesa anti-aérea em Recife

RECIFE, 21 (A. N.) — O general Mascarenhas de Morais, comandante da 7.a Região Militar, designou o general Demerval Peixoto, comandante da 1.a Brigada de Infantaria, aqui sediada, para supervisionar, com o auxilio de varios oficiais do Estado Maior da guarnição federal, os primeiros exercicios de defesa anti-aérea, cuja realização está anunciada para breve, nesta capital. Os jornais de hoje divulgam detalhes dos planos de exercicios, revelados pelo general Demerval Peixoto.

Recife terá, assim em março proximo, o seu primeiro "black out", que durará vinte minutos. O principal objetivo dos exercicios será orientar a população sobre a forma como se deverá conduzir durante um ataque aéreo. Desde que seja dado o alarme, cada pessôa deverá saber, precisamente, o que fazer em tal eventualidade, evitando o mais possivel causar embaraços às autoridades civis e militares, principalmente no que respeita à ordem publica. Mostrar-se-á, tambem, como agirá a população com o fim de afastar qualquer possibilidade de panico.

Para que sejam coroados de exito, os aludidos exercicios serão precedidos de uma fase preparatoria, sendo amplamente divulgadas instruções pela imprensa e pelo radio. Serão acertadas medidas não só entre as autoridades civis e militares, mas tambem com a direção de todas as fabricas e empresas de luz e telefones.

O primeiro sinal será dado por meio de sirenes especiais. Imediatamente, todas as fabricas, embarcações e estabelecimentos industriais deverão repeti-lo. Todas as luzes, a seguir, serão apagadas e todos os transportes paralisados. Não se deverá deixar aberta uma só janela, havendo luz interior. Os bondes e automoveis serão imediatamente imobilizados e o trafego de pedestres interrompido. As pessoas que se encontrarem na rua deverão procurar abrigo nos grandes edificios, afim de facilitarem a ação da policia, dos bombeiros, da Assistencia e das forças militares na via publica.

Durante os vinte minutos do "black out", aviões da Força Aérea Brasileira sobrevoarão a cidade, enquanto a defesa anti-aérea, já em posição, iniciará os exercicios de defesa. Holofotes, então percorrerão o espaço, em busca de aviões inimigos, ao mesmo tempo que projétis luminosos serão disparados pelas baterias anti-aéreas. O porto, as pontes e as ruas marginais aos rios serão interditados, afim de evitar a afluencia da multidão.

Nos referidos exercicios, uma das partes mais importantes será, justamente, a que se destina a educar a população sobre a fórma como deverá se conduzir nos momentos de perigo.

Após o primeiro "black out", em torno do qual se fará uma ampla publicidade, cogita o comando da 7.a Região de realizar outros exercicios, para os quais, entretanto, não haverá nenhum aviso previo. Esses outros exercicios durarão tres ou quatro minutos apenas, e servirão para manter a população inteiramente treinada para a defesa passiva.

Proteção à linha de comunicações e transportes no hemisferio ocidental

EM FACE DOS RECENTES TORPEDEAMENTOS DE NAVIOS BRASILEIROS, MEDIDAS URGENTES VÃO SER ADOTADAS NESSE SENTIDO PELOS ESTADOS UNIDOS — SEGUNDO DECLARAÇÕES DO COMANDANTE DO "OLINDA" UM SUBMARINO DE PEQUENISSIMAS DIMENSÕES FOI O AUTOR DO AFUNDAMENTO DAQUELE BARCO — VARIAS

WASHINGTON, 21 (R.) — O sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, declarou à imprensa que foram estudadas medidas para proteger a linha de comunicações e transportes no hemisferio ocidental, principalmente quanto aos navios mercantes sul-americanos que se dirigem para os portos dos Estados Unidos.

DECLARAÇÕES DO COMANDANTE DO "OLINDA"

De um porto da costa leste dos Estados Unidos, 21 (H. T.) — O comandante do "Olinda" Jacob Benemond declarou ontem que foi um submarino de bolso alemão que pôs ao fundo o navio brasileiro.

O comandante Benemond e o radio-telegrafista do "Olinda" passaram dez minutos a bordo da unidade inimiga, sendo interrogados minuciosamente por oficiais alemães, antes de lhes ser permitido regressar aos seus barcos salva-vida.

A revelação do comandante Benemond constituiu a primeira observação acurada sobre o tipo de submarinos que têm operado em aguas norte-americanas. O "Olinda" foi atacado primeiramente em plena luz do dia, por uma bomba, que o atingiu. Após os 46 tribulantes do navio brasileiro haverem deixado o mesmo, o submarino inimigo enviou um torpedo, que o pôs ao fundo.

UM SUBMARINO PEQUENISSIMO

De um porto da costa oriental dos Estados Unidos, 21 (R.) — O capitão do cargueiro brasileiro "Olinda", torpedeado ao largo da costa do Atlantico na quarta-feira passada, declarou o seguinte:

"O submarino que nos torpedeou era tão pequeno que não posso conceber que lhe seja possivel atravessar o Atlantico. Indubitavelmente, deve ser conduzido até certo ponto por um navio de superficie. Eu mesmo indaguei a este respeito o comandante do submarino, que riu e não respondeu a minha pergunta. A tripulação alemã falava inglês, espanhol e português".

Alguns dos marinheiros declararam ter certeza de que o submarino não tem mais de 70 pés de comprimento.

NINGUEM FICOU FERIDO PELOS DISPAROS

De um porto da costa oriental dos Estados Unidos, 21 (R.) — Quatorze obuzes foram atirados contra o cargueiro brasileiro "Olinda" pelo submarino alemão que o afundou, antes que a tripulação deixasse o barco, e outros 20 após o afastamento dos escaleres salva-vidas, segundo relatam os sobreviventes daquele navio.

O seu comandante, o capitão Jacob Benamond, que se acha recolhido a um hospital, disse que o submarino disparou contra o seu barco, a uma distancia de milha e meia. Acrescentou que o cargueiro "Olinda" foi tambem torpedeado, mas disso não tinha absoluta certeza, e que o navio foi atingido primeiramente nas antenas, impossibilitando o operador de transmitir qualquer "S. O. S."

A tripulação dirigiu-se imediatamente para os escaleres salva-vidas, após ter soado o alarme geral.

O comandante do submersivel solicitou que o comandante do cargueiro e o radio-telegrafista viessem a bordo do seu submarino e, falando em inglês, pediu ao primeiro os papeis do vapor, mas estes haviam ficado no "Olinda". Em seguida, o comandante e o radio-telegrafista tiveram permissão para regressar ao seu escaler. Então, apareceram os aviões navais norte-americanos, tendo o submarino mergulhado.

Ao que parece, ninguem do "Olinda" ficou ferido pelos disparos das granadas.

A maior parte dos 23 tripulantes foram internados no hospital para se restabelecerem do intenso frio a que estiveram sujeitos.

QUEREM VOLTAR A NAVEGAR

NUM PORTO DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS, 21 (U P.) — Os sobreviventes do navio brasileiro "Olinda", aqui desembarcados manifestaram seu desejo de voltar a navegar. "Não nos assustamos com coisas tão significantes" — disseram eles aos jornalistas.

Muitos marinheiros atribuiram seu salvamento a boa sorte e outros pelo fato de que o mais jovem deles fazia sua primeira viagem pelo mar, o de nome Sinesio Catarino da Silva, da Baía, com um quadro da Virgem dos Navegantes, que é uma reprodução da imagem que existe na Igreja dos Navegantes, em Porto Alegre.

O referido quadro foi uma das poucas coisas que se salvaram do "Olinda". Na base naval, os naufragos rodearam-no e oraram com devoção.

COMENTARIO DA IMPRENSA "YANKEE"

NORFOLK, 21 (U. P.) — Comentando o afundamento do navio brasileiro "Olinda", o orgão local "Londorn Dizpatch" declara em sua edição de hoje:

"O afundamento do "Olinda" é uma nova prova da impossibilidade de se manter neutralidades nesta guerra mundial. O Brasil, país não beligerante, não fez nenhum movimento que se pudesse considerar siquer remotamente agressivo. Não obstante, o "eixo" prossegue em sua guerra submarina irrestrita, afundando navios brasileiros"

OS OBJETIVOS DOS ATAQUES AOS NAVIOS MERCANTES

WASHINGTON, 21 (H. T.) — O afundamento do navio brasileiro "Olinda", a largo da costa leste dos Estados Unidos, é muito comentado nos circulos navais, politicos e diplomaticos desta capital. Acredita-se aqui, de um modo geral, que esses ataques, bem como os efetuados na zona das Caraibas, têm primeiramente o objetivo de servir de advtertencia à Argentina e ao Chile, mostrando que esses paises farão melhor em se abster de romper as relações diplomaticas com os paises do "eixo", se não quizerem que os seus navios estejam sujeitos à ação dos submarinos daquelas potencias. Considera-se que o segundo objetivo desses ataques é causar receios à navegação latino-americana no Atlatnico, afim de prejudicar as remessas de suprimentos para os Estados Unidos, de certos materiais e produtos essenciais.

Ouutra questão levantada pelo afundamento do "Olinda" é a seguinte: de onde estão operando os submarinos alemães? Realmente, segundo declaração do comandante Jacob Benemond, o "Olinda" foi torpedeado por um submarino de bolso. As pequenas unidades desse tipo não podem operar partindo de bases europeias, porque o seu raio de ação é muito reduzido Portanto certos circulos desta capital acreditam que a referida unidade inimiga tenha com base um navio-"tender".

Ao que se informa autorizadamente, as forças navais e areas dos Estados Unidos estão desenvolvendo um esforço sempre crescente no sentido de anular a ofensiva dos submarinos alemães ao largo da costa do Atlantico e na zona das Caraibas. Nesta ultima zona, conforme anunciaram as autoridades militares, estão sendo tomadas medidas extraordinarias contra a ameaça submarina. Apesar de, segundo a declarada politica das autoridades navais dos Estados Unidos, ser conservado em segredo o umero das perdas submarinas do inimigo, acreditam os meios bem informados desta capital que o numero de unidades submarinas inimigas postas ao fundo está aumentando constantemente.

TRIPULANTES DO "BUARQUE" EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Chegaram ontem a esta cidade o comandante e mais 23 tripulantes do navio brasileiro "Buarque", afundado em frente à cesta de Norfolk. Os recem-chegados foram hospedados no Brooklin Hotel, onde ficarão até que se consciuam as investigações em torno do afundamento do "Buarque".

O fornecimento de provisões ao general Rommel

LONDRES, 21 (R.) — Depois do inquerito dos Estados Unidos, sobre o fornecimento de provisões de boca e de guerra, da Tunisia, para o general Rommel, na Libia, o Departamento de Estado enviou ao marechal Petain um protesto.

Ha razões para acreditar-se que até então o marechal havia protestado não ter conhecimento do que ia acontecendo Agora, por meio do protesto, ficou ele de posse de informações, inclusive de nomes de seis navios encarregados de conduzir suprimentos, de Marselha para a Tunisia ou Sfax, e de alguns detalhes dos proprios suprimentos, constituidos por cerca de 1.500 a 2.000 toneladas de combustivel para aeroplanos, mais de duzentos caminhões mensalmente e 4.000 toneladas de trigo, o bastante para alimentar dez divisões, e 500 toneladas de azeite de oliveira e mais de 20.000 hectolitros de vinho, tambem remetidos todos os meses. Trata-se de quantidades substanciais, obtidas principalmente, segundo tudo indica, pelo processo de confundir as remessas com os de antigos "stocks" que os italianos reclamavam sob os termos do armisticio.

Relativamente aos caminhões, ficou verificado que os mesmos eram de fabricação italiana, surgindo porisso a suspeita de que um acordo regular teria sido estabelecido entre o almirante Darlan e o conde Ciano em Turim, pelo qual a França concordava em aliviar as estradas de ferro italianas e suas facilidades de navegação, por meio de carregamento de cerca de duzentos caminhões por mês, para Marselha, em troca da entrega dos prisioneiros franceses, em mãos dos italianos, e sob a promessa de que a Italia não consentiria em que fosse feita qualquer propaganda contra a França, entre os italianos na Tunisia, os quais constituem a metade da população local. Aliás, não se sabe se esse acordo teria chegado ao conhecimento de Pétain.

O marechal Pétain ainda não respondeu, oficialmente, à nota americana de protesto, tendo, porém, chamado o almirante Esteva, residente geral da Tunisia, e o general Nogues, residente geral em Marrocos, à Vichy, onde se verificou uma reunião do Gabinete no ultimo sabado.

Essa reunião despertou vivo interesse por parte dos alemães e numerosos agentes nazistas terão tido a missão de consultar o marechal a respeito.

Esse interesse alemão deve ter sido de molde a que o marechal tenha sido advertido a não dar resposta aos Estados Unidos, até que Berlim tenha sido consultada.

Neste interim, uma das agencias noticiosas alemãs informou, de Vichy, que o embaixador francês em Washington, sr. Henry Haye, havia informado ao seu governo de que o Departamento de Estado Americano demonstrava sinais de impaciencia, diante da politica de Vichy, advertindo que o assunto das ilhas de São Pedro e Miquelon não seria resolvido favoravelmente à Vichy, pelo menos, por enquanto, em face da sua atitude inamistosa em relação à politica da America.

Do mesmo modo, afim de tornar esse ponto duplamente claro, o Departamento de Estado, por intermedio de um de seus porta-vozes, transmitiu uma autorizada interpretação dos termos da Convenção de Havana, que entrou em vigor sabado ultimo, relativamente à administração provisoria das possessões européias no Hemisferio Ocidental.

Assim, as Republicas americanas, que se reservaram o direito de determinar quando qualquer situação esteja em condições de fazer perigar a independencia e a segurança do Hemisferio Ocidental, chegaram à conclusão de que a situação de São Pedro e Miquelon não exige a aplicação das clausulas de tal convenção. Isso significa, ao que se conclue, que São Pedro e Miquelon não voltarão à soberania de Vichy.

Chega hoje a S. Paulo o sr. Luiz Aranha

RIO, 21 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu, hoje, para essa capital, o sr. Luiz Aranha, presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o menino Geraldo, filho do sr. Idilio Sebastiani, industrial nesta praça;

a menina Cintra, filha do sr. Carlos Branco de Araujo, e da sra. d. Lucila Branco de Araujo;

a srta. Helena, filha do sr. Wolf Kott, comerciante nesta praça, e da sra. d. Rosa Kott;

a sra. d. Maria Estela Reis Guimarães, esposa do sr. Celso Guimarães, residentes no Rio de Janeiro;

a sra. d. Margarida de Paula Nunes, esposa do sr. Osvaldo Graf Nunes;

o sr. José Pedreno Campoy, genitor do nosso prezado companheiro Luiz Pedreno.

SRTA. VIGIANINA PAOLIELLO

Transcorre hoje o aniversario natalicio da srta. Vigianina Paoliello, filha do dr. Camilo Paoliello e da sra. d. Epolina Navarro Paoliello.

Muito relacionada na sociedade paulistana, a distinta aniversariante deverá ser bastante festejada pelas suas numerosas amizades.

D. REGINA DE MIRANDA BUENO

Ocorre hoje a data natalicia da exma. sra. d. Regina de Miranda Bueno, viuva do saudoso dr. Bias Bueno.

Sendo figura de destaque, em nossos meios sociais, muitos deverão ser os cumprimentos que a distinta dama deverá receber nesta data.

PEDRO DE OLIVEIRA FREIRE

Faz anos hoje o sr. Pedro de Oliveira Freire, tesoureiro da Junta Comercial do Estado.

Dadas as numerosas relações que o aniversariante possue em nossos circulos sociais, é de se prever que seja alvo de expressivas manifestações de simpatia e apreço pela passagem da festiva data.

DR. MESSIAS TEIXEIRA DE CAMARGO

Festeja hoje sua data natalicia o dr. Messias Teixeira de Camargo, ilustre facultativo residente em Limeira, de cuja Camara Municipal foi vereador pela legenda do antigo Partido Republicano Paulista.

Figura de larga e merecida projeção naquele e nos municipios vizinhos, o distinto aniversariante receberá hoje significativos testemunhos de estima e apreço de seus amigos e admiradores.

DR. J. B. VIANA DE MORAIS

Vê passar hoje sua data natalicia o dr. José Benedito Viana de Morais, promotor interino da Auditoria Militar da Força Policial e advogado no foro da capital.

Largamente estimado na sociedade paulistana, mercê dos seus dotes de espirito e de coração, o distinto aniversariante, que se tem imposto em sua atividade profissional como brilhante tribuno, será alvo, certamente, de expressivas manifestações de amizade e estima.

Dr. J. B. Viana de Morais

* * *

Farão anos, amanhã:

a menina Neide, filha do sr. João Carlos Regnani e da sra. d. Vanda L. Regnani;

a menina Terezinha de Jesus, filha do sr. Cacildo Mendes Barbosa, oficial da Força Policial do Estado, e da sra. d. Natalina Mendes Barbosa, residentes em Campinas;

o menino Antonio Carlos, filho do sr. Antonio Luna Xavier Neto e da sra. d. Maria Aparecida Strang Xavier;

a srta. Amelia Gabriel, filha do sr. Miguel Gabriel e da sra. d. Julia Gabriel;

a srta. Ida, filha do sr. Angelo Messina e da sra. d. Carolina Messina;

a srta Maria do Rosario, filha do sr. Paulo Matias e da sra. d. Elvira Caninéo Matias;

o sr. Eurico Ribeiro da Silva, funcionario da Secretaria da Educação;

o sr. Pedro de Castro, chefe de secção do Departamento de Educação.

PEDRO CUNHA

Festejará amanhã sua data natalicia o nosso prezado confrade imprensa Pedro Cunha, diretor do "Dia", e 1.o secretario da Associação Paulista de Imprensa.

Fundador, com o saudoso Olival Costa, da "Folha da Noite", o popular vespertino entrado recentemente em seu 21.o aniversario de luzida existencia, passou, mais tarde, o distinto aniversariante, para a direção da "Platéia", e, depois, para o vespertino que com tanto brilho vem dirigindo.

Aliando aos seus dotes de inteligencia e coração, proverbial lhaneza de trato, o sr. Pedro Cunha, que é tambem figura de merecido destaque nos meios sociais bandeirantes, deverá receber, pela data, inumeraveis testemunhos de afeto e de admiração.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta capital, a menina Luiza, filha do sr. Antonio Luiz Gregorio, proprietario em S. Paulo, e da sra. d. Angelina Montanaro Gregorio.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta capital o sr. Pedro Ribas, filho de Radamés Ribas, farmaceutico nesta capital, e de d. Alice Cesar Ribas com a srta. Anette Chiogna, filha de Armando Chiogna, alto funcionario da Cia. Pfaff e de d. Leovegildes Chiogna.

* * *

Estão noivos, em Santos, o dr. Joaquim Ribeiro de Morais, filho do sr. Joaquim Barros de Morais e da sra. d. Angelina Ribeiro de Morais, e a srta. Amelia Escudero Firveda, filha do sr. Dimas Firveda e da sra. d. Conceição Escudero Firveda, já falecidos.

AGRADECIMENTOS

LUIZ SILVEIRA PENA

Enviou-nos agradecimentos pelas referencias que há dias lhe fizemos, por ocasião da passagem da sua data natalicia, o sr. Luiz Silveira Pena, oficial do Registo Geral e de Hipotecas da 1.a Circunscrição de Paraguassú.

HOMENAGENS

ENG. JOÃO FLORENCE DE ULHÔA CINTRA

A Sociedade dos Engenheiros Municipais de S. Paulo, em sua ultima reunião conjunta da diretoria e do conselho tecnico, resolveu prestar uma homenagem ao seu consocio eng. João Florence de Ulhôa Cintra, que completa o trigesimo ano de exercicio como engenheiro da Prefeitura de S. Paulo, ocupando atualmente o cargo de diretor do Departamento de Obras Publicas.

A homenagem consistirá em um almoço, a se realizar em principios do proximo mês de março. As adesões poderão ser enviadas á secretaria da Sociedade, á rua Bôa Vista, 79, 7.o andar.

PROF. DELFINO PINHEIRO DE ULHÔA CINTRA

A comissão de colegas e amigos do prof. Pinheiro Cintra, incumbida de organizar, no mês de março, as comemorações do seu jubileu professoral, no ensino da Clinica Pediatrica da Faculdade de Medicina, já recebeu a adesão das seguintes pessoas: Dr. Caetano Petraglia, dr. H. Sampaio Correia, dr. Oscar Rodrigues Alves, dr. Eduardo Rodrigues Alves, dr. José Augusto Arantes, prof. Godoi Moreira, dr. Soares Hungria, dr. Candido Dôres, dr. Mario Mursa, dr. Luiz de Barros Viana, prof. Raul Briquet, d. Maria Vicentina de A. Pereira de Queiroz, sr. Alfredo Pereira de Queiroz, dr. Manuel Elpidio Pereira de Queiroz e senhora, dr. Sebastião de Carvalho Borges, dr. Galeno de Revoredo, d. Maria França Pereira de Queiroz, d. Angelina Pereira de Queiroz, sr. Rui Pereira de Queiroz, d. Beatriz Pereira de Queiroz, sr. Manuel Elpidio Pereira de Queiroz Filho, d. Vera Pereira de Queiroz, sr. José Pereira de Queiroz Neto, dr. Abelardo de Cerqueira Cesar, d. Cotinha Pinto Cesar, dr. Alfredo Pujol Filho, dr. José Guilherme Whitaker, dr. Olivio Gomes, dr. Armando Ferreira da Rosa, dr. Mariano Cursino de Moura, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça; Sociedade de Urologia de São Paulo pelo seu presidente dr. Ataíde Pereira, Sociedade Paulista de Enterologia pelo seu presidente dr. Levi Sodré, cel. Artur de Almeida Vergueiro, sr. Fernando de Barros Brotero e senhora, dr. Jorge Queiroz de Morais, dr. Silvio Ribeiro de Souza, dr. Wolney de Oliveira Ribeiro, dr. J. B. Marcos dos Santos, dr. Sila O. Matos, dr. Paulo de Barros França, dr. Luiz Augusto de Toledo, dr. Americo Bacchi, dr. Urias Pinto Alves, dr. Plinio Reis, dra. Aida Bortolai, d. Zita G. Galvão, d. Olga P. Moira, dr. prof. Adolfo Lindenberg, dr. Silvestre Passy, dr. Pereira Barreto Neto, dr. Lindenberg Rocha, dr. Dante Pazzanese, dr. Flavio de Magalhães Campos, dr. Cardoso de Melo Junior e prof. Cardoso de Melo Neto.

Será publicada, dentro de breves dias, a data em que se realizarão as referidas homenagens. As adesões devem ser comunicadas pelos telefones: 5-2778, 8-3524 e 5-1457.

DR. TRASIBULO PINHEIRO DE ALBUQUERQUE

Realiza-se no mês de abril, em dia e local a serem prèviamente noticiados, o almoço que os amigos e admiradores vão oferecer ao dr. Trasibulo Pinheiro de Albuquerque, em regosijo pela sua nomeação para o cargo de Juiz de Menores da capital.

A comissão promotora dessa homenagem, que é composta dos srs. dr. Odecio Bueno de Camargo, na Procuradoria Judicial; dr. Cicero Fajardo, na Procuradoria do Serviço Social; dr. José Martiniano de Alencar, no cartorio do 1.o Oficio Criminal; dr. Darci Arruda Miranda, fone: 3-5816; Mario Julio Silva, no Juizado de Menores; José Mendes Ramos, no cartorio do 13.o Oficio Civel e no cartorio do 5.o Oficio Civel, já recebeu as seguintes adesões: dr. Edmundo de Carvalho, dr. João Silveira Melo, prof. Cesarino Junior, dr. João Batista de Arruda Sampaio, dr. Bueno de Azevedo Filho, dr M. M. Monteiro Gondim, José Guerriere de Rezende, dr. Alaór Rosa Faria, dr. José Eduardo Macedo Soares Sobrinho, dr. Jaime Leonel, dr. Aureliano Pizzotti, dr. Jugurta de Artiaga, dr. Jovino Batista de Avelar, dr. Otavio Nunes de Souza, dr. Breno Ribas, J. J. Arruda, dr. Silvio Pena Ramos, J. C. Salgado Filho, Otavio Julio Silva, Japir Moreira da Silva, Eurico Costa e Silva, dr. Nelson Franco do Amaral, dr. Aldo Sanisgali, Daniel Bernardes, dr. Paulo Cesar, dr. Olinto Franco da Silveira, dr. Oscar José Horta, dr. Afonso Vergueiro Lobo, dr. Valentim Gentil, João Teixeira da Silva Braga, dr Fernando Penteado Medici, dr. Diogenes Ribeiro de Lima, dr. Alfredo Buzaid, dr. João M. Vieira de Morais, Amazilio Conceição, dr. Rafael de Barros Monteiro, dr. João Evangelista França Leme, dr. Oscar Amarante, dr. Odorico Nilo Menin, dr. Cicero de Freitas, dr. Vasco Conceição, dr. Jair de Azevedo Ribeiro, dr. J. Meireles S. Freitas, dr. Londolfo Marcondes, dr. Irineu de Campos Carvalho, dr. Plinio de Lima Morais, dr. Anapolis Junior, dr. Maximiliano Ximenes, dr. Figueiredo Neto, dr. Julio Cesar dos Santos Viseu, dr. Teofilo Boris, dr. Murilo Novais, dr. Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, dr. Antonio Pinheiro Lacerda, dr. Paulo Bonilha, dr. Ernani Teodoro Xavier, dr. Hugo Cacuri, dr. Antonio Aranha Pereira, dr. Renato Torres de Carvalho, dr. Plinio de Souza Morais, dr. Benedito de Lima Franco Lapin, dr. Aureliano Nascimento, Osvaldo de Matos Viana, Jaime Gomes de Oliveira, dr. Eduardo Magani, dr. Cicero Aranha Pereira, dr. Irineu de Campos Carvalho, dr. Nicolau Magno Schmidt, dr. Sebastião Nogueira de Lima, dr. Amarim Lima, dr. Lincoln Bolivar Neves, dr. Virgilio Argento, José Mendes Ramos, dr. Geraldo C. Mereira, dr. Lucio de Queiroz Morais, Jaime Figueiredo, Antonio Neves Gonçalves, Antonio Carlos Canto Porto, dr. Francisco Quartim Barbosa, dr. Francisco José Carpreso, dr. Jair Junqueira e Vladimir de Carvalho.

DR. AGUINALDO DE GOIS

Um grupo de amigos e admiradores do dr. Aguinaldo de Gois, diretor do Serviço de Transito, vai prestar-lhe uma homenagem por motivo de sua efetivação no cargo que ocupa atualmente, bem como pela sua esclarecida atuação á frente da repartição que dirige.

Já aderiram a essa homenagem as seguintes pessoas:

Pedro Horario Dias Batista, cel. Indio do Brasil, José Inacio de Aguiar, Julio Fernandes de Oliveira, Mario Pena, major Daniel Emilio Bayerlein, cap. Afonso Pires Evangelista, cap. Naul Azevedo, 1.o tte. João Silvio Hoelz, dr. Pio Franco Alvim da Cunha, Walter Bellan, Odecio Bellem, cap. Joaquim Ferreira de Souza, dr. Cirilo Junior, Domingos Fernandes Alonso, Serafim G. Pereira, Francisco Conde, Francisco Assis Gonçalves, Antonio Carvalho Sobrinho, Adelino Sabino de Castilho Pereira, Vicente Zerlengo, Arquimedes Cajado, dr. Diogenes Ribeiro de Lima, Alberto Louzada, Beninchi Hachyn, tte. cel. Coriolano de Almeida Junior, cel. Gaudie Ley, major Odilon Aquino de Oliveira, Luiz Vasone, Vicente de Noce, José Canduro, dr. Carlos Pereira, Otacilio P. Gonçalves, cel. Miguel Costa, cel. Alvaro Martins, Anselmo de Oliveira, Gentil do Carmo Pinto, Abelardo Lobo Viana, Telmo Borba Filho, Leopoldo Macedo Junior, Silvio Lagreca, Gustavo Razzo, Vasco Corte Real, Rosario Catalbiano, Valde Zweng, dr. Carlos V. Pereira, dr. Durval Vilalva, dr. Cordeiro Galvão, dr. Roberto Maués, Romão Cerqueira, dr. Lauro Costa, Plinio Botelho do Amaral, dr. Vitor Brennesen, dr. Artur Costa Filho, dr. João Alvares Rubião Junior, dr. José Domingos Ruiz, Geraldo Jesus Nogueira, Carlos Roratis, Norberto Piragibe, Federação de Transp. do Estado de São Paulo, Sindicato das Emp. Transp. das Emp. de Passageiros de São Paulo, Rui Pimenta, Nicolino Bianco, dr. Pedro de Souza Rezende, Companhia Ford, Newton de Feliciano Santos, Ernesto Benjamin Lapa, dr. José Libero, cel. Francisco Vieira, Joaquim O. S. Camargo, Sindicato dos Jornalistas, Durval Cunha, Assoc. dos Representantes dos Comerciarios do Estado de S. Paulo (A. R. C. E. S. P.), Antonio Mota Filho, Homero Diniz Gonçalves, Socrates de Oliveira Ribeiro, Pericles de Oliveira Ribeiro, General Motors do Brasil, dr. Brito Alvarenga, dr. Walter Pereira de Queiroz, A. Adelino, Darci do Amaral Arantes, prof. Henrique Jorge Guedes, Walter Zwgs, dr. Afonso Celso, dr. Flavio Q. de Morais, dr. Altino Arantes, Nelson O. Ribeiro, Eduardo Vaz, Instituto Pinheiro, Virgilio Rodrigues Alves Neto, Sales Pacheco, Plinio Cavalcanti, José Andrade, Walter do Prado Dantas, José de Freitas Rocha, Ariosto Cesar de Azevedo, dr. João F. Benzdorp, dr. Gumercindo Fleuri, dr. Xavier Teles, dr. Alfredo Issa Assali, dr. Vitor Resse de Gouveia, dr. Edmundo de Aguiar, major Mario Rangel, tte. cel. Telmo Borba, major Ramiro Gorreta Junior, cap. Artur Carlos Freitas, cap. Jaime Bueno de Camargo, dr. Braulio Mendonça Filho, dr. Laudelino de Abreu, dr. Augusto Gonzaga, Antonio de Souza Nogueira, Mario Cabral Junior, Cesar Ciampolini Junior, Nicacor Ramos Y Ramos, Disolino Ramos, João Salgado Sobrinho, Otavio Lara Campos, Otavio Pinto Paca, Fontoura e Serpa, dr. Ribas Marinho, Pires Vilares e Cia. Ltda., Luiz Belmonte, dr. Astolfo Tavares Paes, José de Freitas Rocha, dr. Mario Francisco Napolitano, dr. Oscar A. Cox, J. Carvalhal Filho, dr. Antonio Lopes, dr. Eduardo de Lima Rodrigues, dr. Enéas Machado de Assis, dr. Ariovaldo Teles de Menezes, Anezio G. do Amaral, prof. José Maria de Barros, doutorando Bindo Guido Filho, dr. Homero Diniz Gonçalves, dr. Eloi Chaves, dr. Tancredo Vieira Junior, Angelo Rafael Biglioni, dr. Orlando Drumond, tte. Jazon Barbosa, Luiz Narciso Teles, dr. Cordeiro Galvão, Heraclito de Almeida, Acacio Marques Leite, Luciano Marques Leite, dr. Adalberto Exel, tte. Eleasypo Pereira da Costa, José Sabino Maciel Monteiro Sobrinho, dr. Chafic Farah, dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, tte.-cel. Benedito Ferreira de Souza, dr. Abelardo de Souza, dr. Hernani Ferreira Braga, dr. Pascoal Gayoto, dr. Morivaldo de Matos, Arcilio Martins Franco, dr. Avary Santos Cruz, dr. Antonio da Costa Neves Junior, José Soares Carvalhaes, dr. João Carneiro da Fonte, dr. Francisco Franklin de Almeida, dr. Raimundo Duprat, dr. Orlando Costa Leite, dr. Morais Novaes, dr. Rafael Hercule de La Regina, dr. Robert Caimbrem e Caly Brandi.

A comissão da referida homenagem é composta dos srs.:

Cel. João Batista Maciel Monteiro, (Edificio da E. F. Sorocabana), tel. 5-2161 — R. 30; cel. Indio do Brasil, tel. 3-1191 e 3-6315; Pedro de Oliveira Ribeiro, (Praça da Sé 247, 6.o andar, sala 615, tel. 2-3819); Assunção Filho, (tel. 7-1968); Helio Coelho, (Praça da Sé 158, 5.o andar, tel. n. 2-6030), aos quais podem ser endereçadas as adesões.

CHA' BENEFICENTE

CENTRO SOCIAL "LEÃO XIII" — Afim de poder continuar suas obras de assistencia em prol da classe operaria, o Centro Social "Leão XIII" levará a efeito um chá beneficente, dia 7 de março, nos salões do Clube Comercial.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguiram ontem para o Rio os srs.: Annie Morris, Léa Abreu Farias, Artur Botelho Junqueira, Antonieta Ellinger, Renée Vanordeen Shaw, Alexandre R. Smith Vasconcelos, Artur Lacerda Pinheiro, Henri Bernard de Cerenville, Rubin Aron Klaksbaum, Eurico de Bastos Guimarães, Teofilo B. Vasconcelos, Jo.o D'Oliveira Jr., Antonio Ribeiro da Silva, Bento Sampaio Vidal, Olive Shaw, Irmgard H. Lippel, Irene Lacerda Pinheiro, Zelma Vitoria Gibson, Pefani Daréz, Sergio Starikoff, Antonio Gram Riesco, Salomão Basbaum, Walter Ellinger, José Augusto Gonçalves, Abelardo de Souza, Renato Alves de Lima, Maurice Lefevre, Alberto Silva Prado, Vera da Cunha de Mulhall, Georges Selzoff.

— Do Rio para esta capital viajaram ontem os srs.: Atila Ribeiro Ponciano, Estefano N. Ortiz, Paulo Ramos Nogueira, José J. Rodrigues Alves, Alice Isnard Tavora, Assunta G. Seabra, Violeta Azevedo Leal, Henricus Daniel Nederveen, Neide Magalhães Antunes, Francisco Rodrigues Varela, Reinaldo R. Saldanha Gama, Abel Pereira Gomes, Venezana Freitas Borges, Paulo F. de Castilho, Jorge Erdelui, Nair Ribeiro Ponciano, Hebe M. Ferraz Ortiz, Antonio Ribeiro Meira, Artur S. Nelson, Olen S. Harris, Benedita S. Coimbra, Nancel C. Rodrigues, Jorge A. Figueiredo, Max Liburan, Gervasio Seabra, Guido Castelnuovo, Itagiba Santiago, Henrique Fraccarolli, José Gonçalves Pereira, Moacir Viriato Caton, Pedro R. Nogueira Filho, Estela Nogueira Rezende, Clemente V. Alvarenga, Horacia Laffer, Phylis R. H. Chilchrist, Roberto Carneiro Mendonça, Edwin R. Hood, Tibor Kessler, Henri Davids, Katherine Bella, Serena Guarisi, Julia R. Martins, Gami Garginlo, Abrahão Hermes Abensur e Isabel V. Ganin.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: dr. Vicente Rão, Otavio Vaz de Oliveira, José Rego Junior, Adid Lutais, Carneiro Lobo, Antonio Ferreira Gomes, Edgar Gomes de Assunção, José Vicente, Raul Maia de Vasconcelos, Roberto Pereira dos Santos e senhora, Caio Cintra, Pedro Guimarães, d. Maria Faria e Valdir Nascimento.

— Pelo 2.o noturno, os srs.: Jorge Lopes de Almeida e senhora, d. Gloria Gonçalves, José Jardim, Edgar Amaral, Francisco Pereira de Almeida, Miguel Borges do Amaral, Raul Pedroso de Almeida, d. Maria Cintra, Turcisio Teixeira, Roberto Vieira, d. Lourdes Alves Godinho, Alcides Vaz Cunha e Luiz Fernando Pessoa.

FALECIMENTOS

JOÃO AUGUSTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 40 anos de idade, o sr. João Augusto, casado com d. Leonor Augusto. Deixa os seguintes filhos: Loide e Helio, menores. Era filho do sr. Aires Augusto Silva e de d. Florinda Rosa.

O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas, saindo da rua Villela, 945, para o cemiterio da Penha.

MANUEL ALVES DOS SANTOS JUNIOR — Faleceu ontem, nesta capital, o jovem Manuel Alves dos Santos Junior, filho do sr. Manuel Alves dos Santos e da sra. d. Gulomar Alves dos Santos.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio do Araçá, saindo o feretro, ás 9 horas, da rua Turiassú, 1.250.

D. CONCEIÇÃO PEREIRA — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Conceição Pereira, deixando viuvo o sr. Eulalio Pereira.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá, saindo o feretro da rua Manuel Dutra, 210.

ANTONIO FERREIRA GUIMARAES — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. Antonio Ferreira Guimarães. O extinto era casado com d. Amelia Elidia Guimarães e deixa os seguintes filhos: Tolotol, casado com d. Enoe de Lima Guimarães; Cleita, casada com o sr. Angelo Bolm Jr.; srtas. Tosca, Florisbela e Dagmar, alem de três netos.

O enterro realizou-se ontem, saindo da rua Ezequiel Freire, 490, para o cemiterio de Sant'Ana.

ANIBAL VENTURELI — Em Capão Bonito, onde residia há muitos anos, faleceu no dia 13 do corrente, o sr. coronel Anibal Ventureli, capitalista e industrial naquela localidade. O extinto gozava, naquela cidade, de grande estima, dados os seus dotes de espirito e de coração. Exerceu diversos cargos publicos, dentre eles o de Prefeito Municipal, de delegado de Policia, juiz de Paz, etc.. Era viuvo da sra. d. Avelina Mendes Ventureli, e deixa os seguintes filhos: João Ventureli, farmaceutico, casado com a sra. d. Artulivia Mendes Ventureli; Dorival Ventureli, casado com a sra. d. Bernardina Galvão Ventureli; Elvira Ventureli, viuva do sr. Pedro Gonçalves de Almeida; Maria Ventureli, Caccíacarro, casada com o maestro Edmundo Caccíacarro; Clarismina Ventureli Contieri, casada com o sr. Henrique Contieri; Julia Ventureli Mariano, casada com o sr. Antonio Mariano, e a srta. Ismenia Ventureli. O extinto era cunhado do sr. Joaquim Mendes da Silva, coletor estadual aposentado, daquela cidade.

NÃO SE ESQUEÇA

22|2

Em 1459, nasce Maximiliano I, imperador de Roma.

— 1506, Fernando, o Católico, contrai sagundas nupcias, com sua sobrinha Germana de Foix. O rei de Castela e de Aragão, casado em primeiras nupcias com Isabel, a Católica, era filho de João II, de Navarra e de Aragão, e de sua segunda esposa, d. Joana Henriquez, filha do almirante de Castela. Havia nascido em Sos, Provincia de Saragoça, em 10 de maio de 1452. Casou-se com Isabel, a Católica, em 19 de outubro de 1469, enviuvando em 26 de novembro de 1504. Morreu em Madrigalejo, Cáceres, em 23 de janeiro de 1516, em consequencia de hidropsia e miocardite.

— 1599, nasce Antonio Van Dyck, famoso pintor flamengo.

— 1602, morre Agostinho Carracci, o célebre pintor. Havia nascido em Bolonha, em 1557. Agostinho, com seus irmãos Ludovico e Anibal, foram os fundadores da escola eclética de pintura.

— 1777, nasce, em Brest, Clara Rosa Luiza de Kersaint, duquesa de Duras, célebre escritora francesa. Era filha do conde de Kersaint, oficial da marinha aos 19 anos, que defendeu a Martinica e morreu no cadafalso. Clara Rosa morreu em 16 de janeiro de 1828.

— 1823, nasce, em Madrid, Eduardo Cano de la Peña, pintor espanhol, que alcançou grande fama por seu quadro "A Conferencia de Colombo".

23|2

Em 1540, d. Francisco Vazquez de Coronado, nobre espanhol e famoso explorador da região sudoeste dos Estados Unidos e do Texas, sái, com o posto de capitão-general, com sua expedição, de Compostela, no México, em busca das sete famosas cidades de Cibola e dos três reinos de Marata, Acus e Totonteac. Vazquez de Coronado chegou a Culiacan no dia 23 de março de 1540, e entrou na primeira das sete cidades citadas no dia 7 de julho do mesmo ano. A mencionada cidade era uma fortaleza de adobo, denominada Hawkin, da qual tomou posse, em nome da coroa da Espanha, batizando-a de Granada.

HOROSCOPO DE HOJE

A mulher, nascida hoje, deve, sempre, fazer todo o possivel para ser mais tolerante, pois, do contrario, sofrerá grandes contrariedades. E' conveniente, tambem, aprenda a controlar os seus nervos, que se alteram facilmente.

Possue, indubitavelmente, habilidade administrativa, razão por que deve dedicar-se a trabalhos que lhe permitam pôr à prova os seus dotes pessoais.

O casamento talvez lhe facilite a realização das suas mais intimas aspirações.

O homem, que faz anos hoje, conseguirá êxito em quasi todos os seus empreendimentos.

Conseguirá renome como médico, advogado ou escultor.

HOROSCOPO DE AMANHÃ

A mulher, nascida em 23 de fevereiro, é, em geral, dotada de rara graça e inteligencia.

A musica exercerá grande influencia em sua vida.

Deve fazer todo o possivel para não parecer vaidosa.

Graciosa e desenvolta, possue excepcionais qualidades de bailarina, tanto clássica como de salão.

E' possivel, tambem, que tenha aptidão para o teatro, o canto e a literatura.

O homem, que fará anos amanhã deve ter o cuidado de não empregar o seu dinheiro em negocios especulativos.

Conseguirá renome como medico, advogado, escritor ou industrial.

Guaratinguetá

I

(Para o "Correio Paulistano") — J. DAVID JORGE (Aimoré)

Guaratinguetá é uma das mais velhas cidades de São Paulo. A sua fundação data de 1630, conforme se vê no frontespicio da matriz do lugar (cujo orago é Santo Antonio). Quando Jacques Felix, o fundador de Taubaté, bateu o sertão bruto de Guaratinguetá, em 1646, já lá existia um pequeno nucleo de população.

Diz-nos a historia, que o capitão Domingos Leme, em nome do donatario d. Diogo de Fáro, fundou a Guaratinguetá, em meados do seculo XVII. A cidade, que tem uma superficie de 800 quilometros quadrados, está situada à margem direita do rio Paraíba, a nordéste da capital. Sua altitude é de 527 metros acima do nivel do mar. A antiga freguezia de Santo Antonio de Guaratinguetá, foi elevada a vila a 13 de fevereiro de 1651, pelo capitão-mór Dionisio Costa, que era o lugartenente do donatario da Capitania de São Vicente. Guaratinguetá, pela lei n.o 2, de 23 de janeiro de 1844, passou à categoria de cidade. Na estrada que segue para São Paulo, distante uma legua da cidade, existia (ou ainda existe) a capela de Nossa Senhora da Aparecida, que era muito frequentada.

O territorio do municipio de Guaratinguetá, tem pelo norte a grande serra da Mantiqueira e pelo sul a da Quebra-Cangalhas, existindo, ainda, varios contrafortes, destas mesmas serras por todo o municipio. O rio mais importante e que banha a região é o Paraíba, havendo, porém, muitos ribeirões, como por exemplo o São Gonçalo, o Guaratinguetá, o Galvão, o Mateus, o João Rita, o Motas e outros muitos de menor importancia. Quanto à existencia de minerais, parece possuir suas terras, tanto kaolim como malacacheta.

A população de Guaratinguetá, atualmente, é calculada em 45.000 almas, mais ou menos. Guaratinguetá confina com os distritos dos municipios de Pindamonhangaba, Lorena, Cunha e ao norte com o Estado de Minas Gerais. Partindo da vila, os seus limites distam: com Pindamonhangaba, tres leguas e um quarto (rio Piratingui); com Lorena, uma legua e tres quartos (Ribeirão do A..erado); com Cunha, 6 leguas (Rio Paraitinga); pelo alto da serra da Mantiqueira (5 leguas) com a provincia (hoje Estado) de Minas Gerais.

Em 1836, Guaratinguetá possuia: 3 engenhos de assucar, 7 distilarias de aguardente, 40 fazendas de café, a sua população no mesmo ano era de 7.658 almas sendo: homens (brancos), 1.934; mulheres (brancas), 2.295; indios, 0; pardos (livres), homens: 466; mulheres (livres), 613; pardos (cativos), homens: 90; mulheres (cativas), 79; crioulos (livres), homens: 41; mulheres (livres), 44; crioulos (cativos), homens: 484; mulheres (cativas), 505; pretos africanos, homens: 768; mulheres: 332; africanos (livres), homens: 4; mulheres: 3; africanos (cativos), homens: 0; mulheres: 0.

(Por Estados:)

3.640 casados; 312 viuvos; solteiros de menos de 30 anos — 3.410; solteiros de mais de 30 anos — 295. A população, em 1887, era: 25.632 habitantes.

(Historia Civil e Judiciaria)

Durante o periodo de 11 de abril de 1836 a 10 de março de 1937, houve em Guaratinguetá: 0 crimes de morte, 11 ferimentos, 11 roubos, 1 desobediencia, 1 evasão de presos, 4 ofensas fisicas, 1 abuso de imprensa e 1 dano.

(Guarda Nacional)

A Guarda Nacional de Guaratinguetá, em 1836, era assim composta: 2 companhias de infantaria, com 179 praças; 1 companhia de cavalaria, com 71 praças.

Em 1840: 3 companhias, 71 homens fardados, 196 sem farda e 73 na reserva (infantaria) 1 companhia 7 homens fardados, 65 sem farda e 31 na reserva. (cavalaria)

A cidade de Guaratinguetá dista:

Da capital — 203 quilometros; de Pindamonhangaba — 132; de Cunha — 58; de Lorena — 13.

(Informações extraídas do "Ensaio dum Quadro Estatistico da Provincia de São Paulo, ordenado pelas leis provinciais de 11 de abril de 1836 a 10 de março de 1837).

(Divisas do municipio de Guaratinguetá)

Segundo o relatorio do dr. Nabuco de Araujo, apresentado em 1852, as divisas de Guaratinguetá são: "Para o Norte tem distancia de 4 leguas, dividindo-se no rio Pirapitingui com Pindamonhangaba; para o Nascente tem legua e meia até o lugar Casa Branca em que divide com Lorena; para o Sul tem cinco leguas e divide com Cunha pelo rio Paraitinga e para o Norte tem cinco leguas sem divisa certa".

No Departamento do Arquivo do Estado, existem 8 maços de população de Guaratinguetá, que vai de 1765 a 1836 e 6 outros maços de correspondencia variada, dos anos de 1836 a 1870.

(No proximo trabalho daremos alguns extratos de documentos interessantes de Guaratinguetá, dos maços de correspondencia geral, que se encontram no Departamento do Arquivo do Estado. Tambem, brevemente falaremos da etimologia tupiniana — do vocabulo composto — GUARATINGUETA').

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXAMES VESTIBULARES A MATRICULA NO CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PROFESSOR DAS ESCOLAS NORMAIS DO ESTADO

Recebemos o seguinte comunicado:

"Os exames acima referidos no corrente mês de fevereiro, nos dias 26, o de português, 27, o de historia do Brasil e, 28, o de matematica.

Os candidatos deverão apresentar-se nos locais determinados na publicação sobre o assunto feita no "Diario Oficial" do dia 20, ás 8 horas, para as providencias preliminares, dando-se inicio a cada exame ás 9 horas em ponto.

Inscreveram-se 879 candidatos nesta capital e 1339 no interior, tendo havido aumento de concorrencia em relação aos inscritos de 1941 que foram 811 na capital e 1091 no interior".

Chega hoje ao Rio o corpo do Ministro Arno Konder

RIO, 21 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O avião militar que conduz o corpo do Ministro Arno Konder, somente amanhã chegará a esta capital, devendo pousar no aeroporto "Santos Dumont", entre 16 e 18 horas, de onde sairá o enterro para o cemiterio de São João Batista.

Proteção ao trabalho das mulheres

RIO, 21 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Está em estudos no Ministerio do Trabalho o reajustamento da lei vigente de proteção ao trabalho das mulheres, aos principios estabelecidos na Constituição de 10 de novembro.

Cinematografista argentino no Rio

RIO, 21 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Viajando num vapor do Loyd Brasileiro chegou, esta manhã de Buenos Aires, o cinematografista argentino Eduardo Fortunato Moreira, diretor dos estudios "San Miguel" e representante do "Palacio da Cultura Americana", sociedade cinematografica, de sentido cultural, de que é presidente honorario o atual chefe do governo argentino.

O sr. Eduardo Fortunato Moreira vem ao Brasil com uma carta de apresentação do embaixador Rodrigues Alves, para o sr. Lourival Fontes, movido pelo desejo de montar aqui a versão brasileira de um filme de longa metragem sobre aspectos e coisas do Brasil dentro do espirito de panamericanismo.

Acompanhado de sua esposa regressou de Buenos Aires, pelo mesmo navio, o escritor e sociologo brasileiro Gilberto Freire.

Socorro da Cruz Vermelha ao Extremo Oriente

LONDRES, 21 (R.) — O marechal sir Philip Chetwood, presidente do Comitê Executivo da Organização conjunta da guerra, da Cruz Vermelha de Saint John, anunciou à Agencia Reuters que dois navios estavam prontos para levar alimentos, roupas e outros mantimentos, para os prisioneiros de guerra britanicos, militares e civis, no Extremo Oriente.

Um desses navios encontrava-se num porto australiano, carregado de roupas e alimentos para um grande numero de dias, para 50.000 pessoas. A Australia oferecera-se para custear as primeiras 50.000 libras das despesas.

A India estava preparada para enviar um navio com alimentos indianos especiais, para os prisioneiros indu's.

A Cruz Vermelha Internacional estava empenhada em conseguir que o Japão concedesse facilidades para que os navios viajassem, e o "Foreign Office" estava tambem tratando do caso.

O TRABALHO NA FRANÇA DESDE O ARMISTICIO

OS NUMEROSOS PROBLEMAS QUE SURGIRAM NO TOCANTE A MÃO DE OBRA

VICHY, 21 (H. T.) — A França dividida em duas pela linha de demarcação, cuja industria de guerra se paralizara em junho de 1940, sendo que a de exportação não podia prosseguir na sua atividade em vista do bloqueio, viu surgirem numerosos e graves problemas no tocante à utilização da sua mão de obra. O perigo de um descontentamento social enxertado na derrota era de receiar. Mas o escolho foi evitado. Em fins de 1941 os problemas em questão estavam resolvidos. Os que se apresentam hoje são de ordem diferente.

Ao momento do armisticio nove milhões de franceses deixaram a região em que viviam os refugiados. Toda a questão industrial do norte, a de leste, a do Sena, isto é, as três principais bases da atividade francesa fecharam as usinas.

A desocupação confunde-se com a desorganização do país, momentanea, mas total. O primeiro cuidado vai consistir em fazer com que voltem às respectivas regiões os operarios que fugiram diante do avanço alemão. Mas a desmobilização seria um segundo problema: lança no mercado do trabalho um milhão de soldados. Como vai a industria reabsorve-los?

De outra parte um milhão e meio de homens acham-se prisioneiros. Os seus locares vagos permitirão que trabalhadores desempregados os ocupem. O governo toma medidas imediatas para enfrentar as situações mais urgentes. O licenciamento dos operarios, com encargos de familia, é tornado quasi impossivel. Uma certa percentagem de desmobilizados deve ser empregada obrigatoriamente pelas empresas. Mas, de outra parte, o emprego da mão de obra estrangeira é submetida ao regime das quotas. Os trabalhadores que abandonaram as culturas, pouco tempo antes, são estimulados no sentido de voltar à terra e nesse caso recebem facilidades de transporte individuais e tambem para a familia e moveis, alem do pagamento de uma soma que póde representar o montante dos subsidios desse emprego por um periodo de seis meses. Esses subsidios de desemprego são, aliás, revistos periodicamente na região parisiense elevam-se a vinte francos para os celibatarios; os pais de familia recebem majoração.

Por fim, para repartir a atividade entre o maior numero possivel de homens o dia de trabalho foi ora tornado mais longo ora mais curto.

Ao terminar o ano passado, ao momento em que a desocupação havia quasi completamente desaparecido, mais de dois milhões de operarios da zona ocupada somente, repartidos por mais de 37.000 estabelecimentos trabalhavam a razão de 39 horas por semana. Existia uma unica exceção — a da industria textil onde a semana era pouco superior a trinta horas.

No tocante aos metodos empregados os resultados obtidos parecem mais satisfatorios.

Em começo de novembro de 1940, isto é, cinco meses depois do armisticio contava-se ainda mais de um milhão de desempregados. Em janeiro de 1941 o total descia para 700.000; em abril do mesmo ano, para 450.000; em julho, para 300.000 e em novembro para 200.000. Num ano os efetivos dos desocupados haviam sido reduzidos na proporção de quatro quintos.

Em fins de dezembro ultimo registou-se ainda nova diminuição: os desocupados atingiam apenas o nivel de 194.000 subdivididos como segue: no departamento do Sena — 80.046; na zona ocupada, exceto a do Sena — 56.016; na zona livre — 50.585. Esse total — cumpre acentuar — inclue as mulheres e os homens com mais de 60 ános, ou inaptos para o trabalho.

As possibilidades de emprego da mão de obra disponivel haviam sido, portanto, completamente utilizadas. Mas, chegava-se ao começo do ano corrente numa nova situação. As materias primas tornam-se cada vez mais raras. Algumas usinas receberam ordem de fechar durante alguns dias. Outras foram constrangidas a adotar medida analoga pela força das circunstancias.

E' possivel senão verossimel, que a curva do mercado do trabalho que não havia cessado de melhorar, tome destro em breve outra direção. A solução deve ser procurada na politica das materias primas, pelo menos daquelas que a Europa pode fornecer. Mas tal providencia não seria suficiente.

A volta à terra que é uma das idéas fundamentais do regime não póde efetuar-se sem um certo numero de garantias: tirar um trabalhador de uma atividade para outra não é sempre prestar um serviço util à comunidade. Varios projetos estão sendo estudados. O principal é o dos campos de trabalho, em que, nas proximidades das usinas obrigadas a fechar o conjunto do pessoal desses estabelecimentos seria empregado em trabalhos de utilidade publica. Mas para a execução destas obras o material — e especialmente o cimento — começa a faltar.

Tais são, em resumo, os exitos obtidos e as dificuldades que despontam no dominio do mercado do trabalho.

EXPURGO DE CHEFES E OFICIAIS ALEMÃES NA POLONIA

UM NOVO EXERCITO POLONÊS DE 100.000 HOMENS PARA COMBATER AO LADO DOS BRITANICOS

LONDRES, 21 (R.) — Está sendo realizado, agora um expurgo entre os chefes e oficiais alemães, na Polonia, segundo informam os circulos poloneses desta capital.

O governador de Lwow e o comandante militar desta cidade e de Cracovia foram demitidos, passando as funções do governo de Cracovia para a mão dos militares.

Essas alterações são atribuidas ao aumento de sabotagem na Polonia, e os habitantes temem, agora, que os lugares vagos venham a ser ocupados por funcionarios ainda mais brutais e violentos do que os que foram demitidos.

Discussões intensas vem sendo realizadas entre os circulos poloneses, na Inglaterra, relativamente á futura reconstrução economica da Polonia. Uma das necessidades vitais, segundo consideram esses circulos, deve consistir na industrialização, unico metodo de que poderá derivar a melhora sensivel do nivel de vida dos poloneses.

Antes da guerra, a Polonia era considerada de 60 o|o de camponeses, 20 o|o de operarios industriais, e 20 o|o de negociantes e empregados do governo.

Calcula-se que de 35 a 40 o|o deveriam ser empregados na agricultura, de 30 a 35 o|o na industria e o restante em outras ocupações.

A industrialização da Polonia é tambem encarada como muito importante do ponto de vista politico. Como país agricola, com a industria apenas parcialmente desenvolvida, a Polonia continuaria a ser uma nação fraca, sendo convicção porem que quando a sua area industrial estiver completamente desenvolvida, a situação politica da Polonia na Europa melhorará extraordinariamente.

PROIBIÇÃO DE CARATER RELIGIOSO

LONDRES, 21 (R.) — Segundo informam os circulos poloneses desta capital, o "gauleiter" da Silesia ameaçou enviar para os campos de concentrações todos os alemães que assistiam missas celebradas nas igrejas polonesas.

Essa noticia foi publicada no jornal clandestino polonês "Gloswalnosci" (Voz da Liberdade), que acrescenta que o "gauleiter" Bracht declarou o seguinte:

"Por mais de uma vez me tem chegado aos ouvidos que membros do Partido Nacional Socialista Alemão e militares uniformizados assistem missas celebradas por padres poloneses em igrejas polonesas. Não pretendo tolerar por mais tempo uma conduta tão inconveniente para os alemães nem pretendo deixar impune a sua pratica. Declaro que qualquer alemão que assista oficios catolicos poloneses comete uma ofensa contra o "Reich" alemão e a toda a nação alemã.

Os culpados pela primeira contravenção serão enviados para campos de concentração pelo prazo de 6 meses, com perda das prerrogativas inerentes a cidadania alemã. Os sacerdotes poloneses ficam expressamente proibidos de prestar qualquer socorro espiritual aos alemães".

O MINISTRO POLONÊS RACZYNSKI ELOGIA A GRÃ BRETANHA E OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 21 (R.) — Falando nesta capital, através do radio, o ministro polonês de Estrangeiros, conde Raczynski, prestou homenagem aos Estados Unidos e a determinação do povo britanico e de suas forças armadas, dizendo:

"Conservando-se fieis ás tradições de sua raça, a tenaz resolução do povo britanico cresce, à proporção que aumenta o perigo. Sinto-me orgulhoso de que aviadores e marujos poloneses hajam tomado parte nesta guerra historica, cumprindo, tambem, ao lado dos ingleses, seu dever.

Quanto aos Estados Unidos, esta nação representa algo mais do que uma democracia em luta, porque encarregou-se espontaneamente da tarefa esplendida e dificil que é a liderança das nações americanas unidas.

Parece justo que, nessa hora critica, os Estados Unidos tomassem o leme, guiando o mundo para a vitoria e uma paz segundo os principios do direito, ficando muito bem, outrossim, que a Grã Bretanha, tendo suportado só, durante dois anos, o fardo da responsabilidade, na direção desta guerra, reparta agora seu peso com a America do Norte.

A luta atingiu uma fase cruciante, mas não é tempo para desanimos, mas para a ação, imediata e viril.

Dentro em breve, além das forças polonesas que combatem ao lado dos britanicos, haverá um novo exercito polonês, de 100.000 homens, prontos para entrarem na refrega, na frente oriental" — concluiu o conde.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

SESSÃO DE TISIOLOGIA

Realiza-se amanhã, dia 23, ás 21 horas, a sessão de tisiologia, com a seguinte ordem do dia: Homenagem à memoria do prof. dr. Alvaro de Lemos Torres, ex-presidente da secção de tisiologia desta associação. O prof. dr. Rubião Meira falará em nome da Associação Paulista de Medicina e o dr. José Rosemberg pela secção de tisiologia.

Manobras germanicas para a proxima primavera

STAMBUL, 21 (Da A. F. I., para a Reuters) — Numerosas informações chegam do Reich, coincidindo em anunciar manobras alemãs para a proxima primavera.

Conquanto os alemães continuem a reforçar a frente russa, afim de evitar um desastre prejudicial ao prestigio pessoal de Hitler, são numerosas as informações que julgam pouco provavel a grande ofensiva alemã contra a Russia, anunciada "urbi et orbi". Esses observadores pensam, antes, que o Reich permanecerá na defensiva na frente oriental, concentrando todas as suas forças na Africa e contra a Inglaterra.

Por muito fantástico que pareça esse plano, diversas informações recebidas revelam que seria perigoso menosprezar a engenhosidade inventiva de Hitler, que já demonstrou varias vezes saber como se apanha o adversario de surpresa.

A enorme agitação feita sobre a ofensiva alemã na Russia seria apenas uma cortina de fumaça, destinada a ocultar outros preparativos já adiantados na direção da Espanha, Oriente Próximo e Africa.

Segundo um redator diplomático sueco, particularmente bem colocado, Hitler liquidou Von Brauchitish, sobretudo porque este se opunha ao ataque contra a Inglaterra, desfechado simultaneamente com uma arrancada na direção dos estreitos e Mossul, além de um ataque a Suez, partindo da Africa.

O chanceler alemão estuda, atualmente, todas as eventualidades decorrentes desse plano, reservando-lhes a divisão "in-extremis", de acordo com a disposição dos adversarios principais.

Durante as ultimas semanas, Hitler — segundo certos observadores — teria se convencido da necessidade de eliminar a Inglaterra, afim de eliminar e aniquilar os esforços do rearmamento norte-americano. Hitler mostrar-se-ia inclinado à organização de uma frente defensiva na Russia, a qual compreenderia fortificações dispostas em centenas de quilometros de profundidade, das quais um exercito alemão modesto, apoiado por elementos hungaros, rumenos e mercenarios, poderia resistir com efetivos de menos de um milhão e com recuos insignificantes a qualquer pressão do exercito russo. Todas as divisões que a tactica defensiva deixaria disponiveis no leste, seriam, então, concentradas em outros pontos de ataque.

Os oficiais alemães na Bulgaria indicam a direção da Turquia e a Grecia, que serviriam de trampolim contra a Africa do norte e a Siria. O esforço principal, segundo os observadores neutros de Berlim, seria feito contra as ilhas britanicas, enquanto Hitler trataria de ocultar esse movimento por meio de concentrações e organizando movimentos diversivos nas fronteiras turca e espanhola.

Os peritos estrangeiros de Berlim estão impressionados pelo efeito que causaram no chanceler alemão os éxitos da aviação japonesa contra a marinha anglo-saxã. Hitler parece estar persuadido agora de que a aviação germanica poderia eliminar a defesa marítima inglesa e a chamada dos três navios alemães, refugiados em Brest, visaria concentrar as forças navais alemãs, para um esforço decisivo contra a Inglaterra.

Toda a aviação alemã disponivel seria, igualmente, concentrada, desde a França até à Noruega. Os alemães julgam que a época mais favoravel para esta operação seria o inicio de março, antes do equinoxio da primavera, que torna perigosas as águas do Mar do Norte. Hitler quer explorar ao máximo as vantagens que decorrem das linhas de comunicação internas, que permitem concentrar rapidamente tropas e aviação num ponto previamente escolhido. Parece, igualmente, que o "fuehrer" acredita conhecer perfeitamente as defesas costeiras inglesas. A miude se vangloria de ter obrigado as baterias inglesas a descobrir suas posições e de ter descoberto os aerodromos mais secretos das linhas britanicas. Em toda a Alemanha constroem-se, febrilmente, toda a classe de embarcações e de todos os materiais: madeira, concreto e ferro. Os alemães dizem dispôr de 120 divisões, além das forças necessarias à defesa da frente oriental e de outros territorios.

Os observadores berlinenses terminam dizendo: "As predições de Hitler talvez sejam simples "farol", mas é conveniente não esquecermos que os êxitos japoneses contra a marinha anglo-saxã agiram em sua imaginação como um incentivo e que o exercito alemã aperfeiçoou a experiencia da campanha de Creta".

1.º ANIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO DO INTERVENTOR GÓIS MONTEIRO

MACEIO', 21 — (A. N.) — Do programa de comemorações da passagem do 1.o aniversario da administração do Interventor Ismar Gois Monteiro constou uma reunião no Palacio do Governo, presidida pelo Chefe do Executivo Estadual, com a presença de todos os seus auxiliares diretos, para um balanço das atividades administrativas do ano passado. Falou primeiramente o Prefeito da capital, referindo-se especialmente ao fato de já haver equilibrado as finanças da Municipalidade, padronizado a sua escrita e executado a sua reorganização interna.

Falaram, depois, os srs. Baltazar de Mendonça, procurador geral da Fazenda, e Claudio Magalhães, diretor da Saude Publica, aludindo este a proxima inauguração do Centro de Saude desta capital e à criação de outros serviços de saude no interior.

Usaram da palavra, em seguida, o diretor do Departamento das Municipalidades e o diretor da Viação e Obras Publicas.

O chefe do Fomento Agricola destacou as vantagens resultantes dos trabalhos de cooperação na zona do rio São Francisco e aludiu, ainda, ao pleno desenvolvimento dos serviços de horticultura, à proxima instalação da Estação de Fruticultura, à distribuição de sementes de algodão e à fundação do Campo de Palmares.

Depois de outros oradores, falaram o diretor da Educação e o Secretario do Interior. O ultimo desses titulares demorou-se em comentarios sobre a repressão ao crime, para o que muito concorreu o aproveitamento de militares nos cargos de delegados no interior alagoano.

Falou, a seguir, o diretor geral do Departamento do Serviço Publico, referindo-se à reorganização da engrenagem burocratica no sentido da sua completa racionalização. Aludiu, tambem, aos concursos e promoções no funcionalismo publico do Estado realizados dentro de um criterio de justiça e sem interferencias pessoais. Depois de ainda terem usado da palavra varios outros diretores e chefes de serviço, falou o Interventor Ismar Gois Monteiro, que manifestou satisfação por presidir a reunião. Depois de afirmar que, ao assumir o governo de Alagoas, enfrentara problemas complexos que teria de resolver sem esmorecimento, disse que o seu primeiro pensamento naquela ocasião fôra o de trabalhar, muito e sem desanimo, pelo Estado, até com o sacrificio de todos os seus interesses pessoais, se assim o exigisse o interesse da coisa publica. Não fazia obra facciosa e por isso se sentia com autoridade para recomendar que todos cooperassem com o seu governo, sem ressentimentos pessoais que só perturbam a boa marcha da administração.

Por fim, usou da palavra o sr. Diégues Junior, diretor do Departamento de Estatistica, que em nome dos auxiliares do governo saudou o Interventor Federal pelo transcurso do 1.o aniversario de sua administração.

CULTURA INGLESA

INSTITUTO DE LETRAS INGLESAS DE S. PAULO

Continuam abertas as matriculas para os cursos de inglês mantidos pelo Instituto de Letras Inglesas de São Paulo que tão eficazmente vem contribuindo para a disseminação entre nós da lingua inglesa da sua literatura.

Sob a direção do sr. Douglas Redshaw, conhecido professor da nossa Universidade, e dotado de um grupo de professores competentes, o Instituto, embora contando apenas um ano de vida, é já uma esplendida realização, possuindo consideravel numero de alunos. Este ano, entretanto, dadas as dificuldades em obter-se professores ingleses, devido à guerra, o Instituto vê-se na contingencia de limitar as suas classes, não podendo, por isso, o numero de matriculas para 1942 ultrapassar a mil. Deverão, pois, os que desejarem ingressar nos cursos deste ano, matricular-se quanto antes afim de terem assegurados os seus lugares.

O Instituto manterá ainda cursos de conversação para alunos adiantados e prosseguirá com afinco nas suas atividades sociais — sessões de debates, leitura de peças dramaticas, recitais de musica, etc. As excursões e pique-niques organizados pelo Gremio dos estudantes e que tanto sucesso alcançaram o ano passado, serão igualmente objeto de atenção, estando já projetados novos passeios para este ano.

Os exames de 2.a época realizar-se-ão no dia 25 de fevereiro, quarta-feira, ás 9, 17 e 20 horas; e o exame para diploma ("Junior Certificate of Proficiency in English") começa no mesmo dia, ás 19 horas. Esta será a ultima oportunidade oferecida aos antigos alunos deste Instituto.

A secretaria do Instituto acha-se aberta diariamente à av. Brigadeiro Luiz Antonio 463, onde os interessados encontrarão prospectos e todas as informações.

OS PROBLEMAS ATUAIS DA INGLATERRA

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

LONDRES, 21 — Curta calmaria reina, agora, entre o passo de armas preparatorio de ontem na Camara e o grande debate previsto para breve.

Quanto a esse debate as perspetivas nos parecem mais ou menos as mesmas de ontem à tarde: os deputados farão, até lá, esforços consideraveis para dar a seus "desiderata" concernentes à reforma da direção geral do esforço de guerra uma formula aceitavel pelo primeiro ministro.

A indicação desses esforços é dada, hoje, pela nova reunião secreta realizada pelo grupo parlamentar trabalhista, à qual assistiram numerosos membros, onde falaram os ministros trabalhistas Attlee e Greenwood, o presidente do Partido Lawrence, e cujas deliberações continuarão amanhã.

Assim como o sr. Churchil, ontem, não manifestou, formalmente, a intenção de apresentar u'a moção de confiança, a impressão, hoje à tarde, era de que ninguem apresentará provavelmente nenhuma moção de confiança.

O desejo de reformas continu'a grande. Isso é acentuado pela continuação da campanha do "Times", ao mesmo tempo em editoriais e na coluna das correspondencias.

Assim, pode-se imaginar a enormidade do dilema que se apresentaria se, em consequencia de malentendidos e falta de tacto, esse desejo surgisse como uma contradição das concepções que tem o sr. Churchill do interesse nacional.

Portanto, é de esperar que nos proximos dias, salvo erro, todos os esforços serão consagrados ao estudo profundo das melhores formulas de conciliação e não aos artigos inflamados.

Os trabalhistas não são os unicos encarregados dessa tarefa, por isso que o comité parlamentar conservador "1922" realizou, de seu lado, uma reunião que, ao que se afirma, deu ocasião de controversias muito animadas.

Entrementes, outros acontecimentos de interesse, comentados, hoje, pelos circulos politicos, são o novo relatorio da comissão de inquerito sobre o emprego de tecnicos nas forças armadas, presidido por sir William Beveridge, publicado ontem, e a resposta do War Office.

O comité, que afirmou já precedentemente a necessidade para o exercito moderno de possuir tecnicos numerosissimos, observa agora, depois do inquerito levado a efeito em tres serviços da defesa, que tais serviços, especialmente o exercito de terra, deveriam a principio fazer uso mais economico de tecnicos já mobilizados antes de reclamar outros à industria civil.

No concernente à Aviação e à Marinha, o relatorio encontrou poucas imperfeições a assinalar, mas no exercito de terra, em algumas centenas de casos representativos examinados em diferentes armas, o comité classificou dois quintos dos homens como não sendo utilizados em razão de sua experiencia mecanica. A proporção atingiu a dois terços nos corpos de engenharia. Formula, destarte, uma série de recomendações entre as quais a formação de um corpo especial de engenheiros mecanicos e a modificação do sistema de alistamento no exercito permitindo às autoridades colocar mais facilmente "the right man in the right place".

O War Office observou em resposta que o Comité fez um julgamento sobre bases demasiado industriais, não levando, suficientemente, em conta as alternativas dos periodos de ação e a necessidade de se ter em reserva outras forças para as necessidades do momento. De sorte que, depois de um novo exame, foram declarados erroneos cinquenta por cento dos vereditums do comité, os quais, por conseguinte, foram inutilizados. Todavia, o War Office aceitou com simpatia as recomendações, entre as quais a relativa à modificação do sistema de alistamento já em periodo experimental, e outras mais como a que se refere à constituição de um corpo especial de mecanicos. Mas, tanto uma como outras apresentam certas dificuldades para serem executadas em plena guerra.

Por seu lado, o "ourdider" Cripps, cuja popularidade tem crescido, o que ilustra o fato dos dois hebdomadarios de maior tiragem no pas, o "Picture Post" e o "Illustrated", terem consagrado, hoje, a esse politico, artigos de varias paginas com fotografias em familia e trabalhando, fez hoje à tarde uma conferencia na Camara dos Comuns sob a presidencia do sr. Eden e em presença de grande numero de parlamentares. E a escolha do seu tema — "A Russia Sovietica na guerra e depois da guerra" indica que ele continu'a a concentrar exclusivamente sua atividade oficial em prol da maior aproximação anglo-russa. — (De Robert Battefort, da A. F. I.).

PORTUGAL

INFORMAÇÕES DA EMBAIXADA BRASILEIRA EM LISBOA

A situação geral do país, passados dois anos de guerra começa a ressentir-se da anormalidade da vida internacional: embaraços no comercio exterior com a perda dos mais importantes mercados de produtos portugueses, regime de licenças de exportação para diversas mercadorias, dificuldades das comunicações internacionais com o decréscimo assustador da tonelagem mercante mundial, todos estes fatos têm concorrido poderosamente para a desorganização da vida economica de Portugal. Felizmente, em contrapartida, a situação financeira é próspera e folgada, tal a solidez dos fundamentos sobre os quais o dr. Oliveira Salazar assentou a obra de restauração do crédito publico português: orçamentos equilibrados, saldos avultados, moeda sã e plena liberdade, de transações cambiais, são os resultados visiveis da politica inaugurada pela revolução de 1926.

O problema que neste momento desafia a capacidade dos dirigentes do Estado Novo é o do abastecimento do país, para cuja defesa e regularização se vem tomando medidas desde os primeiros dias da guerra. Por decreto de 1939 o governo ficou autorizado a adotar as medidas indispensaveis ao desenvolvimento das exportações, a proibir ou submeter ao regime de licença a saida de quaisquer mercadorias, a assegurar o abastecimento normal da população, a reforçar a disciplina das atividades do comercio e da industria e mesmo a requisitar, em caso de necessidade, estabelecimentos e instalações consideradas essenciais à distribuição dos produtos por todo o territorio continental e a promover inqueritos destinados a disponibilidades de generos e mercadorias. De acordo com esses poderes capazes de serem exercidos celeremente sem complicadas formalidades burocraticas até por simples despachos e portarias, proibiu-se desde logo a exportação de determinados produtos ou matérias primas, e outros ficaram sujeitos a um regime de autorização prévia: de modo geral, disciplinou-se o comercio exterior, atribuindo-se a sua fiscalização ao Conselho Técnico Corporativo e a varias outras entidades menores de coordenação e de reajustamento. Ao mesmo tempo que se tomavam essas medidas, procurou-se orientar as atividades economicas com a criação das Juntas Nacionais de Marinha Mercante e da Exportação do Café Colonial, das Comissões Reguladoras das Oleaginosas e óleos Vegetais, dos Carvões, dos Metais, dos Produtos Quimicos e Farmacêuticos, com o agravamento das dificuldades criadas pela crescente anormalidade da situação internacional, o governo viu-se na necessidade de adotar novas e mais energicas providencias afim de defender e assegurar o abastecimento do país: para esse fim, o Ministério da Economia acaba de ficar autorizado a fixar prazo para o despacho de importação de mercadorias necessarias ao consumo interno, a facultar a requisição dos produtos considerados indispensaveis à atividade industrial, a ordenar manifestos para o conhecimento exato das disponibilidades de artigos de consumo publico e a estabelecer os seus preços sempre que o aconselhem os altos interesses da coletividade. Outras disposições determinam as normas a observar em materia de requisições e as sanções aplicaveis por desobediencia e facultam aos organismos corporativos e de coordenação o direito de negociar emprestimos destinados ao pagamento dos produtos requisitados. Fica assim o Governo armado de poderes especiais para resolver, dentro das dificuldades da hora presente, o problema delicado do abastecimento nacional. Nestes ultimos dias têm-se feito sentir a escassez momentanea de certos generos alimenticios, com a consequente desorientação do publico: mas esse fato é antes resultados de defeitos de distribuição do que propriamente da carência daqueles gêneros nos mercados. O "Diario de Noticias" examina o problema do abastecimento nacional e depois de atribuir a manobras de açambarcadores os boatos que há dias vêm circulando sobre a possibilidade de racionamento dos artigos de primeira necessidade, sobretudo de arroz e do assucar, declara: "o abastecimento do país quanto aos produtos essenciais, está garantido, muito embora acuse de vez quando as naturais perturbações que resultam do estado de guerra. Nalgumas terras de provincia tem-se sentido falta de generos, mas onde não se nota a ação dos especuladores, o fato deve ser explicado pela irregularidade na distribuição dos artigos". Como quer que seja, as estações oficiais, apesar de seu otimismo, não se cansam de recomendar a maior parcimonia no consumo de artigos essenciais à alimentação e, por intermedio das entidades e organismos competentes, vêm estabelecendo providencias reguladoras do abastecimento normal do país. Segundo informações fornecidas à imprensa, foram lançados na Bolsa de Mercadorias seis mil fardos de bacalhau com destino aos mercados de Lisboa e das providencias do sul, estando a chegar aos portos portugueses grandes quantidades de bacalhau inglês, alem do bacalhau português da ultima campanha que se encontra na seca, já está tambem anunciado o desembarque por estes dias de 27.000 fardos: quanto ao arroz, procede-se neste momento ao beneficio da ultima colheita, a melhor dos ultimos anos, num total de sessenta mil sacos; dentro de alguns dias serão lançados no mercado cinco milhões de quilos; o abastecimento deste artigo está garantido por um ano, mas se se verificarem faltas, as estações oficiais estão aparelhadas para o importarem de Angola. Em relação ao assucar pode-se dizer que sobeja: certas faltas verificadas nestes derradeiros dias são atribuidas apenas a irregularidade dos transportes. Em Moçambique, onde a colheita foi enorme, estão armazenadas quantidades consideraveis. Em Lisboa há grandes quantidades de ramas (assucar bruto) para refinar e ainda há dias o vapor Congo, da Companhia Nacional de Navegação, desembarcou em Leixões para abastecimento do norte do país duas mil toneladas de ramas.

Conservatorio Dramatico e Musical

Os exames vestibulares terão inicio amanhã, com as provas: escrita e oral para todos os candidatos nas seguintes cadeiras:

A's 9 horas, cadeira de Teoria e solfejo, escrito e oral; ás 15 horas, exame escrito na cadeira de Historia da musica e ás 16 horas exame oral.

— Terça-feira, ás 9 horas, prova escrita de Analise harmonica e construção musical 1.o e 2.o ano; ás 10 horas, prova oral e de Analise harmonica e construção musical 1.o e 2.o ano.

A's 14 horas: prova escrita de Noções de Ciencias Fisicas e Biologicas Aplicadas. A's 15 horas: prova oral de Noções de Ciencias Fisicas e Biologicas Aplicadas.

Ainda na terça-feira, ás 9 e ás 14 horas, serão chamados para a prova de piano, os alunos cujos nomes figuram nas listas afixadas na portaria, bem como todos os inscritos em violino.

O progresso das industrias graficas norte-americanas

Interessante demonstração organizada pelo sr. Rubens Porto, diretor da Impensa Nacional

RIO, 21 (Da sucursal, via Vasp) — A imprensa nacional encontra-se hoje, otimamente instalada e aparelhada para atender, com a maior presteza e o maximo de rendimento de serviços às suas finalidades.

Isso se deve, sem duvida, à proficiente orientação do seu atual diretor, sr. Rubens Porto, que remodelando o antigo departamento da União, tornou-o verdadeiramente modelar.

Para tanto o sr. Rubens Porto estudou minuciosamente, os varios aspectos da industria grafica e ainda recentemente esteve nos Estados Unidos, observando ali os grandes centros dessa industria e entrando em contacto com as suas grandes organizações. Póde colher, assim, preciosas observações em Nova York, Chicago, Greenwich, Boston, Filadelfia, Baltimore, Washington, Miami e outras cidades.

De volta ao Brasil, trazendo amplo cabedal, o diretor da Imprensa Nacional reuniu mostruarios numa das salas do estabelecimento que chefia, inaugurando-o ontem, com a presença do chanceler Osvaldo Aranha, do sr. Vasco Leitão da Cunha, Ministro interino da Justiça, srs. John F. Simmons, e Theodore Xantacky, respectivamente, conselheiro e adido à embaixada norte-americana; Ivo Arruda, diretor do Bureau Interestadual de Imprensa e outras pessoas gradas.

Entre os presentes, estava o sr. George Mattox, presidente da Linotipo do Brasil S|A., que confessava a sua admiração pelas instalações da Imprensa Nacional, dizendo conhecer iguais, nos Estados Unidos, mas nenhuma superior.

Apresentando a mostra, o sr. Rubens Porto discorreu sobre o parque grafico estadunidense, dizendo:

"Ao leigo, talvez esses cem metros lineares de exposição pareçam escassos para apresentar a grandeza do país de onde procedem. Para o conhecedor, porém, da arte grafica, cada centimetro quadrado do material exposto é motivo de estudo e deleite.

São, no caso presente, desnecessarias palavras de apresentação e de elogio ao grande "standard" americano, quando se pode, ao invés destas, proporcionar ao visitante a oportunidade de apreciar, diretamente, a perfeição e o alto gráu da industria grafica no sólo da America do Norte.

Tudo ali é motivo de admiração, desde a majestade e grandiosidade da sua "Government Printing Office", em a qual não sabemos o que mais apreciar, se as suas magnificas instalações ou o cavalheirismo encantador do seu "Public Printer" — o meu ilustre amigo Eugenio Augusto Giegengack — até às ciclopicas organizações, como Donnelly e Cuneo em Chicago, com suas edições famosas, a primeira com a revista "Life", a "Enciclopedia Britanica" e as edições castelhanas e agora portuguesa do "Reader's Digest", bem como as finas produções da "Conde Nast", modelo de organização racional, e a Jersey City Printing Co., produzindo aquela, entre outras revistas, a conhecida "Vogue", e a ultima a não menos mundialmente famosa "Fortune".

TECNICOS BRASILEIROS AOS EE. UU.

Prosseguindo a exposição, diz o diretor da Imprensa Nacional:

"Quem, como nós, teve a ventura de assistir à tiragem de cinco milhões e oitocentos mil (5.800.000) exemplares do "Reader's Digest", edição inglesa do Natal em Rumford Press, na pitoresca cidade de "Concord", sem que com isto se prejudicasse a saída de suas trinta outras revistas mensais, bem sabe avaliar o quanto lhe valeu a viagem em boa hora empreendida, por iniciativa do sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores.

Ao par disto, a compra de novo equipamento para a Imprensa Nacional, já em fase de ultimação; os contacto estabelecidos; a ida proxima de uma primeira turma anual de quatro tecnicos para se especializarem na norte-america, são outros tantos resultados praticos dessa viagem.

Aqui está "uma curta visita ao meio grafico norte-americano", exposição resumo da minha recente viagem aos EE. UU.

Dois motivos superiores justificam esta nossa iniciativa: um, altruistico e outro, psicologico. O primeiro, com o fito de não reservar só para o feliz viajante o prazer de observar o que aí vêdes, e o segundo, o de poder de publico testemunhar o trabalho realizado durante a viagem".

"Os dois meses de minha viagem permitiram, dado o regime de atividade a que me submeti, visitar 16 cidades, percorrer 40 estabelecimentos e me corresponder com 69 firmas, trocando correspondencias cujos numeros indicam o trabalho realizado".

Concluindo, o sr. Rubens Porto, disse: "Quem, como nós, visitou o parque industrial americano; quem, como nós, viu surgir entre as maquinas de imprimir idéias os canhões para garanti-las, presenciou um espetaculo grandioso. E foi o que contemplei na Fabrica Miehle, em Chicago.

Da minha viagem, senhores, a par do muito que aprendi, senti — primeiro que tudo — que a politica de "Bôa Vizinhança" deixa de ser um desejo utopico e começa a ser uma realidade, graças em grande parte à clarividencia do sr. Presidente Getulio Vargas.

Realidade essa a que tanto devemos aspirar e para a qual tambem queremos concorrer".

INSTRUÇÕES DA CARTEIRA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL

RIO, 21 (A. N.) — O Banco do Brasil baixou o seguinte aviso:

Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil — Aviso n. 6 — Às empresas de minerações e fabricas de cimento. A Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil torna publico que pela preferencia "rating-order" n. 56 baixada em 17 de setembro ultimo pelo diretor de prioridades nos Estados Unidos da America, foi concedida, de modo geral, às empresas de mineração e fabricas de cimento no Brasil uma classificação preferencial de prioridade para aquisição, naquele país, de materiais, de produtos e maquinismos indispensaveis à sua atividade. As referidas empresas ou fabricas que tiverem de efetuar importações dos Estados Unidos e desejarem habilitar-se à classificação preferencial, ficam, pelo presente, convidadas a dirigirem à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, que lhes dará conhecimentos da citada preferencia "rating order", com indicação dos esclarecimentos que deverão ser fornecidos pelos postulantes para habilitarem-se aos favores da mesma.

Aviso n. 5 — Produtos norte-americanos sujeitos ao regime de quotas: ferro, aço, maquinas agricolas. — A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil torna publico que na lista dos produtos norte-americanos sujeitos ao regime de quotas, foram incluidos mais os seguintes: ferro, aço e maquinas agricola (exceto tratores tipo "Caterpilar" e equipamento para construção rodoviaria). Interessados na importação de que trata o presente aviso deverão fornecer à carteira dados adiante especificados, relativos à cada produto ou especie de maquinismo, habilitando-a a expedir certificados de necessidade, quando requeridos: 1) — indicação do material; 2) — nome, nacionalidade e endereço completo do consignatario; 3) — nome, nacionalidade e endereço completo do ultimo destinatario; 4) — especificação do material e unidade e peso, por quilogramas; 5) — descrição dos artigos ou materiais a serem importados; 6) — valor liquido aproximado em dolares americanos; 7) — descrição pormenorizada da maneira pela qual o material será utilizado; 8) — utilização do material durante o ano de 1942, especificação por trimestres as respectivas quantidades; 9) — "stock" existente à data em que for prestada a informação; 10) — relação dos pedidos já encaminhados durante o ano de 1942; 11) — nomes e endereços completos dos fornecedores americanos aos quais foram feitos pedidos mencionados no numero anterior; 12) — datas estabelecidas para a entrega desses mesmos pedidos; 13) — totais importados do mesmo material nos anos de 1939|40 e 41, comprovados pelas quartas vias dos despachos alfandegarios ou documento supletorio; 14) — estimativa total das necessidades relativas ao corrente ano especificados por trimestres.

Nenhum pedido de licença de exportação ou concessão de prioridade para os produtos em causa, obterá deferimento sem que o interessado atenda rigorosamente à estas informações. Os itens 5 e 6 deverão ser respondidos em português e inglês. — Rio, 18 de fevereiro de 1942.

A Associação dos Funcionarios Publicos de São Paulo e a construção de casas para os funcionarios

Da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, recebemos a seguinte nota:

"Com referencia à publicação inserta, sexta-feira ultima, nesse destacado orgão da imprensa paulista, relativamente a uma pretensão da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo junto à Caixa Economica Federal de São Paulo para construção de casas para funcionarios, ha necessidade de alguns esclarecimentos. O final da noticia põe a situação nos seus devidos termos, quando diz que os papeis foram arquivados porque a Associação iniciou outras negociações sobre a sua pretensão. E esta foi a unica razão. Os emprestimos até agora feitos pela Associação dos Funcionarios Publicos são, pois, bem distint: um de 330:000$, realizado em fins de 1939 e hoje reduzido a 206:901$400, está garantido por uma sua propriedade sita à rua Tabatinguera e nada tem que ver com o caso da construção de casas para funcionarios; e outro de 560:000$000, realizado em abril de 1941 e hoje reduzido a 545:040$000, é que garantido pelos terrenos avaliados pela caixa em 2800:000$000 e destinados à construção de casas para funcionarios e cujos titulos de propriedade foram tambem examinados pelo Departamento Juridico da propria Caixa Economica Federal e registada a escritura no Registo de Imoveis. Esses terrenos abrangem uma area de .... 414.000 metros quadrados, situados ao lado do Campo de Congonhas, distantes 13 quilometros do largo da Sé. Esses 560:000$000 foram empregados, em grande parte, no levantamento e beneficiamento dos terrenos. Quanto à segurança que o Estado oferece às consignações, é resultante da propria lei que as criou. O dr. Rolim Teles, quando titular da pasta da Fazenda, assegurou ao Conselho Administrativo da Caixa a retenção das mesmas à ordem da caixa, de acordo com o seguinte oficio:

"São Paulo, 29 de janeiro de 1941. Senhor presidente — Em resposta ao oficio n. 165-A.P. datado de hoje, em que v. s. declara que, estando o Departamento do Lar do Funcionario dessa Associação empenhado em procurar paralelamente, com o governo do Estado, resolver o problema do "Lar do Funcionario", entrou em negociações com a Caixa Economica Federal e solicita, para instruir o processo em estudo na referida caixa, um oficio desta Secretaria ao respectivo Conselho Administrativo cientificando-lhe que não porá duvida alguma em reter as consignações que os seus associados fizerem para construção ou aquisição de casas afim de ser a respectiva importancia depositada na caixa, mensalmente, tenho a comunicar a v. s. que, pelo artigo 25, do decreto n. 5968 de julho de 1933, a Secretaria da Fazenda fica autorizada pelo proprio consignatario a depositar as consignações neste ou naquele estabelecimento de credito. Apresento a v. s. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. — Mario Rolim Teles, Secretario da Fazenda".

A respeito das novas negociações, a que alude o final da noticia, recebemos a 11 do corrente do sr. presidente da Caixa Economica Federal a seguinte carta:

"Em resposta à carta de v. s. de 6 do corrente venho ponderar o seguinte: 1.o — O credito de 5.000:000$, acrescido de um credito de 3.000:000$ para beneficiamento, parece excessivo, de vês que não é necessario desde logo urbanizar a totalidade da area a ser construida, cujas obras aliás, poderiam mesmo sofrer deterioração, além das despesas de conservação.

2.o — Nessas condições, deve ser possivel reduzir o pedido inicial aos 5.000:000$ em total, usando-se uma parte no beneficiamento, digamos 1.000:000$ a 1.500:000$ e o restante seria aplicado nos primeiros predios. Esta combinação facilitaria agora a operação, visto como tendo ocorrido a alteração da situação internacional de nosso país, esse acontecimento não é sem influencia na abertura de creditos por parte desta Instituição Nacional.

3.o — Consulto pois v. s. se podemos entrar em acordo em base de um "credito inicial" de rs. 5.000:000$, a ser sacado progressivamente conforme seja combinado, contra as plantas e orçamentos das obras de urbanização e os mesmos documentos para as possiveis construções, devidamente examinadas por nosso Departamento de Engenharia. Sem outro fim, atentamente, Artur Antunes Maciel, presidente interino".

Seguiu para Berlim o ministro alemão em Lisboa

LISBOA, 21 (H. T.) — O barão Hoeningen Huene, ministro alemão em Lisboa, seguiu de avião para Berlim.

Ontem o barão Huene foi recebido pelo sr. Salazar, em companhia do sr. Elize, conselheiro economico da legação alemã.

A GUERRA NAVAL

Comentarios referentes à fuga dos navios alemães de Brest — Reduzido de um quinto o poderio naval niponico

LONDRES, 21 (Por H. C. FERRABY, copyright "Reuters") — A passagem de tres belonaves germanicas pelo canal inglês e sua volta bem sucedida às suas bases, na baía de Heligoland, lançam luz esclarecedora sobre operações que estão tendo lugar à milhares de milhas de distancia, nos mares do sul da China.

Tal ocorrencia demonstra, ao mesmo tempo, que o potencial maritimo de guerra não é limitado, de forma alguma, por fatores de natureza geografica. Mas a comparação que desejo fazer tem fundamento geografico e pode ser mais bem exemplificada por uma frase das lições do almirante Mahan:

"Muitas pessoas, às vezes, dizem que tal ilha ou tal porto proporcionará o controle desta ou daquela zona maritima. Semelhante afirmativa é um engano prejudicial e absolutamente lamentavel".

Foi um engano em que o marechal Goering caiu quando a Alemanha invadiu a costa setentrional da França, obtendo portos e embarcadouros, ao longo do Passo de Calais. Goering declarou nessa ocasião ao mundo inteiro que daí por diante os principais pontos britanicos de acesso para o mar estavam sob controle alemão. Isto foi declarado ha vinte meses apenas.

Durante esse tempo, os "principais pontos de acesso da Grã-Bretanha" para o mar teem sido utilizados constantemente por comboios da marinha mercante e as perdas infligidas foram relativamente muito reduzidas. Vejamos, agora, o outro lado do canal inglês.

Nessa outra zona, a Grã Bretanha reteve a posse de suas grandes bases navais, de Devenport, Portsmouth e Chatan. Mas essas grandes bases navais, como qualquer outro porto da ilha, não controlavam o Canal e ninguem foi capaz de, utilizando-se delas, impedir que os navios germanicos escapassem de Brest e atingissem a baía de Heligoland.

Somente navios deslocando-se de portos e ilhas, continuamente, é que podem controlar o movimento maritimo.

Esta é uma estrategia naval fundamental, e a fuga do "Scharnhorst" e dos outros vasos alemães serve para nos demonstrar que, por mais espetaculares que sejam as conquistas de territorios da zona aliada do Extremo Oriente, os nipões não serão capazes de proporcionar ao Estado Maior da Marinha japonesa aquela continua liberdade de movimentos indispensavel à segurança das regiões ocupadas. A propria Singapura não pode afetar os movimentos de um unico comboio britanico no Oceano Indico.

Os portos do estreito de Macassar não podem, por si mesmos, evitar a concentração da guerra norte-americana em qualquer ponto do Pacifico Sul que por acaso possa ter sido escolhido como centro estrategico das operações das marinhas das potencias unidas.

Somente um poderio maritimo esmagador permitiria que se conseguisse qualquer dessas coisas.

E' tão somente a superioridade provisoria e local das forças japonesas que tornou os exercitos amarelos capazes de atingir os portos aliados da Asia Oriental.

Na realidade, todas as operações espetaculares dos nipões nas aguas das Indias Orientais, nesses ultimos dois meses, teem sido efetuadas como desafio da lei basica da estrategia naval.

Os japoneses procuraram remodelar os principios da guerra maritima. Mas, isso é um empreendimento muito arrojado. Os amarelos desafiariam a sabedoria de gerações e gerações de marinheiros de todas as nações.

Procuraram os nipões lançar por terra a experiencia entesourada por todas as potencias que lutaram no mar desde os dias gloriosos da Grecia antiga.

Esses principios não foram estabelecidos somente pelos almirantes britanicos, nem são baseados apenas nos ensinamentos da historia naval inglesa.

Foi um oficial da marinha norte-americana que, pela primeira vez, tornou claras para o mundo as leis fundamentais da guerra naval.

E será à marinha dos Estados Unidos que tocará a oportunidade de demonstrar que os japoneses não fizeram mais do que bravatas, desafiando as lições da historia. A esquadra norte-americana é mais forte, numericamente, do que a japonesa e mais poderosa, não apenas no momento atual mas potencialmente, tambem, para ser empregada nesses dois anos proximos.

O secretario da Marinha norte-americana contou-nos, recentemente, que estavam em construção 17 belonaves, 11 porta-aviões, 54 cruzadores e 192 destroyers, muitos dos quais já se achavam em fase adiantada. Todos estavam bem além dos calculos que se tinham feito nesse sentido.

Trata-se de um programa de construção de navios de guerra que está muito além da capacidade dos japoneses. De fato, tais cifras representam mais do que a força atualmente existente da esquadra norte-americana e mesmo esta é numericamente superior às forças de mar niponicas.

Só para nos limitarmos às belonaves — e são estas os elementos finais e determinantes da guerra maritima — a esquadra norte-americana no Pacifico conta com cerca de 12 contra os 8 de que dispõem os japoneses. Além disso, muitas expedições aos mares do sul da China já resultaram em serio enfraquecimento dos recursos navais niponicos.

Os comunicados oficiais norte-americanos e holandeses registam o afundamento ou danificação de cerca de 50 cruzadores, destroyers e submarinos amarelos. Como o Japão começou a guerra com um total de 250 navios de combate em sua frota, a força de que dispõe atualmente já foi reduzida de um quinto.

Ainda mais, muitos vasos de guerra japoneses que foram danificados não podem ser dispostos novamente em linha de batalha, com muita rapidez, por serem atingidos, estando em ação a duas ou tres milhas de suas bases mais proximas. Tal circunstancia representa uma grave perda da força.

Pode-se mesmo dizer que tais baixas são desproporcionais aos resultados que se alcançaram graças às mesmas, pois que esses navios entraram em luta em operações de carater secundario e não em batalhas em que infligissem danos aproximadamente iguais às forças navais de seus inimigos.

A perda dos navios amarelos que foram postos à pique e a perda temporaria dos que foram avariados não tornaram de forma alguma mais iminente a possivel permanencia de seu atual dominio provisorio dos mares, no Pacifico Sul Ocidental.

Singapura, Belik-Papan, Pontiak e Amboina são pontos fixos, enquanto que o potencial maritimo é movel.

E a conquista de tais pontos fixos poderia somente ser decisiva a favor do Japão se este dispuzesse de suficientes forças navais, afim de assegurar, até o fim da guerra, o controle dos mares, onde estão situadas as bases citadas.

E esta região é exatamente aquela sobre a qual os estudiosos da guerra naval e proeminentes estadistas das nações unidas estiveram conversando, recentemente, sobre concentração de forças das comunicações das marinhas e sobre a influencia que terá tal aglomeração das esquadras nas operações futuras.

DE JORNALEIRO A CHEFE DA DIVISÃO DE PRODUÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

A VIDA MAGNIFICA DE WILLIAM H. HARRISON

NOVA YORK, 21 (H. T.) — (Por Juan de Arrieta) — Um dos muitos engenheiros do estado-maior industrial que dirige o Conselho de Produção de Guerra em Washington é o atual chefe da Divisão de Produção, William H. Harrison, encarregado de acelerar a marcha de tudo quanto se fabrica em todas as usinas e oficinas do país para ganhar a guerra.

Os nomes de Conselho de Produção e da Divisão de Produção são algo confusos e convem diferença-los.

Para produzir é mistér planejar, construir, inovar, regular a circulação das materias primas, obter o pessoal idoneo para determinadas tarefas. Outro aspecto do problema da produção é a concentração dos operarios de diversos oficios e de diversas aptidões, cada qual no seu posto, cada industria no seu quadro, e o conjunto sincronizado para que nenhum esforço seja perdido em vão. Aqui se encaixa a chamada Divisão de Produção.

Harrison chegou a Washington nos dias de formação do Departamento de Direção da Produção, a chamado de William Knudsen, co-diretor daquele organismo, e depois de deixar o posto de vice-presidente da gigantesca rêde de comunicações da Companhia Americana de Telefones e Telegrafos.

O cargo de destaque em que se achava, William Harrison o conquistara a pulso, visto que quando criança vendia jornais na extremidade da ponte de Brooklyn. O seu primeiro emprego foi na secção de concertos de avarias da Companhia Telefonica de Nova York. Depois de adquirir consideraveis conhecimentos tecnicos teve que colocar-se em bom posto na Western Eletric, ao passo que dedicava as poucas horas de ocio, à noite, ao estudo nos melhores institutos de Brooklyn, onde conquistou o diploma de engenheiro.

A sua primeira ocupação foi a de "descobridor de avarias", quer dizer, devia encontrar o que houvesse de desarranjado nas linhas de comunicações e remediar os defeitos qualquer que fosse a causa. O mesmo terá que fazer, atualmente, todas as vezes que a produção, no conglomerado de tantas fabricas, sofrer o menor desarranjo, ou quando os esforços totais das industrias não corresponderem às esperanças nelas depositadas.

Harrison, por meio dos seus subordinados, está encarregado de facilitar, aconselhar, persuadir, amparar os estaleiros que constroem os navios, as usinas que fabricam canhões, carros de assalto, explosivos, munições e qualquer genero de material belico, aviões, maquinario de toda natureza; em suma, manobrar onde seja necessario, afastar todos os obstaculos que surjam na produção de material belico, incentivar os trabalhadores no sentido de serem alcançadas as métas visadas dentro do menor espaço de tempo possivel. Qualquer demora na produção ou insuficiencia no rendimento recái sobre os ombros de William Harrison, homem acostumado, desde muito joven, aos perigos latentes da produção, e conhecedor dos melhores sistemas de remedia-los quando inevitaveis.

Quando trabalhava para a Companhia Telefonica de Nova York Harrison e os seus subordinados tinham que tomar todas as medidas imaginaveis contra o imprevisto. Como chefe da Divisão de Produção, o homem que subiu de vendedor de jornais a engenheiro e vice-presidente do mais importante sistema de comunicações do mundo, sabe muto bem o que tem nas mãos e justifica a escolha acertada do seu antigo chefe Knudsen e do seu atual superior Donal Nelson.

Forças italo-germanicas repelidas

CAIRO, 21 (U. P.) — Foi mantida por ambas as partes a atividade belica nos areais da Libia, mediante ações de patrulha, ações essas que carecem de importancia. Uma parte das forças do "eixo", a uns 16 quilometros a sudeste de Temini foi repelida pelos britanicos com o fogo de sua artilharia.

Entretanto, o comunicado do Quartel General britanico hoje reconhece pela primeira vez que o inimigo ocupou Mechili, importante encruzilhada do deserto onde o oitavo exercito tinha sua principal base de abastecimentos para suas forças avançadas que chegaram até a fronteira da Tripolitania. Mechili constitue a chave do norte da Cirenaica, por sua posição central e porque por ali passam todos os caminhos importantes da região, com exceção da estrada da costa.

O mau tempo impediu que as forças aéreas dos dois lados realizassem extensos vôos de reconhecimento sobre o vasto campo de operações, mas alguns bombardeiros de uma e de outra parte atacaram reciprocamente linhas e bases da retaguarda do adversario.

A maior parte das forças do "eixo" continua, ao que parece, concentrada ao norte da linha Temini-Mechili; não havendo indicios de que por enquanto essas forças pretendam iniciar uma ofensiva que lhes permita avançar de El-Agella até o extremo oriental da Cirenaica.

Do mesmo modo, não ha sinais de que as forças britanicas sob o comando do general Ritchie, apesar de continuarem recebendo reforços, estejam se preparando para tomar a iniciativa.

"Há meio seculo"

(Para o "Correio Paulistano") BUENO DE AZEVEDO FILHO

21 de fevereiro de 1892, domingo: — Para as proximas eleições o Partido Republicano organiza a seguinte chapa: Para senadores, os srs. Barões de Almeida Valim (Luciano José de Almeida Valim), e de Socorro (coronel Luiz de Souza Leite), Antonio de Lacerda Franco, dr. Antonio Manuel Bueno de Andrade, dr. Antonio Mercado, dr. Bernardo Augusto Rodrigues da Silva, Carlos Teixeira de Carvalho dr. Ezequiel de Paula Ramos, dr. Francisco Emidio da Fonseca Pacheco, dr. Gustavo de Oliveira Godoi, João Batista de Melo e Oliveira, dr. Joaquim José da Silva Pinto Junior dr. Jorge Tibiriçá, dr. José Alves Guimarães Junior, dr. José Alves dos Santos, tenente-coronel José Jardim, dr. Manuel Jacinto Vieira de Morais, dr. Paulo de Souza Queiroz, dr. Paulo Egidio de Oliveira Carvalho e dr. Ricardo Soares Batista. Para deputados: dr. Alfredo Alves Guedes de Souza, dr. Alfredo Casimiro da Rocha, dr. Alfredo Pujol, dr. Alvaro Augusto da Costa Carvalho, dr. Antonio Alves da Costa Carvalho, dr. Antonio Francisco de Paula Souza, dr. Antonio José da Rocha, Carlos Gerke, dr. Cesario Gabriel de Freitas, professor Eduardo Carlos Pereira, Emiliano Batista Soares, dr. Ernesto de Castro Moreira, Fernando Prestes de Albuquerque, dr. Francisco Fernandes de Barros Junior, Francisco Filinto de Almeida, dr. Francisco Xavier Pais de Barros, Gabriel Prestes dr. João Americo Soares Batista, dr. João Antonio Pereira dos Santos, dr. João de Faria, dr. João Francisco Malta Junior, dr. João Galeão Carvalhal, Joaquim Floriano de Toledo, dr. José Augusto Correia, dr. José da Silva Vergueiro, dr. José de Ameida Vergueiro, dr. José Francisco de Paula Novais, dr. José Hermenegildo Pereira Guimarães, dr. José Pereira de Queiroz, Lucas Monteiro de Barros, dr. Luiz de Toledo Piza e Almeida, dr. Manuel Antonio Gonçalves Bastos, coronel Manuel Jacinto Domingues de Castro, dr. Oliverio José do Pilar, dr. Olimpio Rodrigues Pimentel, dr. Rivadavia da Cunha Correia, dr. Rodolfo Gastão Fernandes de Sá, dr. Samuel Malfatti, Samuel Saul e dr. Uladislau Herculano de Freitas.

22 de fevereiro de 1892, segunda-feira: — Falece às 5 horas da manhã o estimado comerciante desta praça Antonio Martins de Castro.

—— Na Igreja de S. Francisco, às 8 horas, é rezada missa de 30.o dia por alma de Rafael Arcure, pai de Miguel, Salvador, Angelo e Benjamin Arcure.

23 de fevereiro de 1892, terça-feira: — Casam-se em São Paulo Antonio Gonçalves de Melo Junior e d. Amalia Carneiro.

—— O dr. Antonio Joaquim de Macedo Soares, membro do Supremo Tribunal Federal, é encarregado de elaborar o Regulamento Eleitoral. Nasceu em 14 de janeiro de 1838 na vila de Maricá (provincia do Rio de Janeiro)i filoh do dr. Joaquim Mariano de Azevedo Soares e de d. Maria de Macedo Soares. Formou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo, recebendo em 22 de novembro de 1861 o grau de bacharel em Ciencias Juridicas e Sociais. Advogou durante um ano em Araruama, na então provincia do Rio de Janeiro, e se dedicou depois à carreira da magistratura, sendo nomeado juiz municipal e de orfãos dos termos reunidos de Saquarema e Aaruama, em decreto de 6 de dezembro de 1862. Tomou assento na Assembleia Legislativa de sua provincia natal e foi agraciado por s. m. o imperador d. Pedro II com o grau de cavaleiro da "Imperial Ordem da Rosa" em decreto de 30 de novembro de 1866 Em 1874 nomeado juiz de direito da comarca de São José e Campo Largo na provincia do Paraná, entrando em exercicio no dia 10 de julho. Identica nomeação teve em decreto de 30 de novembro de 1876, para a comarca de Mar de Espanha, provincia de Minas Gerais, onde serviu durante seis anos sendo removido para a de Cabo Frio, em decreto de 18 de março de 1882, e para a 2.a vara comercial da Corte do Imperio em decreto de 14 de dezembro de 1886. Achava-se no exercicio desse cargo quando foi proclamada a Republica. Com a reorganização da Justiça, foi nomeado em decreto de 26 de novembro de 1890 juiz da Corte de Apelação. Ingressou no Supremo Tribunal Federal, sendo nomeado ministro em decreto de 25 de janeiro do corrente ano e tomou posse a 29 do dito mês. Muito ilustrado, perfeito conhecedor das teorias e pratica do Direito, é grande cultor das letras; seus numerosos e apreciados trabalhos juridicos e literarios são testemunhas do seu talento e aprofundados estudos. Como juiz, tornou-se notavel pela sua atitude em favor da libertação dos escravos, não tendo jamais lavrado uma sentença contra eles (1).

24 de fevereiro de 1992, quarta-feira: — O sr. Marquês de Três Rios (coronel comendador Joaquim Egidio de Souza Aranha) faz valioso donativo para as vitimas da epidemia de Rio Claro.

—— Noticia-se que o dr. John Sheldon Junior, engenheiro ajudante da Companhia Inglesa, foi eleito membro do Instituto dos Engenheiros Civis de Londres.

25 de fevereiro de 1892, quinta-feira: — Em Santos, na idade de 71 anos, falece João Olinto de Carvalho e Silva.

—— No Rio de Janeiro, o marechal Floriano Peixoto, presidente da Republica, visita os palacios da Boa Vista e Leopoldina, bens da Familia Imperial.

—— Em Curitiba, perante a Assembleia Constituinte, prestam o compromisso legal o governador dr. Xavier da Silva, o 1.o vice-governador dr. Vicente Machado e o 2.o vice-governador o distinto paulista coronel Joaquim Monteiro de Carvalho e Silva, eleitos no dia 26 de janeiro ultimo.

26 de fevereiro de 1892, sexta-feira: — Está na capital, vindo do Rio de Janeiro, o dr. Aristides da Silveira Lobo, publicista, deputado ao Congresso Federal, propagandista da Republica e Ministro do Interior no Governo Provisorio.

—— Os empregados da Intendencia desta cidade oferecem um mimo ao dr. Clementino de Souza e Castro, discursando o capitão Joaquim Roberto.

—— O sr. conde de Leopoldina, importante e conceituado comerciante e financista no Rio de Janeiro, encerra e salda todos os seus negocios.

—— No Rio, falece o general Carlos da Costa Pimentel, que até ha pouco exerceu o cargo de diretor do Arsenal de Guerra. O finado fora sempre exemplo de disciplina e patriotismo e contava grandes simpatias entre os camaradas de armas.

27 de fevereiro de 1892, sabado: — Casam-se nesta capital Francisco Gaspar da Silveira Martins e d. Julia Dias de Oliveira, gentilissima filha do fazendeiro Domingos Dias de Oliveira, sendo testemunhas Vitorino Gonçalves Carmilo e José Carlos Oliva.

—— Casam-se tambem Manuel Dura Rodrigues e d. Amelia Idalina da Silveira.

—— Toma posse do logar de chefe de Policia deste Estado o dr. Teodoro Dias de Carvalho. O ex-chefe de Policia dr. Manuel Pessoa de Siqueira Campos passa agora a exercer o cargo de Ministro do Tribunal de Justiça do Estado.

28 de fevereiro de 1892, domingo: — Na Igreja da Sé, às 11 horas, ocupa a tribuna sagrada o eloquente orador revmo. conego arcediago dr. Francisco de Paula Rodrigues, o querido padre Chico.

—— Tendo o professor Eduardo Carlos Pereira declinado da apresentação do seu nome para deputado ao Congresso do Estado nas proximas eleições, resolve a Comissão Diretora do Partido Republicano recomendar o jornalista Venceslau José de Oliveira Queiroz.

—— O conhecido clube carnavalesco "Tenentes de Plutão" realiza a sua primeira passeata deste ano.

(1) Coronel Laurenio Lago, "Supremo Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal" importante obra publicada em 1940.

Conselho Nacional de Desportos

RIO, 21 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Mais uma reunião realizou o Conselho Nacional de Desportos, sob a presidencia do almirante Alvaro de Vasconcelos, tendo comparecido os srs. capitão Silvio de Magalhães Padilha, Ubirajara Martins e Egisto Strata, membros do Conselho Regional de São Paulo, que vieram tratar de assuntos relativos ao orgão controlador dos desportos nessa capital.

Iniciando a ordem do dia, o almirante Alvaro de Vasconcelos passou copias das atas dos Conselhos Regionais de São Paulo e R. G. do Norte, para os conselheiros João Lira Filho e Luiz Aranha, relatarem, respectivamente.

O capitão Silvio de Magalhães Padilha fez entrega ao presidente do Conselho Nacional dos Desportos, do projeto de regimento interno daquele orgão bandeirante, para que o C.N.D. désse um parecer. Ficou incumbido de tal missão o sr. João Lira Filho.

Com a palavra o sr. João Lira Filho expôz o pedido feito pelo sr. Nicolau Alayon, presidente do S. Paulo Railway Atletico Clube, em torno da situação criada com as determinações da Diretoria de Esportes de S. Paulo. O sr. João Lira Filho apreciou o assunto, pedindo que o mesmo fosse entregue ao Conselho Regional de São Paulo. Aquele orgão apreciará o processo e decidirá sobre a melhor maneira de não ser desrespeitado o decreto 3.199 e mesmo sem prejuizo as providencias de segurança nacional.

O conselheiro João Lira Filho leu seus pareceres sobre as atas dos Conselhos Regionais de São Paulo e Paraná, pedindo o arquivamento das mesmas.

O Conselho tomou ainda outras deliberações.

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANA

FRONTEIRAS DA SANTIDADE, por Octavio de Faria, Editora Sep., São Paulo — 1940.

O autor, sr. Octavio de Faria, que já escreveu diversos trabalhos sobre religião, socialismo e fez biografias, nesta sua nova obra desenvolve dois estudos: uma introdução — Pascal e Léon Bloy nas fronteiras da santidade e um ensaio sobre Léon Bloy, deixando para publicar outro ensaio sobre Pascal num livro em preparo.

Tendo por tema "O Deus vivo e o Deus morto", inicia o autor seu estudo dizendo que "no cristianismo, como em todas as religiões, ha os que acreditam no Deus vivo e os que acreditam no Deus morto". Explicando a sua asserção, diz: "O Deus vivo é o Deus das Escrituras, bom e justo, sempre castigando e recompensando, abrindo-se em movimentos de amor e complacencia para com o seu povo e fulminando-o com os gestos de colera santa..."

E, "assim, á religião do Deus vivo se opõe a religião do Deus morto... Deus explicado, adornado com as mais ricas roupagens do mundo, ao ponto do Léon Bloy afirmar certa vez que o Cristo, voltando à terra, não reconheceria mais o seu ensino, sob a indumentaria tomista".

E, num estilo atraente, vai analisando as diversas concepções, as diversas tendencias para o Deus vivo e o Deus morto, chegando a afirmar que o Deus vivo é o Deus de Pascal e Léon Bloy, ao passo que o Deus morto, inutil e duvidoso, é o Deus de Descartes e Montaigne.

Classifica de Deus "dos sistemas filosoficos e dos compendios de moral" o "Deus dos filosofos e dos sabios".

Em seguida, faz comparação entre a vida de Pascal e a vida de Léon Bloy, dizendo: "Por isso mesmo que Pascal e Léon Bloy se completam em pontos fundamentais, suas obras diferem grandemente."

O tema debatido é profundo e cheio de raizes. E' um trabalho para se ler com atenção, para ser meditado.

* * *

NO DELIRIO DA VIDA, por Clovis Nogueira de Sá, São Paulo 1941.

O autor de "No delirio da vida", Clovis Nogueira de Sá, nele descreve, num estilo realista, a vida de Luiz Antonio, um rapaz sonhador, criado na fazenda de seus pais, que, após a perda total dos cabedais da familia, desiludido, se lança no delirio da vida.

Nesta Paulicéia, a capital da garôa, procurando esquecer Zaira, a deusa de seus pensamentos, põe-se à cata de um meio de subsistencia. Nessa labuta, perambula por pensões, frequenta individuos de idéias revolucionarias, bebe e escreve versos.

Por fim, consegue o emprego de secretario de um magnata estrangeiro e, num novo meio desconhecido para ele, tem a ocasião de observar toda a trama de intrigas, hipocrisias e maquinações diabolicas que se forjam na luta pelo ouro.

Passando por inumeras peripecias em que o amor, o dinheiro, a champanhe, a audacia e a perfidia dansam numa quadrilha infernal, Luiz Antonio se casa com a neta do capitalista e entra novamente na posse da fazenda de seus avós.

E', pois, um trabalho com passagens bem interessantes, principalmente as da vida do campo, os idilios bucolicos e os dramas representados nos bastidores da colonia estrangeira.

* * *

FLÔ O GOLEIRO "MELHOR DO MUNDO", por Olimpicus, São Paulo, 1941.

Este livro, "Flô, o goleiro melhor do mundo", de Olimpicus, aliás Tomaz Mazzoni, o conhecido cronista de futebol, segundo os dizeres da capa, é o primeiro romance esportivo editado no Brasil. De fato, tal enredo não foi ainda aproveitado pelos nossos homens de letras e é de admirar que o não tenha sido, visto que nos meios esportivos, mórmente nos do futebol, ha assuntos para muitos livros.

A presente iniciativa é sobremaneira louvavel, digna de encomio e esta obra tem o seu merecimento quanto à feição literaria apesar de, na sua apresentação, o autor dizer: "E' possivel que a critica, principalmente a literaria, não receba bem este trabalho".

E acrescenta, tambem, mais adiante, que "é, apenas, uma tentativa de se lançar entre nós esse genero de literatura esportiva". Achamos, entretanto, que a tentativa foi plenamente realizada, pois, nas paginas da novela, ha passagens bem descritas, principalmente as vibrantes "torcidas", os estados de alma de Flô, o goleiro amoroso e as peripecias das querelas e pendencias das rodas futebolisticas.

Prefaciando-a, escreve Marcos de Mendonça, do Rio de Janeiro: "Vai ser um encontro sensacional este de "Olimpicus" com os seus leitores". Esperemos que tal prognostico se concretize, tornando o genero esportivo bem recebido pelo nosso publico como se dá em outras nações.

* * *

QUEM FOI O VERDADEIRO FUNDADOR DA CIDADE DE SÃO CARLOS?, por Assis Cintra, São Paulo, 1941.

O sr. Assis Cintra é, inegavelmente, um dos nossos historiadores mais originais. Todas as suas pesquisas são no sentido de contrariar, de desfazer, de quebrar canones e tabus. Tem a predileção visceral do contra. Quando constroe, constroe sobre ruinas. Por isso mesmo, força a discussão em torno dos assuntos, de modo a situar-se os fatos dentro da sua verdadeira realidade.

Neste opusculo, um capitulo da "Historia da Fundação de São Carlos", põe em foco uma interessante questão. E, como sempre, combate os tradicionalistas. Diz ele: "Quem fundou a cidade de São Carlos?

"Infelizmente, até hoje, a resposta foi dubia na sua significação historica.

"Os que versaram este assunto, e entre eles alguns homens notaveis pelo saber ou pelos postos de realce que tiveram na sociedade brasileira, seguiram uma trilha incerta. Guiados por uma primitiva informação, graciosa ou falaz, todos eles atribuiram erradamente a fundação de São Carlos à familia Botelho, herdeiros de uma respeitavel figura do Imperio, que foi Carlos José Botelho, paulista de ascendencia ilustre.

"Como se explicaria semelhante desacerto historico? Talvez ele se explique num corriqueiro caso da lei do menor esforço, levando os historiadores de São Carlos a copiarem, sem averiguação documentaria, o que já se escrevera anteriormente, todos perfilhando, sem o saber e sem o querer, uma inverdade e praticando uma injustiça clamorosa em relação ao verdadeiro fundador. E quem foi o fundador? Agora respondemos, baseados na documentação existente: Jesuino José Soares de Arruda.

"Então aqui se contesta aos Botelhos, gente nobre e digna, a honra da fundação de São Carlos? Sim, os Botelhos não fundaram essa magnifica cidade paulista. Eles não a fundaram, é certo, mas certo tambem é que, com o seu acrisolado devotamento àquele pedaço de São Paulo, contribuiram para a sua prosperidade, para o seu engrandecimento, para a sua riqueza. Quer no tempo do Imperio, quer no da Republica, os Botelhos, justiça se lhes faça, puseram todo o seu prestigio, que foi e ainda é muito grande, em favor da cidade cuja semente foi lançada na Sesmaria do Pinhal, propriedade do varão ilustre que foi Carlos José Botelho."

Em seguida publica alguns documentos elucidativos, através dos quais se vê que, de fato, Jesuino José Soares de Arruda doou terras para o patrimonio de São Carlos, sendo tambem o fundador da sua capela e cemiterio. Contudo, a Sesmaria do Pinhal pertencia aos Botelhos e o doador em questão diz que fazia "doação à freguezia de São Carlos do Pinhal" e não "para a fundação da freguezia". Logo, doava alguma coisa a alguma coisa que já existia. O terreno aludido, "tendo principio no canto do cultivado de Antonio Carlos de Arruda Botelho", faria "quadra, procurando o alinhamento da povoação". Então já havia de fato uma "povoação" com o nome de São Carlos, o que vem complicar a argumentação do historiador.

Não obstante, Assis Cintra conclue:

"Jesuino Soares de Arruda deu o patrimonio; requereu e obteve licença para a construção da capela e do cemiterio; providenciou para a construção da mesma capela; trouxe o vigario de Araraquara para benze-la e dizer a primeira missa; e conseguiu, com muito trabalho e despesa do seu bolso, a nomeação do primeiro vigario de São Carlos. Um dos membros da familia Botelho apenas deu à capela a imagem de São Carlos Borromeu. Como dizer-se, então, que os Botelhos são os fundadores e Jesuino apenas um auxiliar da fundação?"

Não resta duvida, que o autor, neste trabalho, defende fundamentadamente a sua tese; em todo caso, ha margens para conjeturas e quer-nos parecer que não erram de todo os que dizem que na fundação de São Carlos andaram os dedos dos Botelhos.

O PRESIDENTE ROOSEVELT FARÁ AMANHÃ IMPORTANTE DISCURSO

INTERESSE EM TORNO DO PROJETO DE DEFESA POLITICA DO CONTINENTE AMERICANO — RECEPÇÃO AO MINISTRO SOUZA COSTA NA EMBAIXADA BRASILEIRA EM WASHINGTON — VARIAS

WASHINGTON, 21 (U. P.) — No discurso que deverá pronunciar, na noite de 23 do corrente, o presidente Roosevelt procurará salientar a lição dos ataques contra Aruba e Trinidade e os afundamentos dos navios brasileiros "Buarque" e "Olinda".

Segundo indicou um porta-voz da Casa Branca, o sr. Roosevelt irá esclarecer, tambem, as consequências a que está exposto todo o hemisfério, em vista da guerra e ao mesmo tempo destacará a necessidade de um esforço total e imediato de toda a America.

RECEPÇÃO AO SR. SOUZA COSTA NA EMBAIXADA BRASILEIRA

WASHINGTON, 21 (R.) — O sr. Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil, será hospede de honra na recepção a ser dada na embaixada do Brasil, no dia 26 do corrente, pelo sr. Carlos Martins Pereira de Souza, embaixador do Brasil, e excelentissima senhora. Essa recepção originalmente marcada para o dia de ontem, foi adiada em consequencia do falecimento do sr. Arno Kolder, conselheiro comercial junto à embaixada brasileira em Washington.

DEFESA POLITICA DO CONTINENTE AMERICANO

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Os diplomatas latino-americanos, que pertencem à Junta Diretiva da União Pan-Americana, estão cada vez mais interessados no projeto de estabelecer em Montevidéo uma comissão de conselheiros para a defesa politica do continente.

A capital uruguaia é a mais indicada para a séde dessa reunião, de vez que o Uruguai se pôz em evidencia no reconhecer o perigo das atividades da "quinta coluna" do "eixo" na America e ao tomar medidas para combatê-las.

ESTABELECIDO O COMANDO UNIFICADO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 21 (U P.) — Circulam rumores, segundo os quais o presidente Roosevelt estabeleceu o comando tático unificado sobre as forças terrestres, navais e aéreas norte-americanas. O referido comando, chefiado pelo presidente Roosevelt, é integrado pelo chefe do estado-maior do exercito general George Marshall, pelo chefe do corpo aéreo do exército, general Henry Arnold, chefe do estado-maior naval, almirante Arnol Starel e o comandante da frota do Atlantico, almirante Ernest King.

Esse estado-maior supremo das forças armadas dos Estados Unidos se reune na Casa Branca.

NOVA YORK, 21 (R.) — "O presidente Roosevelt cometeu um ato evidentemente justificado ao vetar a lei aprovada pelo Congresso, destinada a intensificar a produção de "guayule" e outros vegetais produtores de borracha, pois essa medida dificultaria o desenvolvimento de outras fontes de borracha crua, fóra dos Estados Unidos" — escreve um editorial do "New York Times".

"A "guayule" é, realmente, uma interessante fonte produtora de borracha, mas para desenvolver esses centros de produção necessitariamos de um amplo e grandioso plano de ação. Por outro lado, a America do Sul possue a borracha em estado nativo, com milhões de seringueiras no vale do Amazonas. A ação do presidente, com relação ao mencionado projeto, é, portanto, de bos politica no melhor sentido dessa palavra, bem como de boa economia.

"Nunca, anteriormente, nossa amizade para com os nossos vizinhos americanos foi mais importante para nós do que agora, visto que esses laços fraternais necessitam solidificar-se pelo comercio, o qual deve ser reciproco. Se, nos anos de após guerra, pretendemos exportar mercadorias manufaturadas para nossas Republicas irmãs, as quais são a nossa especialidade, devemos tambem estar preparados para importar grandes quantidades de materias primas, das quais esses países são muito ricos. E já é tempo de trabalharmos nesse sentido."

A DEFESA CONTRA A SABOTAGEM

WASHINGTON, 21 (R.) — Um decreto assinado pelo presidente Roosevelt na terça-feira passada e só dado a conhecer ontem, pelo secretario da Casa Branca, que declarou que o mesmo fôra solicitado pelo Departamento de Guerra, contém importantes disposições visando proteger a nação contra a sabotagem e a espionagem.

Pelo referido decreto, o ministro da Guerra e os comandantes militares ficam autorizados, onde e quando se tornar necessario ou conveniente, a determinar a criação de zonas de guerra, com áreas e limites julgados necessarios.

Dentro dessas zonas vigorará um regime equivalente à lei marcial, podendo as autoridades militares aplicar-se as medidas que julgarem convenientes, não só aos estrangeiros inimigos, mas a todos os individuos que forem julgados perigosos.

As primeiras zonas sob controle militar serão estabelecidas na região do litoral ocidental, onde ha grande concentrações de japoneses.

OS BRITANICOS COM A INICIATIVA NA LIBIA

AO QUE PARECE VON ROMMEL NÃO DESEJA SE LANÇAR A UMA LUTA DUVIDOSA — CONTINUAM EM ATIVIDADE AS PATRULHAS DE PARTE A PARTE

LONDRES, 21 (R.) — O correspondente do jornal "Telegraph", do Cairo, informa, hoje, a respeito da situação na Libia, que as patrulhas britanicas que foram enviadas para a frente das suas posições, durante os ultimos dias, ao que parece, tinham como missão realizar operação de reconhecimento e não constituiam a vanguarda de um novo ataque.

Durante os ultimos dois ou três dias tiveram os britanicos a iniciativa na área situada imediatamente ao sul da linha Timini-Mikili.

O general Rommel não deseja atacar antes que possa ter a certeza de forçar as forças imperiais até alem de Tobruk. Si Rommel deixasse de conseguir esse resultado, as vantagens que conseguiu com o seu eficaz avanço, desde Agheila até Tmini, seriam em parte neutralizadas.

Quanto às forças imperiais, só colheriam com uma ofensiva, se esta as levasse novamente até Benghazi. E' possivel que a area de Gazala-Tmini permaneça uma "terra de ninguem" durante algum tempo.

Mekili constitue a chave para a extremidade oriental de uma area fertil, assim como Ajedabia é a chave para a extremidade ocidental. Se o general Rommel perdesse essa posição, toda a sua linha a leste de Benghazi encontrar-se-ia em dificuldades.

No momento, nenhum dos lados parece possuir uma superioridade suficientemente patenteada, para que possa aspirar um êxito facil.

Assim, a situação apresenta-se mais favoravel aos ingleses do que uma ou duas semanas atrás.

CONTINUAM EM AÇÃO AS PATRULHAS

CAIRO, 21 (R.) — Segundo as informações dos circulos autorizados, não ha nada de importante a assinalar na luta na Libia.

Continuam as patrulhas de parte a parte, mas não parece que os beligerantes tenham se movido das suas ultimas posições.

COMUNICADO BRITANICO NO ORIENTE PROXIMO

CAIRO, 21 (U. P.) — O comando das forças imperiais emitiu o seguinte comunicado: "Nossas patrulhas de combate que operam numa vasta frente a oeste de El-Gazala, atingiram novamente vários pontos da estrada Tuini-Mekili. Foram encontradas varias patrulhas inimigas com tanques, porem todas se retiraram para o norte. Observaram-se algumas tropas inimigas em Tasini e uma força consideravel em Makili, bem como nas proximidades desse povoado. Devido ao mau tempo foram limitadas as atividades aéreas, quer da parte dos britanicos quer dos italianos".

CUMNICADO ITALIANO

ROMA, 21 — (H. T.) — O Alto Comando Italiano comunica:

"Forças inimigas de reconhecimento foram contra-atacadas e repelidas pelos nossos elementos avançados, ao sule a sudeste de Tmimi e El Megheli. A atividade da aviação foi igualmente reduzida ontem, em virtude do mão tempo. Os aviões italianos empenharam-se contra a retaguarda inimiga. Aviões inimigos lançaram pequeno numero de bombas nos arredores de Zuara e Homs, sem causar danos. Um dos nossos submarinos, antes de regressar de uma missão de guerra. Segundo informação de fonte inimiga, a sua tripulação foi em grande parte capturada e conduzida para Gibraltar. O torpedeiro "Sagittario", comandado pelo capitão-tenente Lanfranco Lanfranchi afundou em poucos segundos um submarino inimigo".

Dependencias do Conselho de Produção de Guerra

NOVA YORK — Fevereiro — (H. T.) — Entre as inovações instauradas com a criação do Conselho de Produção de Guerra concede-se grande importancia à Comissão de Pedidos, anexa ao novo organismo, sob a direção do sr. William L. Brett, que constitue um centro de informação para esclarecer o Conselho de Produção sobre as necessidades de material de guerra dos Estados Unidos e seus aliados, no que se refere à sua importancia, afim de concentrar uma certa classe da produção ou sincronizar o volume de produção de cada material de guerra, evitando assim excessos nuns pontos e faltas noutros, tão prejudiciais estes como aqueles.

Outra comissão importante, dependente desse mesmo organismo, é a de Estudos, composta de tecnicos da Economia, na Produção e nos Transportes, criada para resolver os problemas relacionados com as fases tecnicas do fabrico e expedição de materiais ou produtos já confeccionados.

Secções administrativa e de estatistica, assim como a Secção Juridica são dependencias suplementares, indispensaveis para o bom funcionamento do aparelho organização mesmo que não tivesse a importancia do Conselho de Produção de Guerra. E, no que se refere à Secção de Informação, abrangendo esta um vasto campo na reconciliação e difusão dos numerosos dados que abundam na imensa série de atividades de uma nação dedicada principalmente a armar-se e a municiar-se para ganhar a guerra.

A secretaria geral do Interventor-Inspetor, que, como a de Estatistica, está sob a direção do sr. Stacky May, tem a seu cargo verificar e confeccionar os graficos dos trabalhos em curso para se evitar que possa passar desapercebido qualquer desleixo ou diminuição na produção.

O sr. Stack May, assim como o secretario executivo Herbert Ammerich, e os assistentes do presidente Sidnay J. Weinberg, sr. Cliff Hil le Edward Locke são os braços executivos do sr. Donald M. Nelson, e chefes, cada um deles, na sua respectiva especialidade.

As dependencias e secções do novo Conselho de Produção de Guerra são as seguintes:

1 — Conselho de Produção de Guerra (War Production Board); 2 — Assistentes do presidente do Conselho (Assistants to the Chairman); 3 — Secretaria Executiva (Executive Secretary); 4 — Interventor-Inspetor (Progress Reporting); 5 — Comissão de Pedidos (Requerement Committee); 6 — Secção Administrativa (Administrative Division); 7 — Secção de Estatistica (Statistical Division); 8 — Comissão de Estudos (Planning Committee); 9 — Secção de Informação (Information Division); 10 — Secção Juridica (Legal Division); 11 — Secção de Compras (Purchasing Division); 12 — Secção de Produção (Production Division); 13 — Secção de Materiais (Materials Division); 14 — Secção de Operações Industriais (Division of Ind. Operations); 15 — Secção de Trabalho (Labor Division); 16 — Divisão de Suprimentos Civis (Civil Supply Division); 17 — Secção de Operações em Campanha (Field Operation).

MECANIZAÇÃO

O papel dos auto-caminhões nos exercitos modernos

O serviço que o veículo-motor de carga, de tipo comum, presta às forças armadas -- Inovações interessantes, introduzidas nos pneumaticos, para resistirem às perfurações provocadas por bala

FRED S. FERGUSON.

Fort Knox, Kentucky, Estados Unidos — Janeiro de 1942.

Os Estados Unidos estão formando um exercito de motoristas especializados na condução de caminhões militares. O elemento movel preponderante, das novas forças motorizadas de Tio Sam, não é, na realidade, o tanque de assalto, de 28 toneladas de peso, nem o carro de ataque, fortemente blindado, e menos ainda o mortifero "howitzer" de 105 milimetros, montando sobre carretas de rodas pneumáticas: é, ao contrario, o auto-caminhão comum. A prova disto está na constituição da Primeira Divisão Couraçada do exercito estadunidense, com sede nesta praça militar; o auto-caminhão comum é considerado, pelos norte-americanos, como modelo de unidade moderna mecanizada; dessa Primeira Divisão, o equipamento compreende 574 tanques leves, 220 tanques médios, 558 carros blindados de reconhecimento, 56 automoveis de construção especial, e 2.017 caminhões.

Como dado demonstrativo da importancia que se empresta ao caminhão, para o funcionamento do exercito, citaremos este cálculo, que nos foi apresentado por um oficial da citada guarnição: seriam precisos todos os caminhões de uma cidade normal de meio milhão de habitantes, trabalhando durante as vinte-e-quatro horas do dia, durante uma semana inteira, para entregar, ao exercito, as cebolas que o exercito consome no transcurso de apenas um mês.

O caminhão começou a adquirir grande importancia, para fins militares, na primeira guerra européia; a partir dessa conflagração, sofreu modificações fundamentais, para se adaptar às novas exigências do exercito altamente mecanizado, de conformidado com a evolução da moderna tática de combate. Uma inovação notavel, por exemplo, é a da substituição definitiva das bandas de borracha sólida pelos pneumáticos; isto dá ao veiculo maior velocidade e maior manobrabilidade.

Um soldado fazendo fogo, com um fuzil regulamentar, contra um pneumatico inflado, para provar a excelencia do novo tipo de camara de ar, aperfeiçoado nos Estados Unidos, que não se esvasia nem mesmo quando repetidamente perfurado por balas

O problema da vulnerabilidade das camaras de ar, pelas balas, foi quasi radicalmente resolvido pelos técnicos da "Goodrich", que utilizam, na fabricação do pneus, um material auto-vedador, semelhante ao que se emprega na construção dos tanques de gasolina à prova de bala, que equipam os aviões de combate. Por esta forma, conseguiu-se fabricar um tipo de camara de ar que, embora sofra numerosas perfurações, pelo fogo das metralhadoras, retem pressão suficiente de ar, para que o veículo possa prosseguir em sua marcha durante muitos quilómetros e colocar-se fóra da zona de perigo.

Todavia, a novidade mais recente, neste capitulo, é um tipo especial de cobertor pneumático, que permite que o veiculo rode, com os pneus inteiramente vasios, durante longo percurso; isto elimina o perigo de o caminhão ficar parado, quando os seus pneumáticos, a força de receberem tiros, se esvasiem completamente.

A multiplicidade de funções atribuida aos auto-caminhões, no exercito moderno, explica sua preponderancia na lista dos elementos de material rodante; explica, tambem, a extraordinária variedade de modelos que hoje existe, tanto no que se relaciona com as carrosserias como no que se refere ao mecanismo de rodagem' os mecanismos de rodagem compreendem tipos de quatro, seis e oito rodas, todas independentes, para se adaptarem às corcovas do terreno; há, tambem, caminhões de três rodas apenas; há os de tração por meio de lagartixa inteira, como a dos tanques, e os de tração semi-lagartixa, para condução de tropas por terreno irregular. Os "trailers", ou reboques, tambem são utilizados em grandes quantidades pelo exercito norte-americano; é nos "trailers" que se instalam chuveiros para a tropa, oficinas de reparos mecanicos, estações de reparos de sapataria, frigorificos, cantinas, padarias, lavandarias, salas escuras para uso dos fotografos, estações de radio, salas de desenho e de cartografia, etc..

Assim como o exercito, em campanha, perderia rapidamente toda a sua eficiência combativa, se não dispusesse do adequado apoio da industria bélica no interior do país, assim tambem as unidades de combate, das divisões couraçadas, se tornariam praticamente impotentes, se não tivessem a magnifica cooperação da arma auxiliar que é o auto-caminhão.

OS DANOS DO MERCADO NEGRO E A SUA REPRESSÃO

LIÃO, 20 (H. T.) — A despeito de todos os esforços do Governo no sentido de pôr termo ao cormercio ilicito das mercadorias racionadas, as operações do cambio negro ocupam lugar cada vês maior no noticiario da imprensa.

Como os mercados são pobremente reabastecidos em vista das intemperies da estação — geadas, quédas de neve, de granizo etc. — os traficantes redobram de atividade e tambem de espirito inventivo.

Do seu lado, e pelas mesmas razões, a policia tambem se mostra vigilante. Cada dia traz novas revelações, novas prisões, novas condenações, a menos que se trate da decretação de medidas de repressão ainda mais severas do que as anteriores.

A maioria dos franceses julga, entretanto, que as penalidades não são suficientemente rigorosas, visto que numerosos individuos não receiam arrostar a punição e prosseguem na tarefa criminosa de acumular estoques e de provocar a penuria.

Em vão o Governo tem apelado para o sentimento patriotico desses malfeitores, tem exposto a miseria a que os mesmos expõem o povo. Em vão as autoridades publicam estatisticas tendentes a mostrar o quanto o estado de saude, sobretudo das crianças, sofrem em consequencia desse açambarcamento. Mas, as palavras mais angustiosas e humanas, os algarismos mais eloquentes não exercem a menor ação na atitude desses mercadores.

Num dos seus numerosos discursos dizia, recentemente, o sr. Gaziol, ministro da Agricultura: "Não se deve olvidar que a situação de certa parte da população é dolorosa, que a alimentação das crianças das cidades é insuficiente, e que o futuro da raça, está, deste modo, ameaçado. Se refletissem nas consequencias terriveis do mercado negro e nas suas dissimulações frequente inuteis, tenho a certeza, de que procurariam executar melhor as obrigações que lhes incumbem".

No decurso de um ano os serviços de repressão das fraudes apreenderam mais de 200 milhões de francos de mercadorias. Não é raro que no mesmo dia 33.000 garrafas de conhaque, avaliadas em 7 milhões de francos, vão juntar-se a trinta e duas peças de tecidos no valor de meio milhão.

Entre as mercadorias subtraidas ao comércio normal, as garrafas contam-se por milhares; os tecidos medem-se por quilometros; os produtos diversos acumulam-se por milhões de toneladas. O consumidor, tambem, não está isento de censura. E' tentador ter no armario um salame enrolado em papel prateado, como antes da guerra; lavar finas roupas brancas, tanto mais preciosas quanto são insubstituiveis, na fina espuma de um sabão de outróra; exibir sapatos de três solas que não temem a humidade ou um confortavel sobretudo de verdadeiro Elboeuf.

Mas, ao comprar fraudulentamente um par de calçados, ou uma costeleta para melhorar o trivial ou, ao trazer do campo uma libra de manteiga para dar mais sabor ao café da manhã, o pequeno infrator não pensa no consideravel que representa o total de todas essas pequenas violações da lei.

Se certas tolerancias são permitidas no concernente à "encomenda familiar", afim de atenuar um pouco as restrições em cada lar, o mesmo não acontece com as grandes infrações que são impiedosamente reprimidas, quando descobertas.

Mas os inspetores encarregados dessa repressão, vêm-se frequentemente às voltas com a habilidade consumada dos traficantes. E' possivel desconfiar de um honesto "francês médio", recoberto com o kepi de guarda da cidade de Paris, que sobe rapidamente os degraus do Conselho Municipal e recebe, contra apresentação de vales perfeitamente em regra, vinte mil folhas de cartas de alimentação? Ora o kepi era emprestado. Os papeis da Prefeitura do Sena haviam sido roubados e os carimbos falsificados. Será possivel prever que um verdadeiro estivesse de acordo com um empregado de pompas funebres no sentido de empilhar dentro de um caixão de defunto, recoberto do tradicional pano preto, com lagrimas de prata, latas e mais latas de conservas alimentares?

De outra feita é um viticultor do sul que tem horror do vacuo. Munido de todas as atuorizações necessarias, envia as barricas de vinho aos clientes, os quais esvaziam o precioso liquido, mas despacham os toneis cheios de generos diversos, cuja circulação é rigorosamente proibida. E a Sociedade Nacional dos Caminhos de Ferro ainda transportava com tabela reduzida os toneis vazios.

Foram necessarios longos meses para descobrir o funcionario indelicado, que, por meio de uma maquina destinada a imprimir notas do Banco de França, tirava, nas horas vagas, vales falsos de gasolina.

Mas, frequentemente o traficante não se contenta de comprar e revender com muito lucro produtos de primeira qualidade. Levado pelo apetite de ganhar procura acumular e forçar a alta dos preços, ao que vem juntar-se a intrujice.

Assim é que, recentemente, em Paris os joalheiros compravam a peso de ouro barras de chumbo que eram apenas revestidas de tenue camada do precioso metal. Em Paris é vendido fumo belga de primeira, que na realidade não é mais do que uma horrivel mistura de fibras de madeira embebidas em mel. Os calçados de sola de papelão e de cordões de papel tambem frazem cair numerosos incautos.

As mercadorias que são objeto desse comercio muito tempo ha que deixaram de ser chamadas pelo seu nome. Todas têm denominações novas, originais, divertidas, pitorescas. Os esconderijos tambem são os mais inesperados: peças de seda são encontradas num galinheiro, ou um livro de cheque dentro de uma sopeira.

Não se pode afirmar, entretanto, que os infratores logrem escapar por muito tempo à vigilancia. A lei é severa e as suas penalidades são continuamente reforçadas. A falsificação de vales de alimentação é punida com trabalhos forçados. A utilização indebita de vales ou cartões é punida com prisão, além de grande multa. Não se brinca com o monopolio dos tabacos. Não somente é estrictamente proibida a venda de sucedaneos como o fato de trocar um pacote de cigarros por outras mercadorias racionadas pode expor os traficantes à pena de trabalhos forçados perpetuos.

Todas essas penalidades não são do dominio do futuro. As prisões de Paris estão cheias a tal ponto que as autoridades não sabem mais onde recolher os culpados. E' certo que nunca é demais a severidade quando se trate de reprimir metodos que possam ter consequencias desastrosas para a comunidade. Mas, a justiça francesa, reputada pela sua clemencia e pela sua humanidade, deve dar o desconto da fraqueza inconciente, sempre perdoavel, e atingir o crime que recebe e continuará a receber o seu justo castigo.

A conferencia dos Estados da zona do Pacifico

MEXICO, 21 (R.) — A conferencia realizada entre os Governadores dos Estados da Zona do Pacifico adotou diversas resoluções defensivas, entre as quais se destacam as seguintes: intensificação da produção de materias primas destinadas a fins de guerra; desenvolvimento das estradas estrategicas; medidas para evitar conflitos proletarios e treinamento para fins defensivos; criação de corpos auxiliares; medidas de proteção contra bombardeios aereos por meio de sinais de alerta; bombardeios auxiliares; formação de escolas auxiliares; formação de escolas de aviação; militarização das escolas oficiais e treinamento das mulheres para substituirem os homens em serviços de guerra.

OS DIRIGIVEIS NAO RIGIDOS NA DEFESA COSTEIRA

NOVA YORK, 2 1(H. T.) — Os "blimps", pequenos dirigiveis em forma de charuto, constituem no momento atual um dos meios mais eficazes de combater a ameaça que os submarinos alemães fazem pesar sobre os navios americanos ao longo das costas do Atlantico.

O "blimp" é um dirigivel não rigido, quer dizer que na sua construção não entra nenhum esqueleto como acontece nos dirigiveis rigidos, os mais celebres dos quais o "Graf Zepelin", explodiu em 3 de maio de 1937 na base americana de Lakenhurst.

O "blimp" já prestara grandes serviços durante a primeira Guerra Mundial. Provara a sua utilidade na caça aos submarinos e quando pensamos que os Estados Unidos têm quasi 8.000 quilometros de costas a defender, podemos facilmente imaginar o numero consideravel de navios patrulheiros ou de navios necessarios para assegurar a vigilancia do litoral americano banhado pelos oceanos Atlantico, Pacifico e pelo Golfo do Mexico.

O "blimp", ademais, já tem sido empregado com exito na proteção dos navios que transportam material de guerra dos Estados Unidos para as nações aliadas. O seu raio de ação é de cerca de dois mil e quinhentos quilometros o que lhe permite prestar grandes serviços nesse dominio.

E esse tipo foi, entretanto, vivamente combatido tanto pela opinião publica como por personalidades oficiais mas esclarecidas. O homem da rua tinha sempre presentes ao espirito as catastrofes dos semi-rigidos Shenandoah, Macon e Akron, para não citar senão dirigiveis americanos.

A reabilitação do "blimp" pela marinha de guerra dos Estados Unidos constituiu uma vitoria duramente ganha pelo capitão Charles Rosenthal e outros oficiais da marinha que, com tenacidade, defenderam a causa do "blimp" como arma defensiva. O balão dirigivel de hoje diferencia-se dos seus percursores, como o Santos Dumont por ser constituido por um grande saco de borracha dividido em varios compartimentos a que estão presas barquinhas ou antes cabines para os oficiais, tripulantes, armas defensivas e ofensivas.

Por conseguinte, mesmo que um dos compartimentos seja atingido por projeteis o "blimp" continuará a flutuar nos ares. Ademais, é cheio com helio gás ininflamavel, de que os Estados Unidos são os unicos produtores no mundo.

A propria natureza do "blimp" confere-lhe uma grande vantagem relativamente aos aviões de patrulha ao longo das costas. Esse dirigivel pode parar quando percebe um submarino e os seus metralhadores podem abrir fogo sobre o navio inimigo, afim de impedir que a sua tripulação recorra à artilharia. E se o submersivel mergulha, o "blimp" pode acompanha-lo a qualquer velocidade ao passo que deita granadas submarinas destinadas a destrui-lo.

Esses dirigiveis ainda oferecem outra vantagem na defesa costeira dos Estados Unidos visto que os aviões inimigos não entram em linha de consideração, o que não seria o caso se o adversario possuisse bases proximas às costas de sorte que os "blimps" ficariam expostos aos ataques aéreos.

Por conseguinte, o "blimp" permite libertar os aviões que serão empregados em tarefas mais urgentes. O "blimp", ademais, pode evoluir com toda segurança em fraca altitude, durante o dia, mesmo quando a visibilidade é má. A sua velocidade maxima é de 130 quilometros por hora. Um precioso acessorio foi acrescido a esses guardas das costas americanas: os pombos-correios, que, em caso de desarranjo do aparelho de radio, poderão dar a posição do dirigivel, caso este fosse obrigado a descer sobre o oceano.

As autoridades navais americanas têm tal confiança "nesses mais leves do que o ar" para fazer desaparecer a ameaça submarina alemã e japonesa que encomendaram numerosos desses dirigiveis, que entram em serviço assim que são entregues.

As exportações norte-americanas

BUFALO, 21 (R.) — Falando perante a associação do Comercio Exterior da Camara de Comercio de Bufalo, o sr. Eugens Sitterley, presidente da Junta de Importadores, disse que os importadores da America Latina receberão mais do que uma generosa dadiva de serviço em 1942 e que os exportadores civis para centros latino-americanos serão amplamente satisfeitos.

A despeito do controle exercido pelo governo, salientou o orador que ainda existem os que pretendem, eventualmente, exercer o predominio comercial. Disse que o governo norte-americano reconhece a necessidade de conservar esse comercio através dos anais normais, mas que, evidentemente, não permitirá abusos, pois o seu ontrole visa eliminar os que pretendam auferir lucros faceis e injustos.

Declarou depois que certas industrias de manufaturas, devido às condições atuais, ficarão em posição mais vantajosa do que outras e predisse que a ordem geral de preferencia será a seguinte:

1.o — para o exportador manufaturador que produzir para a defesa militar ou para as necessidades governamentais;

2.o — para o exportador-manufaturador cujos produtos satisfaçam as necessidades economicas, cujo volume estará em proporção com a sua importancia economia;

3.o — para o manufaturador ou exportador que estiver estabelecido na America Latina;

4.o — para o manufaturador que estiver preparado para cooperar em favor do serviço comercial, de acordo com os pontos de vista governamentais.

MORREU DE FRIO

CIDADE DO MEXICO, 21 (H. T.) — Em consequencia da intensa onda de frio que invadiu a região de Monterrey, faleceu ontem um homem numa das ruas daquela cidade.

Incidentes aéreos verificados nos Estados Unidos

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Pelo menos 9 aviadores, dos quais 8 militares, pereceram nas ultimas horas, em consequencia dos desastres verificados com seus aparelhos. Um avião de bombardeio caiu no rio Potomac, em Washington. Um avião do treino pertencente à marinha, precipitou-se no Atlantico, perto de Opalocka, na Florida. Um avião do treino do exercito, capotou perto de Hoquim em Washington, e mais um aparelho, presumivelmente de bombardeio, caiu no parque Canoga, em Los Angelos.

O novo embaixador dos Estados Unidos no Mexico

CIDADE DO MEXICO, 21 (H. T.) — No proximo dia 24 do corrente apresentará credenciais ao Presidente Avila Camacho o novo embaixador dos Estados Unidos. Anuncia-se que o Presidente Camacho e o embaixador norte-americano pronunciarão discursos que terão particular importancia no que se refere à defesa nacional.

"Ofensiva da primavera alemã"

MOSCOU, 21 (R.) — Aludindo a proclamada "ofensiva da primavera alemã", a emissora desta capital fez hoje a seguinte declaração oficial:

"A maquina de guerra alemã foi atingida, mas ainda não está destruida e assim uma luta sanguinaria ainda vai travar-se.

Devemos avançar para oeste antes da primavera, destruindo as divisões frescas do inimigo, para que, no momento da volta da primavera, nossa ofensiva seja elevada, então, à escala maxima. Nessa ocasião, os alemães serão inevitavelmente destruidos, e isso em principios de 1942.

Enfrentamos o futuro com calma e confiança".

A Arabia teria rompido relações com a Italia

CAIRO, 21 (R.) — Informações ainda não confirmadas, dão a noticia de que o rei da Arabia Saudita, Ibn Saud, decidiu romper relações diplomaticas com a Italia.

Acredita-se que tal atitude, uma vez confirmada, terá profundas consequencias no mundo islamico, onde o rei Ibne Saud desfruta do mais elevado prestigio.

Solicitação da Russia aos Estados Unidos

WASHINGTON, 21 (R.) — Anuncia-se nesta capital que a Russia pediu aos Estados Unidos quantidades consideraveis de carne enlatada, oleos vegetais, manteiga e outros alimentos concentrados, em adição ao trigo, farinha e assucar, que já recebeu.

O Departamento da Agricultura está tomando as devidas providencias para atender a este pedido.

Por sua vez, sabe-se que a Inglaterra vai fornecer à Russia cerca de 2.500 toneladas de trigo e farinha e, aproximadamente 1.000.000 de toneladas de assucar, durante o ano corrente.

A Noruega continuará sendo monarquia

LONDRES, 21 (R.) — Informa a agencia telegrafica norueguesa que o sr. Quisling, em entrevista concedida ao jornal italiano "Il Telegrafo", declarou que a Noruega é e continuará a ser uma monarquia, mas que o monarca não será o rei Haakon, nem nenhum outro membro da sua familia.

Jornais suecos deixam entender que o sr. Quisling pensa em si proprio para ocupar o posto de rei dos noruegueses.

O ataque de submarinos ás ilhas de Aruba e Curaçáo

MEXICO, 21 (R.) — O jornal "Novidades" publica uma série de entrevistas recolhidas dos "homens da rua".

O ataque de submarinos nazistas às ilhas holandesas de Aruba e Curaçáo é um dos assuntos tratados nessas entrevistas.

"Este ataque — disse um dos entrevistados — mostra o perigo crescente que se aproxima do Mexico. Por ele se pode inferir que existe um novo posto de guerra no hemisferio ocidental e que as costas mexicanas podem ser atacadas por esses piratas. E' indispensavel, portanto, que o governo do Mexico intensifique e acelere as defesas do país."

Outro popular diz: "Depois da ruptura das relações do hemisferio ocidental com as potencias do "eixo", nada nos deve deixar indiferentes ao conflito. A Alemanha, com audacia ilimitada, atira-se contra a America".

Outro ainda, disse o seguinte: "Penso que os Estados Unidos devem preparar-se para repelir ataques contra o canal do Panamá. Os alemães são capazes de tudo e os aliados estão quasi sem defesa."

Um outro declarou: "A luta entre a tirania e a democracia continuará até a vitoria definitiva dos povos livres."

Posse da nova diretoria do Instituto Brasil-Paraguai

RIO, 21 (A. N.) — Terça-feira próxima, dia 24, realizar-se-á na sede da Associação Brasileira de Imprensa a posse da diretoria do Instituto Brasil-Paraguai, que está assim constituida: presidente de honra, Presidente Getulio Vargas e general Higino Moringo; vice-presidentes de honra, chanceleres Osvaldo Aranha e Luiz Argaña e embaixador general Juán Batista Ayala; conselho diretor: ministro Ataulfo de Paiva, embaixador Macedo Soares, Ministros general Eurico Gaspar Dutra, Souza Costa, Marcondes Filho, Mendonça Lima, Salgado Filho, almirante Aristides Guilhem, general Meira Vasconcelos, general Heitor Borges, general Afonso de Souza Ferreira, general Souza Doca e general João Lobato Filho e coronel Odilio Diniz.

A diretoria do Instituto ficou assim constituida: presidente, general Benicio Valentim da Silva; vice-presidente, prof. Fróis Fonseca, general Pinto Guedes, coronel Jesuino de Albuquerque e Pedro Vergara; orador, Pedro da Cunha; tesoureiros, capitão Ovidio Berardo, José Monteiro de Rezende; secretarios, Frederico Trota, tenente Geraldo Majella Bijos e Tito Geo Odones.

Medidas tomadas pelo gabinete espanhol

MADRID, 21 (H. T.) — O Conselho de Ministros reuniu-se novamente à noite passada, e tomou varias medidas de interesse geral. Entre essas medidas, inclue-se a libertação condicional de 2.055 prisioneiros; a nomeação do sr. Carlos Rein Segura para subsecretario de Estado dos Negocios da Agricultura; a condenação de varios industriais a pagar multas no valor de um milhão de pesetas, por sonegação de impostos — tres dos condenaods serão internados durante tres meses nos batalhões de trabalho.

Pilotos civis que devem ser fichados

RIO, 21 (A. N.) — Todos os reservistas do Exercito que sejam pilotos civis brevetados pelas escolas de aviação civil ou aero-clubes do Distrito Federal e dos Estados, e que atualmente se encontrem nesta capital, estão sendo convidados a comparecer na Diretoria do Pessoal do Ministerio da Aeronautica afim de ser devidamente fichados.

A Turquia receberá mil crianças gregas

STAMBUL, 21 (R.) — Da A. F. I. para a Agencia Reuters — Chegaram a esta cidade novos pormenores acerca da fome na Grecia, que afeta, sobretudo, as crianças. Sabe-se que a Turquia se ofereceu para receber mil crianças gregas.

Pessoas dignas de todo o credito que deixaram Atenas no dia 12 do corrente contam que se vêm nas ruas da capital grega crianças esqueleticas pedindo esmola de um pedaço de pão, dizendo: "Dai alguma coisa para comer aos esqueleticos", "como se dissessem "socorrei um pobre cego".

Inumeras crianças trazem cartazes com esses dizeres.

FORNECIMENTOS A' GRECIA

ZURICH, 21 (R.) — Um cargueiro turco, levando duas mil toneladas de fornecimentos, levantou ferros com destino à Grecia, informa um despacho de Vichy, que acrescenta:

"O navio voltará à Turquia conduzindo mil crianças gregas".

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Santos, rua São Bento, 500; Correio, praça do Correio, 46.

BRAZ-MOOCA: — Ferraz, avenida Rangel Pestana, 1915; Cavalheiro, avenida Rangel Pestana, 2166; Santo Expedito, avenida Celso Garcia, 175; Hipodromo, rua Hipodromo, 1404; Seixas, rua Bresser, 1693; Marian, rua Hipodromo, 503; California, rua Visconde de Parnaíba, 1.666; S. Vito, rua Benjamin de Oliveira, 122; Basile, rua Mooca, 1154; Frei Galvão, rua Piratininga, 730.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Nossa Senhora do Carmo, rua Silva Teles, 415; S Manuel, rua Maria Marcolina, 181; Rocha, rua Oriente, 599; Portuense, rua Bonifacio, 137; Ideal, rua Canindé, 13; S. Marcos, rua Rio Bonito, 334; Santa Rita, rua Cachoeira, 210; Oriental, rua José Teodoro, 113; S. João, rua Bresser, 163; Santa Edvirges, rua Canindé, 416.

LUZ-SANTA IFIGENIA: — Universo, rua Conceição, 433; Santa Efigenia, rua Santa Efigenia, 581; Guarani, rua dos Gusmões, 34.

PARAISO-VILA MARIANA — Santa Inês, rua Paraiso, 914; Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1661; Sta. Generosa, praça Rodrigues Abreu, 18; Brasil, rua Rio Grande, 354.

LUZ-S. CAETANO: — Ramiro, rua São Caetano, 318; Silveira, avenida Tiradentes, 38; Economizadora, rua São Caetano, 194; Nova Era, avenida Tiradentes, 1302.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, largo Riachuelo, 48; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 113; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 103; N. S. Achiropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, avenida Brigadeiro Luis Antonio, 1538; Jacemal, rua Santo Amaro, 12; Abolição, rua Abolição, 88.

SANTA CECILIA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES: — Santa Cecilia, rua das Palmeiras, 12; Matos, praça Marechal Deodoro 250; Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1120; Italiana da Barra Funda, rua Barra Funda, 760; S. José, largo Padre Pericles, 61; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Guaianazes, rua Duque de Caxias, 275; Santa Terezinha, rua Turiassu, 400; Paulista, rua Comandante Salgado, 338; Bom Jesus, rua Anhanguera, 16.

JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 3.060; Augusta, rua Augusta, 1960; Do Povo, rua Consolação, 3147.

JARDIM PAULISTA: — Estados Unidos, rua Pamplona, 183; Casa Branca, alameda Casa Branca, 685; Aparecida, avenida Brigadeiro Luis Antonio, 3521; Menezes, rua Pamplona, 772.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 959; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Muniz, rua Teodoro Sampaio, 1427; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1367.

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Santa Amelia rua da Gloria 280; S. José, rua Lavapés, 59; Central, praça da Sé, 192.

ANHANGABAU': — N. S. Aparecida, rua Florencio de Abreu, 493; Suely, rua Pagé, 120.

BOM RETIRO: — D Amato, rua José Paulino, 89; Cosmopolita, rua Silva Pinto, 150; Tocantins, rua Guarani, 396; Estrela, rua Sodré, 334; Santa Luzia, avenida Rudge, 309; Boa Esperança, rua José Paulino, 447; Pritzer, rua Ribeiro de Lima, 478.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Paulicéa, rua Augusta, 719; Almeida, rua Maceió, 90; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 94-A; Republica, rua Arouche, 36. Italo-Paulista, avenida Santos, 2555.

SANTANA — Central, rua Voluntarios da Patria, 383; Lobo, rua Alfredo Pujol, 2; Jussara, rua Dr. Zuquim, 611.

IPIRANGA: — Nossa Senhora da Paz, rua Silva Bueno, 1 688; D. Bosco, rua Bom Pastor, 28; Boa, rua Silva Bueno 2 762; Independencia, rua Patriotas, 20.

VILA DEODORO-ALTO DO CAMBUCI — Gama, Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 416; Padroeira, av. Lins de Vasconcelos, 1113.

VILA MONUMENTO: — Nossa Senhora de Lourdes, rua Ibitirama, 3; Vila Zelina, rua Ibitirama, 193; Vila Luzia, rua Alteia, n. 61.

SAUDE — N. S. da Saude, rua Domingos de Morais, 2620.

PENHA: — Lealdade, rua Dr. João Ribeiro, 112; N. S. do Rosario, rua da Penha, 190.

BELEM-BELENZINHO: — N. S. da Penha, avenida Celso Garcia, 1.475; Dalva, avenida Alvaro Ramos, 105; Ressurreição, r. Herval, 643; S. Luiz, av. Celso Garcia, 2.564.

VILA POMPEIA — S. Camilo, avenida Pompeia, 1.277; Werneck, rua Ministro Ferreira Alves, 579; Santa Gertrudes, rua Apinagés, 591.

PINHEIROS: — N. S. Pinheiros, rua Teodoro Sampaio, 2.781; Dora, rua Teodoro Sampaio, 1 897; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2 463.

LAPA: — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. Lapa, largo da Lapa, 65.

E'ccs do carnaval que passou

Aspectos fixados por ocasião da passeata alegorica feita pelos clubes Tenentes do Diabo e Democraticos Carnavalescos, à passagem da avenida S. João

No ultimo dia do triduo carnavalesco, a despeito da inclemencia do tempo, os festejos populares estiveram animados, ultrapassando em muito a expectativa geral.

As ruas centrais estiveram apinhadas, especialmente a avenida São João, — a arteria principal de nosso Carnaval, onde se desenrolou expressivo corso, reunindo milhares de automoveis e dezenas de milhares de expectadores.

Constituiu, sem duvida, uma nota interessante a passeata alegorica dos clubes Tenentes do Diabo e Democraticos Carnavalescos, em disputa da bela "Taça Arlequim", e dos Campos Eliseos.

A multidão que se comprimia ao longo da avenida São João não regateou aplausos aos desfilantes, premiando, assim, os esforços dos foliões dos nossos principais gremios carnavalescos.

A CLASSIFICAÇÃO DAS PEQUENAS SOCIEDADES

Desde o inicio dos folguedos pré-carnavalescos, a "Cidade da Folia" se tornou o centro dos folguedos populares, onde, tambem, perante milhares de pessoas, desfilavam as pequenas sociedades carnavalescas apresentando suas indumentarias pitorescas e seus ritmos especializados para o concurso que então se realizou e teve seu ponto culminante na terça-feira.

A comissão de julgamento apresentou a seguinte classificação geral:

Cordões: — 1.o lugar, Som de Cristal e Campos Eliseos; 2.o, Gremio Vai-Vai; 3.o, Ideal Juventude.

Escolas de samba: — 1.o lugar, Escola Primeira de S. Paulo; 2.o, Escola de Samba do Lavapés; 3.o, Escola de Samba Preto e Branco.

Ranchos: — 1.o lugar, Rancho dos Moderados.

Blocos: — 1.o lugar, Bloco da Lei Seca.

Quanto aos balisas, Genesio foi classificado em 1.o lugar e Piqui no 2.o posto.

Não entraram em concurso o C. C. Geraldinos e as escolas de samba Morro das Perdizes e União Film do Brasil.

OS OLEOS VEGETAIS

A industria animal de oleos vegetais baseava-se na produção das plantas oleaginosas nativas. Mais tarde, o aproveitamento do caroço de algodão e da mamona, plantas cultivadas, proporcionou à industria bases mais racionais. A importação do oleo de linhaça foi substituida pela de sementes de linho e estas, por sua vez, passaram a ser cultivadas no Estado do Rio Grande do Sul. Outra semente oleaginosa, o tungue chinês, foi introduzida no Estado de São Paulo e logramos cultivar a oiticica no nordeste do país.

Atualmente, 75 o|o da produção brasileira de oleos vegetais cabem no oleo de caroço de algodão, ao qual se seguem os de linhaça, de babaçu', de mamona, de oiticica, etc. O oleo de café vem figurando na nossa produção, ainda que em quantidades modestas (1.043 toneladas, correspondentes a 1 o|o da produção de oleos vegetais, em 1939). O desenvolvimento da industria da cafelite deverá refletir-se favoravelmente na produção deste novo oleo.

Quanto à distribuição geografica da produção, vemos que o Estado do Pará detem a exclusividade do comercio de varios oleos vegetais, como os de pracaxí, murumuru', ucuuba, castanha de curuá, etc.; em São Paulo está centralizada a produção dos oleos de café, de gergelim, de milho e outros; a Baía produz o oleo de dendê, que só nesse Estado se encontra, assim como o Paraná é o unico produtor de oleo de mostarda. O oleo de tucum é produzido no Estado do Piauí, o de cumaru' no Ceará, o de macauba em Minas Gerais e o de girassol em S. Paulo e no Rio Grande do Sul. 77 o|o da produção brasileira de oleos vegetais se acham centralizados nos Estados de S. Paulo, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

A exportação brasileira de oleos vegetais apresentou oscilações bem grandes nos dois decenios 1911-20 e 1921-30, tendo sido remetidas para o exterior, em média, 1.812 toneladas anuais, no valor de 3.617:500$000, no primeiro desses decenios, e 1.322 toneladas, na importancia de 2.307:900$, no segundo

Nos primeiros anos do decenio 1931-40, a exportação manteve-se ainda hesitante, até o ano de 1933, quando atingia ainda 291 toneladas, no valor de 817:000$. Desse ano em diante, a ascensão foi vertiginosa: 2.765 toneladas, no valor de 6.305:000$, em 1934; 1.120 toneladas, correspondentes a .. 23.172:000$, em 1935; 35.702 toneladas, no valor de 95.798:000, em 1940.

Isto significa que a exportação brasileira de oleos vegetais aumentou 123 vezes mais na quantidade e 118 vezes mais no valor, em oito anos.

No ultimo decenio, exportamos em média 17.500 toneladas por ano, no valor médio de 35.734:900$000, isto é, 11 vezes mais na quantidade, e 12 vezes mais no valor em relação à média de exportação dos dois decenios anteriores.

De janeiro a setembro do ano corrente, as nossas remessas de oleos vegetais para o exterior representaram 3 o|o do valor total da nossa exportação. O oleo de oiticica figurou em primeiro lugar, com 55 o|o do total dos oleos exportados; o de caroço de algodão com 36 o|o, o de mamona, com 6 o|o, o de ucuuba em pouco mais de 2 o|o.

A exportação de oleos vegetais, nos tres trimestres em apreço, apresentou um aumento de 34 o|o sobre o valor total da exportação do ano de 1940. Se compararmos a exportação desses nove meses de 1941 com a dos anos de 1939 e 1940, veremos que a prima o|o, o de ucububa com pouco mais de 88 o|o da segunda.

Quanto aos mercados de destino, devemos assinalar que os Estados Unidos da America nos absorveram, no periodo considerado, 60 o|o das exportações de oleos vegetais. — I. A. O.

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebemos de V. Michailovitch 10$ para o Asilo Santo Angelo e para o Educandario Santo Antonio 10$.

AUXILIO FINANCEIRO AO TEATRO NACIONAL

RIO, 21 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica aprovou o plano elaborado pelo Serviço Nacional de Teatro e encaminhado a s. exc. pelo Ministro Gustavo Capanema, para incentivo às atividades teatrais em 1942.

Trata-se do auxilio do governo federal para a estação teatral do corrente ano, e se destina ao amparo à temporada de uma companhia de comedia oficializada, e a varias iniciativas de carater particular, por meio de premios, custeios de "tournée" e montagens especializadas.

O auxilio oficial será extensivo ao teatro musicado de opera e opereta, ao amadorismo teatral, representado pelos estudantes, teatro infantil e grupos cenicos particulares, e ao curso pratico de teatro.

A verba aprovada pelo governo federal é de 1.100:000$ devendo ter a seguinte distribuição: Comedia Brasileira, 300:000$; auxilio a iniciativas particulares, 520:000$; proteção ao teatro musicado (opera e opereta), ... 180:000$, e ao amadorismo, 100:000$.

Estrada de Ferro Central do Brasil

Até novo aviso, o diretor da Central do Brasil determinou a suspensão dos despachos em geral destinados para as estações além de Benfica, na Linha do Centro, Estado de Minas. Foram igualmente suprimidos os trens S-1, R-1, S-2, R-2 e N-2. Os passageiros que se destinarem a Belo Horizonte serão transportados em trens especiais. Essas providencias foram tomadas em virtude das continuas chuvas que vêm desabando sobre aquela região mineira, as quais causaram o desabamento de uma ponte e o desnivelamento de outra.

— Tendo em vista o vulto e a natureza dos serviços atribuidos à chefia do Ramal de São Paulo, o major Alencastro Guimarães, diretor da Estrada, resolveu elevar à categoria de Serviço a referida chefia, a partir de 1.o de janeiro do corrente ano.

— O diretor da Central elevou à categoria de Serviço, a Inspetoria de Transportes sediada em Lafaiete, no Estado de Minas. Por outro ato s. s. designou o engenheiro Paulo Nogueira Castelo Branco para chefiá-la, ficando o mesmo subordinado diretamente à 2.a Divisão, mas particularmente autorizado a controlar o trafego, seletivo, oficinas da Locomoção, fiscalização de obras e reparos de locomotivas em Lafaiete e Santos Dumont, sobretudo com plena autoridade para organizar e estabelecer os serviços de baldeação e outros de trafego. O referido engenheiro foi autorizado a remover ou transferir os empregados que por incompetencia, desidia ou negligencia se mostrarem incapazes de exercer suas funções.

— Para as funções de ajudante e assistente, respectivamente, do Serviço do Ramal de São Paulo, o diretor da Central designou os engenheiros Ari Lopes Leal e José Ferreira de Abreu.

— O Serviço do Pessoal da Central solicitou a todos os chefes de dependencias, a remessa até o dia 25 do corrente, da relação em duas vias, de todos os funcionarios responsaveis por bens e dinheiros publicos, consoante ordens nesse sentido do major Alencastro Guimarães.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE
(Rua 24 de Maio, 234)

Escola Dominical às 9,45 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11,30 e às 20 horas. Pela manhã, pregará o pastor da igreja rev. Jorge Bertolaso Stela, e à noite, o rev. Humberto Aldrovani, pastor da Igreja Metodista de Ourinhos.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE
(Rua Joli, 498)

Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11,30 e às 20 horas, devendo falar o pastor da Igreja, rev. dr. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE
(Travessa Benta Pereira, 4)

Escola Dominical às 10 horas, culto e pregação do Evangelho às 11,30 e às 20 horas, devendo falar o pastor da Igreja, rev. Roldão Trindade Avila.

Vida Judiciaria

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente: desembargador Manuel Carlos; corregedor geral: desembargador Bernardes Junior; secretario: dr. Clovis Canto.

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS DE AUTOS

PRIMEIRA CAMARA CIVIL — O sr. desembargador Gomes de Oliveira à secretaria com despachos: apelações 15.288 de São Paulo e 15.382 de Itararé; à mesa para julgamento: agravos 14.638, 15.266, de São Paulo e apelação 15.117 de Pompéia.

TERCEIRA CAMARA CIVIL: — O sr. desembargador Alcides Ferrari ao cartorio com petição despachada: apelação 14.648 de São Paulo.

QUARTA CAMARA CIVIL: — O sr. desembargador Meireles dos Santos ao sr. desembargador Macedo Vieira: apelação 14.997 de São Paulo; ao cartorio com despacho: embargos 6.119 de Rio Preto; à mesa para prosseguir no julgamento: agravo de petição 14.447, apelação 14.731, 13.576 de São Paulo, agravo de petição 15.163 de Santos; à mesa para julgamento: apelação 15.251 de São Paulo; devolvido com acórdão: agravo de petição 15.284 de Santa Branca, inst. 15.314 de Jaú, apelações 14.502 de São Paulo e rev. 13.228 da mesma comarca.

DESIGNAÇÕES: — Por ato de 20 do corrente do sr. presidente do Tribunal, foram designados:

— o chefe de secção sr. José Marcondes de Moura, para substituir o diretor da Diretoria Administrativa, sr. Joaquim Augusto Schmidt, durante o seu impedimento, a partir de 20 do corrente;

— o 1.o escriturario bel. Francisco de Lima Rodrigues, para substituir o chefe de secção, sr. José Marcondes de Moura, a partir da mesma data.

ABONAÇÃO DE FALTAS — Foram abonadas as faltas dadas nos dias 5 e 6 do corrente, por motivo de molestia, pelo sr. dr. Oscar Fernandes Martins, juiz de direito da 6.a Vara Civel da capital.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — Dr. J. de Castro Rosa:

Saneando o processado na executiva movida pelo dr. Rafael Arcanjo Gurgel e outro, contra d. Georgina Neme Farah.

— Recebendo, para discussão, os embargos de terceiro, opostos pela 7.a Vara Civel, por Cariola, Nino e Borioli Limitada, na execução de sentença movida por B. Leonardi e Cia. contra Rogerio Cariola.

— Recebendo a apelação interposta pelo conde André Matarazzo na execução de sentença que lhe move Siro Carlos Adolfo Pogi.

— Ordenando o processado na ordinaria movida pelo major Antonio Reinaldo Gonçalves, contra Luiz L. Reid.

* * *

2.a VARA CIVEL — Dr. Scalamandré Sobrinho:

Proferiu despachos saneadores e determinou exames periciais: — na ação de extinção de condominio que Americo Morganti move ao espolio de Mario Morganti; na executiva cambial intentada pela massa falida da Sociedade Rena Ltda., contra B. Penteado S|A.; na ação de manutenção de posse que a Sociedade Civil do Butantan move a Antonio Domingues.

— Designou audiencia de instrução e julgamento na execução de sentença movida por Abilio Mendes W. Bertolami e Irmão.

* * *

3.a VARA CIVEL — Dr. Herotides Silva Lima:

Julgando saneada a ação de indenização movida pela Laminação Santa Maria Limitada contra Bei Filho e Cia. Limitada.

— Julgando saneada a ação de rescisão que a Laminação Santa Maria move a Bei, Filho e Cia. Limitada.

— Proferindo o despacho saneador na ação entre d. Paulina de Andrade Rangel e Manuel Rodrigues Nunes Dias.

— Julgando saneado o processo entre d. Julia Amalia Soares e Arruda Silva e Cia.

— Julgando saneada a ação que Otavio Rocha move a Herminia Sageiro da Silva e André Avelino da Silva.

* * *

3.a VARA CIVEL — Dr. Gonzaga Junior:

Julgando, por sentença a justificação requerida por d. Annie Mary Brittain.

— Decretando a prisão administrativa, por 30 dias, do falido João Honss.

— Decretando a prisão administrativa por 60 dias dos falidos Martins Ferreira e outros, socios de Martins Ferreira e Cia.

— Absolvendo a ré da instancia, nos autos de embargos de terceiro que Maria Raimunda pôz contra Maria Alves de Menezes, no executivo por alugueis que esta move a Adelaide Ferminiano Rosa.

* * *

6.a VARA CIVEL — Dr. Oscar Fernandes Martins:

Mandou fosse impugnada a reconvenção na ação ordinaria intentada pela Casa Helios Limitada contra Duarte Amaral e Trogano.

FALENCIAS E CONCORDATAS

FONSECA E ALEXANDRE — Salim Pedro Mereje, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à rua Esperança, 52 (13.o Oficio).

A. P. RODOVALHO JUNIOR E FILHOS — Abrahão Andraus e Irmãos, requereram a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à rua Senador Feijó, 149. (14.o Oficio).

JOSE' ZACHARIAS FILHO — Foi eleito liquidatario o dr. Teofilo Bogus, com a comissão legal e o prazo de 6 meses para liquidação da massa.

FORUM CRIMINAL

PROXIMO JULGAMENTO DOS ACUSADOS, PELO JUIZ DA 1.a VARA CRIMINAL

Em virtude de haver sido desclassificado pelo Tribunal de Apelação, o crime praticado pelos assaltantes do Banco do Brasil, serão os réus submetidos a julgamento, no proximo mês, perante o juiz da 1.a vara criminal interino, dr. Valdemar Cesar da Silveira. Acusados, a principio, como autores de um crime de roubo, a sua posição ficou agora muito atenuada, pois ao invés de uma pena de oito anos de prisão celular, só poderão ser condenados, no maximo, a tres anos de prisão, que é a pena correspondente ao crime de furto.

Tanto o relator como o revisor acentuaram que a pena é muito pequena para um delito que provocou tanto alarma social, mas, entretanto, eram obrigados a desclassificar o delito de roubo para furto, porque como fieis aplicadores da lei, tinham diante de si o velho Codigo Penal, que não permite outra classificação. O novo Codigo Penal é multissimo severo, pois estabelece para este delito, a pena de dez anos de reclusão. Depois de interrogados, serão os réus acusados pelo 1.o promotor publico, dr. Francisco de Barros Penteado, sendo Paulo Leite de Assis e Bento Luiz, como autores intelectuais do crime de furto; Numa Leme da Veiga e Erasmo Leme da Veiga, como autores materiais do delito e o dr. Aniz Fadul, como cumplice de furto, por ter sido receptador de parte do dinheiro. Este ultimo acusado foi o mais beneficiado de todos, porquanto a sua posição, que era de autor intelectual passou a de mero cumplice. O dr. Aniz Fadul será defendido pelo prof. dr. Ataliba Nogueira; Numa e Ernesto Leme da Veiga, pelos drs. Dante Delmanto e Ubaldo C. Leite; Paulo Leite de Assis, pelo dr. Antonio Bento Vidal e Bento Vidal e Bento Luiz, pelo dr. Marrey Junior.

O julgamento terá inicio às 13 horas, na sala das Audiencias do Juizo da 1.a Vara Criminal.

Escolas e Cursos

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Até o dia 25 do corrente, estarão abertas as matriculas para todas as séries do curso medico.

FACULDADE DE MEDICINA

Na proxima terça-feira, às 9 horas, com a prova de titulos, terá inicio o concurso à docencia-livre de Clinica Urologica.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA

Estarão abertas até o dia 14 de março, na Escola de Sociologia e Politica (predio da Escola de Comercio "Alvares Penteado" — largo de São Francisco) as matriculas para os seus cursos de ciencias sociais e biblioteconomia. Os candidatos podem obter informações na secretaria, das 9 às 11,30 horas e das 13,30 às 16,30 horas, exceto aos sabados, quando o expediente é encerrado às 12 horas.

CURSOS PARA AUXILIARES DE ESCRITORIO

Estão funcionando as aulas dos Cursos "Auxiliares de Escritorio" e "Preparatorios" da Liga das Senhoras Catolicas. As matriculas para estes continuam abertas à avenida São João, 1613.

Já se reiniciaram tambem as aulas dos cursos de linguas, datilografia, taquigrafia e côrte-costura. Informações: telefone: 5-7924.

ESCOLA POLITECNICA

Serão chamados para prestarem exames orais, amanhã, os candidatos das seguintes turmas: Turma H — Matematica — às 14 horas; turma A — Fisica — às 8 horas; turma J — Quimica — às 14 horas; turma K — Historia Natural — às 10 horas; turmas F e I — Sociologia — às 14 horas.

* * *

Serão chamados para prestarem exames orais, 3.a feira, os candidatos das seguintes turmas: Turma B — Matematica — às 14 horas; turma P — Fisica — às 8 horas; turma H — Fisica — às 20 horas; turma D — Quimica — às 14 horas; turma E — Historia Natural — às 10 horas.

O candidato Davide Primo Lattes deverá prestar a prova oral de Historia Natural, às 10 horas do dia 23.

FACULDADE DE DIREITO

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Chamada para os exames orais, para amanhã:

Latim — às 8 horas — Sala Barão de Ramalho. — De ns. 181 — Luiz Fernando Pais de Barros ao n. 200 — Mauricio Loureiro (inclusive).

Literatura — às 13,30 horas — Sala Dutra Rodrigues — De ns. 1 — Adail Araujo ao n. 30 — Antonio Augusto Conceição Morato Leite (inclusive).

Geografia — às 8 horas — Sala Frederico Steidel — De ns. 271 — Satoshi Murakami ao n. 303 — Zenon Batista Sitrangulo (inclusive).

Higiene — às 8 horas — Sala Dutra Rodrigues — De ns. 61 — Clovis Batista Ribeiro ao n. 90 — Florentino Barbosa e Silva (inclusive).

EXAME DE SELEÇÃO — O exame de seleção terá inicio no proximo dia 25, obedecendo a seguinte ordem:

Dia 25 do corrente — Latim; dia 26 do corrente — Português; dia 27 do corrente — Civilização.

ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

Exame de Admissão — Provas orais — Chamada para amanhã, às 8 horas — secção feminina — 48 a 81 — secção masculina — 25 a 39; às 14 horas — secção feminina — 83 a 113 — secção masculina — 40 a 52.

Os alunos do curso ginasial fundamental dependente de exame de 2.a época, devem entregar os requerimentos até amanhã, às 17 horas.

O horario para os exames de 2.a época, será afixado no saguão do estabelecimento amanhã, às 16 horas.

Deve comparecer às 8 horas para tratar de assunto de seu interesse, a candidata inscrita para exames de admissão, Lelia Roda.

Resultados dos exames de admissão realizados ontem: 1.a turma da secção masculina — Francisco Antonio Chiavassa, 70; Marcos Vinicius Vassão Gama, 57; Luiz Edmundo Correia Soares de Souza, 58; Jaime Alipio de Barros, 78; Julio Cesar Pimentel Pinto, 67; Arnaldo Amado Ferreira Filho, 62; Alexandre Augusto Martins Rodrigues, 80; Manuel Mario Taques Bittencourt, 79.

Matriculas — Curso Ginasial — Dia 2 de março, todos os alunos do curso ginasial, deverão retirar as guias para pagamento das taxas de matricula, promoção e laboratorio, na seguinte ordem: 13 horas — alunos promovidos para a 2.a série; 14 horas — promovidos para a 3.a série; 15 horas — promovidos para a 4.a série e 16 horas — promovidos para a 5.a série, sala n. 110.

FACULDADE DE MEDICINA

Deverão ter inicio brevemente as provas dos seguintes concursos para docencia-livre na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Clinica Oftalmologica — Candidatos: drs. Benedito de Paula Santos Filho e Durval Prado.

Comissão examinadora: prof. dr. João Paulo da Cruz Brito, presidente; prof. dr. Renato Locchi, dr. J Pereira Gomes, dr. J. Penido Burnier e dr. Ciro de Rezende.

O inicio das provas deste concurso está marcado para o dia 27 do corrente.

Clinica Neurologica — Candidatos: dr. Henrique Sam Mindlin e o medico, sr. Paulo Pinto Pupo.

Comissão examinadora: prof. dr. Antonio Carlos Pacheco e Silva, presidente; prof. dr. Aderbal P. M. Tolosa, prof. dr. Paulino Watt Longo, prof dr. Cantidio de Moura Campos e dr. Antonio Carlos da Gama Rodrigues.

Clinica Urologica — Candidatos: dr. Carlos de Morais Barros, dr. Jeronimo Geraldo de Campos Freire e o medico sr. Augusto Amelio da Mota Pacheco.

Comissão examinadora: prof. dr. Rafael Penteado de Barros, presidente; prof. dr. Luciano Gualberto, prof. dr. Antonio Candido de Camargo, dr. José Martins Costa e dr. Darci Vilela Itiberé.

Clinica Ginecologica — Candidatos: dr. Valdemar de Souza Rudge, dr. Domingos Delascio e dr. Artur Wolff Neto.

Comissão examinadora: prof. dr. Luciano de Morais Barros, presidente; prof. dr. Alipio Correia Neto, prof. dr. Luciano Gualberto, prof. dr. José Bonifacio Medina e dr. Vicente Felix de Queiroz.

GINASIO DO ESTADO

Exames de admissão — Provas orais

Amanhã, às 8 horas — 6.a turma — candidatos de numeros:

36 — 48 — 52 — 62 — 71 — 87
88 — 90 — 113 — 133 — 134 — 138
202 — 257 — 276 — 97 — 119 — 152
171 — 184 — 185 — 248 — 320 — 21
30.

A's 14 horas — 7.a turma — candidatos de numeros:

35 — 51 — 55 — 59 — 65 — 73
84 — 85 — 90 — 95 — 112 — 118
146 — 148 — 149 — 163 — 164 — 165
168 — 173 — 187 — 221 — 224 — 233
279.

Dia 24, às 8 horas — 8.a turma — candidatos de numeros:

282 — 289 — 298 — 299 — 301 — 303
327 — 335 — 80 — 208 — 337 — 114
129 — 170 — 172 — 179 — 200 — 205
227 — 235 — 253 — 278 — 286 — 309
145.

A's 14 horas — 9.a turma — candidatos de numeros:

14 — 20 — 33 — 54 — 66 — 77
79 — 81 — 83 — 86 — 91 — 9
108 — 110 — 120 — 122 — 123 — 124
137 — 139 — 160 — 167 — 180 — 181
194.

Resultados dos exames de admissão — Dia 21 — Aprovados grau 84, Edward Aleixo de Paula; grau 83, Elvira Zuanella; grau 78, Franck Roland; grau 74, Geraldo Vietri; grau 73, Flavia Valeria de Sampaio e Fonseca; grau 72, Heloisa Machado; grau 71, Fleury Antonio David; grau 70, Etelvina Abrunhosa Chaves; grau 68, Carolina Vicentini; grau 67, Fernando Vall; grau 66, Florentina Amaral; grau 62, Francisco Néri; grau 60, Heloisa Tabach; grau 58, Herci Angelina Brescia, Gilberto Dylson Procopio; grau 52; Flori Rock Cabral; grau 51, Euro de Barros Couto e Eliezer Levin; grau 50, Edmon Minervi; grau 50, Edgard de Palma. Reprovados 28.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS

Provas orais — Chamadas para amanhã, às 9 horas — Português (turmas 5 e 25); Literatura (turma 24); Geografia (turma 17); Historia da Civilização (turma 20); Matematica (turmas 3 e 10); Fisica (turma 8); Historia Natural (turma 12), na alameda Glete.

Chamadas para amanhã, às 14 horas: — Inglês (turma 28); Sociologia (turma 14); Historia da Filosofia (turma 1).

Chamadas para o dia 24, às 9 horas: — Português (turmas 7 e 26); Literatura (turma 23); Geografia (turma 18); Historia da Civilização (turma 21); Matematica (turma 6 e 11); Fisica (turmas 2 e 9); Historia Natural (turma 13 na al. Glete).

Chamadas para o dia 24, às 14 horas: — Inglês (turma 29); Sociologia (turma 15); Estatistica (turma 31).

Não haverá segunda chamada para as provas orais.

Matriculas para a Faculdade — Estão abertas até o dia 28 do corrente, as matriculas para os 2.o e 3.o anos e repetentes do 1.o ano de todos os cursos da Faculdade. Os interessados deverão apresentar requerimento com firma reconhecida em formula fornecida pela secretaria, 9$ de selos estaduais e $200 de Educação e recibo do pagamento da 1.a prestação da taxa de matricula, da importancia de 150$000.

COLEGIO UNIVERSITARIO

Concurso de seleção — 3.a secção — Amanhã, às 14 horas, prova de Quimica para todos os inscritos na 3.a Secção do Colegio Universitario.

2.a chamada da 4.a prova parcial — O horario da 2.a chamada da 4.a prova parcial para os alunos da 1.a Secção do Colegio Universitario está afixado na portaria da Faculdade.

Exames de 2.a época — Estarão abertas de 23 a 25 do corrente as inscrições para os exames de 2.a época da 1.a e 5.a Secções do Colegio Universitario.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos segunda-feira, das 13 às 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

43.630 — 43.818 — 43.819 — 43.820
43.821 — 43.822 — 43.823 — 43.824
43.826 — 43.827 — 43.830 — 43.831
43.832 — 43.832 — 43.833 — 43.834
43.835 — 43.836 — 43.837 — 43.838
43.839 — 43.840 — 43.841 — 43.842
43.843 — 43.844 — 43.845 — 43.846
43.847 — 43.848 — 43.850 — 43.851
43.852 — 43.853 — 43.854 — 43.856
43.860 — 43.861 — 43.862 — 43.863
43.864 — 43.865

Os mutuarios, quando sofrerem remoção, deverão fazer ciente ao Monte de Socorro, evitando assim os juros de mora a serem cobrados de seus contratos ou emprestimos.

Relação dos contratos que se encontram na caixa para pagamento:

43.536 — 43.610 — 43.706 — 43.731
43.733 — 43.735 — 43.742 — 43.767
43.768 — 43.773 — 43.786 — 43.787
43.789 — 43.795 — 43.798 — 43.801
43.810

Contratos em exigencia:

43.825-B — Comparecer a este Monte de Socorro; 43.828 — Provar o desconto de janeiro de 1942; 43.829 — Provar o desconto de janeiro de 1942; 43.849 — 43.855 — 43.857 — 43.858 — 43.859 — Aguardar exigencia.

Processos de restituição:

Encontram-se na caixa para pagamento, os seguintes: Ano de 1941 — 1779 — 1802 — 1817 — 1844; ano de 1942 — 14 — 19 — 59 e 62.

CARTEIRA PREDIAL

O "Diario Oficial", de hoje, publica as instruções para o funcionamento da Carteira Predial do Instituto, devidamente aprovadas pelo exmo. sr. dr. Secretario da Fazenda, por despacho de 20 do corrente.

Chama-se a atenção dos contribuintes da Caixa Beneficente dos Funcionarios Publicos, do Montepio dos Magistrados e do Instituto de Previdencia, para as referidas instruções.

SERVIÇO MILITAR

ALISTAMENTO DA CLASSE DE 1922

Na Junta de Alistamento Militar, à rua Florencio de Abreu, 427, foram instalados, em 2 de janeiro, os trabalhos para alistamento normal da classe de 1922, e, a partir desse dia, todos os jovens que tenham idade superior a desoito anos, deverão ali comparecer para o respectivo alistamento, nos termos da legislação em vigor, ficando esclarecido, porém, que no proximo sorteio somente entrarão os nascidos de 1.o de janeiro a 31 de dezembro de 1922.

Outrossim, nos termos do art. 32 do decreto 1.187, de 1939, "todo brasileiro é obrigado a alistar-se para o serviço militar, dentro de vinte meses, a contar do dia em que completar dezoito anos de idade", e, os que não se alistarem no prazo legal, além de alistados à revelia, serão considerados infratores do alistamento e ficarão sujeitos às penalidades legais.

O encerramento do presente alistamento dar-se-á em 30 de abril de 1942.

REQUERIMENTO DE CERTIFICADOS

Nos termos do disposto no item III do Boletim n. 257 da 4.a C. R., os requerimentos sobre situação militar dos cidadãos nascidos nesta capital, ou que aqui tenham sido registados ou alistados, deverão, a partir de 1.o de janeiro do corrente ano, ser entregues, pelo proprio interessado, no Protocolo da Junta de Alistamento Militar, à rua Florencio de Abreu, 427, para o devido encaminhamento.

A Junta de Alistamento Militar avisa aos interessados que o processo para obtenção de certificados é inteiramente gratuito, sendo, outrossim, em todo o seu andamento, proibida a intromissão de despachantes, agentes ou zangãos.

Sendo, de ordem do exmo. Ministro da Guerra, somente permitida a ação pessoal do proprio interessado, a J. A. M., para facilitar aos requerentes, fornece, gratuitamente, requerimentos impressos, cujos claros são facilmente preenchiveis.

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

Para melhor eficiencia aos estudos grafologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta com pena comum; citar um pseudonimo para resposta; firmar com a assinatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

ZITA (São Manuel) — Muito me desvaneceram as expressões cordialissimas de sua missiva, Zita. Estou-lhe deveras reconhecido, muito embora me tenha atribuido qualidades insignes. Muito obrigado. Recordo-me de ter traçado seu perfil, ha muito tempo, mas terei o prazer de fazer um segundo estudo de sua grafia, conforme o seu desejo. Mórmente, levando-se em conta o periodo de transição por que está passando. Para uma resposta satisfatoria, aos itens de sua carta, necessito de um autografo da pessoa a que faz referencias. Remeta-me, se lhe fôr possivel, uma ou duas linhas e a assinatura dessa pessoa, para que eu possa fazer um rápido estudo de seu carater e assim ter uma base para elucidar os problemas que lhe parecem obscuros.

MARCOS AURELIO (Rio Claro) — Muito agradecido pela confirmação do breve estudo grafológico, que tive o prazer de fazer-lhe meu caro Marcos Aurelio. E, por partir de quem parte, o seu testemunho se me torna assás valioso. Para a edificação dos incréus, dos que julgam ser a grafologia mero passatempo ou "conversa fiada", vou, data venia, reproduzir alguns periodos de sua carta: "E se eu lhe dissesse que você acertou, meu velho bugre?" "... a letra constitue, na verdade, excelente material para um estudo psicológico". Estes dois tópicos bastam para asseverar a veracidade da ciencia que fixa a relação entre a escrita e o escrevente.

MARIA ALICE (Lins) — Somente agora tomei conhecimento do texto de sua carta, Maria Alice. Atenderei, com muita satisfação, pela forma que deseja. Aguarde, portanto, minha resposta, que não tardará. E, por enquanto, deixo apenas expresso o meu agradecimento pela cronica que me enviou.

INCOMPREENDIDA (Capital) — Não fosse a natureza desta secção, e eu teria imenso prazer em incluir, aqui, os primorosos versos dedicados ao velho bugre. Não sou poeta, mas sei compreender a magia, o encantamento das linhas rimadas, como me encantaram as de sua poesia, Incompreendida. Na impossibilidade de fazê-lo por outros meios, deixo nesta coluna, os meus sinceros agradecimentos pela delicada lembrança.

PITI (Jaboticabal) — A sua carta ficou retida, por descuido, fora do devido lugar, e só agora é que descobri isso. Sinto imenso te-la feito esperar mais do que era de justiça, Piti. E, como um pecador contrito, peço-lhe mil perdões. Certo de sua complacencia, de sua compreensão, vou traçar o seu perfil.

Antes de mais nada, quero esclarecer um ponto. Disse que não é supersticiosa, mas que acredita na grafologia. A fé em grafologia não é questão de crença, porquanto ela nada tem de mistico. Não é uma ciencia oculta, hermetica; muito pelo contrario, um novo ramo do conhecimento humano, uma novel ciencia, tão positiva como a medicina, a geografia ou a ciencia juridica. E' o produto da observação e da experiencia. E' o estudo da relação constante entre a letra manuscrita e o carater, isso é — os traços fundamentais do individuo. Por isso, a grafologia deixou de ser um mero passatempo de salão, para se integrar entre as ciencias matematicas. Muito embora tenha sido objeto de estudos por parte dos intelectuais desde os tempos imemoriais (entre outros Aristoteles, Dionisio de Halicarnasso e Suetonio), somente do século XVIII em diante foi estudada e definitivamente classificada entre os conhecimentos humanos, por efeito dos trabalhos de M. Michon, Desbarolles, A. Crepieux Jamin e uma legião de estudiosos.

E, dada esta breve explanação sobre o assunto, menos para si, que para os demais leitores que desejem conhecer a evolução da grafologia, tambem denominada psicoanalise (eu prefiro o primeiro nome), passemos ao seu assás demorado perfil...

Uma compleição sadia, resistente, aliada a uma natureza emotiva, mas não nervosa, porém sim independente, pessoal, senhora de si e um tanto... rebelde. E, no entanto, uma rebelde jovial, espirituosa, expansiva, entusiasta e de ideias modernas. De ampla visão da vida e de grande dóse de sentimentos cordiais. De senso artistico, amor ao belo e harmonioso, apreciando os aspectos graciosos e encantadores das coisas. Mais contemplativa que objetiva, com tendencias à franqueza, à largueza, à generosidade. Confiante em si, otimista, esperançada e ambiciosa, aspirando ascender na escala social. Vontade poderosa, energia e resolução, quando necessario. Mais sentimental que cerebral, tendo uma poderosa arma, que lhe garantirá o exito em sua vida: a intuição.

MAJO (Araraquara) — Felicito-a, Majo, pelos versos, se são seus, mesmo. De fundo lirismo e algo condoreiro, o estilo. Mas, pondo de parte a musa, assunto em que sou leigo, passo a expôr a analise de sua letra, terreno em que me sinto mais à vontade para conversar. De constituição aparentemente fragil, de viva sensibilidade, porem muito pouco comunicativa, com tendencia à retração, à taciturnidade, quasi à melancolia. Um espirito positivo, objetivo em seus atos de senso pratico aliado a uma imaginação contida e poetica. A tenacidade a perseverança, a fidelidade de sentimentos de afeição duradoura, a singeleza e naturalidade, isso tudo é o traço fundamental do seu "ego". Um tanto sensivel, facilmente se impressiona ou sente-se maguada, não dando, no entanto, a conhecer as suas impressões e seus sentimentos. Prefere a tranquilidade à vida intensa ou movimentada, ao fausto ou ostentações mundanas, que não a seduzem.

SONHADOR (Capital) — O traço predominante em sua individualidade é a imaginação; imaginação fecunda, veemente, exagerada, entusiasta. Dotado de temperamento sanguineo, inquieto, vivaz e impulsivo, demasiado fecundo, de locução facil, enfatica, comunicativo e jovial. Contrabalançando os excessos da imaginação, tem, como uma arma poderosa, que lhe valha nas ocasiões dificeis, um espirito sagaz e engenhoso, argumentador e critico. Ha, em si, um misto de vontade inconstante, porem autoritaria, e grande dóse de sentimentos cordiais, afetivos. Despreocupado de formalismos e etiquetas, prefere agir por iniciativa propria e de acordo com os impulsos do momento. Demasiado sensivel, ofende-se facilmente. As dificuldades e os perigos tomam, em seu espirito, proporções exageradas. Suscetivel ao desanimo, muito embora seja persistente em seus empreendimentos.

RUBASIL (Capital) — A obstinação nos propositos e nas idéias, a tenacidade incansavel em suas atividades, a ambição, muito natural, de progredir, de ascender, de adquirir posses materiais, são os indicios que ressaltam em sua grafia, meu caro Rubasil. Dotado de compleição robusta, resistencia, que o torna capaz de grandes e pertinazes esforços, para alcançar os seus objetivos ou desincumbir-se de suas obrigações. E' conciso e exato, em suas ações e expressões, de espirito positivo, com tendencia ao exclusivismo, pouco comunicativo, apesar da aparente expansividade, da afabilidade de suas maneiras. Calmo, animoso, confiante em suas capacidades, senso pratico e iniciativa para resolver os problemas quotidianos. Formalista, amante de ordem e da disciplina, muito sensivel e apaixonado. Fidelidade, constancia, em seus sentimentos.

ANGELA SIMPLES (Capital) — Pesquisando em sua letra sobre a simplicidade, cheguei à conclusão de que não é tão simples, assim, como dá a entender o seu nome... Pelo contrario, ela denuncia uma inteligencia lucida, fortalecida pela intuição, essa intuição eminentemente feminina, que a preserva de muitos males e a torna previdente. Sentimentalidade — esse o traço predominante do seu "ego", Angela Simples. O devotamento, a dedicação e, sendo preciso, a abnegação, impulsionam os seus atos, os seus pensamentos. Um temperamento ativo, laborioso, de grande tenacidade, que não se atemoriza ante os obstaculos nem as hostilidades do meio ambiente, muito embora sua vontade sofra hiatos de indecisão, de incerteza ou apreensão. Sabe, no entanto, sobrepor-se ao receio, à timidez, pois é dotada de energia latente, que raramente se manifesta aos olhos de seus amigos ou conhecidos. Se não é simples de espirito, é-o, entretanto, de maneiras, na sua ambição e no desprezo ao formalismo, ao fausto ou às honrarias. E' espontanea e natural, jovial e comunicativa, satisfeita consigo e com os seus. Embora sentimental e apaixonada, é positiva e pratica.

LÉO DE SANTA MARIA (Capital) — Vamos conversar um pouco, Léo de Santa Maria (será o amigo gaucho?), a proposito do que me escreveu. Avalio a sua situação atual, o quanto a vida lhe tem sido madrasta. Luta com dificuldades sem conta, tem passado por duras provações, e não obstante, possue as necessarias qualidades, tanto fisicas como morais, para vencer. Por que? São as contingencias inelutaveis, a que todos estamos sujeitos. O campo de ação, em que desenvolve as suas atividades, expende os seus esforços, não lhe tem sido favoravel. O mesmo acontece com noventa e nove por cento dos homens. Deve revestir-te de conformação, e esperar por melhores dias. Ha de chegar a sua oportunidade. Guarde bem na memoria este rifão, pelo fundo moral que possue: "Quando fores malho, malha a valer; mas quando fores bigorna, tenhas paciencia". Mantenha sempre viva a esperança e a força de vontade, a coragem e o desejo, que a analise encontrou em sua letra. Esta denuncia, em si, o espirito agil e lutador, a perspicacia, a vivacidade e um tanto de impulsividade. De locução facil e pronto na replica, dotado, como é, de dom de observação e presença de espirito. Temperamento ativo e nervoso, pouco expansivo, pouco suscetivel a deixar-se impressionar ou amedrontar. Realizador, objetivo e determinado, animado de elevados sentimentos, entre os quais o da justiça e independencia. Militante e pugnaz, mais cerebral que sentimental.

CLITIA (Capital) — A sua grafia revela um temperamento sanguineo, de forte vitalidade, ativo e de grande persistencia. Revela uma personalidade pouco suscetivel a deixar-se interferir por elementos estranhos à sua vontade, de amor à independencia, mas tambem de amor à justiça; sensivel, às vezes impulsiva, porem de sentimento de lealdade. Espirito cultivado e assimilador, que se adapta às circunstancias, quando não as pode dominar. Determinada e empreendedora, prefere agir por si, por iniciativa propria, algo afanosa em suas ações, dispendendo, às vezes, esforços e energias, alem do necessario. De resolução pronta, mas ponderada, concisa e metodica. De gosto estetico, senso da forma, o que lhe dá o gosto à pintura, talvez à escultura, enfim, ao belo e harmonioso. De espirito gracioso e jovial, suscetivel ao entusiasmo, ao otimismo, e amando a franqueza, a largueza e os confortos. Reservada, secretiva mesmo, com tendencia ao convencionalismo imposto pelos costumes e a sociedade. A confiança propria, a calma intima, esses os fatores de bom éxito em sua vida.

ODERFLA (Capital) — Somente agora é que chegou a sua vez, meu caro, e espero que não se tenha desanimado pela demora... Vou, por isso compensar-lhe a paciencia com "dois dedos" de prosa. São inconfundiveis, os indicios de sua grafia. A sua individualidade foge à craveira comum, não se equipara à maioria dos jovens de nosso tempo. E' um intuitivo, sonhador. Um idealista. Preferiria uma vida contemplativa, recrear seu espirito num plano elevado, acima da materialidade fugir ao utilitarismo feroz, à ardua luta de egoismos e competições, em que se vê envolvido, bem a contragosto. "Não só do pão vive o homem" — está escrito algures, e aquele que aspira algo mais que o pratico e util, possue uma aguda sensibilidade de espirito, uma alma emotiva e sentimental.

E' de natural pouco expansivo, é reservado, evita as convivencias, as reuniões ruidosas dos conhecidos, e guarda, para si, seus pensamentos, suas impressões sem, no entanto, deixar de ser cordial e polido para com todos. Um temperamento calmo que não se exalta nem se deprime facilmente, de atitudes e ação comedidas, pausadas, inalteraveis, mesmo nas situações imprevistas Voluntarioso, mas sem violencia, constante e ordenado, levando a cabo com segurança suas empresas. Alma poetica e sentimental.

CARTESIUS (Capital) — O seu autografo não se presta a um estudo perfeito, pois está escrito em papel pautado. Vou, no entanto, basear-me na sua assinatura, para um breve traçado de seu "ego". Ela denuncia uma individualidade de compleição sadia, robusta e resistente, de espirito calmo e ordenado, um espirito inabordavel, que não se deixa surpreender, muito positivo e raciocinador. E' um lutador habil e tenaz, de atividade pratica, colimando objetivos concretos. Ha, em si, um misto de cordialidade e desconfiança, levando-o a ser reservado e cauteloso em seus atos e manifestações. Exerce, por essa razão, severo controle aos impulsos, às paixões, aos sentimentos, expandindo-se, muito raramente, quando irritado ou contrariado. De tato para negocios para solver os seus problemas. De constancia em seus sentimentos.

GRÃO PAGE'

Secção de Grafologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

ABASTECIMENTOS DA INDIA PARA A CHINA

LONDRES, 21 (R.) — (De Cedric Salter, correspondente especial do "Dail Mail", em Calcutá) — De acordo com as noticias aqui chegadas, poderosas unidades da frota japonesa já estão operando na baía de Bengala, preparando-se, possivelmente, para o ataque maritimos a Rangoon, porto que serve à estrada da Birmania.

Revela-se que as imediações de Rangoon foram minadas e que o porto já não está mais sendo usado como base de abastecimento pela estrada da Birmania.

O Ceilão, que em certas circunstancias poderia ser usado como base para a invasão da India, reforçou completamente as suas defesas, e o seu governador, sir Andrew Caldecott, publicou "um aviso para que a ilha esteja preparada para a ação". Caldecott disse que o "Ceilão se transformou repentinamente em bastião e não somente em reduto de segunda linha da cidadela da liberdade cruelmente oprimida".

Entretanto, enquanto a batalha pela estrada da Birmania redobra de furor, de energia, de ferocidade inquebrantavel, ao longo da linha do rio Bilin, o comunicado oficial chinês de ontem revelou que o problema de transportes entre a China e a India tinha sido solucionado durante as conversações entre Chang-Kai-Chek e os lideres indianos.

Não foram publicados detalhes, mas declara-se que as medidas assentadas para o transporte direto de abastecimentos da India para a China poderão suprir com vantagem a falta da estrada da Birmania. Tambem, embora a rota não tenha sido revelada, sabe-se que nela estão incluidos transportes por estrada de ferro e via fluvial. E poderá, eventualmente, envolver o uso da estrada de Assam, em parte terminada, e que fica a 400 milhas ao norte da estrada da Birmania. Essa estrada está sendo cavada nas rochas do Himalaia e atravessa grandes rios de Assam, onde faz junção com a estrada de ferro de Calcutá.

O ultimo comunicado de Rangoon fez um relato completo do combate feroz que está sendo travado na area do rio Bilin. Depois da retirada dos britanicos, os japoneses conseguiram atravessar para a margem ocidental do rio, onde atacaram as pontes. Ataques aliados constantes, partidos do setor central, conservaram-nos à distancia e eles procuraram envolver o flanco aliado.

Os japoneses tambem tentaram atravessar uma das docas do rio Bilin mas foram repelidos para dentro do rio.

Mensagem ao coronel Lisias Augusto Rodrigues

Recebemos o seguinte comunicado:

"O Comité Peruano-Brasileiro Pró-Santos Dumont", fundado ha tempos na capital peruana para trabalhar pela glorificação mundial postuma do genial inventor brasileiro, acaba de inscrever o coronel Lisias Augusto Rodrigues, da Força Aérea Brasileira, no quadro de membros de honra da referida instituição.

Essa alta distinção ao aviador patricio foi-lhe conferida em virtude de seus grandes serviços à historia da navegação aérea".

A luta é feroz, com perdas consideraveis para ambos os lados.

Os bombardeiros da R. A. F. escoltados por caças fizeram, tambem, um rijo ataque às posições japonesas à leste do rio Bilin.

A SITUAÇÃO NA BIRMANIA

SAIGON, Indo-China Francesa, 21 (H. T.) — Informa-se que estão se desenrolando encarniçados combates na Birmania inferior, onde as unidades britanicas reforçaram a sua linha de defesa.

Por outro lado, informações recem-chegadas a esta capital indicam que o rio Bilin teria sido franqueado em diversos pontos pelas forças japonesas, as quais estariam realizando progressos na direção de Rangoon, não obstante a encarniçada resistencia que lhes está sendo oposta pelas forças britanicas e imperiais.

Segundo informes de fontes geralmente a par da situação, o avanço japonês se processa em tres colunas. Um grupo procedente de Thaton, dirige-se contra Kiaykto; um outro, operando mais ao norte, marcha de Papun sobre Shwegyn, ponto situado sobre a estrada da Birmania, enquanto que o terceiro, depois de ter atravessado o rio Salween, marcha sobre Tungun — importante centro no vale de Sitang.

A ameaça niponica contra Rangoon tem preocupado seriamente os circulos do governo burmês, sendo recomendado ao povo da Birmania que se mantenha em calma, mesmo diante da possibilidade da queda de sua capital. Simultaneamente, os meios britanicos e indus mostram-se apreensivos, com a ameaça subsequente ao mais novo Dominio da Coroa Britanica.

Entrementes, o radio de Chungking anuncia que as forças chinesas obtiveram novos exitos, atacando as tropas niponicas e siamesas que haviam penetrado no territorio sob a guarda das forças do marechal Chang Kai Chek.

Na Insulindia, o radio de Batavia anuncia que as forças holandesas continuam a opôr tenaz resistencia aos niponicos, em Sumatra, que procuram avançar, procedentes de Panlembang, ao longo da via ferrea, na direção de Tehrux — porto situado na costa extremo sul de Sumatra.

Informações de fontes norte-americanas acentuam que a ilha de Java — derradeiro posto-avançado nas nações unidas no Pacifico — deve ser defendida a todo o custo, e por todos os meios. De acordo com as referidas fontes, já teriam partido de Washington o material e os homens necessarios para a defesa de Sumatra, julgando-se que as tropas holandesas sejam capazes de se manter até a chegada dos reforços.

Por outro lado, os ataques aéreos japoneses tornam-se cada vez mais violentos, dirigindo-se principalmente contra Batavia e Surabaya, bem como sobre as pequenas ilhas de Sonda.

Pela primeira vez, a Australia foi atacada pela aviação japonesa. Com algumas horas de intervalo, o porto de Darwin — a primeira cidade da Australia setentrional — foi bombardeada por duas possantes formações aéreas japonesas. O radio de Sidney declara que os danos materiais são consideraveis.

Nas Filipinas, o comunicado do general Mac Arthur, assinalando grandes concentrações de tropas japonesas na peninsula, deixa prever uma proxima ofensiva em massa, contra a ultima porção de terra ocupada pelo heroico e pequeno exercito norte-americano e filipino.

A quimica ultrapassa a natureza

NOVA YORK (SIPA) — Uma afamada fabrica mexicana de louça deu nova aplicação industrial à esponja de celulosa, produto que constitue uma das proezas mais interessantes da ciencia moderna. Essa esponja pode absorver uma quantidade de agua que equivale a vinte vezes seu proprio péso. E' de grande duração, é muito facil de esterilizar, resiste à ação de quasi todas as substancias quimicas de uso domestico, e, em vista de seu formato quadrado, pode ser usada eficazmente em trabalhos aos quais não é possivel adaptar a esponja natural. Graças à sua duração e outras propriedades, o usa dessa esponja está hoje muito generalizado no lar, nas oficinas e nas fabricas. Há as de diversas contexturas, algumas das quais tão finas que se prestam às mais delicadas operações de limpeza, sem receio de causar o menor prejuizo, mesmo aos materiais mais sensiveis.

No ultimo numero de "A Revista du Pont" vem publicado um artigo que revela a maneira como a esponja em questão resolveu na mencionada fabrica mexicana todo um problema industrial.

"Esta grande empresa mexicana, a fabrica de louça "El Anfora" — diz o artigo —, vem fabricando, durante varios anos, um sortimento completo de louça fina. O ultimo passo na fabricação, antes de se entregarem os artigos moldados aos grandes fornos continuos, consiste na remoção das escamas, margens desiguais e outros defeitos que fiquem depois de um prato ou taça ter sido moldado, e depois de ter secado por meios naturais.

"Antes de se terem experimentado as esponjas de celulosa du Pont, usavam-se esponjas marinhas. O prato, a taça, ou quer que seja, é colocado num torno ou prancha giratoria; a esponja é umedecida e posta suavemente em contato com o artigo de barro que está girando no torno. Uma ligeira pressão é o bastante para remover qualquer substancia estranha ou nivelar qualquer irregularidade, ficando o objeto pronto para entrar no forno.

"A decidida escassez de esponjas marinhas, com a consequente alta de preço, obrigou os engenheiros de "El Ánfora" a procurar um produto cujas propriedades absorventes fossem similares às das esponjas naturais, que tivesse a consistencia necessaria para resistir aos efeitos da fricção, e que fosse, ao mesmo tempo, suficientemente suave para não prejudicar nem a superficie branda nem os contornos do objeto moldado.

"Depois de numerosas provas chegou-se à conclusão de que as esponjas de celulosa Du Pont eram equivalentes ao produto de Neptuno, e o engenheiro em chefe manifestou a opinião seguinte: "Além das superlativas qualidades que reunem, para nossos trabalhos, as esponjas de celulosa em questão, seu preço só por si teria constituido fator decisivo para a sua adoção nesta fabrica".

"E deste modo, a quimica interveio para independizar-nos de mais um dos produtos da natureza".

ROTARY CLUBE DE SÃO PAULO

Reuniu-se 6.a-feira o Rotary Clube de S. Paulo, sob a presidencia do dr. Pereira Gomes, servindo como secretario o dr. Geraldo Franco.

Iniciando-se a reunião com uma salva de palmas à Bandeira Brasileira, logo depois o diretor do protocolo, rotariano Heitor da Rocha Azevedo Junior, apresentou os rotarianos de outros clubes e os visitantes.

IMPRESSÕES DE VIAGEM

Na qualidade de orador principal da reunião, usou da palavra o prof. Alonso Anibal da Fonseca, para descrever sua recente viagem artistica pelos Estados do norte do país. O orador mostra-se grandemente entusiasmado com tudo o que lhe foi dado presenciar nas cidades que visitou, demoradamente, detendo-se em comentarios dos mais elogiosos em relação à Amazonia.

URBANISMO

Seguindo-se com a palavra, o sr. José Mariano Filho, do Rotary Clube do Rio de Janeiro, discorreu sobre "morfologia urbana", tendo sido muito aplaudido, tambem. O sr. José Mariano Filho iniciou suas palavras fazendo lisonjeiras referencias ao atual programa urbanistico de São Paulo, no valore à dedicação ao seu ilustre Prefeito, dr. Prestes Maia. Abordando, propriamente, o motivo de sua comunicação, disse que aqui, como no Rio de Janeiro, posturas municipais deviam proibir que os particulares, a titulo de aproveitamento de pequenas áreas coloniais nos principais pontos da cidade, construissem o que se chama de arranha-céu, isto é, predios muito altos, às vezes, e com fachadas muito estreitas, o que o orador considera um verdadeiro atentado contra a monumentalidade arquitetonica da cidade. Em tais casos, grupos de possuidores de pequenos terrenos de fachada deviam unir-se para construirem, de conjunto, predios que condizessem com as necessidades arquitetonicas de uma grande cidade como São Paulo e Rio de Janeiro.

OUTROS ASSUNTOS

O presidente lembrou que a proxima reunião do clube será levada a efeito em jantar, com a presença das familias dos rotarianos e muitos clubes do interior do Estado.

Pelo sr. Herminio Gomes Moreira, componente da sub-comissão especializada, nomeados os nomes sugeridos para a composição do conselho diretor do clube para o ano seguinte, cuja eleição será levada a efeito no dia 14 de março proximo.

Informou-se ainda ao plenario que se acha recolhido no Sanatorio Santa Catarina o rotariano dr. Leão Renato Pinto Serva, que se submetera a uma intervenção cirurgica.

VISITANTES

Assistiram à reunião os srs. Oscar Guimarães, de Baurú; João Batista de Abreu, de Goiás; Aristides Cabrera da Cunha, de Santos; F. Sales Cesar, de Porto Alegre; José Mariano Filho, Marcel Rolland e H. Braunstein, do Rio; Jean Jacques, de Anapolis; Armando Prates de Castilhos, de Assis; Armando Morses de Melo, de Jacarézinho; José Dias Leme, de Campinas; José Bonifacio e Silva, de Londrina e Hans Picher, de Jaú.

A convite de socios estiveram presentes tambem os srs. Ralph C. Russell, Nicolau Schiesser, José Fritell e José Pinto de Miranda.

ENCERRAMENTO

Com os agradecimentos especiais aos oradores do dia, o presidente J. Pereira Gomes deu por encerrada a reunião a seguir.

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 21 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters) — Já tenho, por diversas vezes, aludido à nobreza dos sentimentos de Hollywood, nesta hora triste da humanidade. A suposta cidade da fantasia e da futilidade vem revelando, diante te a calamidade da guerra, um forte espirito de realismo e de bravura.

E não são apenas "astros" que partem para as fileiras ou "estrelas" que se adextram em serviços auxiliares ou de enfermagem: cada dia, sabe-se de um fato novo, que confirma, de maneira empolgante, a integração de Hollywood na luta em defesa da civilização ameaçada pelo nazismo.

Quereis conhecer dois desses casos?

Carole Lombard, a malograda artista cujo desaparecimento tragico ainda choramos, deveria ser protagonista de "He kissed the bride", com Melvyn Douglas. Cumprindo dar-lhe substituta, Joan Crawford foi solicitada a aceitar o papel. Ora, Joan estava pensando em retirar-se do cinema, afim de dedicar-se, ao menos durante dois anos, ao estudo de canto, para o qual possue apreciaveis predicados. A proposta surpreendeu-a em meio a esses projetos, há bastante tempo acariciados e que, supunha, iriam ter agora realização. Pois bem: concordando com o verdadeiro "sacrificio" de seus planos, isto é, aceitando a tarefa que punham sobre os ombros, na hora mesma em que se afastava dos estudios, Joan Crawford fez questão de que do seu contrato constasse esta clausula: seus vencimentos, avaliados em 250 000 dolares, seriam totalmente entregues às associações patrioticas, inclusive a Cruz Vermelha.

Parece-me que se trata de um gesto bem digno de divulgação. E, a seu lado, um outro — este, de George Brent, o apaixonado esposo de Ann Sheridan.

Há alguns anos, indo, no gozo de ferias à Hawai, Brent julgou haver descoberto o local onde fôra o Paraiso terrestre. Que docura!..

Como ficava distante o mundo, com todas as suas complicações!... E não hesitou: adquiriu, na ilha de Oahu, uma linda propriedade. Ali iria, já velho, acabar seus dias — com muito juizo, para não ser expulso, como Adão. E Ann, já vendo a ilhinha, tambem trataria de acautelar-se contra as serpentes traiçoeiras.

Ora, há dias, George Brent pediu permissão à Warner Bros. para ausentar-se, interrompendo por 24 horas a filmagem de "In this our life".

Precisava — disse — ir a Los Angeles. Mas o que não disse foi o seguinte: o fim de sua viagem era combinar as providencias legais para que a sua propriedade fosse posta à disposição das crianças evacuadas de outros pontos da ilha, mais ameaçados pelo inimigo. Quanto à roupas e outros utensilios, Ann os remeteria. E' assim Hollywood: grande e generosa.

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

ART-PALACIO — NOITE DO DANUBIO — Nadia Grey — Robert Rey — Art — Fox Jornal 24x44 — Deip Jornal 2x2 — Nacional. — A's 14,35, 16,25, 18,10, 19,55 e 21,40 horas — A' tarde: Platéia, 4$500; meia entrada 3$000; balcão 3$500. — A' noite: Platéia 5$000; meia entrada, 3$500; balcão, 4$000.

BANDEIRANTES — BUCHA PARA CANHÃO — Com o Gordo e o Magro — Fox — "Voz do Mundo 42x44x45" — "Deip Jornal 2x1" — Nacional — A's 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas — A' tarde: platéia, 4$500; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500. A' noite: platéia, 5$000; meias entradas, 3$500; balcão, 4$000.

BROADWAY — UMA LOURA COM ASSUCAR — Rita Hayworth — James Cagney — Olivia de Havilland — Warner Brothers — "Pathe News 45x46" — "Filme Jornal 125" — Nacional — A's 13,50, 16, 18, 20 e 22 horas — A' tarde: platéia, 4$500; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500. A' noite: platéia, 5$000; meias entradas, 3$500; balcão 4$000.

ROSARIO — QUE PAPAI NÃO SAIBA — Ginger Rogers — James Stewart — RKO — NOTICIAS DO DIA 17X13 — Atualidades Tupi 5 — Nacional — A's 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas. — A' tarde — Platéia, 4$000; meias entradas e balcão, 2$500 — A' noite — Platéia, 4$500; meias entradas e balcão, 3$000.

ALHAMBRA — A TIA DE CARLITO — Kay Francis. — FUGINDO AO DESTINO — Proibido até 14 anos. — O dique do Rio Paraiba — Nacional — Desde às 14 horas — Platéia, 4$000; meias entradas, 2$500.

S. BENTO — O MUNDO E UM TEATRO — James Stewart — Jud Garland — Hedy Lamarr — MGM. — Reporter da tela 31 — Nacional — A's 14,10, 16,35, 19,05, 21,35 horas — Platéia: 4$000; meias entradas 2$500.

ODEON (Sala Vermelha) — SUSPEITA — Gary Grant — Proibido para menores até 10 anos — LUA DE MEL PARA TRES — "Filme Jornal 133" — Nacional — A's 14,15 horas — Platéia 3$000; meia entrada 1$500. — A's 19,25 horas — Platéia, 3$500; meias entradas e balcão, 2$000.

ODEON (Sala Azul) — GLORIOSA VINGANÇA — Proibido para menores até 10 anos — LINDA IMPOSTORA — Proibido para menores até 10 anos — "A cultura do arroz" — Nacional. — A's 14,20 horas. — Platéia, 2$500; meias entradas, 1$500. — A's 19,15 horas — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500.

PARATODOS — ESTRADA DE SANTA FÉ — Proibido até 10 anos. — FILHOS DO NADA — MGM. — Exposição de Arte — Nacional. — A's 14 horas — Platéia, 3$000; meias entradas 1$500. — A's 18 e às 21 horas — Platéia, 3$500; 1/2 entrada e balcão 2$000.

S. CECILIA — GENTIL TIRANO — Proibido para menores até 10 anos — FILHO DO NADA — MGM — Cine Jornal Brasileiro 2x10 — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$500; meias entradas, 1$500 — A's 18 e às 21 horas. Platéia: 3$; 1/2 entrada e balcão 2$000.

PARAMOUNT — ALOMA, A VIRGEM PROMETIDA — John Hall — CICLONE A CAVALO — Proibido para menores até 10 anos — Nacional — A's 14,10 horas — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500. — A's 18,15 horas e às 21 horas — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

CAPITOLIO — FORMOSA BANDIDA — Gene Tierney — Proibido para menores até 10 anos — A MILIONARIA E O GARÇON — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$300; meia entrada, 1$500. — A's 18 horas — Platéia, 2$700; meias entradas e balcão, 1$500.

PAULISTA — ALOMA, A VIRGEM PROMETIDA — John Hall — CICLONE A CAVALO — Proibido para menores até 10 anos — "Deip Jornal 20" — Nacional — A's 14 horas e às 19 horas e 21 horas — Platéia, 2$500; meias entradas, 1$500.

S. PEDRO — A MULHER DOS CABELOS VERMELHOS — Warner Brothers — MELODIA PARA TRES — RKO — Reporter da tela 29" — Nacional — Só à tarde: "Cachorro Lobo", 3.a e 4.a série — Proibido para menores até 10 anos — A's 13,50 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$200. — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meias entradas e balcão, 1$500.

LUX — DRAGÃO DENGOSO — Desenho de Walt Disney — A MILIONARIA E O GARÇON — Brenda Joyce — "Filme Jornal 121" — Nacional — Só à tarde: "Cachorro Lobo", 3.a e 4.a séries — Proibido para menores até 10 anos — A's 13,50 horas — Platéia, 1$800; meias entradas, 1$000; balcão, 1$500. — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meias entradas e balcão, 1$500.

UNIVERSO — PERFIDA — Bete Davis — Proibido para menores até 14 anos — FERIAS DO SANTO — Proibido para menores até 10 anos — "Deip Jornal 20" — Nacional — A's 13,40 horas — Platéia, 2$000; 1/2 entr. e balcão, 1$200. — A's 19 horas e às 20,55 horas — Platéia, 2$700; balcão, 1$500.

BABYLONIA — O MUNDO EM CHAMAS — Proibido para menores até 12 anos — FRONTEIRA PERIGOSA — Proibido para menores até 10 anos — Vale do Rio Doce — A's 14,15 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$; balcão, 1$200. — A's 19 e às 21 horas — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$500; geral, 1$200.

BRAZ POLITEAMA — VIDA SEM RUMO — Proibido para menores até 14 anos — O MANDAMENTO — Proibido para menores até 10 anos — "Filme Jornal 121" — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$300; balcão, 1$200 — A's 18,20 e às 21 horas — Platéia, 2$300.

OLIMPIA — Só à tarde — FRONTEIRAS PERIGOSAS — Proibido para menores até 10 anos — CIDADE QUE NUNCA DORME — CACHORRO LOBO — 1.a e 2.a série — Proibido para menores até 10 anos — A' noite — VIDA SEM RUMO — Proibido para menores até 14 anos — O MANDAMENTO — "Nas vesperas do Grande Premio" — Nacional — A's 13,45 horas — Platéia, 2$000; geral, 1$200; — A's 19 horas — Platéia, 2$300; geral, 1$200.

COLOMBO — PERFIDA — Bete Davis — Proibido para menores até 14 anos — FERIAS DO SANTO — Proibido para menores até 10 anos — "Deip Jornal 17" — Nacional — A's 13,50 — Platéia, 2$000; geral, 1$200. — A's 19 horas — Platéia, 2$300; geral, 1$200.

PARAISO — MORRO DOS MAUS ESPIRITOS — Proibido para menores até 10 anos — MAISE NA ALTA RODA — MGM "Atualidade Aérea 6" — Nacional — Só à tarde: "Arqueiro Verde", 3.a e 4.a série. — Proibido para menores até 10 anos — A's 13,50 horas e às 19,15 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$200; geral, 1$000.

AMERICA — A MULHER DOS CABELOS VERMELHOS — AMOR ENTRE ARRUFOS — Lew Ayres — "Deip Jornal 19" — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$200. — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$200.

ROYAL — O REI DAS SELVAS — Proibido até 10 anos. — CAPITÃO LUAR — Proibido até 10 anos. — Educação Fisica — Nacional — A's 14 horas — Platéia, 1$800; meias entradas, 1$000. — A's 19 horas — Platéia, 2$500; meias entradas, 1$500.

COLYSEU — CARGA MALDITA — Proibido para menores até 10 anos — MELODIA PARA TRES — Jean Hersholt — "Avião n. 2" — Nacional — Só à tarde: "Cachorro Lobo", 3.a e 4.a séries — Proibido para menores até 10 anos — A's 14 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$200 — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

S. CAETANO — DRAGÃO DENGOSO — Walt Disney — COMPOR MUSICA — "Rondonia" — Nacional — Só à tarde: "Cachorro Lobo", 1.a e 2.a série — Proibido para menores até 10 anos — A's 14,05 horas — Platéia, 1$500; meias entradas, 1$000; — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$200.

S. ANTONIO — SOB O LUAR DE MIAMI — Betty Grable — VAMOS COMPOR MUSICA — "Atualidade Tupy 4" — Nacional — Só à tarde: "Cachorro Lobo", 1.a e 2.a série — Proibido para menores até 10 anos — A's 13,40 horas — Platéia, 1$500; — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meias entradas 1$000.

COLON — SANGUE E AREIA — A RE' INOCENTE — Proibido para menores até 10 anos — Só à tarde: "Sacrificio glorioso", 3.a e 4.a série — Proibido para menores até 10 anos — A's 13,30 horas e às 19 horas e às 21,30 horas — Platéia, 1$500.

RECREIO — TRAGEDIA DO CIRCO — PILOTO DE ARROJO — "Reporter da tela 27" — Nac. — A's 14 e 19,30 hs. — Platéia, 1$500; meias entradas, 1$200.

TEATROS

COMUNICADOS

ROCAMBOLE, O HOMEM DEMONIO, 6.a FEIRA, NO SANTANA

Procedente do Rio de Janeiro, estreiará 6.a feira proxima, dia 27, no Santana, o ilusionista Rocambole, que ali dará, com sua companhia de misterios, uma série de 15 espetaculos. Rocambole, "o homem demonio", promete transformar o palco do Santana num arsenal de coisas inacreditaveis à vista do publico, mas que tem sua explicação na habilidade com que o artista as apresenta. Seus espetaculos são exibidos num ambiente de suntuosidade, para isso dispondo Rocambole de material cênico de bom gosto, e guarda-roupa de fina confecção.

Aos sábados e domingos, haverá vesperais infantis, com programas especialmente preparados para divertir a petizada. Diariamente, os espetaculos serão completos, às 20,45 horas; aos sábados e domingos em duas sessões, às 20 e 22 horas. Os bilhetes estarão à venda, a partir des 4.a feira, no Santana.

A COMPANHIA DULCINA-ODILON EM POÇOS DE CALDAS

Dulcina e Odilon estrearam ontem, em Poços de Caldas, com a peça de Paulo Gonçalves: "Comedia do coração".

Não se limitam Dulcina e Odilon, às representações nos dois centros de maior riqueza do país: Rio e São Paulo. Levam, constantemente, a sua companhia às capitais de menor expressão economica e cidades do interior brasileiro, no proposito de espalhar pelo Brasil o agrado que o seu elenco proporciona.

As populações das cidades visinhas, com meios faceis de transporte para Poços de Caldas, estão tendo oportunidade de ver Dulcina em sua criação do "Sonho", na "Comedia do coração", e Natara Ney, personificando a "Alegria".

Além de "Comedia do coração", Dulcina vai apresentar em Poços de Caldas numerosas peças ultimamente integradas no repertorio de sua companhia.

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Concerto sinfonico

Realizar-se-ão no dia 26 do corrente, no Teatro Municipal, um grande concerto sinfonico, organizado pelo Departamento Municipal de Cultura

O programa está assim constituido:

I — Bach-Mehlich — Giacconna, para orquestra (1.a audição); Carlos Gomes — Abertura — "Fosca".

II — Tchakowsky — Sinofnia Patética n. VI — Adagio; Allegro non troppo; Allegro con grazia; Adagio lamentoso; Allegro molto vivace

O concerto terá inicio às 21 horas em ponto.

Os bilhetes, ao preço habitual de 2$000 por localidade de primeira ordem, estarão a venda no dia do espetaculo, na bilheteria do teatro, a partir das 10 horas.

Concerto de musica de camara

O Departamento Municipal de Cultura fará realizar, no dia 27 do corrente, no Teatro Municipal, um grande concerto de musica de camara, com o concurso do Quarteto Haydn, do Coral Paulistano e do pianista Souza Lima.

O concerto terá inicio às 21 horas em ponto.

Os bilhetes serão vendidos no dia do espetaculo, na bilheteria do teatro, a partir das 10 horas, pelo preço habitual de 2$000 por localidade de primeira ordem.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

LIGA DO PROFESSORADO CATOLICO

Na ultima reunião da diretoria, realizada em 14 do corrente, ficou determinada a data de 7 de março para a eleição da nova diretoria.

Está, pois convocada a assembléia sendo que a eleição se realizará com qualquer numero de socios presentes, à sede da Liga, rua Wenceslau Braz, 78, 4.o andar, às 14,30 horas.

SOC. DE GASTRO-ENTEROLOGIA E NUTRIÇÃO

Para a sessão ordinaria a realizar-se amanhã, às 20,30 horas, no salão nobre da Soc. de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, à rua do Carmo n.o 54, foi organizada a seguinte ordem do dia:

1.o) — Prof. Augusto Paulino Filho (convidado); Fistulas esofagopleurais; 2.o) — Prof. Edmundo Vasconcelos (titular); Cancer do esofago - extirpação total e cura.

UNIÃO DE VIAJANTES E CORRETORES COMERCIAIS

Realiza-se no proximo dia 2 de março, na séde social da UVCC, uma Assembléia Geral Extraordinaria, para discutir a seguinte ordem do dia:

a) Apreciação da reforma dos Estatutos Sociais aprovada pelo Conselho Superior;

A assembléia será em primeira convocação, às 19,30 horas, com o comparecimento de 1|3 dos socios quites. Em segunda reunião efetuar-se-á uma hora após a fixada para a primeira e será valida com qualquer numero de socios presentes.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS

Inicia-se na proxima terça-feira, o Curso pratico sobre o tratamento da Piorréia, o qual será ministrado nesta Associação pelo dr. Clineu Paim.

Esse Curso funcionará uma vez por semana, às terças-feiras, às 20,30 horas, e é completamente gratuito.

Os interessados deverão fazer suas inscrições na secretaria. Os inscritos poderão, se quizerem, fazerem acompanhar-se dos seus pacientes para o tratamento.

ASSOCIAÇÃO DOS GEOGRAFOS BRASILEIROS

Reiniciando suas atividades, deverá reunir-se na proxima terça-feira, às 20,30 horas, no 3.o andar do edificio da Escola Normal "Caetano de Campos", a Associação dos Geografos Brasileiros.

Essa primeira reunião do ano corrente terá um carater administrativo, devendo ser organizado o programa das futuras comunicações e ser entregue os diplomas aos socios que ainda não os receberam.

A atual diretoria da Associação acha-se assim constituida: presidente, prof. Pierre Monbeig; secretario geral, prof. Aroldo de Azevedo; tesoureiro, dr. Salvio de Almeida Azevedo. Comissão consultiva: dr. Geraldo H. de Paula Souza, dr. Rubens Borba de Morais e prof. João Dias da Silveira.

SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS

Em reunião da diretoria e do conselho fiscal, realizada ontem, na séde social, à rua Senador Feijó, 52, sob., foram tomadas varias deliberações de interesse, que se enquadram nas exigencias do decreto-lei n.o 1.402.

Depois de aprovada a ata anterior, o sr. tesoureiro apresentou o parecer sobre a concorrencia para aquisição de varios aparelhos, destinados aos serviços de controle da secretaria, bem como para a sala de sessões e laboratorio, o qual foi aprovado, por se enquadrar na verba respectiva do orçamento de 1941. Do expediente, ainda constaram varios oficios do Departamento Estadual do Trabalho, da Federação Odontologica Brasileira e da Comissão Pan-Americana da Associação Dentaria Norte-Americana, referente ao Congresso de dentistas de agosto proximo, em Boston.

Foram tomadas mais as seguintes resoluções: aprovar as despesas e expedição do peculio de 1:000$, por morte do associado sr. Ororio Teixeira; tomar conhecimento do balancete da tesouraria, que apresenta o saldo de 18:389$900 depositado na Caixa Economica Federal e referente ao Fundo de Auxilio; tornar em vigor o seguinte art. do regulamento do Fundo de Auxilio: "Art. 4.o — Os socios do Sindicato dos Odontologistas de S. Paulo a partir de 1.o de janeiro de 1941, entrarão no gozo dos beneficios do Fundo de Auxilio, de acordo com os seguintes itens: 1.o — 1|4 do auxilio, quando o socio vier a falecer até 12 meses após ter entrado para o quadro social, satisfeitas todas as exigencias estatutarias; 2.o — 2|4 do auxilio, quando o socio vier a falecer no 2.o ano, após ter entrado para o quadro social; 3.o — 3|4 do auxilio, no caso de falecer no terceiro ano, após sua admissão; 4.o — auxilio total, quando vier a falecer depois de quatro anos após a sua admissão.

GRAVE DESASTRE NO LARGO DAS PERDIZES

DOIS MORTOS E UM FERIDO

Cerca das 8 horas de ontem, no largo das Perdizes, verificou-se grave desastre, de que resultaram a morte de um moço e ferimentos graves em dois outros.

O auto-caminhão 5.60.23, dirigido por José Sebastião, com um carregamento de areia, ao pretender passar à frente de um auto-onibus, "varreu" o estribo de um bonde da linha Pompéia, que vinha repleto de passageiros. Apesar da rapidez com que se verificou o desastre, tiveram alguns "pingentes" tempo para se refugiar no interior do "eletrico". Outros, mais infelizes, não o puderam fazer.

Entre estes, estava Manuel Alves dos Santos Junior, de 18 anos, residente à rua Turiassú, 1.250, o qual sofreu esmagamento da bacia e dos membros inferiores, tendo morte imediata.

Sebastião Alves Barbosa, de 21 anos, solteiro, e Alberto Harmbacher Sobrinho, de 21 anos, tambem solteiro, ambos domiciliados à rua Turiassú, 1.331, sofreram lesões gravissimas, falecendo, tambem, o primeiro deles, na Santa Casa, para onde foi conduzido.

O dr. Hugo Agripino de Azevedo, delegado que se achava de plantão na Central, assim que teve ciencia do ocorrido, compareceu ao local tomando providencias imediatas para que os feridos fossem removidos para o posto medico da Assistencia de onde seguiram para um hospital. O corpo de Manuel Alves dos Santos Junior foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, sendo entregue à familia para funerais, depois de cumpridas as formalidades legais.

No momento do desastre, estabeleceu-se grande confusão, ouvindo-se gritos de dôr e de pavor, principalmente quando Manuel Alves dos Santos, progenitor do infeliz moço que pereceu nas condições tragicas referidas, o encontrou morto.

O inquerito de que foi objeto a ocorrencia prosseguirá pela Delegacia Especializada em Acidentes em Trafego.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegramas para os seguintes destinatarios: Aparecida Valpine, Americo Lacchi, av. Rangel Pestana, 1.021; Albertina Moeller, rua Linda Batista, 56; Carlos Fiori, rua São Paulo, 1.921; Edite Calvo, rua Piauí, 279; Francisco Queiroz Ferreira, rua Agua Branca, 190; Guerino Fiorio, rua Martim Francisco, 338; José Ahyacha, rua Maria Marcolina, 260; Manuel Garcia, alameda Barão de Piracicaba, 157; Miquelina Ferreira, rua Belem, 59; Nandes; rua Barão de Limeira, 629; Vergilio Pezzolato, rua Major Sertorio, 1.786; Geraldo Gomes, rua José Bonifacio, 236, sala 604; Aldegar Ziborde, rua Saldanha Marinho, 177; Cesar Maluf, Hotel Metropole, rua Visc. Rio Branco, 52; Juvenal Olga, rua Martiniano de Carvalho, 225; Alda Bomeinasou, rua Piratininga, 186; Delicia de Lorenci, rua Siqueira Bueno, 448; dr. José Vieira Morais, rua Riachuelo, 50.

ESCOTISMO

REGRESSO DA DELEGAÇÃO "PRESIDENTE GETULIO VARGAS"

Chegarão, hoje, à "gare" da estação do Norte, às 19 horas, os chefes e escoteiros paulistas, que, sob a chefia do sr. Carmine Sposito, comissario tecnico, foram à capital da Republica participar de uma reunião promovida pela Confederação Brasileira dos Escoteiros de Terra.

Os membros das Associações escoteiras da capital, deverão reunir-se, às 18,30 horas, naquela estação, para receberem os seus companheiros.

Universidade da Capital Federal

Recebemos o seguinte comunicado:

"Pede-se aos alunos e ex-alunos da Universidade da Capital Federal enviarem os seus endereços para a caixa postal 4.452, São Paulo, afim de serem informados de assuntos de seus interesses."

DA GRÃ BRETANHA

As restrições a que o publico inglês se submete

A INGLATERRA CONTINUA MANTENDO RIGOROSO REGIME DE RACIONAMENTO — TODOS OS ESFORÇOS CONVERGEM NO SENTIDO DE POSSIBILITAR A VITORIA FINAL

ALBERT JAEGER

LONDRES, janeiro de 1942 — Desde que se iniciou o terceiro ano de guerra, os sacrificios a que o publico britanico vem se submetendo são enormes; e ainda não se percebe quando chegará o fim.

Existem, na Inglaterra, viveres suficientes, bem como combustiveis e roupas, para manter os seus ...... 44.000.000 de habitantes dentro de um quadro de conforto minimo, durante mais um ano, pelo menos. Todos os artigos essenciais ao esforço bélico são riscados da lista de restrições e racionamento, assim que as fábricas se coloquem em condições de produzir outros de maior utilidade militar.

Do grupo de 4.000 fábricas representativas, que anteriormente produziam meias, tecidos, objetos de adorno, sapatos, etc., 950 foram completamente fechadas; 650 tiveram de ser ampliadas, dedicando-se a trabalhos decorrentes de encomendas feitas pelo governo de Londres; 1.400 foram consideradas muito pequenas para a produção bélica; e, destas, somente 1.000 tiveram permissão para continuar funcionando, afim de atender às necessidades da população.

As grandes lojas londrinas, como a "Woolworth", não possuem "stocks" de chicaras, vasos, facas, colheres, potes, trens-de-cozinha e outras utilidades domésticas; a "Selfridges" oferece artigos desta espécie uma vez a cada três ou quatro semanas; a oferta, porém, é muito limitada e a preço elevadissimo. Aparelhos domésticos, cómo as máquinas de picar carne e os pequenos moinhos de moer café, já não se encontram mais; quanto às geladeiras, estas podem ser encontradas; mas os preços são proibitivos.

Certos pequenos objetos, como os ferros de enrolar cabelos, para senhoras, não se fabricam mais. Muitos salões de beleza recolhem com um iman os alfinetes que caem ao chão; depois, esterilizam-nos e voltam a usá-los. Há estabelecimentos deste gênero que já começaram a dobrar fios de arame, em forma de alfinete de segurança.

As laminas de barbear, de tipo "Gillette", só são vendidas em pacotes de seis por vez; não se vendem laminas avulsas, nem mais de um pacote a cada cliente, na mesma ocasião. A escassez de cigarros continua; algumas tabacarias vendem cigarros um a um, para poupar a carteirinha.

Frutas frescas são coisas que não se veem em Londres; de quando em quando, encontram-se laranjas; mais raramente, maçãs vindas do Canadá; as maçãs desaparecem todas, poucas horas depois de serem postas à venda; e as laranjas só podem ser adquiridas para uso de menores de seis anos de idade.

Os bares, em sua maioria, restringem e venda de bebidas para cada cliente; em determinados dias da semana, há bares que se fecham completamente; a falta de cerveja é constante; a ração de vinho baixou em 25%; e a de "Whisky" em 40%.

O combustivel para uso particular foi reduzido ao minimo. Como inicio da campanha em prol da economia voluntária de combustivel, o governo ordenou, ainda recentemente, que toda a água quente, dos seus 18.000 edificios, seja cortada, e que a temperatura das repartições publicas nunca suba além de 60 gráus Fahrenheit.

"Quantos coupons custa isto" — Eis a primeira pergunta que estas senhoras e senhoritas da Inglaterra fazem, quando vão realizar suas compras em qualquer loja.

Em 1942, a produção de automoveis, para uso civil, na Grã Bretanha, será de 100 por semana. A produção de 1938 foi de 1.000 por semana. Note-se que a produção de automoveis, nos Estados Unidos, foi de 100.000 carros, durante o ano de 1941; entretanto, essa produção foi totalmente suspensa a partir de janeiro de 1942.

Os receptores de rádio, vendidos ao publico da Inglaterra, em 1939, subiram a 1.500.000; esta quantidade desceu a 184.000 apenas, em 1941; e decairá ainda mais em 1942, ao que se pode prever.

No capitulo das utilidades indumentárias, as restrições, para o ano de 1942, são ainda mais radicais do que o foram em 1941. Quando o racionamento das peças de vestir se converteu em lei, no ultimo verão, todos passaram a ter de apresentar coupons, no ato da aquisição. Um adulto pode consumir apenas 66 coupons por ano — o que não dá, evidentemente, para muita coisa.

Sem duvida, há casos, hoje, na Grã Bretanha, de pessoas que vivem confortavelmente. Alguns homens e algumas mulheres vivem até com luxo e requinte, porque possuem grandes fortunas; o imposto sobre a renda não lhes causa reduções muito apreciaveis. Todavia, a desigualdade de classes vai desaparecendo gradativamente, em toda a Inglaterra; é provavel que, mesmo durante o ano de 1942, todos passem a viver mais ou menos no mesmo nivel.

FATOS DIVERSOS

VITIMA DO AUTO P-2.04.62

A's 7,30 horas de ontem, na rua Vergueiro, Joana Siqueira, de 45 anos, viuva, residente à rua Siqueira Campos, 220, foi atropelada pelo auto P-2.04.62, sofrendo, em consequencia, graves ferimentos.

A vitima foi socorrida pela Assistencia e a policia instaurou inquerito sobre o desastre.

ATROPELADO POR UM CAMINHÃO NA RUA 25 DE MARÇO

Na rua 25 de Março, às 17,45 horas de ontem, Lino Lopes, de 18 anos, solteiro, comerciario, residente à rua Tutoia, 312, foi atropelado e levemente ferido pelo auto-caminhão 177.144, dirigido por Manuel Dias do Prado.

A vitima foi socorrida pela Assistencia e policia iniciou inquerito sobre o desastre.

COLHIDO PELO AUTO P-29.24

Helvesio Caperuto, de 25 anos, casado, maquinista, residente à rua Muniz de Souza, 173, às 12 horas de ontem, na avenida do Estado, esquina da rua Luiz Gama, foi atropelado pelo auto P-29.24, dirigido por Lucio Ochiaturi.

Por ter sofrido ferimentos leves, Helvesio, depois de convenientemente medicado na Assistencia, prestou declarações no inquerito de que foi objeto a ocorrencia.

MENOR ATROPELADO

A's 16,30 horas de ontem, na estrada do Mar, em frente ao n. 20, o menor Edgard, de 8 anos, filho de Olegario Quarteli, residente à rua Danubio, 17, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto P-11.62, dirigido por Antonio Melo Sival.

A vitima foi socorrida pela Assistencia e hospitalizada. A policia instaurou inquerito a respeito do desastre.

ATROPELAMENTO NA AVENIDA AGUA BRANCA

Eugenio Bressan, de 51 anos, solteiro, carpinteiro, residente à rua Caraibas, 2, às 11,50 horas de ontem, quando transitava pela avenida Agua Branca esquina da avenida Pompéia, foi colhido pelo auto P-2.07.65, dirigido por Max Ekstein, sofrendo, em consequencia, graves ferimentos.

A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada na Santa Casa. A policia tomou conhecimento do desastre e instaurou inquerito a respeito.

CAIU AO DESCER DO BONDE

O menor Marcelo Nicola Mecheti, de 11 anos, filho de Xisto Mecheti, residente à rua Olavo Egidio, 65, às 11,40 horas de ontem, quando descia de um bonde, na praça do Correio, foi vitima de quéda, sofrendo ferimentos considerados graves.

O menor recebeu curativos na Assistencia e prestou declarações no inquerito de que foi objeto a ocorrencia, dizendo que somente ele tinha culpa no desastre.

DUAS CRIANÇAS PERECERAM AFOGADAS

A's 12 horas de ontem, na "Pensão das Moças", à rua Joá, 2, "Creche do Exercito de Salvação", os menores Roberto Caio dos Santos e Neusa Holbat, ambos de dois meses, ali residentes, segundo informações recebidas pela Policia, teriam caído em uma cisterna, perecendo afogados.

O caso, ainda muito obscuro, foi confiado ao dr. Carvalho Franco delegado de Segurança Pessoal, que está tomando as providencias para o seu necessario esclarecimento.

QUEDA ACIDENTAL

José Galuti, de 49 anos, casado, morador à rua Conselheiro Justino, 637, às 20 horas de ontem, na esquina das ruas Bresser e Santa Clara, ao tentar descer de um bonde em movimento sofreu uma queda acidental, ficando levemente ferido.

A vitima passou pelo posto medico da Assistencia tendo a Policia instaurado inquerito sobre o ocorrido.

ATROPELADA POR UM ONIBUS

Na avenida Lins de Vasconcelos, nas proximidades do largo do Cambucí, às 20,30 horas de ontem, Francisco Maezze, de 39 anos, casado, morador à rua Marquez de Maricá, 60-A, foi atropelado pelo auto-onibus de chapa n. .. 80.549, da linha "Lins de Vasconcelos", que estava sendo conduzido por Domingos Mesquita.

A vitima sofreu leves ferimentos e foi socorrida na Assistencia.

Ha inquerito sobre o fato.

MANIFESTO DA IMPRENSA UNIVERSITARIA

Recebemos o seguinte comunicado:

"A Imprensa Universitaria, fundada nesta capital, por iniciativa de estudantes dos cursos superiores, apela a todo os colegas da Universidade, para que apoiem, com sua inteligencia e seu trabalho, esta obra que visa diretamente o engrandecimento da patria.

Das finalidades que, em breve, serão expostas minuciosamente destacam-se:

1) — publicação de livros didaticos, facilitando, desta forma, sua aquisição, aos estudantes que, na maioria não têm recursos suficientes para adquiri-los, devido ao preço proibitivo por que são vendidos. E' certo que isto requer muito trabalho. E, mais que trabalho, abnegação. Pouco importa. A causa é nobre e saberemos pelejar por ela.

2) divulgar através da imprensa de todo o país a cultura universitaria Para isso entraremos em entendimentos com os diretores dos jornais, afim de que possamos publicar em cada um deles uma vez por semana, artigos de estudantes das escolas de nossa terra, estabelecendo, assim, verdadeiro intercambio cultural e solidificando cada vez mais os laços que unem os moços que estudam e lutam pela grandeza do Brasil. Formar-se-á, deste modo, o "Copyright da Imprensa Universitaria".

3) Serão organizados de acordo com as autoridades universitarias, cursos de jornalismo, pratico e teorico, para estudantes em geral.

Estas, em linhas gerais, as finalidades do nosso movimento.

Uma coisa, porem, fazemos absoluta questão de acentuar. A politica partidaria não interessa à Imprensa Universitaria. Nosso intuito é colaborar com todos e para o bem de todos. Construir e não destruir. Os que tiverem boa vontade estarão conosco, pertençam à facção que pertencerem. E estamos certos de que os moços de nossas academias, cultos e trabalhadores, enviarão esforços para o bem da classe estudantina, que deverá, amanhã, responder pelos altos destinos do Brasil. Universidade de São Paulo, fevereiro de 1942.

Comissão Organizadora: Abel de Oliveira Penteado, Antonio de Lorenzo Neto, Antonio Soares de Souza Filho, Araujo Lima, Bandecchi Brasil, Calil Eid, Danton Castilho Cabral, Euripedes Bastos, Foch Simão, Geraldo Fortes, Irineu Senise, Jaime Queiroz Lopes, José Augusto de Figueiredo, José Otavio Carneiro da Silva, Luiz Ambra, Milton Sebastião Barbosa, Nelson Leme Gonçalves, Nei Pereira de Campos, Paulo Cretela, Sad S. Mussa, Vital Mendes de Oliva e Wlademir Rehder."

COMEMORAÇÃO DA BATALHA DE NOVA ORLEANS

INICIO DE UMA PROSPERA ERA DE PAZ ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A INGLATERRA

NOVA YORK, 21 (H. T.) — A Luisiania acaba de comemorar a batalha de Nova Orleans. Mas celebrou esse aniversario não como o de uma vitoria americana, mas ao contrario como o de uma data que marca o inicio de uma éra de paz e amizade, entre a Inglaterra e os Estados Unidos, que dura ha cento e vinte anos.

No decurso de cerimonias extremamente simples que se realizaram nessa ocasião, o governador da Luisiania, Sam H. Jones, procedeu à leitura de u'a mensagem de lord Halifax, embaixador da Grã-Bretanha, e dedicou, como simbolo da vitoria e da paz restabelecida num mundo libertado, o campo de batalha de Chalmette, situado a alguns quilometros de Nova Orleans, onde em 8 de janeiro de 1815 as tropas inglesas e americanas se defrontaram pela ultima vez, em circunstancias que merecem ser evocadas.

Com efeito, em vista da lentidão das comunicações naquela época, a batalha de Chalmette ocorreu quinze dias depois da assinatura do Tratado de Gand, de 24 de dezembro de 1814, que punha termo às hostilidades entre a Inglaterra e a joven Republica americana.

O que é menos conhecido ainda é que essa batalha poderia haver sido evitada se, pela rudez do seu carater, o general americano Andrew Jackson, cognominado o velho "hickory", não houvesse ofendido a doce natureza dos indigenas, seus aliados de então.

Enviado a Nova Orleans, em 1.o de dezembro de 1814, com a missão de salvar a cidade e o vale do Mississipi, o general Jackson deu imediatamente ordem de aterrar todos os canais que ligavam os pantanos à cidade, afim de afastar todo perigo de invasão por agua. Como a ordem ia de encontro às crenças e tradições dos indigenas, estes deixaram de obedecer, o que permitiu que os ingleses, aproveitando-se do canal Bienvenu, desembarcassem 8.000 homens em Chalmette. E' certo que se o canal houvesse sido bloqueado, os ingleses não teriam tentado atacar, e a noticia da assinatura da paz teria chegado a tempo ao conhecimento dos dois exercitos em presença. E o combate de Chalmette não figuraria na historia.

Mas a realidade é que o general inglês sir John Packenham fez dispor as "tunicas vermelhas" em formação de batalha, e depois de ligeiras escaramuças, desfechou o seu ataque de 8 de janeiro contra o exercito de Jackson.

Este exercito era, certamente, o mais estranho que jamais defendeu a Republica americana. Composto de tropas regulares de Tennessee, de Kentucky e do Mississipi, de negros libertos, de indios "checteaw", de crioulos da Luisiania, de piratas e aventureiros de toda sorte, opós magnifica resistencia e a batalha de Chalmette redundou em brilhante vitoria para os americanos e em esmagadora derrota para as tropas inglesas, que tiveram duzentos e oitenta mortos, entre os quais o general Packenham e 1.700 feridos. Os americanos tiveram apenas 13 mortos e 30 feridos.

"FISTULAS ESOFAGO-PLEURAIS"

Encontra-se nesta capital, procedente do Rio de Janeiro, o prof. Augusto Paulino Filho, nome de destaque nos meios cientificos brasileiros, S. s., que possue grande numero de trabalhos publicados, proferirá, amanhã, às 20,30 horas, a convite do dr. Levi Sodré, uma conferencia na Sociedade de Gastroenterologia e Molestias da Nutrição (rua do Carmo, 54), subordinada ao seguinte tema: — "Fistulas esofago-pleurais"

Far-se-á ouvir, tambem, o prof. Edmundo de Vasconcelos, discorrendo acerca do "Cancer do esofago, extirpação total e cura".

25 oficiais paraguaios no Exercito brasileiro

RIO, 21 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Os oficiais em numero de 25, designados pelo governo do Paraguai, para efetuarem matricula em diferentes cursos das escolas de Estado Maior, Centro de Moto Mecanização, de Educação Fisica e de Defesa Anti-Aérea, foram apresentados ao titular da pasta da Guerra, ao chefe do Estado Maior do Exercito e ao inspetor de Ensino do Exercito, pelo adido militar daquela nação.

Realizou-se, hoje, na Escola de Educação Fisica do Exercito a cerimonia da entrega de distintivos aos oficiais paraguais que concluiram o curso naquele estabelecimento.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

Carmen Molina, famosa dansarina mexicana, ostentando o riquissimo traje de uma nativa tehuana.

CONSELHOS PRATICOS

LUVAS

A melhor maneira de economizar as luvas é possuir ao menos dois pares de algodão para o verão, um par, de camurça, para as grandes ocasiões e dois de couro ou lã, esporte, para o inverno. Procure conserva-las imaculadamente limpas.

Para limpar as luvas de camurça de côr, esfregue-as com farelo quente e escove depois com uma escova macia. As partes que continuarem brilhantes, ficarão perfeitas, passando-lhes uma lixa bem fina.

As luvas de pelica branca tambem são faceis de limpar: dissolva um pouquinho de bicarbonato no leite e passe nas luvas. Querendo limpa-las a seco, faça uma pasta de farinha de aveia e bensina. Esta deve ser usada com todo o cuidado e longe do fogo. Finalmente dependure-as ao ar livre, para secarem.

As luvas de couro delicado ou camurça, rompem geralmente nas pontas dos dedos, onde mais se gastam. E' conveniente tomar a precaução de pregar um pedacinho de gase ou de algodão dentro de cada dedo, para evitar o roçar continuo.

As luvas de couro lavavel precisam tambem de um tratamento especial. Dissolva sabão, em lascas, em agua morna, calce as luvas e lave-as bem. Depois enxague em agua com o mesmo sabão dissolvido. Só assim o couro das luvas conservar-se-a suave e flexivel.

AMONIACO

O amoniaco é o mais util das drogas, que tiram manchas, especialmente na neutralização dos ácidos, em cujo caso basta expôr frequentemente o tecido manchado á ação dos vapores amoniacais.

Para pregar pregos no gesso, tenha o cuidado de molha-los antes no amoniaco.

RECEITAS PARA A QUARESMA

RISSOLES

A Massa: — 1 1|2 chicaras de leite; 1|2 colher, das de sopa, de manteiga; 1 colher, das de chá, de sal; 1 1|2 chicaras, bem cheias, de farinha de trigo.

Leve o leite, a manteiga e o sal para ferver. Logo que levantar a fervura, junte a farinha, em chuva, e bata depressa e muito bem para não encaroçar. Deixe esfriar.

Amasse, um pouco, antes de abrir. Abra a massa meio fina. Corte com um cortador, recheie com crême de camarões, dobre a massa e faça os pasteis marcando as beiradas com um garfo. Passe ligeiramente em farinha de rosca, depois em ovos batidos com um pouquinho de agua e depois novamente em farinha de rosca.

Frite em gordura bem quente. Ponha sobre papel pardo para tirar a gordura.

O crême: — 1|2 colher, das de sopa, de manteiga; 1|2 chicara de leite; 1|2 chicara de caldo de camarão; 2 gemas; 1|2 colher, das de sopa, de maizena; 250 gramas, de camarões; temperos.

Cozinhe os camarões em 1 chicara de agua, cebolas, 8 tomates e sal. Depois separe os camarões do molho e passe pela maquina de moer carne. Passe o molho por peneira bem fina, junte o leite, a manteiga e tempere com sal e pimenta á vontade. Misture bem a maizena e leve ao fogo para engrossar. Quando ficar em ponto de mingau duro, junte os camarões e misture bem. Com este creme recheie os pasteis.

MOUSSE DE SALMAO

1 lata de salmão; 6 folhas de gelatina vermelha; 1 copo de creme de leite, batido; 1 pitada de pimenta do reino; 1 concha de molho "velouteé".

Passe o salmão pela peneira; prepare o molho "velouté", pondo numa panela 1 colher, das de sopa, de manteiga. Deixe derreter e então junte 1 colher das de sopa, de farinha de trigo e depois 1 concha do caldo do salmão. Adicione a gelatina, já derretida. Deixe o molho esfriar. Ai junte o pirão de salmão, misturando bem. Por ultimo acrescente o crême de leite. Ponha um pouco de gelatina no fundo de uma fôrma furada e leve para gelar. Depois enfeite o fundo com pedacinhos de trufa, rodelas de tomate ou de ovo cozido. Despeje a massa de salmão e cubra com gelatina.

CREME LOS ANGELES

Ponha em cada forminha 1 fatia de pão (sem casca) com manteiga, 10 passas e um pouco de nozes picadas. Prepare um crême com 8 gemas, 250 gramas de assucar, 1 litro de leite e baunilha. Encha as forminhas e leve para cozinhar no forno, em banho-maria. Ao sair do forno, pulverize com assucar, Sirva quente ou gelado.

Vestido de baile, para mocinha. Corpo de seda estampada, saia de organzá com flores da mesma seda estampada, recortadas e aplicadas.

A MODA EM TEHUANTEPEC

PARECE impossivel que indias primitivas, vivendo no longinquo istmo de Tehuantepec, ao sul do Mexico, sejam não só fanaticas a respeito de moda, como tambem dotadas de desenvolvido espirito criador, imaginação e conhecimentos exatos a respeito de roupas.

Essas mulheres são afamadas no Mexico pela sua paixão por trajes dispendiosos e de coloridos brilhantes. Têm regras definitivas e inabalaveis a respeito do que está certo ou errado em materia de vestuarios e do que devem usar em certas ocasiões. Observam rigorosamente as variações de sua moda.

Vivem numa sociedade governada por mulheres. Trabalham arduamente afim de ganhar dinheiro suficiente para poderem comprar sedas, rendas, veludos e fitas. Bordam e costuram durante meses a fio para terem a satisfação de usar vestidos ricos e vistosos. Desejam, acima de tudo, fazer inveja às outras mulheres e, incidentemente, agradar aos homens.

Uma tehuana que não se esforce por seguir à risca a moda em Tehuantepec, não pode ter a menor pretensão à elegancia. Quer seja uma rica fazendeira ou a filha descalça de um camponês, ostentará não só a mais custosa, como tambem a mais moderna indumentaria em seus festivais.

Ainda que more numa choupana de barro e bambu' e que ganhe apenas uns tostões por dia vendendo flores, frutas, chocolate ou queijo no mercado, lançará mão de todos os expedientes afim de comprar um vestido novo, com o qual possa fazer sensação no proximo baile ou em algum festival de arrabalde.

Os tehuanos descendem dos antigos indios zapotec, que alcançaram elevado grau de civilização, de quasi todas as raças do mundo, que ha anos para lá emigraram. Os tehuanos familiarizam-se facilmente com os estrangeiros; esse motivo, aliado a originalidade de seus vestuarios, tornou lendaria a beleza e elegancia de suas mulheres. Nenhum espetaculo ou baile à fantasia seria completo no Mexico, sem a encantadora aparição de uma tehuana.

O istmo de Tehuantepec é uma das partes mais pitorescas e romanticas do Mexico, mas é e será por longo tempo pouco frequentado pelos turistas. A viagem até lá é exaustiva e não oferece conforto de especie alguma. O calor é agravado por um vento quente, carregado de areia, que sopra das margens do rio.

Tehuantepec é habitada por 20.000 indios zapotecs. Tem uma grande praça, por onde, ha mais de 600 anos, desfilam moças e velhas, ostentando costumes tão ricos e brilhantes e levando tão prodigioso carregamento de flores e frutas sobre a cabeça, que parece incrivel que se dirijam apenas ao banho ou ao mercado.

Perto de Tehuantepec fica situada a cidade de Juchitán, "Centro das Flores", quasi tão importante como a primeira, porém mais orgulhosa da pureza de sua raça. São cercadas por diversas aldeias, e formam assim dois feudos: o odio e a rivalidade é forte entre ambas, que se gabam de ter os homens mais valentes e as mulheres mais elegantes.

O costume diario de uma tehuana abaixo dos cinquenta anos, compõe-se de uma sáia debruada com renda — e é essa a sua unica roupa de baixo — coberta por outra sáia que chega ao chão. A sáia é feita de chita estampada em côres vistosas e tem uma barra larga branca, plissada, que ondula graciosamente sobre as estradas cobertas de areia.

Uma adaptação modernizada do "huipil" indiano completa o vestuario. Suas côres tradicionais não mudaram nesses ultimos vinte anos são roxo, vermelho, maravilha ou côr de purpura. E' moda, atualmente, decorar os "huipil" com tiras de bordados complicados, seguindo desenhos geometricos. Cada ano o desenho varía. As mulheres de Juchitán foram tão bem inspiradas na escolha de seu ultimo motivo, que as tehuanas copiaram-no imediatamente, fingindo ignorar a sua procedencia.

O antigo traje indiano é usado pelas velhas: a saia cruza firmemente sobre as cadeiras e é presa por um largo cinto. E' tecida à mão com fios de algodão e tem uma lista larga amarela ou branca, que corre em sentido vertical, sobre o fundo que geralmente é azul ou de um vermelho vivo. A sobriedade das linhas antigas contrasta vivamente com as saias rodadas das moças. Quando assistem a cerimonias, as senhoras de idade trazem saias preciosas, tintas em côr indelevel, por meio de um raro molusco do mar... a purpura que vinha de Tyro para a velha Roma.

Os fios, com os quais são tecidas essas saias, são tintos por indios que falam outra lingua, os primitivos Chontals, que vivem em desoladas zonas rochosas, nas costas do Oceano Pacifico. Duas vezes por ano, de acordo com certas fases da lua, sáem para o mar, levando os fios, a serem tintos, enrolados nos antebraços. Exploram rochedos e fendas em busca dos pequenos moluscos. Desprendem-nos com o maior cuidado, de maneira a não magua-los, e sopram com força até irritar o bichinho, que assim expele a tinta que eles recolhem sobre os fios. O molusco é novamente colocado sobre o rochedo e fornecerá material para a proxima temporada. A agua salgada e o sol encarregam-se de terminar a operação a côr muda do amarelo limão para o verde "chartreuse" e finalmente se transforma num lindo tom de purpura.

O fio corado dessa maneira é raro e carissimo, o que não impede aos tecelões de Tehuantepec de terem longas listas com encomendas de senhoras vaidosas, que não titubeiam em gastar o equivalente ao ordenado de um mês de trabalho, do marido ou dos filhos, numa dessas preciosas saias côr de purpura. O odor detestavel de peixe pôdre que exalam, mesmo depois de anos de uso e de lavagens consecutivas, não as torna menos cubiçadas. Gostam do cheiro, que é a garantia de sua autenticidade.

As mulheres de Tehuantepec são muito asseadas, o que aliás é comum nos habitantes dos tropicos.

Vão se banhar no rio pelo menos duas vezes ao dia; cuidam do cabelo lustroso com pomadas e sabonetes feitos em casa. Suas tranças são ornadas com fitas sedosas, de côres vivas, que terminam em laço na frente. Cada aldeia tem uma maneira diversa de colocar o laço.

Organizam todas as semanas festivais, bailes e paradas. Mantêm sociedades cooperativas unicamente para esse fim.

Dansam nas praças ou em grandes tendas de lona, decoradas com colunas e arcos cobertos de papel, grandes espelhos e viçosas palmeiras. A iluminação é feita por lampeões a gasolina. Ao som do ultimo "swing", de compassados "zones" e imponentes "danzones", suas dansas regionais, fundem-se todas as classes; um rico comerciante dansa indiferentemente com uma matrona coberta de joias ou com u'a mocinha descalça.

Os vestidos de setim ou veludo, maravilhosamente bordados, com os quais as mulheres comparecem aos festivais, valem, por vezes, centenas de pesos. Passam as tehuanas horas a fio engomando e plissando as barras de renda finissima de suas saias, que servirão para uma só noite. Completam sua "toilette" de gala com uma profusão de colares, brincos, pulseiras e broches de ouro. Algumas gastam nisso a sua fortuna.

Uma caifa de renda plissada é a peça de aparato de seu vestuario.

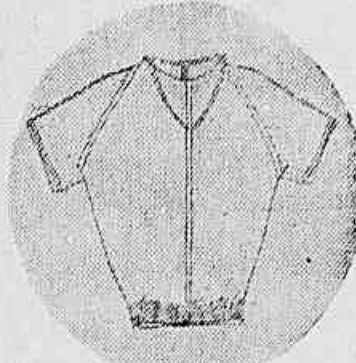
As mulheres de Tehuantepec dão uma importancia sem precedentes, conforme o seu grau de cultura, à sua aparencia. Explica-se isso, em parte, por terem conhecido dias de grande prosperidade, que aproveitaram na aquisição de objetos para uso pessoal, ao que se acostumaram. São por natureza trabalhadeiras, progressistas e esforçadas. Têm suficiente confiança em si, para preferirem seus proprios costumes aos de fóra. Sofrem tambem, mais do que o comum das mulheres, de uma paixão imoderada por tudo que é brilhante e luxuoso.

Vestido de seda branca com o tão moderno estampado gigante

Vestido para jantar, verde e branco, cuja saia estampada termina com renda plissada. Moderna adaptação da moda tehuana, que tambem aprecia os estampados com desenhos grandes.

Blusa de "tricot" para meia estação — Tamanho 44

PONTOS EMPREGADOS: (Corpo e manga) — 1.o — Ponto de tricot listado, 2 pontos no direito, 2 pontos no avesso, contrariados, em cada carreira. 2.o — Ponto de sanfona (baixo da blusa) 1 ponto no avesso, 1 ponto no direito. 3.o — Ponto jersey (tira do meio da frente e das costas e marcando a cava) 1 carreira no direito, 1 carreira no avesso.

MODO DE FAZER: — Comece por baixo. Ponha na agulha fina 111 malhas e trabalhe 5 centimetros em ponto de sanfona. Comece então o

corpo sobre agulhas mais grossas, fazendo sempre os 3 pontos do meio do trabalho, em ponto de jersey, para sublinhar a tira. Faça, de cada lado, 15 vezes um aumento a cada centimetro de intervalo. Quando o trabalho tiver 26 centimetros de altura, deixe de lado, á espera. Para as costas comece por baixo, pondo na agulha fina 111 malhas e faça a 2.a parte como a 1.a. Deixe tambem de lado á espera.

Para uma das mangas, que se começa por baixo, ponha na agulha 99 malhas. Trabalhe em ponto de tricot listado, fazendo os 3 pontos do meio em ponto de jersey, para sublinhar a tira. Trabalhe 20 carreiras em linha direita e deixe tambem essa parte á espera. Faça a 2.a manga da mesma forma.

Serão quatro partes. Junte essas partes trabalhando junto a 1.a malha de uma e a ultima malha da outra parte. Trabalhe em volta sobre todos os pontos. Nos lugares das emendas, entre cada pedaço, trabalhe 3 malhas em ponto de jersey, que formarão a tira que sublinha as cavas, e que nunca deverão ser contrariadas. As diminuições necessarias para formar a cava, deverão ser feitas de cada lado dos pontos da tira. Trabalhe 30 carreiras fazendo de cada lado,, da tira da cava, uma diminuição todas as duas carreiras. Em seguida faça diminuições todas as tres carreiras, somente até acabar os pontos da manga. Quando as costas tiverem 35 centimetros de altura, reparta-a ao meio. Trabalhe direito, no lado direito das costas. Junte 4 malhas (essas 4 malhas formarão 1 bainha para a abertura). Do lado oposto ponha 8 malhas, que formarão a bainha e mais uma parte interna. Trabalhe as 3 malhas das beiradas em ponto de jersey, para formar a tira que sublinha. Quando a parte da frente tiver 44 centimetros de altura, trabalhe as malhas da tira no direito do trabalho, e a partir desse momento faça sempre de cada lado das malhas da tira um aumento todas as duas carreiras. Quando a abertura das costas tiver 13 centimetros, de altura, arremate junto os pontos das costas, de tres em tres as malhas restantes. Termine as beiradas das mangas e o decote por uma tira de 5 carreiras de crochet de meio ponto, sempre do mesmo lado. Na abertura faça casas de crochet e feche com botões.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

UMA NOVA PRAGA DO ARROZ

(Do DR. BENVINDO DE NOVAIS)

Cultivando arroz, em terrenos conquistados de extensos brejais, inteiramente cobertos pela tabua, "Typha domingensis" (Kunth), observei devastadores estragos por um coleoptero, ainda não mencionado na literatura como parasita de qualquer planta de valor economico. Dada a ocorrencia e a intensidade do ataque, considero digno de atenção o fato, pois muito possiveis são os prejuizos para os que tentam a rizicultura nas condições aqui observadas. São comuns as lavouras em terrenos de brejos e muitas vezes tenho ouvido referencias a insucessos mal explicados. Admito perfeitamente que a praga, objeto desta comunicação, seja responsavel por muitos fracassos. O inseto parasita é um curculeonidio e, segundo o eminente prof. dr. A. M. da Costa Lima, que o identificou: "Trata-se de Calandra tetrica (Gullenhalt, 1838) curculeonoidea, calandridae e especie genuinamente brasileira".

Desse inseto nunca houve referencia após a sua classificação em 1838, e tambem não ha menção de danos causados por inseto desse grupo, no Brasil.

Minhas observações têm lugar em terrenos de minha propriedade no municipio de Anchieta, no Estado do Espirito Santo.

O Calandra tetrica é encontrado, aqui, como habitual parasita da tabua, "Typha domingensis", Kunth, nos pontos de brejo onde o nivel dagua foi rebaixado, seja por drenagem ou por longa estiagem. Em tais condições o inseto prolifera rapidamente e, em periodo de seis meses, a planta hospedeira é inteiramente extinta em grandes áreas.

O inseto desenvolve todo o seu ciclo evolutivo no colmo da tabua, abaixo da superficie do sólo e até ao nivel do lençol dagua.

Em uma mesma planta encontram-se ovos, larvas, pupas e adultos. Assás dificil é o encontro de ovos, o que leva a supôr que seja rapido o periodo da postura à eclosão das larvas. Estas perfuram galerias no colmo da tabua e nelas se desenvolvem até a fase ninfal, que tambem decorre na galeria aberta pela larva. O adulto continua a corroer a planta hospedeira, que abandona quando destruida ou para a procriação.

Só na fase adulta o inseto ataca o arroz. Nos plantios feitos em terrenos infestados, o inseto procura as pequenas touceiras de arroz, logo após a brotação e destrói planta por planta, rompendo por incisão longitudinal os pequenos colmos na parte soterrada, até ás raizes. Penetra o Calandra tetrica nas covas de arroz, com a tromba para baixo.

Nos pés de arroz com desenvolvimento acima de um mês, os estragos da praga atingem só a perfilação.

A lavoura irrigada está a salvo dos ataques do Calandra tetrica, por isto que este não pode viver imerso, em qualquer de suas fases. Deste fato resulta o unico meio de combate economico contra a praga: a inundação do terreno, quando praticavel.

O emprego de qualquer inseticida é contraindicado por ineficaz ou dispendioso.

O cultivo do arroz em terras baixas, embrejadas como no caso em apreço, é vantajoso e recomendavel, pois obtem-se alto rendimento nas culturas. Em face, porém, dos prejuizos ocasionados aqui pela praga indicada, é indispensavel que qualquer iniciativa de lavoura em tais terrenos seja precedida de cuidados para prevenir os ataques do Calandra tetrica (Gyllenhalt) o que é agora possivel de se aconselhar, em face das observações colhidas. Pode-se apontar como procedimento recomendavel:

1.o — Drenagem da área com o maior periodo possivel de antecipação;

2.o — Destruição do tabual, pelo menos 20 dias antes do plantio e queima.

Não encontrei o inseto evoluindo em outra planta que não a tabua, assim como, aqui, o adulto só ataca o arroz, além da tabua. O milho, varias gramineas espontaneas, o feijão, a bananeira e muitas outras plantas não são procuradas pelo inseto.

Não foi observado, igualmente, qualquer hiperparasita. Nas galerias abertas pelo Calandra tetrica, só encontrei, além dele, larvas do genero Euxesta.

Uma ave, conhecida aqui como gavião caracará, destroi o inseto adulto e o procura no tabual.

A praga destroi inteiramente o plantio nos terrenos infestados.

No caso de minha observação, nada menos que plantas de 36 sacos de sementes foram destruidas em uma área de 49,6 hectares.

O inseto pouco se desloca para os seus ataques. Tive lavoura bem succedida em terreno a 50 metros da área fortemente infestada.

Com a destruição do tabual desaparece a praga.

O plantio fôra feito, a partir de 1.o de outubro, parte com semeadeira mecânica, parte com plantadeira Ideal. O terreno fôra preparado em setembro, com roçada e queima, seguindo-se o arrancamento da brotação de tabua a enxadão. A prática corrente neste Estado cinge-se à roçada. — *Ceres*.

A AGRICULTURA E O PROTECIONISMO

A LAVOURA E A INDUSTRIA — SUA INTERDEPENDENCIA — PREJUIZOS DE UMA E LUCROS DE OUTRA

O seguinte comunicado, de autoria do sr. dr. Carlos Teixeira Mendes, professor da Escola Agricola "Luiz de Queiroz" e colaborador da Diretoria de Publicidade Agricola, da Secretaria da Agricultura, contem materia de muito interesse sobre um velho têma, muito controvertido:

Debateu-se por longos anos, entre nós, a questão do protecionismo alfandegario em beneficio da industria e seus reflexos sobre a nossa agricultura.

O agricultor paulista, produtor quasi exclusivamente de café, só via e realmente sentia os efeitos desse protecionismo como um encarecedor de nossa vida, sem a minima compensação para os que se consagravam á agricultura. Era a sacaria muito peior e mais cara que a indiana, tecidos ordinarios fabricados com algodão quasi todo importado do Norte, ferramentas e utensilios de industrias improvisadas, incipientes, fabricando e nos obrigando a consumir tudo que havia de mais ordinario, até o prego, cuja industria só tinha de nacional o barulho que fazia. Até a industria das louças ordinarias, exageradamente protegida, vinha encarecer o prato em que o operario com'a.

O agricultor queixava-se, assistindo-lhe toda a razão; nossa industria não passava de um grande parasita da agricultura.

Até a primeira conflagração européia, constituia esse fato assunto muito discutido e muito problematicos os beneficios que daí pudessem advir. Os livre cambistas viam na vida inglesa um exemplo indiscutivel da superioridade desse sistema economico, evidentemente criador, em um imperio que tudo possuia, a começar por uma esquadra impar no mundo. Despertava-lhes a atenção, por justos motivos, o progresso argentino, em nação enriquecida exclusivamente pela agricultura. Viam eles e viam todos que quizessem encarar o problema com imparcialidade, que o protecionismo alfandegario determinava entre nós a criação de uma industria ficticia, mantida à custa da agricultura. Essa verdade qualquer cego comprendia.

Sobreveiu o grande guerra, seus efeitos geraram as grandes autarquias medrou por toda a parte o protecionismo desmedido, colocando as nações novas diante de um dilema: ou se industrializarem, mesmo a peso de sacrificios, pagando caro o tributo da transformação ou continuarem no regime puramente agricola, com vida mais barata, mais comoda, mais socegada, mas não passando, no fim de contas, de colonias agricolas.

Se até essa primeira guerra eram muito discutiveis os beneficios de uma industria protegida em nação como a nossa, falha de população, pauperrima de braço especializado, sem carvão e cujo ferro jazia inaproveitado por força das circunstancias, depois dela e cada vez mais, ninguem poderá mais defender a antiga escola, a não ser que a atual conflagração produza, no futuro, modificações radicais no sistema economico universalmente oposto ao que segue diametralment eoposto ao que segue atualmente.

Em finanças, é relativamente facil qualquer adaptação: adotar a finança classica do padrão ouro, se a maré conduzir para lá, apelar para o inflacionismo nos momentos dificeis ou tumultuosos, decretar a quebra do padrão ou seguir um sistema oportunista, muito defensavel neste momento, são coisas relativamente faceis e, quanto a eles, não nos embaraçamos, somos mestres consagrados.

O dificil, porém, é pretender recuar no caminho de um industrialismo bem iniciado, ainda que o mesmo esteja conduzindo a fim errado.

Certo ele só estaria em nações onde sobram o ferro, o carvão e, principalmente, o homem; errado onde faltam os elementos essenciais que o determinam.

Desse modo, se só a esse raciocinio nos subordinassemos, teriamos como antes da primeira guerra, duas categorias de nações: "nações potencias" em numero de cinco ou seis e "nações agricolas", quarenta ou cinquenta, muito felizes talvez, gozando os "prazeres" de uma vida quasi bucolica, com um direito liquido e insofismavel: o de dizerem sempre "amen".

Depois daquela guerra e possivelmente mais, depois desta, quando o desejo da conquista e a vontade insaciavel de dominio não tiverem mais limites, só ha a escolher ser lobo ou ovelha.

Se a ovelha fôr mansinha, produzindo lã sedosa e leite saboroso, porque não hão de viver amigos os dois animaisinhos?

Afagada, bem animada, pode a ovelha sentir até volupia em ser tosquiada ou ordenhada.

Mas, se não o for, com que elementos se defenderá?

Na luta pelo seu restabelecimento, após a guerra passada, todas ou quasi todas as nações tentaram "bastar-se a si mesmo", tentaram o que modernamente se chama de "autarquia".

As nações muito industrializadas, possuidoras de enormes reservas de carvão, de ferro e de outros minerios, não se contentando com o privilegio industrial que esses elementos lhes conferiam, quizeram muito mais, quizeram substituir todas as materias primas de que dependiam, principalmente as de origem vegetal, para a produção dos quais seu solo já não bastava ou o clima não permitia.

Esse ideal, não sabemos se será um dia alcançado, mas em todo o caso disputado por nações possuidoras de todo o aparelhamento tecnico imaginavel, constitue sempre um perigo para as nações agricolas como a nossa.

Ninguem poderá prevêr qual o rumo que seguirá a economia universal após a atual conflagração. E' possivel que volte áquela adoravel paz financeira de antes de 1914, mas é possivel tambem que continuem as nações a se degladiar, reafirmando o principio das autarquias.

Se, no primeiro caso, em nada prejudicaria à nação um industrialismo bem equilibrado, isento de exageros, no segundo, mais que isso se impõe, como uma necessidade, como meio de defesa nacional.

A industrialização das materias primas nacionais, não só concorrerá para essa independencia economica, como alargará o mercado á propria agricultura.

No país das fibras, não se compreende a ausencia do tear.

Esse industrialismo, entretanto, só medrará à sombra do protecionismo alfandegario. Mas, sem este, no proprio dominio da agricultura, teriam subsistido as culturas de cana e do arroz?

O protecionismo alfandegario, maximé quando exarcebado por repetidas baixas cambiais, cria uma industria, em grande parte fictitia, gera grandes males, mas indiscutivelmente, traz grandes beneficios.

Considerando bem as causas, chegaremos à conclusão de que o industrialismo, filho do protecionismo, é um mal que, nas circunstancias atuais, se torna necessario. Mas é preciso, que se estudem os meios de atenuar seus inconvenientes.

Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura.

O Jaburú o maior representante da avi-fauna aquatica nacional

JABURU' — JABIRU' — TUIUIU' — TABUIAIA' "JABIRU' MYCTERIA" — VALENTE. O JABURU' APLICA BICADAS INAUDITAS — OTIMO PESCADOR

Dr. Agenor Couto de Magalhães

No cenario da vida ribeirinha aparece o jaburu' a bater nervosamente o grande bico, como a disputar o direito de ser o maior e o mais feio dos representantes da avi-fauna aquatica nacional.

Cabe-lhe, além dessa, a primasia de ser o mais guloso e insaciavel carnivoro das paragens solitarias que frequenta.

Nada lhe escapa: os peixes que assomam à superficie dagua, os batraquios que saltam na areia alva, os anfibios que saem dagua para se aquecerem o sol. Até as aves e animais em decomposição satisfazem a voracidade desse pernalta soturno.

Mal ferido ou aperreado, defende-se valentemente, com asas abertas, desferindo grandes bicadas com violencia inaudita. Os golpes dados com as possantes asas são, porém, mais temidos do que a sua arma verdadeira.

O jaburu' domestica-se facilmente, atendendo o chamado nas horas de arraçoamento.

Tive, na Jaraguá, um belissimo exemplar dessa ave, que de tal modo se familiarizou com as outras aves que conviviam com ela sem lhe causar mal algum. A' tarde, depois da farta refeição, que consistia em 1 quilo de carne crua picada, passeava displicentemente pelo terreiro, assoprando com o bico entreaberto uma queixa contra a escassez da comida recebida e, depois, procurando um lugar mais alto, abaixava-se um pouco sobre as pernas, que dobravam, e alçava o pesado vôo compassado, indo pousar numa caieira de lenha distante.

Nos banhados de pouca profundidade o jaburu' entra facilmente, tateando o fundo cautelosamente e estendendo as longas pernas. Se algum peixe passa de um lugar para outro, os olhos negros da ave não o perdem e o grande bico imerge e apanha logo a presa esquiva.

Ave corpulenta, de metro e meio de altura, é dotada de bico resistente, grosso, de trinta centimetros de comprimento. Pertence à familia **Circonidae**, de genero e especie já mencionados. O pescoço nu' é preto na parte superior e vermelho na que compreende o papo, dotado de admiravel elasticidade.

A côr predominante dos individuos adultos é a branca, sendo tambem branca, mas pardacenta, a dos jovens. Aliás, a plumagem branca quasi sempre se presenta encardida.

Esse passaro tem grande raio de vôo, elevando-se a grandes alturas, o que, entretanto, ocorre excepcionalmente. O que é comum é ver-se o jaburu' voando, com o pescoço, ereto, a cerca de trinta metros de altura, em linha horizontal, com as pernas estendidas para trás e metidas por baixo da pequena cauda.

A atitude é tristonha. O andar é vagaroso e deselegante. Costuma, quando em descanso, ficar sobre uma perna só, com o pescoço encolhido, imovel.

As maravilhas da lã

PRIMEIRA

A lã é a unica fibra animal que se presta, facilmente, à fiação e tecelagem, porque é a unica que contem pequenos escamas que se entrelaçam... Os tecidos de lã se amoldam ao corpo sem restringir os movimentos; permitem a facil respiração da pele, são suaves e fortes. São leves mas protegem contra os ardores do sol e do frio intenso. E' na lã que se encontram todas as propriedades de uma proteção natural do corpo.

SEGUNDA

As fibras de lã funcionam como um regulador natural das temperaturas do corpo. Diferem de outras fibras textis pelo fato de possuirem espaços fechados, contendo ar morto. São esses espaços, cheios de ar encarcerado, que fazem as fibras de lã serem termostaticas. E' por isto que agem protetoramente contra o calor e contra o frio. Os arabes usam a lã para protege-los do sol ardente e do frio penetrante das noites do deserto.

TERCEIRA

A lã facilita a evaporação do suor. O Departamento de Agricultura dos EE. UU. destaca essa propriedade como magnifico fator de saude. Os tecidos de lã nunca se agarram ao corpo quando molhado. Unicamente a lã é que pode absorver 30 por cento do seu proprio peso sem dar a impressão de enxarcada.

QUARTA

A lã é resistente ao fogo. Faça uma prova: chegue um fosforo a pedaços de tecidos de lã, rayon, seda ou algodão. Os ultimos queimarão, rapidamente mas o de lã cessará de queimar tão depressa se afaste a chama.

QUINTA

Uma fibra de lã, pode ser esticada 70 por cento mais que seu comprimento voltando, em seguida, ao seu estado normal. E' uma das razões porque os tecidos de lã conservam sua forma caem bem, não se amarrotam facilmente. A elasticidade da lã traz conforto e economia à vestimenta.

SEXTA

As fibras de lã são tão fortes como o metal... Uma fibra de lã e um arame de ouro, com diametro iguais suportam o mesmo peso. E' por isso que a lã "vale o seu peso em ouro" e é "duravel como o ferro"... Mesmo os tecidos de pura lã e peso pluma duram muito tempo porque a resistencia da lã está em suas fibras, não no seu volume.

SETIMA

A lã além de forte e duravel é delicada e aristocratica, em todo o seu aspecto. Ha tecidos de lã suaves e acariciantes como uma pluma!

O MACUCO, SEUS HABITOS E A SUA CAÇA

A. L.

O macuco vive nas florestas de preferencia virgens. E' um galinaceo de proporções de uma galinha de Angola, de côr acinzentada, pescoço estirado e mosqueado de amarelo, garganta esbranquiçada, pernas desenvolvidas, com uma escamosidade bastante pronunciada na parte anterior com a qual se firma no poleiro onde dorme.

A sua caça é cheia de emoções, às vezes trabalhosa e depende da parte do caçador, de muita paciencia e especialmente vigilancia de olhos e ouvidos. Com o mato molhado a atenção de olhos deve ser maior; pois com o mato seco o ouvido previne a sua aproximação com a sua bulha produzida nas folhas secas, principalmente se chega ao pio afoitamente.

Dorme empoleirado em galhos de preferencia grossos e guarnecidos de gravatás, parasitas, [illegible] para com elas confundir a vista dos curiosos.

A tardinha, ao levantar o vôo para o poleiro, bate a asa de forma que o caçador habituado a essa sensação, pode fixar mais ou menos o sitio onde ele se empoleirou.

Não raramente ao empoleirar pia três vezes seguidamente, reproduzindo esse piado às vezes, seguido de chororocado até deitar-se no poleiro, posição em que se mantem mesmo vendo o caçador à sua procura, porém, se o perceber antes de se deitar não fica no poleiro, vôa para longe e é perdido para o caçador.

Quando acomodado no poleiro só sái se tocarem no galho em que se encontre; doutra forma espera a manhã e desde que tenha percebido barulho embaixo do poleiro só sái pela manhã quando já bem tarde, o que não acontece nos demais dias em que logo à primeira claridade do dia deixa o poleiro.

Uma vez no chão, principia a piar procurando o companheiro, momento em que o caçador pia tambem, procurando imitar o sexo oposto e trazê-lo nas proximidades do alcance de sua arma, para abatê-lo.

As vezes aos primeiros pios, o macuco responde-os se encaminha afoitamente para o caçador que o chama, mas, outras vezes responde ao pio porém, como quem não quer brincadeira... e no vem!

O caçador deve ter sempre o cuidado de colocar-se em lugar em que não seja facilmente visto. Esse lugar deve ser escolhido, de preferencia, entre pedras, dentro de raizes de paus, trepado em troncos, encostado em arvore de grande circunferencia ou junto destas cercas de folhas de guaricanza à guiza de choça. Depois de alguns minutos de arrumado, é que deve iniciar o pio, com intervalo de alguns momento e ficando sempre atento porquanto na maioria das vezes o macuco chega ao pio sem piar, tão subtilmente que percebendo o caçador retira-se sem que seja visto.

Ha ocasiões em que o macuco começa a piar em volta do caçador, ora de um lado, ora de outro, sem aparecer, desafiando a paciencia e os recursos do caçador e assim termina o dia cheio de emoções e sem resultados. Entretanto, ainda fica o caçador com o recurso do poleiro. Nesse caso, acompanha o macuco que geralmente antes de empoleirar dá alguns pios no chão e na hora precisa o caçador estará atento para ouvir o bater das asas ao levantar para o poleiro, barulho esse que é maior ou menor dada a altura do galho para onde vôou. Deve esperar que ele pie, se não fize como as vezes acontece, deve então, com muita cautela, procurá-lo no poleiro ande se encontra. Há caçadores que são verdadeiros mestres em achá-los.

Quanto ao rabiscador destas linhas deve dizer que acha coisa dificil, apesar de já haver abatido algumas dezenas, principalmente depois de anoitecer em lugares distantes à saída do mato à noite. Em picada, ou bem orientado tudo vai bem, porém, longe, em lugar acidentado, grotões, etc. não é canja!

Conheço alguns caçadores que dormindo na mata e ouvindo durante a noite, principalmente as de luar, piar macucos, séam de laterna à procura do lugar de onde partem os pios, de modo que ao amanhecer lá se encontram debaixo do poleiro para abatê-los.

Modo trabalhoso e sem a emoção formidavel do macuco chamado ao pio.

Quantas vezes se pia um macuco durante horas seguidas para afinal tê-lo na mira da arma e por um segundo perde-se a oportunidade de abatê-lo e outras vezes atirando em convicção de matá-lo vemo-lo levantar com forte bater de asas e com um adeus de asas abertas.

Que pena, ou que penas... nos deixa no chão.

O caçador deve usar para essa espécie de caça, arma de calibre nunca inferior a 28, quanto maior fôr o calibre maior probabilidades para o caçador, sem contudo chegar ao exagero do calibre 12: usar cartuchos bem carregados e chumbo 5, tendo o cuidado de trazer no esquerdo cartucho com chumbo além de 1, para as eventualidades, pois não raramente chegam ao pio onças, jaguatiricas, gatos, iraras, etc. e não devem ser perdoados, pois uma irara morta é a vida poupada a muitos macucos.

O caçador deve trazer sempre em sua bolsa uma vela e uma caixa de fosforos que são objetos apreciaveis num caso de anoitecer-se no mato sem orientação para a saida, porque é triste passar uma noite no sertão, às escuras.

O caçador sempre que atirar em um macuco, mesmo vendo-o levantar deve ir ao local onde o atirou, pois muitas vezes o que levantou nos deixa a impressão de o haver errado, quando o atirado já está morto, o que vôou é o companheiro.

Cultura pratica e intensiva da amoreira

DR. E. TOLDI, TECNICO EM SERICICULTURA

A amoreira é geralmente a planta menos cuidada, embora o seu produto constitua verdadeira fonte de riqueza.

Com sábia organização e com o apoio incondicional de seus governos, votado principalmente à cultura intensiva e racional da amoreira, o Japão chegou ao primado mundial da produção quantitativa de seda, e a Italia, ocupando o terceiro lugar em quantidade, conserva a supremacia da qualidade.

No Japão, a sericicultura progride com ritmo continuo e intenso. E' que o pertinaz japonês, não obstante haver conseguido a produção de grande quantidade de casulos, continua a dirigir os seus estudos e experiencias no sentido de melhorar e aperfeiçoar a qualidade da seda, para conquistar, se possivel, a quasi totalidade do mercado sérico mundial.

Nos ultimos anos, em diversas outras nações, realizaram-se acurados estudos e se fixaram meios adequados para introduzir ou incrementar a criação de bichos da seda, fazendo antes grandes plantações de amoreira, segundo os sistemas racionais sugeridos pela ciencia e pela pratica.

No Brasil, o aumento e o melhoramento da produção sérica estão em relação direta com a potencialidade da amoreira-cultura. "Portanto, o problema sérico deveria ser dirigido para uma solução favoravel, concentrando-se providencias imediatas para o aumento e racionalização do patrimonio de amoreiras, além do melhoramento da produção de casulos".

O plantio de amoreiras deve ser feito racionalmente e pode dizer-se que a planta vegeta viçosa em qualquer parte do país.

Planta de quasi nenhuma exigencia, com pouco trato dá um produto de valor indireto muito superior às despesas arrostadas, maior do obtido com outras culturas e, além disso, em menor prazo.

Os agricultores de certas zonas, em que a criação de bichos da seda constitue verdadeiro recurso, deveriam pensar maduramente nos resultados da cultura da amoreira, essa planta maravilhosa que fornece o alimento indispensavel ao precioso inséto.

O lucro que advem da colheita de casulos é o mais valido auxilio de que um agricultor pode lançar mão não só para atender às necessidades da familia, mas para adquirir ainda muitos utensilios indispensaveis às outras culturas.

Constituindo, pois, a colheita de casulos uma fonte de renda apreciavel, afirmamos ser a amoreira-cultura um ramo agrario que merece a atenção de todo agricultor prudente e ao mesmo tempo bom chefe de familia.

A rusticidade da planta faz com que ela seja tambem cultivada, em terrenos pobres de substancias fertilizantes, quer nos estratos superficiais, quer nos profundos. Com pouco trato vegeta viçosa, alcançando, já no segundo ano da plantação, regular produção de folhas.

Bebidas alcoolicas de frutos cítricos

Os tecnicos do Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos descobriram um processo para a elaboração de vinhos, cognac e cordiais, de tipos novos e de variedades semelhantes às bebidas desta classe fabricadas com as uvas.

Para fazer vinhos adiciona-se ao sumo um pouco de assucar, (1.2 a 1.3 lbs. por galão) e deixa-se fermentar uma temperatura de 60 a 75.o F. (15 a 23.o C.). O processo exige o resfriamento do produto em via de fermentação, para evitar que a temperatura suba demasiado. O produto resultante, depois de filtrado, é um vinho seco de sabor mais ou menos rançoso e azedo, sabor que não melhora com o decurso do tempo. Todavia pode dar-se-lhe melhor gosto adicionando-lhe saccarosa ou dextrosa em quantidade suficiente para dar-lhe uns 3 a 5 por cento de assucar. O vinho desta forma elaborado parece-se com o sauterra e contém 13 a 14 por cento de alcool por volume. Para obter um vinho de cor e sabor semelhantes ao xerez, junta-se-lhe espirito citrico para elevar o conteudo em alcool até 18 ou 22 por cento, e tambem uma proporção maior de assucar, 7 a 10 por cento. Este vinho, depois de aquecido durante uns 60 dias à temperatura de 125 a 130 graus F (51 a 54 C), em barris de roble, pela côr e gosto parece-se com o xerez.

Para preparação de espiritos e de cognac, deita-se no sumo cerca de 1 lb. de assucar por galão, antes da fermentação, obtendo-se uma bebida que contem cerca de 10 por cento de alcool. Este vinho separa-se do fermento antes da distilação e deixa-se envelhecer.

Tanto no cognac de toronja como no de laranja não se nota sabor nem aroma que façam lembrar a fruta que provêm, embora se diga que alguns provadores seriam capazes de discernir o da laranja no respectivo licor. O cognac de toronja e o de laranja distinguem-se um do outro; o primeiro possue aroma e sabor caracteristicos, dificeis de descrever com rigor. Adicionando assucar e varios oleos de frutas aos alcooes distilados, obtém-se esplendidos cordiais.

Como combater as altisas, ou besourinhos das couves

O melhor modo de debelar estes incomodos e prejudiciais visitantes das cruciferas é certamente a pulverização com a formula de Riley.

Ponha-se 1|2 quilo de sabão a derreter nuns 5 litros de agua.

Enquanto a solução ainda estiver bem quente vá se derramando lentamente e misturando fortemente querozene até perfazer 2 litros. Depois complete-se com agua até 100 litros.

Pulverise-se bem as plantas e solo infestados.

O arseniato de chumbo, o aceto arsenito de cobre, etc., em soluções, tambem são bons, mas são muito toxicos e estão carissimos!

Os cactos na decoração do lar

Hoje os cactos, tal como ha dez anos quando começaram em voga, têm lugar destacado nas salas de luxo.

Os construtores de moveis contam com a sua insistencia a ponto de realizarem pequenas mesas ou etagéres proprias para suportarem os vasos onde crecem, lentamente, essas curiosas plantas. Os cactos são muito resistentes, mas não se julge que dispensam certos cuidados. Para que se apresentem bonitos deve a terra ser estrumada e misturada com uma porção de areia branca, que será tanto maior quanto mais se pretenda que o desenvolvimento da planta seja lento. Tambem é conveniente misturar na terra um pouco de carvão. Os cactos, pela quantidade de agua contida neles proprios, resistem por muito tempo à falta de rega, vivendo das suas reservas.

No entanto, ficam mais bonitos quando são regados, pelo menos de 15 em 15 dias no inverno e de 5 em 5 dias no verão.

A reprodução destas plantas faz-se por sementes ou por estaca.

Neste ultimo caso corta-se a estaca que se pretende dispor na terra e, no sitio do corte coloca-se uma camada de areia. Deixa-se estar assim durante uns 8 a 10 dias e só depois se mete na terra. Pretende-se assim evitar a perda de seiva que se daria naturalmente em consequencia do corte.

Convem para os cactos o mesmo tratamento aconselhado para as outras plantas de ornamentação. Tal como estas, devem manter-se muito limpos do pó, não devem permanecer em correntes de ar nem nas salas de fumo ou com pouco arejamento.

E' principalmente no inverno, quando são raras as flores, que mais se apreciam os catcos para ornamentação do lar. Em bonitos "cachepots" usam-se no centro de mesas, sobre armarios ou etageres, junto das janelas ou moveis construidos já para esse efeito, com a parte superior do vidro ou de marmore.

As tartarugas do Amazonas no Mississipi

Os americanos do Norte, com o senso da realidade que herdaram dos anglo-saxões, não perdem ocasião de enriquecer o seu país em todos os campos de atividade.

Possuindo em suas aguas fluviais e maritimas as mais variadas especies, não se limitaram apenas a explora-las racionalmente, mas alargam cada vez mais as suas possibilidades nesse dominio, não só aclimando especies exoticas susceitveis de exploração industrial, como melhorando e propagando com intensidade as especies nativas.

Temos sempre falado aqui nos milagres realizados com o "shad" (Slosa sapidissima), que, aos milhões, são lançadas anualmente pelas estações de piscicultura nas aguas do Mississipi, Potomac e outros rios do país.

Com a savelha, peixe do mar, antes completamente desprezado, sabemos já a riqueza que souberam fundar e explorar.

Ha tempos falamos aqui das tentativas que se faziam no sul dos Estados, para aclimação das tartarugas do Amazonas. Segundo noticias recentes, os progressos nesse sentido são notaveis, sendo de esperar que, dentro em breve, as tartarugas que no Amazonas desaparecem progressivamente, devido á nossa incuria, proliferem com fartura no Mississipi, sob os cuidados vigilantes dos tecnicos americanos. — "A Voz do Mar".

COMO COMBATER A LAGARTA DA MANDIOCA

Para combater a lagarta da mariposa "Enrinnyis ello", que aparece geralmente nos mandiocais durante os meses de novembro e dezembro, devorando com certa voracidade as folhas e os brotos da mandioca, aipim e outras "Euphoribiaceas", e na falta desses até mesmo as extremidades das hastes.

O tecnico J. P. Fonseca, quando o ataque da lagarta for generalizado por todo o mandiocal, diz o seguinte: aplicar pulverizações de arseniato de chumbo ou de calcio, na proporção de 300 gramas para 100 litros de agua, dobrando-se as quantidades do inseticida quando este for em pasta.

Torna-se necessario, nesta época manter as plantações de mandioca, sob severa vigilancia, afim de se dar combate em tempo aos primeiros fócos que forem surgindo.

Tratando-se de pequena área atacada, o processo mais pratico de exterminar a praga consiste na catação das lagartas e sua remoção para um recipiente contendo agua e querozene, para destrui-los.

As extremidades das hastes de mandioca são, muitas vezes, atacadas por larvas e moscas, devendo-se poda-las e destrui-las pelo fogo.

O CONTAGIO DA AFTOSA

Com o fim de orientar racionalmente o emprego da desinfecção indispensavel na luta contra a febre aftosa, alguns principios fundamentais tem sido experimentalmente estabelecidos pelos pesquisadores da ilha de Riens. Assim é o fato estabelecido que a fonte principal de contagio é representada por animais doentes.

Em bovinos infetados, experimentalmente, o virus tem sido demonstrado na saliva, no maximo, até o 6.o dia. Mas, esta já é contagiosa desde às primeiras 24 horas que se seguem a infeção, isto é, quando ainda nenhum sinal da doença pode ser observado. Si entretanto, a saliva contem esfacelo das paredes vesiculares então, o virus póde ser presente durante 11 dias a contar do inicio da infecção, isto é, uma semana depois do desaparecimento das manifestações agudas.

Em regra, póde-se dizer que o desaparecimento do virus da cavidade bucal só é completa depois da eliminação das ultimas paredes vesiculares, quando as superficies das ulceras se cobrir de tecido novo.

Nas localizações das mamas e dos pés, o virus desaparece no fim do 11.o dia do inicio da infecção. Na urina, fezes, bile e leite a duração maxima de infestação tem sido de 5 dias, não se negando a possibilidade da existencia de individuos portadores de contagios duravel, pode-se no entanto, asseverar serem eles bastante raros.

Disso conclue-se que os animais doentes conservam-se contagiantes no maximo durante 11 dias, isto é, 7 dias depois da abertura das vesiculas.

PELES

Conquanto pareça facil, a secagem das péles, sejam elas quais forem, apresenta dificuldades inumeras. Isso, naturalmente, quando se deseja um produto vendavel, isto é, quando se quer peles que brilhem nos mercados. Assim, como recomendações fundamentais, aqui vão algumas; nunca se deve pôr as péles ao sol, nem aquecê-las ao calor do fogo; elas tambem não devem ser cheias, pois tanto a palha como o papel — os materiais mais usados nessa operação — deixam de corresponder à espectativa; Conclusão: as peles precisam ser secas naturalmente, desdo que não exista em determinada região a aparelhagem necessaria, muito custosa.

FARINHA DE SOJA

Não constitue nenhuma novidade o emprego da farinha de soja, no fabrico do pão; nem vamos citar aqui experiencias realizadas com sucesso em diversos países, mas queremos fazer notar que em vês de se empregar a farinha, esta transformada em leite, substitue o leite da vaca na fabricação de pães e de biscoitos de polvilho. Este ultimo emprego não sabemos se já foi tentado antes de nós.

Pensamos em aumentar a riqueza do biscoito de polvilho azedo, empregando a farinha de soja, mais rica em proteinas que o milho e o trigo, cerca de tres vezes. Isto se consegue desmanchando-se em agua fria uma parte de farinha de soja. O leite assim obtido, com o sal necessario serve para escaldar uma parte de farinha de milho, que se amasas com tres partes de polvilho azedo. Os biscoitos são de sabor adocicado e de coloração mais amarelada que o comum.

Sabe-se que o leite em pó, empregado na proporção de 1 para 5 quilos de farinha de trigo, serve para afofar a massa do pão e imprimir um colorido à casca; a farinha de soja, rica em caseina vegetal que muito se assemelha com a do leite, pode ser empregado com sucesso para esse fim.

Verificamos que o emprego do leite da farinha de soja, na fabricação do biscoito de polvilho, dá melhor resultado do que a simples mistura da farinha.

O emprego de 10 ou 20 por cento de farinha de soja sob a forma de leite, no fabrico do pão, não constitue propriamente uma mistura, mas um meio de melhorar a sua qualidade. Muito já se falou sobre o emprego do pó de leite desengordurado para melhorar as qualidades do pão misto, mas infelizmente o seu preço ficaria muito elevado entre nós. Neste particular o leite de soja ofereceria melhores vantagens.

A mistura da farinha de soja com a de trigo, pode ser feita até 10 por cento sem prejudicar o rendimento da panificação; daí para cima, até 25 por cento, só poderia ser empregada caso fosse mais barata que a de trigo. Infelizmente o cultivo e a industrialização da soja é muito rudimentar entre nós, mas estas linhas serviriam para chamar a atenção de nossos agricultores e de certos industriais para o seu emprego.

A mussurana é uma cobra inteiramente inofensiva

DR. VITAL BRASIL

A mussurana é uma cobra inteiramente inofensiva, não acometendo senão as outras cobras. Não agride absolutamente nem o homem, nem os outros animais, mesmo na hipotese de ser maltratada.

Parece respeitar os individuos da sua especie, tanto os de sexo diferente, como os do mesmo sexo. Temos propositalmente colocado na mesma gaiola varios exemplares de mussurana, e jamais observamos que tivessem entre si a tendencia agressiva que revelam para com individuos de outra especie.

Trata-se, como se vê, de uma especie utilissima para o homem e destinada a desempenhar papel muito importante na defesa contra o ofidismo.

Deverá ser rigorosamente protegida por todo o proprietario agricola que tornando-a conhecida dos seus trabalhadores, deverá proibir, terminantemente, sob pena de multa, a morte dos exemplares que forem encontrados em suas propriedades.

A necessidade da cal nos campos de trevo e alfafa

O trevo e a alfafa constituem, provavelmente, o meio mais eficaz e economico para a obtenção da necessaria proteina para o gado leiteiro. Estas leguminosas, segadas em devido tempo e devidamente curadas, suprem as vitaminas de que as vacas tanto necessitam. Fornecem tambem as substancias calcareas e fosforosas que se necessitam para a produção do leite e para o desenvolvimento normal dos bezerros. Quando a vaca consome alfafa e trevo em abundancia, existe menos perigo de abortos.

Estas duas plantas necessitam de cal em abundancia no solo. As fertilizações à base desta substancia podem efetuar-se no outono, depois de arado o solo, e uma vez que este se encontre suficientemente seco. Pode empregar-se cal queimada ou hidrotada, logo que a terra se encontre suficientemente seca, e pode misturar-se a terra bem como a cal, coisa que se deve fazer muito pouco tempo depois de espalhada sobre o solo.

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 41

Primeira verificação da instrucão nos 6.o G. A. Do. e IV/2.o R. C. D. — Designação de oficial.

De conformidade com o Plano de Inspeção previsto nas Diretrizes Gerais de Instrução para o corrente ano, designo o cel. Paulo de Figueiredo, chefe do E. M. R. para proceder a primeira verificação da instrução nos 6.o G. A. Do e IV/2.o R. C. D., respectivamente nos dias 24 e 26 do corrente mês.

Instrutores chefes do curso regional de aperfeiçoamento de oficiais — Designação:

De acordo com a letra "e" do item II das instruções para o funcionamento do Curso Regional de Aperfeiçoamento de Oficiais nomeio os majores Rizoleto Barata de Azevedo, Mario Barbosa de Oliveira e Sebastião Dalizio Mena Barreto, instrutores chefes, respectivamente, dos Cursos de Infantaria, Artilharia e Cavalaria.

Apresentações de oficiais:

Apresentaram-se: a 14 do corrente, os seguintes oficiais: major I. E. José Paulini, do S. F. R., por terminação de transito e estar pronto para desempenhar suas funções, cap. de eng. Nelson Felicio dos Santos, do S. E. R., por ter regressado, às 10 horas, de Bertioga, onde fôra a serviço do S. E. R. e a 18, por ter de seguir, a 19 às 8 horas, para Pindamonhangaba e Bertioga, a serviço do S. E. R. Los tenentes, I. E. Albano de Carvalho, do 6.o B. C., por ter de seguir para Ipameri, junto à sua unidade, Alfredo Eleuterio Lins, do S. F. da 2.a R. M., por ter de seguir destino; 2.o tenente Acacio Coelho de Queiroz, do D. R., por ter sido designado adjunto da D. R.

A 16 do corrente: o coronel Ciro Vidal, da 6.a C. R., por ter regressado da Capital Federal, onde fôra a serviço da referida repartição.

A 18 do corrente: cel. de artilharia Jorge Augusto Sounis, da 4.a C. R., por ter assumido as funções; capitães, de infantaria Cassal Martins Brum, do 4.o R. I., por ter sido transferido do III/4.o R. I., para aquele regimento, Erasmo Gonçalves Cordeiro do 4.o R. I., por ter sido transferido do 10.o R. I. e ter terminado o transito, tendo de apresentar-se à sua unidade, medico Antonio de Castro Peluro, da 3.a F. S. R., por conclusão de férias e ter de se apresentar à sua unidade; 1.os tenentes, farmaceutico Antonio Teodoro de Souza Neto, do 1.o Batalhão de Pontoneiros, por ter sido transferido do 2.o R. C. P. para aquele batalhão e seguir destino, medico Luiz Gonzaga de Ataliba Nogueira, do 4.o R. I., por ter terminado a licença, de cavalaria Kardec Lema, do 10.o R. C. I., por estar em transito para Mato Grosso e seguir destino, Hiram Miranda, da Ala Motomecanizada, do 7.o R. C. I., por estar em transito para Recife afim de apresentar-se à sua unidade; 2.os tenentes, de inf. Antonio Leite de Araujo Filho, do III/4.o R. I., por ter de seguir para o 15.o B. C. (Curitiba), veterinario Mario de Matos Pinheiro, do III/4.o R. I., por ter de seguir para Santos, afim de atender o S. V. do 5.o G. A. C., de infantaria Alvaro Augusto de Oliveira, da 12.a C. R., por ter sido nomeado delegado da 27.a Z. R. da 12.a C. R. e ter de seguir destino.

A 14 2.os tenentes: de infantaria Acacio Coelho de Queiroz, por ter sido designado para servir na D. R., I. E. e Agostinho Bueno, por transferencia de residencia; aspirantes a oficial: de infantaria Sebastião Carneiro Giraldes e Vitor da Costa Romano, atendendo à solicitação; de artilharia Flavio de Barros Camargo, por transferencia de residencia, e coronel medico Alberto Guimarães, atendendo à solicitação.

A 18 do corrente: capitão I. E. Pascoal Luiz Caetano, por ter sido transferido para a reserva, 1.o tenente farmaceutico Benedito Ferreira Inocencio dos Santos, por ter sido promovido; 2.os tenentes: de infantaria Manuel Inocencio dos Santos, afim de receber patente de promoção, medico Edmur de Aguiar Whitaker, por ter sido nomeado oficial da reserva e dentista Alvaro Batista de Medeiros, por transferencia de residencia.

Nomeação de oficial:

Por portaria n. 3.119, de 14 de fevereiro de 1942, publicada em D. O. de 16-2-1942, o exmo. sr. Ministro da Guerra resolveu nomear, por necessidade do serviço, o major Rogerio de Albuquerque Lima, fiscal administrativo do 4.o R. A. M.

Por decreto de 13, publicado em D. O. de 16, tudo corrente mês, o exmo. sr. Presidente da Republica resolveu nomear, de acordo com o disposto no decreto n. 15.185, de 21-12-1921, 2.os tenentes da reserva da 2.a classe do Exercito de 1.a linha, Nuno da Gama Lobo D'Eça, para servir na 2.a Região Militar.

Classificação de oficial:

Por decreto de 16, publicado em D. O. de 19, tudo de janeiro proximo findo, o exmo. sr. Presidente da Republica resolveu classificar, por necessidade do serviço, o tenente-coronel de infantaria Florencio José Carneiro Monteiro no 2.o R. I.

Licenciamento de oficial:

Por decreto de 13, publicado em D. O. de 16, tudo do corrente mês, o exmo. sr. Presidente da Republica resolveu licenciar do serviço ativo do Exercito, nos termos do artigo 3.o, letra "g", do decreto n. 24.221, de 10-5-1934, o 2.o tenente da reserva de 1.a classe do Exercito de 1.a linha, da arma de infantaria, convocado, João de Melo, visto haver completado a idade limite, para permanencia no mesmo serviço, cabendo-lhes as vantagens estipuladas no artigo 211, combinado com o de n. 206, do decreto-lei n. 2.186, de 13 de maio de 1940.

Adição:

a) De oficiais:

Ficam adidos ao H. M. S. P. os capitães medicos drs. Antonio de Castro Fleury e Rui Bueno de Arruda Camargo onde prestarão serviços profissionais.

Designação de oficiais

Designo o 1.o ten. medico dr. Luiz Gonzaga de Ataliba Nogueira para passar visita medica 3 vezes por semana no 2.o G. A. Do. (Radiograma n. 85, de 11/2/1942, do Cmt. do 4.o R. A. M.).

Designo o 1.o ten. medico do 4.o R. A. M., dr. Evandro Marins de Araujo, para, de acôrdo com o paragrafo 3.o do art. 1.o das I. R. I. S. e J. M. S., inspecionar de saude no Asilo Colonia Pirapitingui, Leonidas Dertico. (Of. n. 3491, 1.a Secção, de 4/2/1942, do exmo. sr. comandante da 4.a R. M. e 5.a D. I.), devendo ser remetida a este Q. G. (S. S. R.), uma cópia de ata da inspeção de saude.

Foi designado, por necessidade do serviço, o major de cav. Oscar de Barros Amzalak, chefe de secção da 6.a C. R. (Baurú). (D. O. de 14 de fevereiro de 1942).

Convocação de oficiais da Reserva

São convocados para o serviço ativo do Exercito, de conformidade com a legislação em vigor, os seguintes oficiais da Reserva da 2.a classe e 1.a linha: — por decreto de 6/2/1942, publicado no D. O. de 9/2/1942 — 1.os tenentes, de cav. Luiz Rufo e de inf. João Batista Podio; 2.os tenentes, de inf. Mario Amaral e Carlos Kehdy e de cav. Silvio Alvarenga Meira. Por decreto de 13/2/1942, publicado no D. O. de 16/2/1942: — 1.o ten. de cav. João José Pereira dos Santos e 2.os tenentes de cav. José Campos Sales e de art. Olavo Nogueira.

Transferencia de oficial

Transfiro o 2.o ten. ref. Elisiario de Andrade Fogaça, de delegado da 4.a Z. R., da 5.a C. R., para adjunto da 4.a C. R. de acôrdo com a letra "b", do n. 1, do aviso 3.225, de 29-X-941, e sem onus para a Fazenda Nacional.

Classificações de oficiais da Reserva convocados:

Por terem sido convocados para o serviço ativo do Exercito, com vencimentos, de acôrdo com o aviso n. 3.887-Conv. 2, de 30/12/1941, sejam classificados nas unidades abaixo, os seguintes oficiais da 2.a classe da reserva de 1.a linha: — no 2.o R. C. D. — 1.os tenentes de cav. Luiz Rufo, João José Pereira dos Santos e 2.o ten. Silvio Alvarenga Meira; no IV/2.o R. C. D., 2.o ten. de cav. José Campos Sales e no 2.o G. A. Do., 2.o ten. de art. Olavo Nogueira.

Os oficiais acima mencionados deverão apresentar-se às suas unidades até o dia 26 do corrente.

Requerimentos despachados

a) — Pelo exmo. sr. Ministro da Guerra:

Nelson Bandeira Moreira, ten.-cel., pedindo prorrogação por mais noventa dias do prazo de passagem para seu filho Helio Bandeira Moreira: Deferido, à vista das informações. (D. O. de 11/2/1942).

b) — Pela Secretaria Geral do M. G.: André Dreifus, 2.o ten. medico da reserva, pedindo transferencia: — Transfiro da 1.a linha para a 2.a R. M. o 2.o ten. medico da 2.a classe da reserva de 1.a linha, dr. André Dreifus. — (D. O. de 13/2/1942).

c) — Pela Diretoria de Recrutamento: Francisco Paulo Steinmann, 2.o ten. da 2.a classe da reserva de 1.a linha, pedindo contagem de antiguidade: — De acôrdo com o que estabelece a letra "a" do n. 1 do aviso n. 2.561-Rex. 25, de 5 de setembro do ano findo, seja contada a antiguidade de 2.o ten. de 27-9-1939, data em que terminou o estagio como aspirante, conforme informação do exmo. sr. general Comandante da 2.a R. M. (D. O. de 11/2/1942).

José Monteiro Aleixo, 2.o ten. I. E. da 2.a classe de 2.a linha, pedindo contagem de antiguidade: — De acôrdo com o que estabelece a letra "a" do n. 1, item I, do aviso n. 2.561-Rex. 25, de 5/9/1941, seja contada a antiguidade de 2.o ten. de 24/8/938, data em que concluiu o estagio, como aspirante, conforme informação do exmo. sr. Cmt. da 2.a R. M. (Diario Oficial de 14/2/1942).

Helio Tobias Costa, 2.o ten da 2.a classe da Res. de 1.a linha, pedindo contagem de antiguidade: — De acôrdo com o que estabelece a letra "b" do n. 1, do aviso n. 2.561-Rex. 25, de 5/9/1941, seja contada antiguidade de 2.o tenente de 20/8/1938, data em que deveria ter concluido o estagio, que renunciou, conforme informação do exmo. sr. Cmt. da 2.a R. M., (Diario Oficial de 14/2/1942).

d) — Por este Comando:

Aristoteles Cavalcanti de Albuquerque, major medico, diretor interino do H. M. S. P., pedindo carteira de identidade: — Concedo, mediante indenização, de acôrdo com a informação. Ao G. I. R. 2.

Moacir de Faria, capitão, Artur Mendes Falcão Filho, 2.o tenente, ambos do 4.o R. A. M., pedindo carteira de identidade para suas esposas: — Concedo, mediante indenização, de acôrdo com o av. n. 2.383 Cidl. 2, de 30/9/1941. Ao G. I. R. 2. Entreguem-se aos interessados as certidões respectivas, após recibo.

Osvaldo Bichetti, 2.o ten. da reserva de 2.a classe de 1.a linha, pedindo carteira de identidade: — Indeferido, de acôrdo com a informação da 3.a Secção do E. M. R..

Antonio dos Santos, Ernesto Beitlow e Fayad Maluf, todos solicitando transferencia de U. Q. para T. G.: — Indeferido, por falta de amparo legal.

Alfredo Abrão Sabbat, Mario Avelar e Hernani Dantas, todos solicitando certidão de situação militar: — Certifique-se, na forma da lei, o que constar. A' I. T. G. para providenciar.

Julio Mellito Satiro, pedindo licenciamento de seu filho, soldado Eduardo Satiro, do 4.o B. C.: — Deferido. Seja licenciado. (Protocolo Geral numero 581/42).

Avisos Ministeriais — Transcrição

Transcrevem-se, para os devidos fins, os seguintes avisos:

Aviso n. 356 — Pref. D. F. 6, de 9 de fevereiro de 1942 — O chefe da 1.a C. R. comunica que, na secretaria da Prefeitura do Distrito Federal, foi impugnada a certidão que a mesma circunscrição passara ao cidadão José Pereira Chaves Filho, em substituição ao certificado de reservista de 1.a categoria, que lhe fôra fornecido, em 1936, pela Escola de Aviação Militar e que se extraviára.

— Cabe-me esclarecer que tais certidões são fornecidas pelas circunscrições de recrutamento, em casos de extravio do respectivo certificado ou da caderneta militar, e constituem documento habil para produzir todos os feitos em face da exigencia da quitação com o serviço militar.

Solicito, assim, se digne v. exc. providencia no sentido de serem aceitas as referidas certidões como documentos legais.

Reitero a v. exc. os protestos de elevada estima e mui distinta consideração. General Eurico G. Dutra. (D. O. de 11/2/1942).

* * *

Aviso n. 359 — Inst. 4 — Ficam aprovadas as seguintes instruções destinadas a regularizar a expedição de despachos de carater não oficial pelas estações de radio deste Ministerio:

a) Qualquer radiograma de carater não oficial só poderá ser aceito nas estações de rêde principal do Exercito e das rêdes do radio regionais, satisfazendo as condições abaixo enumeradas.

"Ter o "visto" de uma das autoridades: chefes de gabinete ou estado maior regional, comandante de corpo, diretor de estabelecimento ou chefe de repartição isolada;

conter no maximo 20 palavras (inclusive o endereço);

ser dirigido a militar ou assemelhado, com indicação da função pelo mesmo exercida, não podendo apresentar o endereço residencial";

b) Os despachos em apreço só poderão ser transmitidos depois de escoado o serviço oficial.

c) Serão responsabilizados disciplinarmente os radio-telegrafistas que transmitirem radiogramas em desacôrdo com as presentes instruções. Generau Eurico G. Dutra. (D. O. de 11/2/1942).

* * *

Aviso n. 387 — Exto. 1, de 9 de fevereiro de 1942 — Fica extinto o comando da Escola das Armas. O Contingente da Escola ficará a cargo de um capitão com dois oficiais auxiliares e um veterinario. Diario Oficial de 13/2/1942).

* * *

Aviso n. 388 — Efti. 7, de 9 de fevereiro de 1942 — Os sargentos manipuladores de farmacia ou de radiologia e os enfermeiros classificados pela D. S. E. em corpos ou estabelecimentos em cujos quadros de efetivo não estejam previstos devem ser considerados como se efetivos fossem nessas unidades ou estabelecimentos. (D. O. d 13/2/1942).

* * *

Aviso n. 389 Efti. 8, de 9 de fevereiro de 1942 — A 7.a F. S. R. deve organizar-se em Recife, ainda no corrente mês, com praças especialistas das 1.a e 2.a F. S. R., na razão de um terço do efetivo atual de cada uma destas, mediante transferencia para aquela formação. (Diario Oficial de 13 de fevereiro de 1942).

* * *

Aviso n. 392 — Func. 3 — As funções de sub-comandante e fiscal administrativo da Escola Tecnica do Exercito passam a ser exercidas cumulativamente. (D. O. de 13/2/1942).

* * *

Aviso n. 410 — S. G. M. G. 3, de 13 de fevereiro de 1942 — Em aditamento ao aviso n. 3.737, S. G. M. G. 8, de 17 de dezembro de 1941, é recomendado que não sejam grupados num mesmo processo documentos referente a terrenos situados em Estados diferentes. (Diario Oficial de 16 de fevereiro de 1942).

Decretos-leis publicados

Acham-se publicados no D. O. de 13 de fevereiro de 1942, os decretos-leis n. 4.106, de 11/2/1942, que dispõe sobre o pagamento dos militares inativos oriundos da Aeronautica; e n. 8.738, de 11/2/1942, que regulamento o Capitulo V — Da Fiança — do Titulo I do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939.

Remessa de mapas, relações e comunicações referentes a sub-tenentes e sargentos pertencentes a contingentes — Suspensão

Solicito aos senhores comandantes de regiões providencias no sentido de ser suspensa a remessa de mapas, relações e comunicações a esta Diretoria, referentes a sub-tenentes e sargentos pertencentes a contingentes que dependiam desta repartição e que em face do aviso n. 3.677 — Quad. 63, d 11 de dezembro do ano findo, passaram a depender da S. G. M. G.. (Transcrito do Bol. da D. C. n. 28, d a3/2/1942).

CRONICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

PRIMEIRO DOMINGO DA QUARESMA

No Domingo da Quinquagesima predisse Jesus a sua paixão.

Aproximando-se de Jerusalem, Tomé convida os outros apostolos: Vamos e morramos com Ele.

Este convite tambem é dirigido a nós.

Morrer ao velho homem é a tarefa de toda a nossa vida, e mais especialmente durante a Quaresma.

Morrer a nós mesmo é vencer o mal que está em nós, e o que nos vem de fóra.

As lições, Epistola e Evangelho, nos ensinam que a mortificação e a abstinencia são poderosissimos meios para alcançarmos a vitoria.

Sendo a tarefa dificil, pedimos o auxilio de Deus (Oração), e que confiamos nesse auxilio, atestamos fazendo nossas as palavras do Introito, Gradual, Trato, Ofertorio e Comunio.

EPISTOLA

2.a Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Corinthios

(Cap. 6, 1- 10)

Irmãos: Nós vos exortamos, que não recebais em vão a graça de Deus.

Porque Ele diz: Eu te ouvi em tempo propicio e te socorri no dia da salvação.

Eis agora o tempo propicio, eis agora o dia da salvação.

A ninguem façamos ofensa alguma para que não seja vituperado o nosso ministério.

Antes em tudo nos mostremos como ministros de Deus, em muita paciencia, nas aflições, nas necessidades, nas angustias, nos açoutes, na prisões, revoltas, nos trabalhos nas vigilias, na ciência na longanimidade, nos jejuns, na castidade, na benignidade, no Espirito Santo, na caridade não fingida, na palavra verdade, pelo poder de Deus, pelas armas de justiça à direita e à esquerda, entre a gloria e a ignominia, entre a infamia e o bom nome, julgados como morrendo, e eis que vivemos; como casgados e não mortos, como tristes e sempre alegres, como pobres e enriquecendo a muito; como nada tendo e tudo possuindo.

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho Segundo S. Matheus

(Cap. 4, 1- 11)

Naquele tempo foi Jesus levado pelo Espirito ao deserto, para ser tentado pelo demonio.

E havendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome.

E chegando-se, o tentador disse-lhe: Se és o Filho de Deus, dize que estas pedras se convertam em pães.

Jesus respondeu: Está escrito: Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra, que sái da boca de Deus.

Então levou-O o demonio à cidade santa e colocou-O sobre o pinaculo do templo, e disse-lhe: Se és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo; porque está escrito: Aos seus Anjos ordenou acerca de ti, e nas mãos te tomarão, para que nunca com teu pé tropeces em alguma pedra.

E Jesus disse-lhe: Tambem está escrito: Não tentarás ao Senhor teu Deus.

De novo levou-O o demonio a um monte muito alto e mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a gloria deles, e disse-lhe: "Tudo isto te darei, se, postrado, me adorares. Então disse-lhe Jesus: Vai-te, Satanás, porque está escrito: Adorarás ao Senhor teu Deus, e só a Ele servirás.

Então deixou-O o demonio, e eis que os Anjos se chegaram e O serviram.

AS MISSAS DE HOJE

Damos, a seguir, o horario das missas na capital, hoje:

Catedral Provisoria (Santa Ifigenia) — 5, 7, 9,30 e 10 horas.

Moóca — 6, 7 e 9 horas.

Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30 e 6,30 horas.

Santana — 6, 8,30 e 10 horas.

Ipiranga — 6 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Pari — 5, 6, 7 e 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30 8 e 9,30 horas.

Capela da Liga das Senhoras Catolicas, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 580, às 11,30 horas.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarca) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela do Colegio São Luiz — 6 7, 8 e 9 horas.

Capela do Sanatorio Santa Catarina — 6 e 8 horas.

São José de Vila America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Imaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela de S. Domingos, à rua Catumbi, 164 — A's 6,30, 7,30, 8,30 e 10 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 11 e 12 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e 10 horas.

Matriz de São Pedro de Gualauna — A's 7 e às 9 horas.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 12 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, 9,30 e 11 horas.

Bela Vista — 6,30, 7,15, 8, 9 e 10,30 horas.

Matriz de Santa Terezinha de Higienopolis — A's 6, 7, 8 e 9 horas.

Matriz de Cristo Rei, de Tatuapé — A's 5,30 7, 8,30 e 9,30 horas.

Matriz de Vila California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

São Gonçalo (praça João Mendes) — 6, 7, 8 e 9 horas.

Matriz do Senhor Bom Jesus do Braz — 6, 7, 8, 9 e 11 horas.

OS SANTOS DO DIA

22 DE FEVEREIRO

Santa Margarida, de Cortona, franciscana da da terceira ordem, instituida por São Francisco de Assis para os leigos, em dois ramos, um para os fiéis do sexo masculino e outro para os do sexo feminino, instituição que, em seculos sucessivos, tem produzido santos admiraveis, como seja, São Luiz, rei de França, Santa Elisabeth, rainha da Hungria e essa extraordinaria penitente e vidente Santa Margarida de Cortona, que morreu em 1297.

A Igreja celebra, nesta data, a festa da Cadeira de São Pedro, em Antiochia, onde primeiramente o glorioso apostolo teve seu trono de chefe da Igreja, durante os anos 35 e 42, quando, sem que o quizesse, sem mesmo que disto cogitasse, levado pela mão de Deus, a houve de transferir para a Roma dos Cesares, séde do imperio romano, onde se foi defrontar com a formidavel potencia pagã para, afinal, vence-la e ali firmar, para todos os tempos, a fé pontifical da Igreja Catolica e Apostolica que, por isto, se diz romana, isto é, da cidade de cuja colina Vaticano vem governando o mundo catolico.

ADORAÇÃO COLETIVA DAS PAROQUIAS

Para o corrente mês estão destacadas as seguintes paroquias:

Hoje: — Pari e Casa Verde.

Lembramos aos revmos vigarios, os cartões de presença, que devem ser entregues na porta de Santa Ifigenia.

SOBRE A COMUNHÃO DE CRIANÇAS

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano comunico aos revdos. decanos, parocos, vigarios, vigarios economos, capelães, reitores de igrejas e demais sacerdotes com uso de ordens que, de conformidade com o decreto n. 218 do Concilio Plenario Brasileiro, devem, hoje, dia 22, explicar ao povo o canon 854 do Codigo de Direito Canonico.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do arcebispado.

CURIA METROPOLITANA

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano faço publico que no proximo sabado, s. exc. revma. conferirá Primeira Tonsura e Ordens Menores hoje e dia 28, as sagradas ordens aos candidatos do Sub-diaconato, Diaconato e Presbiterato.

De conformidade com o canon 996, paragrafo 1.o e 2.o do Codigo de Direito Canonico, os candidatos à Primeira Tonsura e Ordens Menores deverão prestar exames no proximo dia 12 e os que vão receber as sagradas ordens maiores, no dia 19 do corrente, às 14 horas, na Curia Metropolitana

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro chanceler do arcebispado.

QUESTIONARIOS DO CENSO SOCIAL

Os questionários do Censo Social distribuidos na reunião do Clero e das Religiosas do Arcebispado no mês de outubro do ano findo deverão ser entregues até a proxima reunião deste mês, o mais tardar.

Os revmos. párocos e vigarios, superiores de Ordens e Congregações masculinas e femininas do arcebispado com paroquias e casas religiosas no municipio da capital, deverão providenciar para que seja preenchida esta lacuna com a maxima urgencia.

IGREJA DE N. S. DAS DORES DE CASA VERDE

Hoje, às 9 horas, será solenemente consagrado pelo exmo. mons. João Batista Ladeira o altar-mór da igreja de Nossa Senhora das Dores de Casa Verde.

No mesmo dia serão inaugurados os novos bancos de dita Igreja.

A's 14 horas mons. Ladeira administrará o sacramento do Crisma.

CURIA METROPOLITANA

AVISO N. 270

Ordenações gerais

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano torno publico que hoje, primeiro domingo da Quaresma, e 28, sabado das Quatro Temporas, às 8 horas, na capela do Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga, s. exc. revma. conferirá as sagradas ordens do Presbiterato, Diaconato, Subdiaconato, Menores e a Primeira Tonsura, aos seguintes candidatos:

HOJE

Subdiaconato do Seminario Central: Pedro Farhat, Jorge Mattar, Joaquim Antonio Neto, Miguel Pedroso e Francisco Ribeiro.

Da Cong. da SS. Cruz e Paixão: Fulgencio de Jesus.

DIA 28

Subdiaconato Veneravel Ordem Carmelita: Basilio Beune, Fernando Geurtse, Ricardo Caspers Osvaldo Hedemann.

Diaconato do Seminario Central: Pedro Farhat, Jorge Mattar, Joaquim Antonio Neto, Miguel Pedroso, Francisco Ribeiro.

Da Cong. Salesiana: Aristides Rocco.

Da Cong. da SS. Cruz e Paixão: Fulgencio de Jesus.

Presbiterato da Cong. da SS. Cruz e Paixão: Carlos da Virgem das Dores. Dionisio de Nossa Senhora Jorge da SS. Virgem.

Da Cong. do Verbo Divino: Guilherme Kern, Euler Alves Pereira, Aloisio Rucha, Artur Schwab, Guilherme Steffen e Miguel Soaki.

Da Cong. do Divino Salvador: Boaventura Cantarelli.

Recomenda s. exc. revma. às orações do revmo. clero e fiels todos os ordinandos e manda que nos dia 25 27 e 28 das Temporas da Quaresma, se façam em todas as Igrejas Matrizes e Oratorio Publicos e Semi-publicos as preces prescritas pelo decreto 260, do Concilio Plenario Brasileiro, afim de exorar de Deus Nosso Senhor o aumento das vocações sacerdotais e a santificação dos levitas do santuario.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado.

CRISMA

Hoje será administrado o Santo Sacramento da Crisma, na paroquia de Nossa Senhora das Dores, na Casa Verde.

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

Em continuação à série de conferencias preparatorias ao IV Congreso Eucaristico Nacional, organizada pela Liga das Senhoras Catolicas, será realizada no proximo dia 26, às 17,30 horas, na séde social da Liga, mais uma conferencia, a cargo do revmo. padre Roberto Saboia de Medeiros, S. J..

HORARIO DE MISSAS

Solicitamos aos srs. parocos ou capelães de qualquer igreja, convento ou capela particular, a fineza de enviar à nossa redação, o horario das missas celebradas aos domingos e dias de festa da Igreja.

OS CAPITAIS DE INDUSTRIA NORTE-AMERICANOS

JAMES S. KNOWLSON, CHEFE DA DIVISAO DE OPERAÇÕES INDUSTRIAIS

NOVA YORK, 21 (H. T.) — (Por Juan de Arricta) — O chefe da nova Divisão de Operações Industriais, que depende do Conselho de Produção de Guerra, é o sr. James S. Knowlson, de Chicago, o qual como o seu superior sr. Donald Nelson é um desses homens que nasceram para mandar. Tem a certeza de que as comissões são boas somente para dar conselhos, e acredita na responsabilidade direta e pessoal do homem que age. Diz-se que Knowlson é de espirito indomavel e energico, embora de trato extremamente afavel, como o são tipicamente todos os chamados capitães de industria dos Estados Unidos.

Knowlson, nascido em Chicago, diplomou-se pela Universidade de Cornell. Depois de trabalhar durante alguns anos para a empresa General Electric, regressou à sua terra natal, onde alcançou a posição de presidente e diretor da Stewart Warner Corporation, bem como a de presidente da Associação dos Fabricantes de Aparelhos de Radio. Em Chicago levava a vida dos demais industriais prosperos e votava invariavelmente, como bom republicano, nas candidaturas do seu partido, dos mais altos aos mais baixos postos.

Como chefe da Divisão de Operações Industriais, Knowlson ocupa um cargo de consideravel poderio, pois que lhe caberá racionar todos os materiais para todas as industrias, sejam de guerra ou não; auxiliar os pequenos industriais que apresentem invenções ou modificações uteis às fabricações de guerra; exercer as funções de superintendente de todas as atividades da Intercenção Novel, como a do nucleo da industria automobilistica de Detroit, tão bem dirigida até ao presente pelo chefe desse setor Ernest C. Zanzler.

Como delegado do sr. Donald Nelson, Knowlson tem poderes para requisitar todo o aparelhamento que julgar necessario, bem como para indicar em que sentido deverá trabalhar cada industria e dentro do programa das fabricações de guerra.

Os fabricantes sabem perfeitamente bem que o melhor cliente, hoje em dia, é o governo, visto ser o que melhor pode pagar e o unico que pode garantir as entregas dos materiais necessarios às fabricações.

Knowlson saberá aproveitar toda e qualquer conjuntura que se apresente para aumentar a capacidade produtiva da industria norte-americana e como só ele tem as chaves das arcas dos materiais destinados ao reabastecimento dos fabricantes, está em posição de obrigar todos os recalcitrantes a transformarem as suas respectivas industrias da produção de paz para a produção de guerra.

Em todas as organizações necessarias às exigencias da guerra, dependentes do Conselho de Produção de Guerra, os chefes de produção são, a começar pelo proprio presidente do Conselho, Donald Nelson, homens experimentados nas lides industriais, reconhecidos pela sua capacidade e pelos seus exitos antes de serem chamados a dirigir e coordenar a marcha industrial da grande nação norte-americana ao momento critico da guerra.

Se quizerdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

CAIXA BENEFICENTE DO ASYLO-COLONIA SANTO ANGELO

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

Medidas para o escoamento da proxima safra de laranja

RIO, 21 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O presidente da Junta Reguladora do Comercio da Laranja, ministro Paulo Hasslocher, recebeu no seu gabinete, o sr. Manuel Rios, presidente do Sindicato dos Exportadores de Frutas Brasileiras e Alberto Cocozza, exportador de laranja, afim de combinar medidas necessarias à solução dos problemas relativos ao escoamento da proxima safra, estimada em onze milhões de caixas.

Ficou assentado que o Sindicato apresentaria por escrito à Junta as suas sugestões, referentes ao aproveitamento de quatro navios frigorificos, recentemente adquiridos pelo Loide Brasileiro, que deverão ser adatados para tal fim.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM PAUTA PARA AS AUDIENCIAS DE AMANHA

1.a JUNTA DE CONCILIAÇAO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Oscar de Oliveira Carvalho; secretario: Eusebio da Rocha Filho.

Reclamante: Francisco Jorge dos Santos; reclamado: I. R. F. Matarazzo; objeto: indenização; hora marcada: 13.

* * *

Reclamante: Ovidio Protte; reclamado: Cia. Brasileira de Cimento Portland; objeto: despedida injusta; hora marcada: 13,30.

* * *

Reclamante: Alcides de Oliveira e outros; reclamado: Metalurgica Continental Ltda.; objeto: indenização; hora marcada: 14,30.

* * *

Reclamante: Antonio Maria da Conceição; reclamado: Irmãos Carrieri e Filhos; objeto: despedida injusta e salarios; hora marcada: 15.

2.a JUNTA DE CONCILIAÇAO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Thelio da Costa Monteiro; secretario Nelson Ferreira de Souza

Reclamante: José Furtado; reclamado: Grafica Paulista Ltda.; objeto: salarios e aviso prévio; horas: 9.

* * *

Reclamante: Jesus de Oliveira Franco; reclamado: Grace de Gracia; objeto: indenização e aviso prévio; horas: 9.

* * *

Reclamante: Francisco Antonio Gianico; reclamado: Zacca e Cia. Ltda.; objeto: aviso prévio; horas: 9.

* * *

Reclamante: Carlos Hess; reclamado: Teodor Jos. Horst do Brasil Ltda.; objeto: despedida injusta e aviso prévio; horas: 9.

* * *

Reclamante: João Manuel Pereira; reclamado: Elias Serur; objeto: férias; horas: 9.

* * *

Reclamante: Fortunato Catini; reclamado: Ferrabino e Cia. Ltda.; objeto: indenização; horas: 10.

Reclamante: Ervant Chaigian; reclamado: Fabrica de Calçados "Sevan"; objeto: indenização; horas: 10,30.

* * *

Reclamante: Fernando Zantonelli e outros; reclamado: Chukri Chebel e Filho; objeto: Estabilidade — Indenização e aviso prévio; horas: 11.

3.a JUNTA DE CONCILIAÇAO E JULGAMENTO

Presidente: dr José Verissimo Filho; secretario: dr Mario Arantes de Morais

Reclamante: Mario Mandoni; reclamado: Isaac Casoy; horas: 13.

* * *

Reclamante: Henrique Grilli e outro; reclamado: Atelier Vienense; horas: 13,50.

* * *

Reclamante: Jaime Santos e outro; reclamado: Antonio Ribeiro e Irmão; horas: 13,50.

* * *

Reclamante: Luiz Antonio Duro; reclamado: Mapin Stores; horas: 14,30.

* * *

Reclamante: Francisco Cafuoco; reclamado: Industrias Lacta Ltda.; horas: 15,10.

* * *

Reclamante: Hilda de Andrade; reclamado: Antonio Andreghetti; horas: 16.

* * *

Reclamante: Antonio Teixeira; reclamado: Matos e Melo; hora: 16,30.

4.a JUNTA DE CONCILIAÇAO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Teixeira Penteado; secretario: Arnaldo André Pedro.

Reclamante: Antonio Bragnerole; reclamado: Plinio de Queiroz; assunto: Ind. por desp. injusta e sem aviso prévio; hora: A's 14,15.

* * *

Reclamante: Antonio Stanul; reclamado: Isnard e Cia. Ltda.; assunto: Ind. por falta de aviso prévio — salarios; hora: A's 14,15.

* * *

Reclamante: Clelia Capassi; reclamado: Fiação Belemzinho — I. R. F. Matarazzo; assunto: salarios; hora: A's 15.

* * *

Reclamante: Jaime Pinto; reclamado: Industria Martins Ferreria; assunto: Indenização por despedida injusta; hora: A's 15,30.

* * *

Reclamante: José Tegali; reclamado: I. R. F. Matarazo; assunto: falta de aviso prévio; hora: A's 16.

* * *

Reclamante: Antonio Martins de Souza; reclamado: Antonio Pascarelli; assunto: Indenização por despedida injusta; hora: A's 16,30.

Reclamante: Francisco Lopes; reclamado: Francisco Cunha; assunto: salarios; hora: A's 16,30.

5.a JUNTA DE CONCILIAÇAO E JULGAMENTO

Presidente: dr Decio de Toledo Leite; secretario: Plinio de Alencar Ramalho:

Reclamante: José Chemirre; reclamado: José Rodrigues Filho; objeto: aviso prévio; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Pedro Caldano; reclamado: João Lopes; objeto: aviso prévio; hora marcada: 9,30.

* * *

Reclamante: Francisco de Oliveira; reclamado: Assunção e Cia.; objeto: Lei 62; hora marcada: 9,30.

Reclamante: Regina Hamacher; reclamado: Malharia Brasil; objeto: aviso prévio; hora marcada: 10 .

* * *

Reclamante: Ricardo Vilarinho; reclamado: Impergrafica; objeto: salarios; hora marcada: 10,30.

* * *

Reclamante: Miguel Gonçalves de Souza; reclamado: Quirito Aquaroni; objeto: aviso prévio; hora marcada: 10,30.

Reclamante: Geraldo Parri; reclamado: Bernardo Quertzenstein; objeto: salarios; hora marcada: 11.

6.a JUNTA DE CONCILIAÇAO E JULGAMENTO

Presidente, dr. Carlos F. Sá. Secretaria, Jeci Jopert.

Reclamante: Ana Ferraz Duarte; reclamado: Fiação e Tecelagem Odete; objeto: indenização; hora marcada: 9; processo: 65/42.

* * *

Reclamante: João Gonzaga Santos e outros; reclamado: I. R. F. Matarazzo S/A.; objeto: salarios (reajustamento); hora marcada: 9; processo: 55/42.

* * *

Reclamante: Aurelia Rossetto Bartola; reclamado: Fabrica de Artefatos da Borracha; objeto: indenização; hora marcada: 9; processo 51/42.

* * *

Reclamante: Francisco Fridvolsky; reclamado: Alexandre Szbo; objeto: salarios; hora marcada: 9; processo: 507/41.

* * *

Reclamante: Antonio Pereira da Costa e outros; reclamado: Sociedade Brasileira de Construções Civis; objeto: indenização; hora marcada: 10; processo: 52/42.

* * *

Reclamante: Luiz Juhas; reclamado: Casa Kliass; objeto: indenização e aviso prévio; hora marcada: 10; processo: 922/41.

* * *

Reclamante: Augusto Jordan; reclamado: Usina Santa Olimpia Ltda.; objeto: indenização; hora marcada: 10; processo: 865/41.

* * *

Reclamante: Pedro Natali; reclamado: Busnyelli Carrara e Cia. Ltda.; objeto: indenização; hora marcada: 11; processo: 814/41.

TOURING CLUBE

O Touring Clube do Brasil organizou uma excursão turistica ao Vale do Rio S Francisco — uma das regiões de maior futuro para o turismo nacional. Serão visitadas, no Estado de Minas Gerais, além de Belo Horizonte, as cidades historicas de Nova Lima (com um passeio à Mina de Morro Velho), Sabará e Cia. Siderurgica Belgo-Mineira, Ouro Preto, com suas igrejas, escola de Minas, Museu Historico, Casa dos Contos, etc., Pirapora, S. Romão, S. Francisco, Januaria, Manga Morrinhos e a tradicional Igreja Colonial e o Palacio dos Jesuitas, Gualcui, com a velha Igreja das Porteiras; no Estado da Baía; Carinhanha e Bom Jesus da Lapa, de onde haverá uma peregrinação ao Santuario da Gruta. Simultaneamente partirão caravanas do Rio de Janeiro e Belo Horizonte, com o mesmo destino. A partida será no dia 13 de março e o regresso no dia 23 do mesmo mês. Para as inscrições, bem como para quaisquer outras informações, os interessados devem procurar o Touring Club, na rua 24 de Maio, 20, fone 4-4124.

CONFERENCIAS

O HOMEM PRE-COLOMBIANO NA AMERICA

Sob este tema o dr. F. C. Hoehne pronunciará uma conferencia, 3.a feira proxima, às 20,30 horas, no salão da Igreja Metodista do Brasil, à rua da Liberdade, 659.

ALGUMAS OBSERVAÇÕES SOBRE O SAPOREMA

Na sede do Instituto de Botanica, à avenida Paulista, 2086, amanhã às 20,30 horas, o dr. Raul Drummont Gonçalves pronunciará uma conferencia sob a epigrafe acima.

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

UMA PROPOSTA MAL COMPREENDIDA

Continua no cartaz da publicidade e dos comentarios esportivos o caso dos clubes santistas participarem do campeonato paulistano.

Na nossa crônica de ontem focalizamos ligeiramente esse caso do regionalismo esportivo porque tanto se debateram varios paredros, em épocas já distantes e agora o decreto-lei do governo federal veio pôr em equação, apontando a formula necessaria.

E', não resta duvida, uma formula que parecerá antipatica e injusta, sabido o grande contingente de valor, capacidade, dedicação com que os três gremios santistas, e mais o glorioso Atlético contribuiram sempre para o nosso futebol.

Acontece, porém, que "dura lex, sedo lex"...

Ora, quando se formulou a situação geral dos clubes e entidades, deveriam, naturalmente, os paredros apresentar sugestões aos poderes competentes para que os casos especialissimos das varias entidades fossem apreciados e assim se evitassem injustiças e prejuizos aos que vêm trabalhando para o progresso do nosso esporte, com todos os recursos necessarios a alcançar um indice elevado.

O caso, agora, está pendente de uma decisão final do Conselho Nacional de Desportos, que aguarda os estatutos da Federação Paulista de Futebol para apreciar o caso nos seus detalhes.

Pois bem. A proposta para que os clubes de Santos fossem focalizados assim, partiu do presidente do Comercial F. C., como bem poderia partir de um outro paredro qualquer. O que se teve em vista, com tal proposta, foi apenas o cumprimento das determinações do decreto-lei que organizou os esportes nacionais e nunca menoscabar os gremios santistas e nenhum outro clube.

Ora, sendo um ato de alçada do governo federal e somente um outro decreto de tal natureza poderá derrogá-lo, não podem produzir efeitos contrarios quaisquer Portaria do sr. Ministro ou do proprio Conselho Nacional de Desportos.

Estamos certos, e conosco todos os esportistas sinceros, que nenhuma hostilidade animou o presidente do Comercial F. C., esportista com longa folha de serviços ao nosso futebol. O que se deverá fazer é provocar a revogação dos artigos 24 e 25 do decreto-lei, que continua de pleno vigor.

Aliás, o prof. Aguiles Bloch da Silva, diante de possivel confusão e mal entendidos, fez a seguinte e expressiva declaração de voto: "O Comercial F. C. não acatará qualquer decisão que contrarie o disposto nos artigos 24 e 25 do decreto-lei que regulamentou o Esporte no país, em tão boa hora promulgada pelo preclaro sr. Presidente da Republica, atendendo aos reclamos dos verdadeiros esportistas do país".

Aí está claro o pensamento do dedicado esportista: fazer cumprir a lei e reformá-la legalmente, afim de que seja possivel ao futebol bandeirante novos rumos e mais progressistas neste periodo de benéfica renovação de valores.

Corintianos e Juventinos jogam hoje, amistosamente

NO ENCONTRO DE HOJE TOMARÃO PARTE ELEMENTOS RECENTEMENTE CONTRATADOS PELOS DOIS QUADROS — BRANDÃO, DINO E SERVILIO, POSSIVELMENTE, NÃO JOGARÃO — SABIÁ E LIMA II, NO CORINTIANS E MENDES E MACACO, NO JUVENTUS, DEVERÃO ESTREAR HOJE, NOS SEUS NOVOS CLUBES — OS ASSOCIADOS PAGARÃO O PREÇO UNICO DE 2$000 — VARIAS NOTAS

As atividades futebolisticas terão seu reinicio hoje, à tarde, no lindo estadio da rua Javari, onde se defrontarão as equipes do Corintians e do Juventus que, pela segunda vez, neste ano, se chocam. O encontro vem sendo aguardado com interesse pelos "fans" do esporte da pelota, não só pela exibição dos dois quadros, que deverão contar com alguns "estreantes", como, tambem, pelo fato de não ser realizada, ha mais de um mês, competições de futebol em nossa capital.

O interesse em torno deste encontro é apreciavel e para isso concorrem varios motivos. A primeira exibição dos dois clubes, a apresentação dos elementos recem-contratados pelos litigantes e o fato de se tratar do primeiro choque depois das férias esportivas, são razões que vêm cooperando para o maior brilho da tarde esportiva de hoje.

O campeão paulista de 1941, nos encontros com os juventinos, encontrou resultados desfavoraveis, visto que no final do certame empatou com os "grenás", nos ultimos 30 segundos de jogo e, no amistoso, realizado no mês de dezembro do ano findo, foi vencido pela contagem de dois pontos a um. Portanto, esta nova peleja tem, para os alvi-pretos, a carateristica de "revanche" e o quadro do Parque São Jorge não quer perder a oportunidade para desforrar-se da derrota que sofreu frente ao seu adversario de hoje.

Embora não reapareçam no quadro alvi-preto os elementos que foram a Montevidéu, os simpatisantes corintianos estão sequiosos para assistir a exibição do seu gremio predileto, desde que novos elementos serão aproveitados.

Brandão terá como substituto o excentro-médio juventino Sabiá, que deverá fazer tudo para corresponder à espectativa dos que o julgam capaz de exibir um jogo produtivo e vistoso. Dino e Servilio terão seus lugares entregues a Peliciari e Milani, ambos com capacidade para desenvolver jogo à altura do quadro. Além destas novidades, há, ainda, a provavel apresentação de Carlito, ponta direita vindo do interior e de Lima II, que vem ensaiando na "Fazendinha", há algum tempo.

O Juventus, por sua vez, deverá contar com o concurso de Mendes, que há pouco deixou o "clube mais querido da cidade", em cujo quadro atuou, sempre, empregando os melhores esforços e Macaco, antigo atacante do Comercial, e que há pouco deixou o gremio da Agua Branca.

A preliminar será disputada entre os quadros juvenis dos litigantes e o preço, para os associados dos litigantes, será de 2$000.

Os contendores deverão apresentar-se ao nosso publico com as seguintes constituições:

CORINTIANS — Joel (Ciro) — Agostinho e Chico Preto (Dedão) — Jango, Sabiá e Peliciari — Jesus (Carlito), Milani, Teléco, Lima II (Joane) e Carlinhos.

JUVENTUS — Robertinho (Sant'Ana) — Ditão e Sordi — Laurindo, Guimarães e Nico — Mendes, Zico, Renato, Macaco e Osvaldinho.

COMUNICADO DO CORINTIANS

Comunicanom-nos da secretaria do Corintians:

"*Corintians vs. Juventus* — Hoje, no campo da rua Javari, Corintians e Juventus serão adversarios numa luta amistosa. Os associados de ambos os clubes, de comum acordo, pagarão a taxa de 2$000.

Juv. Corintians vs. Juv. Juventus na preliminar — A preliminar será disputada entre os juvenis dos dois quadros disputantes, para a qual, o Campeão do Centenario solicita o pontual comparecimento, às 13 horas, no campo da rua Javari, dos seguintes elementos juvenis: — Nelson, Jacinto, Milton, Mirandola, Valusi, Russo, Guariba, Juper, Romeu, Valter, Farid, Zéca, Felipin, Januario, Adriano, Candido, Gomes, Jair e Isidoro.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

CURSO DE TECNICOS E OFICIAIS

Assembléia Geral Ordinaria

Conforme foi divulgado, segunda-feira, às 20 horas, terão inicio as aulas do Curso de Técnicos e Oficiais da F. P. B. C.

Os interessados que não se inscreveram poderão fazê-lo ainda, preenchendo o formulário até a próxima segunda-feira, quando será apresentado o programa aos inscritos, iniciando-se, logo a seguir, as aulas do Curso.

O local das aulas teóricas e práticas será, como nos anos anteriores, a sede da Associação Cristã de Moços, na rua Santo Antonio, 201.

Pelo C. R. Tietê-S. Paulo

Está marcada para o dia 3 de março próximo, às 20,30 horas, na séde social, uma reunião do conselho deliberativo do Tietê-S. Paulo para: — posse do conselho deliberativo — eleição do presidente e secretarios do Conselho — reforma dos Estatutos — situação geral do clube e varias, sendo solicitado o comparecimento de todos os conselheiros efetivos eleitos.

Federação do Remo de S. Paulo

Regulamento da primeira regata da temporada, a realizar-se na raia do rio Tietê — Programa da atraente competição — Outras noticias

A Federação do Remo de S. Paulo, dando inicio às suas atividades nauticas do corrente ano, fará realizar, na raia do rio Tietê, nos dias 22 e 29 de março vindouro, a primeira regata da temporada.

PROGRAMA DA COMPETIÇÃO

O certame nautico em apreço contará com a realização de sete interessantes pareos, na distancia de 1.000 metros, de acôrdo com o seguinte programa:

	Pareos
Canoés — Noviços	1.o
Yoles franches a 4 remos — Estreantes	2.o
Auterrigues trincados — 2 remos — Noviços	3.o
Double canoés — Noviços	4.o
Yoles franches a 4 remos — Noviços sem ponto	5.o
Auterrigues trincados — 4 remos — Noviços	6.o
Yoles franches a 8 remos — Noviços	7.o

O REGULAMENTO

A sugestiva competição está assim regulamentada:

1.o — Os 4 clubes com séde nesta capital, deverão inscrever-se em todos os pareos, com uma guarnição em cada.

2.o — Os 7 pareos de que constituem o programa, serão divididos em 14.

3.o — A comissão esportiva, fará, depois de recebidas as inscrições, os sorteios dos clubes e balisas para a regata do dia 22 e para a finais, dia 29.

4.o — Em cada pareo correrão sómente duas embarcações de clubes diferentes.

5.o — Para as finais do dia 29 correrão as vencedoras em 1.o lugar dos pareos disputados em 22.

6.o — Para esta regata não serão computados pontos nos remadores vencedores nem nos clubes, assim como os "Estreantes" não perderão sua classe.

7.o — As inscrições deverão ser feitas com antecedencia de 12 (doze) dias e serão gratis. (Encerramento no dia 10 de março — às 17 horas).

8.o — Caberá aos clubes a que pertencerem as guarnições vencedoras, a confeção das respectivas medalhas com o cunho desta Federação, podendo serem do tipo oficial de cada clube.

9.o — As aguas de partida deverão ser observadas até a chegada.

REGISTO DE EMBARCAÇÕES

Para o governo e necessarias providencias dos clubes filiados, a diretoria da Federação comunica que o prazo para reforma do registo de embarcações na Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, em Santos, termina em 30 de março vindouro.

Como nos anos anteriores, o cumprimento dessa exigencia consiste na remessa dos "arrolamentos" das embarcações já registadas e cuja reforma de registo o clube deseja promover no corrente exercicio.

Lembra-se mais que deverá ser feita a respectiva reforma da licença para o funcionamento de "oficinas de carpintaria naval", e a revalidação das cadernetas dos construtores navais, cujo prazo tambem termina na citada.

A F. R. S. P., tendo em vista a importancia desse assunto, solicita com o maximo empenho aos clubes filiados que providenciem com a devida antecedencia o competente registo naquela repartição.

Pela A. A. Guanabara

No proximo dia 1.o de março, a Associação Atlética Guanabara, iniciando os seus festivais dansantes, fará realizar, em sua sede social, à rua Tomaz Carvalhal, 286, uma matinée, com inicio às 15,30 horas e prolongando-se até às 18,30 horas.

Essa associação, à noite, das 20 às 23 horas, fará realizar, um festival dansante.

REINICIA-SE HOJE a temporada de tiro em São Paulo

Duas competições serão promovidas pelo Clube Paulistano de Tiro e Clube de Caça e Tiro — Varias

Depois de uma quinzena de inatividade, em vista da determinação da Superintendencia da Ordem Politica e Social, reinicia-se hoje, domingo, nos "stands" do Horto Florestal e do Jardim Itaberaba, a temporada de tiro em nossa capital, com duas magnificas competições promovidas pelo Clube Paulistano de Tiro e Clube de Caça e Tiro, respectivamente.

Como todos sabem, a referida superintendencia, depois da suspensão total das provas do esporte do gatilho, reformou essa decisão em parte, isto é, permitindo que os nossos clubes de tiro promovessem torneios, porem unicamente para a participação de atiradores brasileiros. Dentro dessa nova ordem é que os dois grandes clubes paulistanos resolveram reabrir, hoje, seus "stands", promovendo certames que deverão registar amplo sucesso.

O interesse pelas competições organizadas é dos maiores, sendo justo prever que numerosos atiradores nacionais estarão presentes e pugnarão pela conquista dos premios instituidos.

Vejamos os programas organizados pelas duas operosas agremiações

NO "STAND" DO HORTO FLORESTAL

E' o seguinte o programa organizado pela diretoria do Clube Paulistano de Tiro

As 13 horas — Inscrição, sorteio da ordem de chamada e um pombo de ensaio; às 14 horas, inicio da competição, cuja prova unica está assim organizada: 8 pombos — Distancia Federal de 20 a 30 metros — Dois zeros eliminam, reservando possibilidades.

Os premios instituidos são os seguintes: ao vencedor, valiosa medalha de prata e ouro, oferta do sr. Aldo Aliberti e 400$000; ao segundo, medalha de prata oferta do clube e 250$000; ao terceiro, medalha de bronze, oferta do clube e 200$000; ao quarto, 100$000; aos quinto e sexto, 50$000. — Inscrição, 5$000.

Aos atiradores da categoria "junior" será permitida a inscrição com o abono de 50 por cento. As senhoras e senhoritas, bem como os menores até 16 anos estão isentos do pagamento da taxa de inscrição.

O restaurante, conforme costume, fornecerá almoços completos aos associados e suas familias ao preço de 12$000, para adultos e 6$000 para menores.

NO "STAND" DO JARDIM ITABERABA

O programa organizado pela diretoria do Clube de Caça e Tiro para o torneio de hoje é o seguinte:

As 13 horas — Inscrição, sorteio da ordem de chamada e um pombo de ensaio; às 14 horas — inicio do certame, com a unica prova assim elaborada: 10 pombos — distancia federal de 20 a 30 metros — dois zeros eliminam.

A lista dos premios é a que se segue: ao vencedor, artistica medalha de prata e ouro e 400$000; ao segundo, medalha de prata e 200$000; ao terceiro, 150$000; ao quarto, 100$000; ao quinto, 100$000; o sexto, 50$000.

Inscrição, 5$000.

Ao atirador da categoria "junior" que melhor escore obtiver, caberá uma rica medalha de prata, sem prejuizo dos premios acima descritos.

Por nosso intermedio a diretoria convida todos os atiradores brasileiros a participarem do torneio.

COISAS DO TENIS...

EXPRESSIVO ENCONTRO ENTRE TENISTAS DO CLUBE HIPICO DE SANTO AMARO E CLUBE DE CAMPO — A SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS INICIARA' TERÇA-FEIRA O SEU CAMPEONATO DE BARRAGEM

Dando cumprimento ao seu programa de difusão do tenis o Clube de Campo de São Paulo entrou em entendimentos com o Clube Hipico de Santo Amaro, para a disputa de uma artistica taça, denominada "Casa Fuchs", gentilmente oferecida pelo sr. Manuel Gonçalves Junior.

A bela taça que será disputada entre os tenistas do Clube Hipico de Santo Amaro e Clube de Campo

Assim, hoje, às 9 horas, terá lugar o primeiro encontro entre os dois conjuntos de raquetistas, na séde do Clube de Campo, tendo sido organizada a seguinte escala de jogos:

ESTREANTES

Dr. Paulo Leme da Fonseca (CCSP) vs. Ari Camargo (CHSA).

Hans Matt (CCSP) vs. A. Formiga Xavier (CHSA).

5.a SE'RIE

Homens — Simples — Jorge Oliveira Gomes (CCSP) vs. Luiz Lins Vasconcelos Neto (CHSA).

Dupla — Americo Vazzoni-Alvaro Frankel vs. A. Formiga Xavier-Luiz Lins Vasconcelos Neto.

3.a SE'RIE

Simples — Homens — Silvio Vidigal (CCSP) vs. M. Boris (CHSA).

3.a SE'RIE

Senhoras — Jean Sanson (CCSP) vs. Zaira Guimarães (CHSA).

3.a SE'RIE

Dupla mista — D. Amanda P. Brandão-dr. Adalberto Bueno Neto vs. D. Zaira Guimarães-M. Boris.

CAMPEONATO DE BARRAGEM DA SOCIEDADE HARMONIA

Elevado numero de inscrições registou o Campeonato de Barragem da Sociedade Harmonia de Tenis, prova realizada todos os anos pelo clube da rua Canadá, para selecionar os elementos das diversas categorias que deverão, no decorrer do ano, intervir nos torneios ou provas oficiais e amistosas, defendendo as cores da Sociedade.

Aos vencedores das diversas provas serão oferecidas taças pela diretoria do clube

Terça-feira, depois de amanhã, terão lugar os primeiros jogos desse cotejo interno, e o interesse reinante em torno desse certame nos autoriza a usar de otimismo sobre o resultado do mesmo:

Para terça-feira, dia 24, foram escalados os seguintes jogos:

As 16 horas — Quadra 2: Arnaldo R. Pinto vs. Nelson Minervino (4.a série); 3, José Lerro vs. Inocencio M. Goes Calmon (4.a série); 4, Alfonso Dillon vs. Antonio Garcia Pallares (5.a série); 5, Victor Bruderer Filho vs. Paulo Cunha (5.a série).

As 17 horas — Quadra 2, Erasmo T. Assumpção Neto vs. Jimmy Hodge (4.a série); 3, Siro Poggi vs. Francisco Parente (5.a série); 4, Hugues de Montrigaud vs. Carlos Castro Lima 5.a série); 5, Ari Franco de Camargo vs. Frederico Elboni (estreantes).

As 18 horas — Quadra 2, Roberto Souza Barros Filho vs. Emanuel Romanin Iacur.

Para quarta-feira, dia 25, foram escalados os seguintes encontros:

As 16 horas — Quadra 4, Alaor Monteiro da Silva vs. Victor Bruderer Filho (juvenil); 5, Paulo Cunha vs. Jorge Barbosa Ferraz (juvenil); 6, Joaquim B. C. Lima vs. Roberto Capurro (juvenil).

As 17 horas — Quadra 3, Osvaldo Cruz Rangel vs Emanuel Klabin (3.a série); 4, Pedro Cruso vs. Henrique Assumpção (4.a série); 5, Mario Giorgetti vs. Rafael Lambertini (5.a série); 6, Carlos Castro Lima vs. Borges Orberg (juvenil).

As 18 horas — Quadra 2, Marcio P. Munhoz vs. Richard Schnack (3.a série); 3, Adherbal Tolosa vs. Bruno Hilkner (3.a série)

Nova reunião do Conselho Nacional de Desportos

ESTIVERAM PRESENTES REPRESENTANTES DO CONSELHO REGIONAL DESTE ESTADO — CONVITE PARA O PROXIMO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE CESTOBOL — CASOS DE S. PAULO DISTRIBUIDOS — VARIAS E IMPORTANTES RESOLUÇÕES TOMADAS PELO ALTO PODER ESPORTIVO

RIO, 21 ("Paulistano") — Realizou-se mais uma reunião do Conselho Nacional de Desportos, sob a presidencia do almirante Alvaro de Vasconcelos Participaram, tambem, dessa reunião, os srs. capitão Silvio de Magalhães Padilha e Ubirajara Martins, membros do Conselho Regional de São Paulo, que vieram tratar de assunto relativos ao orgão controlador dos desportos na capital bandeirante.

A sessão foi iniciada com a leitura da ata da sessão anterior, lida pelo secretario do C. N. D., major Barbosa Leite. Passaram, depois, os conselheiros aos despachos dos papeis constantes no expediente, notando-se, entre outros, um telegrama do Conselho Regional de Mato Grosso, comunicando o inicio dos trabalhos; do Tupi, de Juiz de Fora, reiterando o pedido de auxilio financeiro, e São Paulo F. C., comunicando a nova diretoria.

Iniciando a ordem do dia, o almirante Alvaro de Vasconcelos passou copia das atas dos conselhos regionais de São Paulo e Rio Grande do Norte, para os conselheiros João Lyra Filho e Luiz Aranha relatarem, respectivamente. Ao sr. João Lyra Filho, foi entregue, tambem, para relatar, o pedido feito pela Associação Granja Maratona, de Pitanguí, que vem solicitar auxilio financeiro, embora não tenha filiação.

REGIMENTO INTERNO DO CONSELHO REGIONAL DE S. PAULO

O capitão Silvio de Magalhães Padilha fez entrega, ao presidente do C. N. D., do projeto de regimento interno daquele orgão bandeirante, para que o C. N. D. désse um parecer. Ficou incumbido de tal missão o sr. João Lira Filho.

Com a palavra, o sr. João Lira Filho expôs o pedido feito pelo sr. Nicolau Alayon, presidente do S. P. R. A. C., em torno da situação criada com as determinações da Diretoria de Esportes de São Paulo. Aquele orgão apreciará o processo e decidirá sobre a melhor maneira de não ser desrespeitado o decreto 3.199, e mesmo sem prejuizo das providencias de segurança nacional.

O secretario do Conselho leu um oficio do Ministerio das Relações Exteriores que traz ao conhecimento do C. N. D. o convite feito pela entidade chilena à embaixada brasileira em Santiago, para a participação da equipe brasileira de cestobol no proximo campeonato sul-americano. O Conselho informou ao Ministerio das Relações Exteriores que a licença para a delegação brasileira foi concedida em sessão anterior.

O conselheiro João Lira Filho leu seus pareceres sobre as atas dos conselhos regionais de São Paulo e Paraná, pedindo o arquivamento das mesmas.

ACEITA A RECUSA DO SR. JOÃO TEIXEIRA DE CARVALHO

O sr. João Lyra Filho leu, logo depois, extenso parecer sobre a recusa do sr. João Teixeira de Carvalho, que fora indicado pelo Conselho para dirigir a Escola de Arbitros, mandada instituir pelo orgão maximo dos desportos. O Conselho aprovou a proposta do sr. Lyra Filho, pela aceitação da escusa daquele esportista carioca.

OS CLUBES PARANAENSES TERÃO QUE CUMPRIR AS DETERMINAÇÕES DO C. N. D.

O Conselho Regional do Paraná fez sentir ao C. N. D. que os clubes paranaenses não estão cumprindo as determinações do Conselho, na questão da remessa de dados sobre a vida interna dos mesmos, para a organização de um cadastro, conforme determinações enviadas pelo C. N. D. O sr. João Lyra Filho, propôs e foi aprovado, que a C. B. D. seja informada da assunto, e que a referida entidade faça sentir aos aludidos gremios a necessidade do cumprimento da lei.

APROVADOS OS ESTATUTOS DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PUGILISMO

Antes do termino da sessão, o sr. João Lyra Filho leu longo parecer sobre os Estatutos da Confederação Brasileira de Pugilismo, pedindo que os mesmos fossem aprovados.

De ordem do sr. presidente e tendo em vista a deliberação tomada pelo Conselho, em sessão de 13 do corrente, pelo presente edital ficam notificadas as federações esportivas, cujos estatutos não foram encaminhados a este Conselho, dentro do prazo legal, de que a partir de 60 dias da publicação deste edital, serão essas entidades consideradas fora da lei, caso não promovam o encaminhamento dos mesmos estatutos a esta secretaria, adaptados naforma recomenadda.

Em consequencia, as referidas entidades não poderão promover exibições de qualquer modo remunera, porque terão perdido o vinculo que as prende ao Conselho, nos termos do artigo 36, do decreto-lei n. 3.199, de 14 de abril de 1941. (a.) — João Barbosa Leite, secretario.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 21.

Na tarde de hoje, em sessão solene, com a presença dos membros do Conselho Nacional de Desportos e de altas autoridades, toma posse a nova diretoria da Federação Metropolitana de Remo.

Na mesma ocasião serão empossados os demais poderes da entidade: Conselho Supremo, Conselho de Julgamentos, Conselho Tecnico e Conselho Fiscal.

—— Hoje à tarde, será dade à publicidade a tabela do campeonato carioca do corrente ano, que terá inicio com os jogos do turno neutro.

Os jogos iniciais serão os seguintes, de acôrdo com a tabela escolhida pelo presidente Vargas Neto. Dia 5 de abril — America x Vasco, campo do São Cristovão; Madureira x Botafogo, campo do Flamengo; Bangú x São Cristovão, campo do America; Bonsucesso x Fluminense, campo do Botafogo e Canto do Rio x Flamengo, campo do Fluminense.

—— Na piscina do Club de Regatas Guanabara se realizarão amanhã as eliminatorias para o XI concurso oficial da temporada, aberto aos infanto-juvenis, cujo patrocinio caberá ao Grupo de Regatas Gragoatá.

—— Convidado pela entidade mineira, o juiz Mario Viana dirigirá amanhã, no campo do Palestra, em Belo Horizonte, a partida Atletico x Siderurgica.

Os primeiros contam com dois pontos de vantagem e em caso de empate conquistarão o titulo maximo.

Ao seu adversario só convem o triunfo, pois nesta hipotese haverá uma "melhor de três" para apontar o campeão de 41.

—— Na piscina do Club de Regatas Guanabara, às 14 horas de amanhã, será disputado o III Concurso de Saltos para a classe de juniors.

Concorrerão os clubes Fluminense e Guanabara, defendidos pelos seus saltadores Eduardo Guidão da Cruz, o primeiro e o ultimo por Rubem Araujo e José Carreira.

Todos efetuarão apenas saltos de trampolim.

As atividades do esporte-base

REUNIÃO DA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATLETISMO — COMISSÕES ESPORTIVAS — DELIBERAÇÕES TOMADAS COM RELAÇÃO AO CAMPEONATO COLEGIAL

Realiza-se amanhã, segunda-feira, às 17,00 horas, na séde da Federação Paulista de Atletismo, mais uma reunião da diretoria. Devem comparecer todos os diretores.

CONSTITUIÇÃO DAS COMISSõES ESPORTIVAS

Na séde da F. P. A. realizou-se uma reunião conjunta de todas as comissões esportivas da F. P. A., tendo ficado deliberado o seguinte:

Todas as comissões serão autonomas e trabalharão de acôrdo com a comissão tecnica. As comissões diversas reunir-se-ão semanalmente e essas reuniões serão assistidas pelos membros da comissão tecnica.

Ficou estabelecido que as reuniões serão realizadas na seguinte ordem:

Comissão de Campeonatos Bancarios — Segunda-feora, dia 23 de fevereiro, às 20,30 horas:

Comissão: José Vaz dos Santos, Josué Foz, Evald Gomes da Silva, Constantino Cipulo, J. Padalino e Joaquim Aguirre Teixeira.

Terça-feira, dia 24 — Comissão de Campeonatos Femininos:

Dr. Paulo de Albuquerque Silveira, Clara Mueler, Hayddée Bitebcourt, Nadir Cosentino, Sargento José Rezende.

Quarta-feira, dia 25 — Comissão dos Campeonatos Colegiais:

Otavio Carlos Gonçalves, Julio Vechiati, Homero Moreli, Sargento Alfonso.

Quinta-feira, dia 26 — Comissão de Propaganda

José Albuquerque de Carvalho, Joaquim Saraiva, capitão Argeu Nogueira Valente.

Sexta-feira, dia 27 — Comissão Popular e de provas de rua:

Caetano Paioli, Valdemar Buhr, Michel Cury e Dorivaldo Correia.

Todas as comissões serão assistidas pelos membros da comissão tecnica: Ariovaldo de Almeida, Hedair Labre de França e Aluizio de Queiroz Teles.

CAMPEONATOS COLEGIAIS

A Comissão de Campeonatos Colegiais em sua primeira reunião, tomou importantes deliberações, dentre as quais destacam-se as seguintes:

1.o — Dentre os estabelecimentos de ensino que têm participado dos campeonatos colegiais oficiais e extra-oficiais já realizados destacar os da relação abaixo para que sejam visitados a partir do dia 28 deste mês pela comissão, afim de obter dos respectivos diretores e dirigentes esportivos apoio e adesão ao movimento da F. P. A. em pról do esporte entre colegiais que este ano deverá atingir um indice de progresso superior ao até agora verificado em todo o país.

E' objetivo da comissão não só instruir os colegios de como se processará este ano a campanha em pról do atletismo como tambem, interessa-los pelos campeonatos que este ano serão oficiais.

2.o — Chamar a atenção dos colegios para a resolução já tomada pelos interessados ha tempos a qual impossibilita os colegios de participarem da Olimpiada Infantil do S. C. Germania, se não participarem dos campeonatos oficiais da F. P. A. deste ano.

3.o — Todos os colegios e outros estabelecimentos de ensino receberão previamente um oficio da F. P. A. marcando dia e hora da visita.

4.o — Outros estabelecimentos de ensino não mencionados na relação abaixo, poderão aderir ao movimento pró atletismo colegial merecendo da parte da comissão a maior atenção e podendo dar sua inscrição na séde da F. P. A. à rua Guaianazes n. 1112.

5.o — A relação dos estabelecimentos que serão visitados é a seguinte:

Arquidiocesano, Franco Brasileiro, Ginasio Ipiranga, Ginasio Bandeirantes, Colegio Santo Agostinho, Ginasio Minerva, Ateneu Brasil, Ginasio Paulistano, C. Santo Alberto, Ginasio Anglo Latino, Ginasio Independencia, C. Tibiriçá, G. Oriental, G. Carlos Gomes, Colegio São Luiz, I. M. Dante Alighieri, C. Brasileiro Alemão, G. Anglo Paulistano, L. Sirio Brasileiro, Ginasio do Estado, Ginasio do Carmo, Ginasio São Bento, L. Coração de Jesus, G. Eduardo Prado, G. Osvaldo Cruz, Mackenzie Colege, L. N. Rio Branco, L. Pan Americano, G. Pedro de Toledo, Colegio Paulista, G. Vera Cruz, Liceu Academico São Paulo, G. Piratininga, Colegio Perdizes, Colegio Anchieta, L. Graça Aranha, Ginasio da A. C. Moços, Instituto Riachuelo, Escola Normal da Praça, Colegio Batista Brasileiro, C. Cruzeiro do Sul L. Prudente de Morais, G. São Paulo, C. Martins Fontes Colegio Staford.

INICIO DA TEMPORADA

A FPA, continua recebendo registos para a 1.a Competição de Eficiencia que será realizada em 5 de abril, com provas para estreantes e qualquer classe, iniciando a temporada oficial de 1942.

Os registos para estreantes serão recebidos até 5 de março e para qualquer classe até 15 do mesmo mês e as inscrições até o dia 23 às 18 horas.

DE TUDO UM POUCO

AFIM de tomar importantes medidas relativas ao proximo campeonato nacional e outras competições se reunirá na proxima segunda-feira, 23 do corrente, na sede da C. B. D., o Conselho Brasileiro de Tenis.

* * *

A C. B. D. transferiu anteontem o jogador Guará, que vinha defendendo as cores do Flamengo, para o seu antigo clube: o Atletico Mineiro. O valoroso jogador se encontra em boa forma e provavelmente irá comandar o ataque do seu clube na proxima temporada.

* * *

DEVERÃO chegar ao Rio, no dia 26, os jogadores gauchos contratados pelo Vasco para o seu quadro profissional: Sampaio, Massinha e o tecnico Telemaco Frazão. Quanto ao atacante Rui virá mais tarde. Os jogadores Tesourinha e Carlito estão ainda sem solução, pois o primeiro está dependendo de seu contrato de um exame medico requerido pelo Vasco e da proposta feita pelo Vasco e o segundo depende de pequenos detalhes, que por certo não irão encontravar a sua vinda para o Rio. Estes dois jogadores estão com a sua situação dependendo da resposta do emissario Peri Azambuja, ora na Capital Federal que está mantendo demarches com o presidente Cyro Aranha, do Vasco.

* * *

INFORMA nossa sucursal: "Segue hoje, via terrestre, por São Paulo e Paraná o sr. Luiz Aranha, presidente da Confederação Brasileira de Desportes e membro do Conselho Nacional de Desportos. A sua estadia no sul será rapida.

* * *

O PRESIDENTE da Federação Andalusa de Futebol resolveu que essa entidade empregue o maximo de recursos para o maior brilhantismo do encontro entre os selecionados da França e da Espanha, que deverá realizar-se em Sevilha a 15 de março proximo. Esse acontecimento tornar-se-á certamente memoravel nos anais esportivos da Espanha.

Numerosas personalidades francesas e espanholas assistirão como convidadas de honra, à solenidade. O embaixador da França na Espanha sr. François Pietri, cujo interesse pelas competições desportivas é bem conhecido, assistirá à peleja, com que se reinicia o torneio de futebol entre os dois países, o qual estava interrompido desde 1934.

O valoroso nacional TENOR vai oferecer ensejo aos seus batidos adversarios do grande premio «São Paulo», a que se desquitem desse revês...

Vão medir forças no grande premio "Jockey Clube" Changai, Polux, Teruel, Tenor, Furtivito, Monge Negro e Rami -- Mais oito pareos inter-essantissimos serão efetuados hoje no Hipodromo Paulistano — Montarias e cotações oficiais

Caraterisa-se a festa de hoje no Hipodromo Paulistano pela realização da prova tradicionalmente mais importante do turfe paulista, o grande premio "Jockey Clube". Dentre os encontros clássicos do calendario paulistano é, sem duvida, essa sensacional carreira, aquela que maiores dias de gloria tem facilitado a veterana agremiação hipica de São Paulo. Desde sua fundação, que esse encontro reune, todos os anos, a fina flor dos parelheiros em atividade na pista bandeirante, oferecendo ensejo constante para que pelejas memoraveis se registem, para gaudio dos apreciadores do esporte régio.

Nem por outro motivo, aguarda-se esta tarde, mais uma disputa desse importantissimo premio, que deverá produzir refrega das mais renhidas a que temos assistido nestes ultimos tempos.

Infelizmente, o estado da pista, que deverá ser pouco propicio a alguns dos concorrentes, vai limitar bastante o campo da luta, que se circunscreverá provavelmente a quatro competidores: Shangai, Tenor, Monge Negro e, talvez, Teruel. Com a atuação de Suez, Polux, Rami e Furtivito não se deve contar muito...

Se se confirmar a esperança acentuada dos responsaveis por Teruel, a luta deve revestir-se de grande emoção, mesmo que nela se envolvam os quatro antagonistas acima citados. Esperamos que tal suceda e ainda mais que alguns dos inesperados se animem, nos ultimos momentos, a intervir decididamente na liça para que esta mais e mais se realce.

* * *

Damos a seguir, uma ligeira análise dos nove encontros projetados para a tarde de hoje:

PRIMEIRA CARREIRA
Distancia, 1.609 metros

Pela atuação que teve, ha oito dias, ao lado de Corveta, para a qual perdeu por meio corpo, Samambaia é a candidata mais indicada para a ponta. Todavia, ha a considerar a entrada, para a carreira, de dois antagonistas respeitaveis: Nho Nico que desceu de turma e Tradição que por mais de uma vez sobrepujou a filha de Violator. Sobre estes dois, na ordem de citação, recai nossa preferencia. Mapurá não deixa de ser perigoso rival daqueles dois.

Quanto a Boliña e Gentilissima, não têm tido atuações que inspirem confiança.

SEGUNDA CARREIRA
Distancia, 1.300 metros

Os candidatos do retrospecto são indiscutivelmente Dábula e Checa. Esta, porém, parece dar-se melhor em terreno pesado e assim, sobre ela, depositamos maiores esperanças. Checa deve, afinal, sair hoje do grupo dos perdedores. Utaca não deixa de ser muito viavel. Emero cada vez corre peor, a não ser que esteja sendo preparado para o tiro... Sobre Carapáu, já por duas vezes, foi esperado e não correspondeu. Ha dias, em raia igual à que provavelmente terá hoje, nada fez.

TERCEIRA CARREIRA
Distancia, 1.609 metros

Ha muito tempo, que Arleziana não pega turma de tal modo camarada. Dizem que ela "virou o fio"... Melhor oportunidade para desmentir o boato não poderá haver. A velocissima filha de Sucurí deve ganhar. A nosso ver, só tem uma oponente: E'fira. Se esta crioula do haras "Tamboré", entretanto, der para persegui-la, pode estar certa de que tambem não figurará no final. Pelo sim, pelo não, optamos por Arleziana, achando mais ainda que Minorá será o segundo colocado. Apache, se houver luta entre as duas eguas, tem chance de formar a dupla com Minorá. De Espión, desconfiamos que o peso é demasiado, para a curta distancia, embora saibamos que foi o animal mais jogado do programa...

QUARTA CAREIRA
Distancia, 1.609 metros

Não deve fugir desta vez de Soldán, a vitoria neste pareo. Basta que corra tanto quanto correu sábado transato. Zambrán, que vái muito leve, deve formar a dupla com o cavalo do turfe paranáense. Um adversario digno de atenção é Favius que, em sua ultima apresentação, se conduziu muito bem, obtendo ótimo segundo lugar para Canôa. Banzo deve correr melhor desta vez, mas acreditamos que ainda não dará para ganhar. Quanto a Tenis ou anda correndo muito pouco, ou está sendo preparado para um próximo "tiro"...

QUINTA CARREIRA
Distancia, 1.400 metros

Não julgamos provavel a repetição por parte de Bramane, da proeza realizada na ultima corrida. Assim sendo, a vitoria de Merci nos parece liquida, embora a distancia haja aumentado de cem metros. Yukon, que sempre tem figurado bem nessa turma, candidata-se francamente ao segundo lugar. Thuya deve ser olhada com atenção muito meticulosa, pois, no Rio corria e ganhou em companhia bem mais credenciada. Dario é excelente indicação para o placé. De Perdulario, falou-se muito ontem e Xacoco dá-se admiravelmente no terreno molhado.

SETA CARREIRA
Distancia, 1.800 metros

Pareo de dificil prognostico é este. Todos podem ganhar, mas Albarran, que se deu exccelentemente no terreno barroso, da ultima vez que perdeu para Midas, afigura-se-nos, o mais provavel vencedor, sem embargo da luta que tem de sustentar, especialmente contra Gallico e Itano e mesmo Armour. Competidor muito respeitavel é o chegador Bonaldo, ótimo lameiro que está á vontade no percurso de 1.800 metros. Itano, vencedor da ultima vez em que interveio nessa mesma turma, tambem, é dos mais perigosos. Foi, alias, bem jogado.

SETIMA CARREIRA
Distancia, 1.609 metros

Na chave numero oito, firma-se a mais poderosa força da carreira. Na distancia da milha, Colombéla está nas condições de não ter competidor. Basta para isso que a raia não se apresente muito pesada. Mas ao que parece as chuvas tendem a persistir. Assim sendo, Maeztu' surgirá como decidido defensor da turma sob os cuidados de Carmelo. Cremos que os maiores rivais dessa junta são Canôa e Con Full, tambem em chave. Ambos se dão bem no terreno pesado e a distancia tambem lhes convem bastante. Huequen foi objeto de grande jogo, porém, achamos que agora a turma é mais forte que da ultima vez, quando, positivamente, não quis ganhar, cedendo o lugar a Batuira que afinal recebeu o castigo de Furtivito... A nacional Jaça é um magnifico candidato para o placé, pois é milheira decidida. Galeno e Galoniere estão tambem nas condições de uma figura bonita, mas achamos a companhia um tanto aborrecida, especialmente para a égua.

OITAVA CARREIRA
Distancia 3.000 metros

No Grande Premio "São Paulo", Changai apresentou-se a correr depois de ter sofrido sério acidente que quasi o afastou da liça. Mesmo assim, sem ter tido o trabalho necessario na ultima semana da prova, fez figura além de qualquer elogio, colocando-se em sexto lugar, muito proximo dos da frente. Livre agora de tres dos seus vencedores de então, restam-lhe no pareo, apenas dois adversarios que o bateram naquela ocasião: Tenor e Monge Negro. Ora, o filho de Luminar vai agora demasiadamente pesado o que lhe tira grande parte das probabilidades. Monge Negro, por outro lado, não acusou grande melhora. Verdade, que vai agora mais bem montado e que, da outra vez, sofreu varios embaraços na carreira. Reputamo-lo o mais tenaz inimigo de Changai e achamos mesmo que formará a dupla. De Teruel, disseram coisas espantosas, na raia pesada, porém, não acreditamos muito. Suez não foi julgado necessario para ajudar seu companheiro, de vez que desertou da carreira. Furtivito é uma boa indicação para o placé. Quanto a Polux e Rami, só se, de uma hora para outra, resolveram adatar-se ao chão molhado...

NONA CARREIRA
Distancia 1.800 metros

Esse encontro ganhou fóros de prova sensacional, elevado como foi o percurso, de 1.500 metros, para 1.800. Esses trezentos metros mais, puzeram em destaque os chegadores da carreira, isto é, Notivago, Boipeba e Arak. A egua vai mais pesada, mas mesmo assim está na carreira. Entre Notivago e Arak, preferimos o segundo, apesar de termos plena certeza de que o ex-Nativo positivamente não tem disputado suas ultimas carreiras, em que o indicamos aos leitores. Desta vez, porque foi jogado, deve "ir para o pau", mas temos muita fé em que receberá o castigo... Cedro que tambem não fez o menor empenho de vitoria sabado transato, vai agora montado por joquei mais compenetrado e deve chegar entre os primeiros. Quanto aos demais não acreditamos, se não em Xairel que tem predileção pelo tapete verde.

São, pois,

NOSSOS PROGNOSTICOS

NHO NICO — SAMAMBAIA — TRADIÇÃO
CHECA — DABULA — UTACA
ARLESIANA — MINORA' — E'FIRA
SOLDAN — ZAMBRAN — FAVIUS
MERCI — YUKON — DARIO
ALBARRAN — BONALDO — ITANO
COLOMB'ELA — CANOA — JAÇA
CHANGAI — MONGE NEGRO — FURTIVITO
CEDRO — BOIPE'BA — ARAK

CONCURSOS E IRRADIAÇÕES

Nas sucursais da Casa de Apostas do Jockey Clube de São Paulo, nesta capital, á rua Boa Vista, 144 e avenida Rangel Pestana, 1.895, e em Santos á praça Ruí Barbosa, 32, até as horas do costume, serão recebidas hoje, as inscrições para os concursos promovidos por aquela agremiação, bem como vendidas acumuladas, cotadas e poules com dez por cento.

Essas inscrições poderão tambem ser feitas no prado, até o fechamento do segundo pareo, para os bolos, e até o encerramento do sexto pareo, para os "bettings". Naquelas sucursais, poucos antes de ser corrido o primeiro pareo haverá irradiação das corridas feita diretamente do prado, pelo locutor oficial e venda de poules, pareo por pareo.

O INICIO DAS CARREIRAS

O inicio das carreiras desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será ás 13 horas e quinze minutos, quando será corrido o primeiro pareo.

OS PAREOS DOS "BETTINGS"

Os pareos escolhidos para o jogo dos "bettings" foram os tres ultimos, premios "Bandurrio", Grande "Jockey Clube" e "Maritain".

CORRIDAS NA GRAMA

As corridas desta tarde, em Cidade Jardim, serão efetuadas na pista de areia. Somente o Grande Premio "Jockey Clube" será corrido na grama.

A' DISPOSIÇÃO DOS PLANTEIS PAULISTAS

Segundo tivemos ocasião de saber, já se acha no posto de remonta de Campinas o garanhão inglês Enigma, por Abbot's Trace e Eclypta.

O irmão materno de Eclyptico estará á disposição dos planteis do interior do Estado, para realizar coberturas. Os respectivos pedidos podem desde já ser endereçados ou diretamente aquele posto, ou ao Stud Book Paulista.

Damos a seguir, as montas e cotações oficiais para as corridas desta tarde, em Cidade Jardim, facultadas pela Sucursal da Casa de Apostas do Jockey Clube de São Paulo, á rua Boa Vista, 144.

1.o pareo — Premio "Algarve" — A's 13,15 horas — Distancia, 1.800 metros.

Chave	Nº	Animal - Joquei	Ks.	Cts.
	1	Samambaia - Vald. ..	53	30
	2	Gentilissima - Altran	52	50
3	3	Mapurá - Nobrega ..	57	60
3	4	Bolina - Tucillo	50	60
4	5	Nhô Nico - Nascim.	58	80
4	6	Tradição - Montanha	51	25

2.o pareo — Premio "Belfort" — A's 13,40 horas — 8:000$ e 1:600$ — Distancia, 1.300 metros.

Chave	Nº	Animal - Joquei	Ks.	Cts.
	1	Dábula - Nascimento	53	22
	2	Carapáo - R. Freitas	55	35
3	3	Checa - E. Asenjo ..	53	18
3	4	Rovisi - P. Simões ..	55	60
4	5	Emero - O. Palacci ..	55	60
4	6	Utaca - B. Garrido ..	53	60

3.o pareo — Premio "Formasterus" — A's 14,10 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia, 1.609 metros.

Chave	Nº	Animal - Joquei	Ks.	Cts.
	1	Arlesiana - L. Lobo ..	54	40
	2	Apache - A. Artur ..	50	50
	3	E'fira - Tucillo A. ..	48	30
4	4	Minorá - Timoteo ..	53	20
4	5	Espion - A. Molina	58	25

4.o pareo — Premio "Pendulo" — A's 14,40 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia, 1.609 metros.

Chave	Nº	Animal - Joquei	Ks.	Cts.
	1	Soldan - P. Vaz	58	20
	2	Tennis - Nascimento	55	40
	3	Banzo - A. Tucillo ..	49	50
4	4	Favius - P. Simões ..	57	25
4	5	Zambran - Timoteo	46	40

5.o pareo — Premio "Sargento" — A's 15,10 horas — 5:000$, 1:000$ e 500$ — Distancia, 1.400 metros.

Chave	Nº	Animal - Joquei	Ks.	Cts.
1	1	Merci - A. Rosa	53	30
1	2	Artiglio - Fernandes	52	60
2	3	Bramane - A. Altran	53	30
2	4	Perdulario - G. Sibik	58	60
3	5	Dario - P. Simões ..	52	50
3	6	Fazendeiro - Nascim.	53	60
3	7	Thuya - A. Artur ..	55	35
4	8	Yukon - P. Vaz	56	40
4	9	Xacoco - L. Lobo ..	54	60
4	10	Adagio - J. Montanha	53	50

6.o pareo — Premio "Caaimbé" — A's 15,40 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia, 1.800 metros.

Chave	Nº	Animal - Joquei	Ks.	Cts.
	1	Albarran - A. Nobrega	51	25
	2	Galico - Nascimento	58	50
3	3	Itano - B. Garrido ..	57	25
3	4	Brazador - Gonzalez	57	30
4	5	Armour - A. Tucillo	53	50
4	6	Bonaldo - E. Asenjo	54	50

7.o pareo — Premio "Bandurrio" — A's 16,10 horas — 8:000$, 1:600$ e 800$ — Distancia, 1.609 metros.

Chave	Nº	Animal - Joquei	Ks.	Cts.
1	1	Jaça - Valdemiro ..	55	30
1	2	Gibraltar - Reduzino	56	50
2	3	Martes - Nascimento	58	50
2	4	Huequen - A. Rosa ..	52	35
3	5	Galeno - Gonzalez ..	57	40
3	6	Canôa - P. Vaz	52	60
3	"	Con Full - A. Tucillo	56	60
4	7	Galoniére - Timoteo	50	30
4	8	Maeztu' - E. Asenjo	56	50
4	"	Colombela - Simões	53	40

8.o pareo — Grande Premio "Jockey Clube" — A's 16,50 horas — 60:000$000, 12:000$000 e 3:000$000 — Distancia, 3.000 metros.

Chave	Nº	Animal - Joquei	Ks.	Cts.
	1	SUEZ - N/corre		—
	"	CHANGAI - Reduzino	58	20
2	2	POLUX - A. Molina	57	40
2	3	TERUEL - A. Rosa	58	50
3	4	TENOR - Gutierrez	59	60
3	5	FURTIVITO - Simões	58	100
4	6	M. NEGRO - P. Vaz	58	40
4	7	RAMI - Gonzalez ..	58	100

9.o pareo — Premio "Mari- 5:000$, 1:000$ e 500$ — Distancia, 1.800 metros.

Chave	Nº	Animal - Joquei	Ks.	Cts.
1	1	Notivago - Nascimento	51	20
1	2	Xairel - E. Soares ..	58	100
2	3	Cedro - P. Vaz	49	35
2	4	Boipeba - P. Simões	58	50
3	5	Itanino - Timoteo ..	54	60
3	6	E'galo - A. Rosa ..	56	60
3	7	Astrakan - N/corre ..		—
4	8	Luminoso - A. Altran	49	50
4	9	Arak - A. Molina ..	58	80
4	10	Makalé - G. Sibik ..	58	100

As carreiras de ontem no Prado da Gavea

Realizou-se ontem no prado da Gavea a anunciada sabatina promovida pelo Jockey Clube Brasileiro, em que foram disputados seis magnificos pareos.

O resultado geral foi o seguinte:

1.o pareo — Premios: 10:000$000, 2:000$ e 1:000$ — Distancia, 1.500 metros.
VALERIANO — 55 quilos — D. Ferreira 1.o
Itacy — 53 quilos — J. Morgado 2.o
Rateios:
Vencedor, n. 4 .. .. 11$600
Dupla 44 .. .. 46$800
Placé — Não houve.

2.o pareo — Premios: 5:000$000, 1:000$ e 500$ — Distancia, .. 1.200 metros.
GABINO — 50 quilos — D. Ferreira 1.o
Glorista — 50 quilos — O. Riechiel 2.o
Rateios:
Vencedor, n. 1 .. .. 32$800
Dupla 13 .. .. 38$000
Placé n. 1 .. .. 24$800
Placé n. 3 .. .. 20$600

3.o pareo — Premios: 5:000$000, 1:000$ e 500$ — Distancia, .. 1.400 metros.
BALI — 49 quilos — E. Coutinho 1.o
Babassu' — 49 quilos — O. Morgado 2.o
Rateios:
Vencedor, n. 5 .. .. 23$800
Dupla 34 .. .. 29$500
Placé n. 5 .. .. 12$800
Placé n. 7 .. .. 15$300

4.o pareo — Premios: 6:000$000, 1:200$ e 600$000 — Distancia, 1.400 metros.
AMBAR — 50 quilos — A. Neves 1.o
Septro — 58 quilos — E. Silva 2.o
Marauna — 48 quilos — O. Serra 3.o
Rateios:
Vencedor, n. 2 .. .. 57$600
Dupla 13 .. .. 34$700
Placé n. 2 .. .. 34$700
Placé n. 6 .. .. 39$400
Placé n. 7 .. .. 41$800

5.o pareo — Premios: 6:000$000, 1:200$ e 600$000 — Distancia, 1.200 metros.
OLU'A — 49 quilos — A. Brito 1.o
Alfury — 54 quilos — R. Urbina 2.o
Não correu — Pultan.
Rateios:
Vencedor, n. 9 .. .. 27$400
Dupla 24 .. .. 36$800
Placé n. 3 .. .. 42$600
Placé n. 9 .. .. 15$100

6.o pareo — Premios: 5:000$000, 1:000$ e 500$000 — Distancia, 1.500 metros.
LOUISIANIA — 57 quilos — S. Batista 1.o
Matapan — 50 quilos — I. Souza 2.o
Rateios:
Vencedor, n. 2 .. .. 75$700
Dupla 12 .. .. 57$700
Placé n. 2 .. .. 61$100
Placé n. 3 .. .. 28$800

CONCURSOS DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Com as corridas de ontem no prado da Gávea, realizaram-se os concursos efetuados pelo Jockey Clube Brasileiro, cujo resultado foi o seguinte:

Bolo simples:
28 vencedores, com 4 pontos — Rateio: .. .. .. 114$000
Bolo duplo:
1 vencedor com 12 pontos — Rateio: .. .. .. 4:052$000
"Betting" Itamarati simples:
33 vencedores — Rateio: 1:163$000
"Betting" Itamarati duplo: ... ..
Sem vencedor — Saldo: 40:972$000
NOTA: — Esse saldo de 40:972$000 será incorporado ao movimento da corrida de sabado proximo.

PELO ESTRANGEIRO

O "Turf" na Inglaterra

LONDRES 21 (R.) — De John Davis — Londres aguarda que sejam anunciados hoje alguns novos planos de corridas no calendario de corridas e a impressão geral é que já houve um entendimento entre o Jockey Clube e as autoridades oficiais interessadas quanto ás negociações que estavam em andamento.

Sabe-se que o maior entrave reside na regulamentação do transporte dos animais de corrida, por estradas de ferro, para as pistas, visto como a partir do proximo dia 7 de março não haverá mais gasolina para o trafego rodoviario, salvo para distancias relativamente curtas.

Cabe, portanto, ás autoridades decidirem quais os prados mais adequados acessiveis.

Os funcionarios do Ministerio da Segurança Metropolitana informaram que nenhuma declaração a esse respeito poderá ser formulada atualmente.

A proxima temporada hipica de meio de semana terá lugar somente em New Market e provavelmente será iniciada no proximo sábado.

As condições de todos os pareos e o programa de todas as competições hipicas terão que ser anunciados com a devida antecedencia, no calendario.

As publicações subsequentes darão todos os detalhes quanto a "handicaps" e outros informes necessarios para o publico.

Haverá cinco tiragens de calendario hipico antes do dia 28 de março, de modo que, se a temporada começar nesse dia, o programa para o torneio inaugural já será anunciado no calendario a sair na proxima semana.

OITO BEM CONCORRIDOS PAREOS SERÃO REALIZADOS ESTA TARDE NO PRADO DA GAVEA — RESULTADO DAS CARREIRAS DE ONTEM

Oito pareos serão disputados hoje no prado da Gávea, todos eles constituidos de forma habil. Transformar-se-ão assim em outras tantas pelejas emocionantes que agradarão, sem duvida. A mais interessante delas é o "handicap" final em que se degladiarão nove adversarios de turmas que se relacionaram improvisadamente, oferecendo dessa sorte os caracteristicos de uma pugna quasi inédita.

Os demais encontros pouco ficam a dever a esse. Daí, é facil imaginar o grande exito a que está fadado mais esse promissor dia de corridas no aprazivel prado da Guanabara.

A seguir, damos ao leitor os informes ácerca de cada pareo, e tambem as montas oficiais e as cotações afixadas na pedra da sucursal do Jockey Clube Brasileiro em São Paulo.

1.o pareo — Premio "A" — Distancia, 1.600 metros.

Chave	Nº	Animal - Joquei	Ks	Cts.
1	1	Brutus - N/corre		—
2	2	Barbara - O. Riechiel	54	25
3	3	Souvenir - L. Benitez	56	14
3	4	Achiles - N/corre		—
4	5	Brevet - L. Mezaros	56	20
4	6	Quasimodo - (Excluido)		—

Do pequeno lote, agora reduzido mais ainda, restaram Barbara e Brevet.

Brevet, muito irregular, não inspira confiança. Optamos, pois, em Souvenir e Barbara.

2.o pareo — Premio "B" — Distancia, 1.600 metros.

Chave	Nº	Animal - Joquei	Ks.	Cts.
1	1	Rosbife - D. Ferreira	55	16
2	2	Criqui - J. Zuniga ..	55	22
3	3	Rodo - N/corre		—
3	4	Robusto - J. Morgado	55	40
4	5	Condoreira - J. Silva	53	50
4	6	Moleque - J. Mesquita	53	50

Pela atuação anterior e mais ainda porque seus adversarios nunca demonstraram qualidades de apreço, o binomio Rosbife-Criqui é a formula absoluta, na carreira. Não deve fugir dos dois a dupla vencedora. Dos demais, ha somente a considerar a possibilidade imprevista, porque corridas são corridas...

3.o pareo — Premio "C" — Distancia, 1.500 metros.

Chave	Nº	Animal - Joquei	Ks.	Cts
1	1	Forreil - R. Silva ..	56	25
1	2	Urucaré - S. Camara	48	40
2	3	Onix - A. Gomes ..	56	22
2	4	Mondesir - A. Araujo	58	60
3	5	Galantre - J. Zuniga	51	40
3	6	Rosenfeld - Ferreira	49	35
4	7	Lido - R. Benitez ..	54	40
4	"	Mandão - J. Martins	48	40

Os competidores mais em evidencia nessa carreira são positivamente Forriel, Onix e Mandão. Dentre eles se decidirá, por força, a vitoria. Forriel que tem tido atuação mais regular, deve ser a melhor escolha, seguido de Mandão, que tem tambem o auxilio ponderavel de Lido. Galantre é um adversario perigoso. Dos demais Urucaré que está para dar o tiro, é o mais recomendavel.

4.o pareo — Premio "D" — Distancia, 1.400 metros.

Chave	Nº	Animal - Joquei	Ks.	Cts
1	1	Sapateador - Benitez	56	30
2	2	Anajá - A. Araujo ..	55	40
3	3	D. Stela - I. Souza ..	58	22
3	4	Indaiatuba - N/corre ..		—
4	5	Q. Borba - R. Urbina	55	25
4	"	Obuz - E. Silva	52	25

A distancia do pareo e a turma, concedem a Dona Stela vantagens de que ela se poderá prevalecer, para ganhar. A presença de Sapateador, no entanto, lhe fará bastante diferença, se esse cavalo der para correr no começo do percurso. Dessa forma, facilitará bastante a atuação de Quincas Borba. Aliás, este terá mais a ajuda direta de Obuz, tambem muito ligeiro. Achamos por isso mesmo que a carreira se desenvolverá á feição da parelha n. 5. Anajá pode tirar partido tambem de luta que se trave na vanguarda.

5.o pareo — Premio "E" — Distancia, 1.500 metros.

Chave	Nº	Animal - Joquei	Ks.	Cts
1	1	Aspasie - J. Zuniga ..	54	22
2	2	Resera - O. Macedo	56	25
2	3	E'gaso - (Excluido) ..		—
3	4	Chipletro - Riechiel	56	30
3	5	Gaibu' - I. Souza	58	25
4	6	Axum - C. Brito ..	52	40
4	7	Lilith - J. O. Silva ..	54	40

Aspasie é de fato a competidora mais credenciada do lote. A representante do "stud" Paula Machado, entretanto, tem corrido muito mal. Mas a turma agora está muito a sua feição e acreditamos que tenha chegado sua vez. Resera é boa indicação para a dupla, porem, preferimos Lilith. Esta, ha oito dias era esperada e fracassou mais uma vez. Porque agora não está nas cogitações gerais, bem poderá aparecer...

6.o pareo — Premio "F" — Distancia, 1.400 metros.

Chave	Nº	Animal - Joquei	Ks.	Cts.
1	1	Arco Iris - E. Silva	55	30
1	2	Petim - L. Benitez ..	55	40
1	3	Risonha - S. Batista	53	50
2	4	Cajony - J. Zuniga	53	30
2	5	Passos - R. Rodrigues	55	50
2	6	Assyria - R. Olguin	53	80
3	7	Romantica - J. Silva	53	60
3	8	Aguia - D. Ferreira	53	35
3	9	Pipa - A. Araujo ..	53	50
4	10	Orçamento - Morgado	55	25
4	11	Mirahy - J. Mesquita	53	50
4	12	Conselho - A. Rocha	55	40
4	"	Marisco - I. Souza ..	55	40

E' este, talvez, o pareo mais dificil de todo o conjunto de hoje na Gávea. Cremos que todos os concorrentes podem ganhar, dependendo tudo do pulo. Arco Iris, no entanto, merece nossa preferencia, seguido de Orçamento, pois Cajony não costuma confirmar os preconicios de seus apostadores... Para o "placé", ainda alvitramos Assyria que está aguardando oportunidade para surpreender. Petim não deve ficar muito á margem, igualmente.

7.o pareo — Premio "G" — Distancia, 1.600 metros.

Chave	Nº	Animal - Joquei	Ks.	Cts.
1	1	Tabu' - E. Silva ..	50	40
1	2	Guajiru' - S. Batista	50	60
2	3	Bougainville - Araujo	50	50
2	4	Carocho - I. Souza ..	54	35
3	5	Conduru' - R. Olguin	54	25
3	6	Barulho - J. Zuniga	50	30
4	7	Tipola - C. Morgado	48	30
4	8	P. Verde - D. Ferreira	54	27
4	"	Gran Senor - Urbina	54	27

Conduru' ainda é o nosso preferido neste lote. Seu segundo de sabado transato mais confiança inspira. A parelha do numero oito é a indicação mais viavel para a dupla, pois qualquer dos dois tem predicados para tanto. Entre Carocho e Barulho para o "placé", preferimos o primeiro, porque é mais docil á partida.

8.o pareo — Premio "H" — Distancia, 1.400 metros.

Chave	Nº	Animal - Joquei	Ks.	Cts.
1	1	Aratau' - Cunha ..	52	40
1	2	Bandolim - Benitez	57	50
2	3	Buena Pieza - Benitez	48	30
2	4	Amoroso - J. Mesquita	58	40
3	5	Cadenera - I. Souza	54	36
3	6	Biri-Biri - Rodriguez	57	20
4	7	Bolido - J. Zuniga ..	57	26
4	"	Barthou - F. Cunha	56	26
4	"	Altona - R. Olguin ..	51	35

Não ha como deixar-se de lado a triplice chave do numero 7. Qualquer de seus componentes tem credenciais para se tornar vitorioso. Dificilmente um deles não se sagrará o vencedor. Para o segundo posto, desprezamos as duas eguas estrangeiras e vamos escolher um dos nacionais, Biri-Biri, Amoroso ou Aratau'. Deles, optamos por Biri-Biri, dada a distancia a ser percorrida.

São, pois,

NOSSOS PROGNOSTICOS

SOUVENIR — BARBARA — BREVET
ROSBIFE — CRIQUI — ROBUSTO
FORRIEL — MANDÃO — GALANTRE
QUINCAS BORBA — DONA STELA — ANAJA'
ASPASIE — LILITH — RESERA
ARCO IRIS — ORÇAMENTO — ASSYRIA
CONDURU' — GRAN SENOR CAROCHO
BARTHOU — BIRI-BIRI — AMOROSO

CONCURSOS DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Serão realizados hoje, pela sucursal do Jockey Clube Brasileiro os apreciados concursos de bolos e "bettings" simples, e duplos, cujas inscrições se encerrarão ás 12 e meia horas na séde da rua de São Bento, 481. Até essa hora, serão tambem vendidas "poules" com dez por cento, acumuladas e cotadas.

Convem lembrar ao leitor que os "bettings" acusam os seguintes saldos: simples, 580$000; duplo, 1:264$000.

Liga de Futebol dos Funcionarios Publicos

MARCADO PARA O PROXIMO SABADO O TORNEIO DE APRESENTAÇAO DOS CLUBES — SERA' REALIZADO HOJE O TREINO DA SELEÇAO

Dando inicio á temporada de jogos do corrente ano, a Liga de Futebol dos Funcionarios promoverá, no proximo sabado, 28, no campo da A. A. Light And Power, um torneio para apresentação dos quadros que disputarão o campeonato em 1942. Durante esse torneio serão entregues os premios aos vencedores do campeonato do ano passado.

Para esse torneio foi organizado o seguinte horario:

1.o jogo — A's 13 horas — Garage Municipal vs. Biologico.
2.o jogo — A's 14 horas — Clube Municipal vs. R. A. E.
3.o jogo — A's 14,30 horas — Penitenciaria F. C. vs. Correios e Telegrafos.
4.o jogo — 15 horas — Telefonica vs. vencedor do 1.o jogo.
5.o jogo — 15,30 horas — Vencedor do 2.o jogo vs. vencedor do 3.o.
6.o jogo — 16,30 horas — Vencedor do 4.o jogo vs. vencedor do 5.o jogo.

O torneio será encerado com uma partida a ser disputada entre os fortes conjuntos das Associação Atletica Light And Power e Associação Esportiva Guarda Civil.

Os premios do campeonato de 1941 serão entregues pelo dr. Alvaro Pires da Costa.

O 1.o e 2.o colocados do torneio de sabado proximo receberão trofeus oferecidos pela A. A. Light And Power e Penitenciaria F. C.

TREINO DA SELEÇÃO

Hoje, domingo, ás 8 horas, no campo da A. A. Light and Power, por iniciativa do Departamento Amador, da Federação Paulista de Futebol, será realizado um treino das diversas Ligas, afim de ser escolhido o quadro que representará as diferentes entidades.

A Liga de Futebol dos Funcionarios Publicos pede o comparecimento dos seguintes jogadores, no local e campo designados:

A .A. Light and Power

Batata, Marchena, Morais, Albino, Geraldo, Helio, Batista, Tito Grifo e Diamantino.

A .E. Guarda Civil

Lazinho Antoninho, Orestes, Navarro, Jaome, Amirat e Carrara.

Telefonica Clube

Juraci.

R. A. E.

Joãozinho e Nelson.

Penitenciaria F. C.

Gianocca.

SUB-LIGA ESPORTIVA RIACHUELO

REINICIA-SE, HOJE, O RETURNO DO CAMPEONATO — GUAPIRA E TUCURUVI NO MELHOR PRELIO DA RODADA

Reinicia-se, hoje, o returno do certame da Sub-Liga Esportiva "Riachuelo", paralizado ha um mês devido ás férias esportivas. A entidade escalou jogos, representantes e juizes, destacando-se a partida a cargo da A. A. Guapira e do C. A. Tucuruvi.

Os jogos escalados são os seguintes:

C. A. Tremembé vs. E. C. Tucuruvi — Campo do primeiro. Juizes do Paulicéia e rep. do S. C. Corintians de Vila Isolina.

C. A. Vila Mazzei vs. S. C. Corintians de Vila Isolina — Campo do primeiro. Juizes do Guapira e rep. do Vila Faria.

E. C. Vila Ede vs. C. A. Parada Inglesa — Campo do Vila. Juizes do Jaçanã e rep. do C. A. Vila Mazzei.

E. C. Paulicéia vs. A. A. Jaçanã — Campo do primeiro. Juizes do Silvicultura e rep. do E. C. Tucuruvi.

A. A. Guapira vs. C. A. Tucuruvi — Campo do primeiro. Juizes do Vila Ede e rep. do Tremembé.

E. C. Silvicultura vs. E. C. Vila Faria — Campo do primeiro. Juizes do Parada e rep. do Tucuruvi.

Vila Harding F. C. vs. E. C. Internacional (arada Inglesa) — Campo do C. A. Tucuruvi.

Extra Tucuruvi vs. Extra Nova Cantareira — Pela manhã, no campo do primeiro.

A diretoria da entidade pede aos clubes, juizes e representantes escalados que compareçam nos lugares designados 15 minutos antes da hora marcada.

O INTERMUNICIPAL DE HOJE, NESTA CAPITAL

A. A. TRAMWAY DA CANTAREIRA E FLORESTA, DE AMPARO, REALIZARAO, ESTA TARDE, SUGESTIVO CONFRONTO

Após um mês de inatividade esportiva, em virtude das férias que a Diretoria de Esportes determinou aos clubes, os amantes do futebol terão, na tarde de hoje, no pequeno campo da rua João Teodoro, 681, uma partida amistosa de gala, pois o Tramway Cantareira, que atualmente vem disputando o certame da Segunda Divisão de Amadores da F. P., terá pela frente, em disputa da valiosa taça "Bocaina" oferecida pelo sr. Orlando Belagamba Orlandi, o forte conjunto do Floresta, da cidade de Amparo, que pela primeira vez nos visita.

O gremio visitante pretende fazer com que o Cantareira venha conhecer o seu primeiro revés, pois este, desde que vem disputando jogos com os clubes do nosso interior, sempre conseguiu obter o triunfo.

A tarefa dos visitantes é perigosa e não será de surpreender que o tricolor desta capital registe mais um triunfo frente ao valoroso quadro da cidade de Amparo.

Para dar maior brilho á jornada futebolistica, a diretoria do Cantareira escalou, como preliminar deste prelio intermunicipal, o embate entre o infantil Flamengo e o infantil Papai Noel, para a conquista da taça "Amizade".

Como se vê, a tarde esportiva patrocinada pelo Tramway Cantareira está fadada a obter exito completo.

Para o jogo desta tarde, os jogadores devem comparecer ás 14 horas, no campo social. Os faltosos serão punidos severamente. Os socios do Cantareira, para presenciar o embate, deverão apresentar o recibo do mês corrente.

O VASCO DA GAMA ESCLARECE PORQUE NÃO CONTRATOU SERVILIO

RIO, 21 (Da sucursal — via Vasp) — Em nota oficial ontem enviada á imprensa, o Vasco da Gama esclarece porque não contratou o jogador Servilio, que tinha sido anunciado pelo presidente Ciro Aranha como um dos futuros defensores das côres vascainas.

A nota oficial está assim redigida: "O sub-diretor de futebol, de acôrdo com o diretor interino do Departamento de Desportos do clube, valendo-se da habitual gentileza da imprensa carioca, vem a publico para esclarecer que o jogador Servilio, como é mais conhecido o meia direita que integrou a seleção brasileira que disputou o ultimo campeonato sul-americano, não foi contratado pelo Vasco para integrar a sua equipe profissional por haver recusado cumprir a palavra dada ao proprio presidente Ciro Aranha e a outros membros da administração deste clube, inclusivé ao autor desta nota.

Seguindo uma orientação que visa, principalmente, manter com os clubes co-irmãos o mais estreito e cordial entendimento, o presidente Ciro Aranha, com a palavra do jogador referido que lhe afirmára, categoricamente, que não mais continuaria com os Corintians, dirigiu-se á diretoria deste clube paulista e com ela estabeleceu um acôrdo, após os esclarecimentos necessarios, e em torno da situação e da vontade do referido jogador e das pretensões do Vasco em contrata-lo.

A situação, pois, ficou clara e definida: Servilio aceitou as condições que lhe foram propostas pelo Vasco, o Corintians concordou na sua transferencia e a diretoria do Vasco, confiante na palavra do profissional, aguardou o momento propicio para a lavratura do respectivo contrato.

Sabe-se, agora, que o mesmo Servilio comprometeu-se com o Esporte Clube Corintians Paulista, novamente, para defende-lo nas competições entre equipes profissionais e o fez aceitando condições menos favoraveis do que as que havia estabelecido no acôrdo feito com o Vasco.

Como nenhuma informação ou aviso tenha recebido a diretoria do Vasco da Gama oficialmente, ou particularmente, por intermedio de alguns dos seus diretores, apressa-se em declarar, publicamente, que está satisfeita em não possuir entre os demais jogadores de seu quadro de jogadores profissionais, um elemento que revelou não possuir a noção da responsabilidade da palavra empenhada. (a.) Carlos Pais, sub-diretor de futebol".

Eleita a primeira diretoria da ACEESP

Com a presença de numerosos cronistas esportivos da capital que militam no jornal e no radio, realizou-se ontem, em um dos salões da Radio Record, gentilmente cedido, uma assembléia da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo para eleição da primeira diretoria da entidade, bem como do Grande Conselho e da Comissão fiscal, para o bienio de 1942-43.

O pleito, muito animado, decorreu em um ambiente de grande cordialidade, sendo que, com as varias chapas apresentadas a apuração final tornou-se mais demorada mas, tambem, mais sugestiva.

O resultado final foi o seguinte:

DIRETORIA: Presidente, Ari Silva, do "Diario de São Paulo" e Radio Bandeirante; vice-presidente, Aurelio Campos, da Radio São Paulo; 1.o secretario, Luiz Vedrosi, do "Diario da Noite"; 2.o secretario, Jorge Rodrigues de Melo, do "Diario de São Paulo"; 1.o tesoureiro, Laurindo Shamato, de "A Gazeta"; 2.o tesoureiro, Paulo Felipetti, de "O Estado de São Paulo".

GRANDE CONSELHO: — Sebastião de Campos, do "Correio Paulistano"; Araken Patuska, da Radio Cultura; Eduardo Jardim, do "O Dia"; Jorge Lima, do "O Esporte"; Juvenal Simões Santos, do "Jornal da Manhã"; Miguel Munhoz, de "A Gazeta"; e Júlio Pimenta Neto, do "O Esporte".

COMISSÃO FISCAL: — Sebastião de Carvalho, da "Folha da Manhã"; Dimas Rollim, do "Diario da Noite"; e Nicolau Tuma, da Radio Cultura.

Finda a reunião, no Bar Viaduto, a nova diretoria ofereceu um aperitivo a todos os numerosos cronistas que se encontravam presentes.

ASSEMBLÉIAS E REUNIÕES

GRAN CLUBE

Assembléa geral ordinaria

Está convocada para o proximo dia 7 de março a assembléia geral ordinaria do Gran Clube, referente ao ano corrente, devendo ser obedecida a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e aprovação da ata da reunião anterior;
b) — Correspondencia,
c) — Eleição da nova diretoria;
d) — Leitura, discussão e aprovação do relatorio da diretoria;
e) — Varias.

A assembléia será realizada em primeira convocação com o numero legal de associados (30), ás 7,30, ou então, uma hora depois, com qualquer numero.

Pelo C. A. Tucuruv'

FUTEBOL

Reinicíando-se, hoje, o returno do campeonato da Sub Liga Esportiva "Riachuelo", o C. A. Tucuruvi terá pela frente, das 14 horas em diante, os conjuntos da A. A. Guapira. Os elementos do Tucuruvi devem comparecer ás 13 horas, na séde social, afim de seguirem todos juntos para o campo do adversario.

BAILES

Em sua séde social, á avenida Tucuruvi, 98, sobrado, a diretoria deste clube realizará hoje, das 15,30 ás 23 horas, uma dupla reunião dansante, dedicada aos seus socios, familias e convidados.

ASSEMBLEIA GERAL

No proximo mês de março, em sua séde social, será levada a efeito assembléia geral do C. A. Tucuruvi, afim de eleger os novos diretores que dirigirão os destinos do clube no corrente ano de 1942.

O ALGODÃO NA ESPANHA

INFORMAÇÕES DO CONSULADO BRASILEIRO EM MALAGA

Uma das plantas textis cujo cultivo está sendo na Espanha objeto de especial atenção é o algodoeiro, por causa de estar a sua fibra quasi á mercê da importação.

Não é a Espanha mais capaz de produzir uma quantidade de algodão suficiente para abastecer o seu mercado consumidor. Mas o governo está se empenhando na intensificação do seu cultivo, visando alcançar a solução de dois problemas: o social, pelo que respeita no emprego de trabalhadores na lavoura e na industria, e o economico, para o fim de poupar as divisas necessarias ao pagamento do produto, quando importado.

A cultura do algodão é tradicional na Espanha. Segundo informa a revista "Economia Mundial", existem nos arquivos nacionais documentos que revelam a produção dessa fibra, nos arredores de Sevilha, a partir do seculo VII. Os arabes, posteriormente, cuidaram de estender a produção por toda a Andaluzia e no Levante espanhol, e, já durante o seu predominio na Peninsula, existiam fabricas de tecidos de algodão em Córdoba, em Granada e em Sevilha.

O interesse pelo cultivo dessa planta não diminuiu até o seculo XVII em que se iniciou a importação de algodão dos Estados Unidos, da India e do Egito, cujos produtos, por força do seu barateamento e facilidades de transporte, entraram em concorrencia com o nacional, em tal forma que este não pôde resistir.

O governo espanhol, em face das grandes dificuldades com que luta atualmente para importar algodão exotico, trata de intensificar a sua produção nas provincias de Córdoba, Sevilha e Cadiz, fazendo-o extensivo ás de Cáceres e Badajoz, e ao longo da Costa de Málaga e de Granada.

A sementeira efetua-se desde primeiro de abril a meiados de maio; e a colheita começa em setembro e se prolonga até janeiro. Esta se faz, principalmente, empregando mulheres e crianças.

A colheita total do algodão teve aumento até agora na zona de terreno de regadio. Estão se praticando estudos e experiencias para adaptar diferentes variedades em terras da bacia do Guadalquivir, no intuito de obter uma produção total de 200.000 fardos anuais, para assegurar a metade das necessidades atuais da industria textil espanhola.

As ultimas informações oficiais conhecidas, referentes á produção por provincia, publicadas pela Secção de Estatisticas do Ministerio de Agricultura, correspondem ao ano de 1935.

No quadro a seguir estão reunidas essas informações, indicando, em hectares, a superficie cultivada em terreno seco e de regadio em cada provincia, e a respectiva produção em quintais metricos.

SUPERFICIE E PRODUÇÃO DE ALGODÃO NA ESPANHA, EM 1935

Provincias	Superficie em hectares: Terreno seco	Regadio	Total	Prod. em quintais metricos: Terreno seco	Regadio	Total
Avila	—	62	62	—	232	232
Badajoz	485	—	485	1.019	—	1.019
Cáceres	476	8	192	400	38	438
Cadiz	476	—	476	1.409	—	1.409
Córdoba	4.437	10	4.447	17.748	50	17.798
Huelva	1.046	—	1.046	4.780	—	4.780
Sevilha	17.420	400	17.820	50.866	2.400	53.266
Total	24.038	480	24.518	76.312	2.720	79.032

Do quadro anterior se depreende que, dos 24.518 hectares cultivados na Espanha, 17.820 correspondem á provincia de Sevilha, o que representa perto de 73 o|o da superficie total; 4.447, ou seja 18 o|o á Cordoba; e 1.046 hectares ou 4,2 o|o á Huelva. O resto é distribuido entre as provincias de Badajoz, Cadiz, Cáceres e Avila.

No tocante á produção, as provincias seguiram a mesma ordem de superficie cultivada: Sevilha colheu aproximadamente os 66 o|o do total, e Córdoba 22 o|o.

A provincia de maior rendimento em terreno seco foi a de Huelva com 475 quilogramas por hectares, seguindo-lhe Córdoba com 400, Cadiz com 315, e Sevilha com 292 quilos.

A média de produção total da Espanha foi 377 quilogramas por hectare em terreno seco e 567 em terreno de regadio.

A produção em fardos de 478 quilos de peso liquido, nas safras dos ultimos anos foi a seguinte:

	Fardos
1929-30	4.677
1930-31	7.431
1931-32	3.668
1932-33	5.330
1933-34	4.200
1934-35	9.000
1935-36	11.213
1936-37	9.072
1937-38	11.306
1938-39	9.340

CONSUMO

Nos tempos que precederam a guerra civil em Espanha, o seu mercado nacional precisava anualmente de 400 a 425.000 fardos de 500 libras de peso bruto de algodão, cuja maior parte era importado.

O quadro abaixo mostra o consumo de algodão no ultimo decenio, em fardos de 478 libras de peso liquido:

Ano	Mil fardos
1929-30	124
1930-31	416
1931-32	431
1932-33	413
1933-34	443
1934-35	436
1935-36	363
1936-37	82
1937-38	152
1938-39	140

O consumo maximo verificou-se na temporada de 1933-34 que atingiu a 443.000 fardos; desceu na de 1934-35 a 436.000, e a 363.000 na de 1936-37, sofrendo o maximo declinio de 1936-37, em plena guerra, com 82.000 fardos.

Em meados de 1936 contava a Espanha com perto de dois milhões de fusos, a serviço da industria textil de algodão, dos quais se achava a maior parte na Catalunha, principalmente em Barcelona e seus arredores.

IMPORTAÇÃO

No ultimo ano de vida normal do qual se possue dados estatisticos, foram importadas na Espanha 417.000 fardos de algodão de 500 libras de peso bruto sendo:

	Fardos
Dos E. U. da America	225.000
Da India Inglesa	50.000
Do Egito	109.000
Da Argentina	21.000
De outros paises	12.000
Total	417.000

Deste total foram reexportados . . 11.000 fardos.

Pelo que diz respeito a Málaga, a estatistica organizada pela Camara de Comercio local acusou nos dois ultimos anos de vida comercial, normal, as seguintes importações de algodão:

	Quilogramas
Em 1934	1.099.600
Em 1935	850.181

Este algodão, todo de procedencia norte-americana, foi empregado na industria de fiação e tecelagem desta cidade, que é constituida por uma só fabrica onde trabalham cerca de 1.200 operarios empregados nas diferentes secções de fiação, tinturaria e tecelagem. O consumo industrial dessa fabrica é superior ao das cifras indicadas, porquanto costuma adquirir em Barcelona, e outros centros importadores de Espanha até 1.200 toneladas ao ano de algodão do Egito e das Indias Inglesas.

O algodão preferente importado dos E. U. da America é da qualidade "Strict Middling Texas", sendo o cumprimento das fibras de uma polegada inglesa 25 a 26 milimetros).

As estatisticas do porto de Málaga não registaram nenhuma importação de algodão de procedencia brasileira. Nos restantes portos da Espanha parece haver entrado alguma quantia dessa fibra, porem, em quantidade de tão pouco destaque, que sua importação deve estar incluida na rubrica "outros paises".

Ultimamente anunciou a imprensa o desembarque de algodão brasileiro em alguns portos espanhóis, em quantidade suficientemente animadora para esperar que os industriais tomem o habito do seu consumo e que por essa forma, quando a vida na Europa tornar á normalidade continuem a empregá-lo nas suas industrias.

Pelo C. A. Vila Nova Mazzei

ATLETISMO

A diretoria do C. A. Vila Mazzei faz saber aos seus associados e clubes da linha do Tramway da Cantareira e demais interessados, que já se acham abertas as inscrições para as diversas provas de atletismo que este clube fará realizar no mês corrente. Qualquer informação a respeito poderá ser obtida das 20 ps 22 horas, na séde social.

BOLA AO CESTO

Todos os domingos, pela manhã, em sua quadra social, o Vila vem realizando seus treinos de cestobol, que prosseguem com bastante animação entre os participantes das turmas inscritas. E' desejo da diretoria dar inicio no proximo mês de março, ao seu campeonato interno.

FUTEBOL

Reinicíando-se, hoje, as atividades esportvias, os quadros do C. A. Villa Mazzei terão pela frente, em sua praça de esportes, em prosseguimento ao returno do certame da Sub Liga Esportiva "Riachuelo", os fortes conjuntos do E. C. Corintians, de Vila Isolina.

Os elementos do Vila Mazzei devem estar ás 13 horas, na séde social, afim de se prepararem para o embate.

OPORTUNIDADES DE NEGOCIOS

A Associação Comercial de S. Paulo leva ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades de negocios:

Heyman Co., 157 Chambers Street, Nova Yor, E. U. A., deseja estabelecer relações comerciais com produtores e exportadores de mica.

Sardo Lage Co., 303-305 Fifth Ave., Nova York, E. U. A., deseja se comunicar com fabricantes e exportadores de tecidos finos, decorativos e de suas manufaturas.

Paroma Draperies, Inc., 15 East 26th Street, Nova York, E. U. A., deseja se pôr em contacto com fabricantes e exportadores de tecidos para tapeçarias.

Cowam Sales Co., 30 Church Street, Nova York, E. U. A., deseja estabelecer relações com fabricantes e exportadores de ferragens niqueladas e cromadas para portas, janelas e moveis.

Better Houseware Co., 7 West 22and. Street, Nova York, E. U. A., deseja se comunicar com fabricantes e exportadores de utensilios domesticos de madeira e de vime.

Alfred Bunge, 45 West 45th. Street, Nova York, E. U. A., deseja estabolar contacto com exportadores de guta-percha.

William H. Kopke Jr., 204 Franklin Street, Nova York, E. U. A., deseja estabelecer relações com fabricantes e exportadores de conservas e sumo de ananazes, bananas sêcas e farinha de bananas, nozes de côco, castanha do Pará, côco ralado, massa de tomates em conservas, ervilhas secas e frutas frescas.

Allied Raw Materials Corporation, 50 Broad Street, Nova York, E. U. A., deseja se comunicar com exportadores de borracha, assucar, minérios, metais e outras materias primas brasileiras.

Eastern Smelting e Refining Corp., 107-109 West Brookline Street, Boston, Massachusetts, E. U. A., deseja se comunicar com fabricantes de joias desta praça.

J. W. Gaunt, Box 21 Terminal A. Toronto, Canadá, deseja estabelecer relações comerciais com fabricantes e exportadores de tecidos de algodão e sacarias.

Northern Textile Corporation, 516 Adelaide Street, West Toronto, Ontario, Canadá, deseja se comunicar com exportadores brasileiros de residuos de industrias téxtis, fios de algodão de toda classe, tecidos de algodão em geral, lã vegetal, lã animal, raion e fibras em geral.

Murphy Chemica Co. Ltda., estabelecida em Wheathamstead, St. Albans, Herts, na Grã Bretanha, deseja receber amostras e propostas, referentes a timbó e barbasco.

A Agencia do Banco do Brasil em Assunção, Paraguai, deseja ser informada relativamente a possibilidade de serem adquiridas no Brasil maquinas proprias para extrair essenciais de madeiras.

Companhia Anonima Manufatureira de Tacones y Peines, Ave. Sucre, Caracas, Venezuela, deseja estabelecer relações com exportadores de tecidos para fabricação de sapatos de fantasia e tenis, tecidos impermeaveis para sapatos, borracha preparada para manufatura de solas de calçados e borracha bruta.

Antonio Mendez Diaz, Caracas, Venezuela, deseja estabelecer relações com exportadores de perfumarias finas, tecidos de lã e de algodão, queijos, banha de porco e especialidades farmaceuticas.

M. H. Minino Baerh, Apartado 1295, Caracas, Venezuela, deseja obter representações.

Bedoya Ramirez e Bautista, rua 16, n. 8-22, Bogotá, Colombia, deseja exportar para o Brasil, mediante prévio contrato devidamente legalizado e com documentos de embarque contra pagamento de varios artigos minerais constantes da relação que oferecem.

Pretende, ainda a referida firma entrar em negociações sobre a venda ou arrendamento das jazidas desses minérios, estando disposta a enviar, para fins de analise, amostras a quem as solicitar.

J. V. Mogollon e Co., Cartagena, Colombia, deseja se pôr em contacto com fabricantes de artigos para bilhar. Pede amostras.

F. Anton Diz, Apartado 919, Lima, Perú', deseja obter representações.

Carlos Gaburdi, Apartado 125, Managua, Nicaragua, deseja se comunicar com exportadores brasileiros, para obter representações.

Para maiores esclarecimentos, os interessados deverão se dirigir ao Departamento Aduaneiro, de Intercambio e Estatistica da Associação Comercial de S. Paulo (Viaduto Bôa Vista, 67, 11.o andar, sala 1.106).

Fazenda Nacional

RIO, 21 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O sr. Presidente da Republica assinou decreto na pasta da Fazenda nomeando o sr. Lauro Ribeiro da Boa Morte, para exercer interinamente, como substituto, cargo em comissão de diretor geral da Fazenda Nacional, durante o impedimento do respectivo titular, sr. Romero Estelita.

Segue amanhã para o Norte o brigadeiro Trompowsky

RIO, 21 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Em avião da Força Aérea Brasileira segue, segunda-feira, para o norte do país, o brigadeiro do ar Armando Trompowsky, acompanhado de oficiais do estado maior da Aeronautica, de que é o chefe. A viagem, que se estenderá até Belem do Pará, tem por objetivo a inspeção das unidades da F. A. B..

PROPAGANDA NAZISTA NA ESPANHA

LONDRES, 21 (Da Manuel Chaves Nogales, da A. F. I., para a Reuters) — Para se compreender de que modo a propaganda alemã procura dar uma impressão falsa da Espanha, afim de exercer influencia sobre os povos ibero-americanos, basta se escutar as estações de radio da propria Espanha e as emissões nazistas em castelheno para a America.

Enquanto as emissoras espanholas procuram, até o ponto que lhes é possivel, conservar, ao menos na aparencia, liberdade de opinião e mostrar-se fieis aos pontos de vista estrictamente espanhóis, as emissoras alemãs consideram a Espanha uma simples colonia germanica, a serviço exclusivo dos interesses hitlerianos.

Todos os acontecimentos da vida espenhola são interpretados pelos alemães de acordo com seus interesses. Referindo-se á viagem do ditador espanhol á Sevilha, afim de encontrar-se com Salazar os jornais alemães nada dizem a respeito dos propalados esforços dos dois paises ibericos afim de manter a paz na peninsula e, ao contrario, procuram dar a sensação de que é iminente a entrada da Espanha na guerra, e que Franco esteve na Andaluzia afim de inspecionar as fortificações espanholas da frente de Gibraltar, as instalações militares de Algeciras e os dispositivos belicos do porto de Tarifa.

A propaganda alemã em lingua espanhola não cessa de agir, como elemento provocador. Esse veneno da infiltração nazi, que está intoxicando o organismo nacional espanhol, é o mesmo que os alemães desejariam poder derramar nos povos americanos com a mesma impunidade. Como se os proprios espanhóis fossem incapazes de defender sua soberania, sua independencia e sua honra nacional, os alemães assumem, acintosamente, a posição de seus defensores, mostrando-se mais realizadas do que o rei, e ensinando-lhes qual é o seu dever.

E' curioso observar que os alemães se mostram muito mais entusiasmados que os espanhóis em face das reivindicações sobre Gibraltar. São tambem os nazistas que fazem os esforços mais desesperados para criar motivos de desinteligencia ou de rompimento com a Grã Bretanha, lançando mão de pretextos tão falsos como o suposto ataque contra navios alemães e italianos em Puerto Sto. Isabel, em Fernando Pó, ou como os "complots" ingleses em Madrid, Cartagena e Tanger, que, na realidade, foram engendrados pela Gestapo.

E' isso que os nazistas desejariam fazer na America Latina. Precisando criar artificialmente psicoses nacionais, excitar e instigar povos pacificos, afim de arrasta-los ao torvelinho da guerra, os nazistas não vacilam, para alcançar seus objetivos, em lançar mão de tudo, inclusive criar um clima favoravel á guerra civil e á decomposição interna dos paises sobre os quais exercem influencia.

O tristissimo exemplo da Espanha submetida aos perniciosos efeitos daquela intoxicação deve ser uma advertencia aos povos latinos-americanos, que podem, facilmente, medir a intensidade do envenenamento nazista, comparando as audições das radios espanholas e as alemãs, falando lingua espanhola. Esse espanhol traduzido do alemão é aquilo que os agentes falangistas querem introduzir fraudulentamente nas republicas americanas. E seus desastrosos efeitos podem ser apreciados com muita facilidade: basta se observar a lamentavel situação em que se encontra a peninsula iberica.

Homenagem da 3.ª R. M. ao general Cordeiro de Farias

RIO, 21 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Telegrama de Porto Alegre informa que o comando e a oficialidade da 3.a R. M. prestaram na manhã de hoje expressiva homenagem ao general Cordeiro de Farias, em virtude de sua recente promoção ao generalato do Exercito brasileiro.

Essa homenagem que foi assistida por cerca de uma centena de oficiais e pelos elementos mais representativos da administração federal, estadual e municipal, constou da entrega da espada de general que simboliza este alto posto de comando.

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: EDIFICIO DA "A TRIBUNA"

SANTOS, 21.

HOMENAGEM AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Esteve nos Campos Eliseos uma comissão da praça de Santos, composta dos srs. João Melão, dr. Paulo de Camargo, Roberto de Nioac, J. Ademar Almeida Prado, Adail Camargo Viana, José Vieira Barreto e João Moreira Sales, que foi convidar o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, a visitar Santos, no proximo dia 26 do corrente, quinta-feira, afim de ser homenageado pela praça.

Nesse dia, será oferecido, no Clube da Bolsa, ao ilustre governador do Estado, um almoço.

As adesões poderão ser dadas na séde da Asociação Comercial de Santos.

TRIBUNAL DO JURI

Deverão instalar-se, na proxima segunda-feira, se houver numero legal de jurados, os trabalhos do Tribunal Popular da comarca, em sua 1.a sessão. Os trabalhos serão presididos pelo dr. Otavio Guilherme Lacorte, juiz da 2.a vara criminal. Encontram-se preparados para entrar em julgamento os processos referentes aos seguintes réus: Alfredo dos Santos, incurso nos artigos 294, paragrafo 11.o e 294, paragrafo 1.o, combinado com os artigos 13 e 63 do Codigo Penal, preso em 6 de dezembro de 1939, Benjamim Alves dos Santos Junior, incurso no artigo 294, paragrafo 1.o, preso em 8 de março de 1940, Francisco Laurindo de Almeida, incurso no artigo 294, paragrafo 1.o, preso em 21 de novembro de 1940; Mario da Costa Romano, incurso no artigo 294, paragrafo 1.o, preso no dia 16 de fevereiro de 1941; Maria Rita Batista, Benedita Mauricia de Jesus e João dos Santos, incursos no artigo 294, paragrafo 2.o, presos em 10 de dezembro de 1941; Mario Ferreira Canadas e João do Nascimento, incursos no artigo 294, paragrafo 1.o, presos em 27 de novembro de 1941. Todos, por conseguinte, envolvidos em crimes de morte.

FRETES DE BANANA PARA O RIO DA PRATA

Comunica-nos a Comissão de Controle da Produção e Comercio de Banana que, em virtude de providencias tomadas por esse organismo, a Comissão de Marinha Mercante, por intermedio de sua Delegacia em Santos, resolveu adotar a seguinte tabela de fretes para a banana destinada aos portos do Rio da Prata: lado do mar, 2$000; lado de terra, 2$200, por cacho. O frete que vinha vigorando na vigencia da antiga comissão de controle, era de 3$000 e 3$400, respectivamente.

Comunica-nos ainda a mesma comissão que, de acordo com o artigo 11 do decreto 8.327, de 3 de dezembro de 1941, a venda de banana em consignação, entre o produtor e o exportador, não é permitida.

TRANSITO PELA ESTRADA DE RODAGEM

Com a descida das aguas que inundaram a estrada de rodagem, particularmente na altura do Cubatão, o transito restabeleceu-se completamente. Entretanto, ao que fomos informados, vão ser iniciadas, nas cabeceiras da ponte, sobre o rio Cubatão, obras de nivelamento, afim de evitar as depressões existentes, onde a agua se acumulava.

Durante esses trabalhos, o transito deverá ser feito pela antiga ponte de madeira, que está sendo devidamente reparada.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

O dr. Clovis Washington, inspetor da Alfandega, baixou hoje as seguintes portarias: concedendo 30 dias de licença a João de Freitas Silva Junior; transcrevendo o decreto que regulamenta a prestação de fiança pelos funcionarios; desligando dos serviços da repartição, por ter sido aposentado, o funcionario Manuel Duarte Silva; desligando pelo mesmo motivo, Antonio José dos Santos.

ATROPELAMENTO

Hoje, ás 14,30 horas, na avenida Conselheiro Rodrigues Alves, o caminhão 171.741, guiado pelo motorista Roki Nakandakara, de 18 anos de idade, residente á rua Pedro Americo, 141, atropelou e feriu gravemente a Aida Nurma, de 12 anos de idade, residente naquela mesma avenida no 399. A vitima foi internada na Santa Casa. Foi instaurado inquerito a respeito do fato.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

A sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de 65$000 e 35$000 respectivamente, por ano e por semestre.

Para qualquer informação, bem como para a remessa de noticias, comunicados, anuncios, etc., os interessados poderão dirigir-se á rua Lusitana, 1.246 ou, á noite na redação do "Diario do Povo".

CAMPINAS, 21.

AS ANDORINHAS DE CAMPINAS

Vem despertando interesse, nesta cidade, a noticia recentemente divulgada pela imprensa paulistana, com referencia ao aparecimento de alguns bandos de andorinhas em Avaré, sendo provavel que a Prefeitura local venha a construir ou adatar, para as referidas aves, um abrigo á semelhança do "Mercadinho Velho" de Campinas.

A esse proposito, convem notar-se que a "Casa das Andorinhas", situada á praça Dr. Heitor Penteado, já se mostra insuficiente para abrigar a todas as avezinhas que a procuram, após os seus vôos em plena tarde. Seria, pois, de toda a conveniencia, que o Prefeito Lafaiete Alvaro de Souza Camargo solicitasse á Diretoria de Obras e Viação providencias no sentido de que fossem aumentadas, no velho predio do mercado, as ripas que servem de "poleiro" ás andorinhas.

UMA AVENIDA TRANSFORMADA EM PISTA DE CORRIDAS

Diversas têm sido as reclamações endereçadas á sucursal do "Correio Paulistano", no sentido de que apelemos para as autoridades policiais, afim de que seja reprimido o abuso de automobilistas que transformam em pistas de corrida a avenida Governador Pedro de Toledo, situada no bairro do Bonfim. Já ha tempos fôra para ali destacado um guarda-civil, afim de corrigir tais abusos, porém esse melhoramento teve apenas a duração de alguns dias. Hoje, aquela arteria continua, de novo, á mercê desses corredores, que não se abalam, de forma nenhuma, a refrear a carreira de seus carros, quando por ela passam.

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS PROPRIETARIOS DE GARAGES E POSTOS DE GAZOLINA

Na sede da Associação Protetora dos Motoristas, realizou-se, anteontem, á noite, a sessão para a escolha dos diretores da novel entidade, que se denominou Associação Profissional dos Proprietarios de Garage e Posto de Gasolina. Por votação unanime, foram eleitos os srs.: Donato Pascoal, presidente; Armando Barsotti, secretario; Raimundo Mauricio Silva, tesoureiro, e, para o conselho fiscal, os srs. Antonio Garcia Fernandes, Pedro Legaz Garcia e Arlindo de Souza.

DELEGACIA REGIONAL DE POLICIA

O dr. Leopoldo Mendes da Costa, delegado regional de policia, recebeu da Ordem Politica e Social, de São Paulo, um telegrama, recomendando-lhe sejam evitadas, no municipio, manifestações hostis aos suditos do "eixo" por motivo do torpedeamento de barcos brasileiros, em águas do Atlantico.

HOMENAGEM

Um grupo de amigos e admiradores do dr. Leopoldo Mendes da Costa, ex-delegado regional de policia de Campinas, vai promover-lhe uma homenagem, por motivo de sua promoção para a 8.a Delegacia dessa capital.

TERRENO DECLARADO DE UTILIDADE PUBLICA

O Prefeito Lafaiete Alvaro de Souza Camargo assinou o decreto n. 28, declarando de utilidade publica, afim de ser desapropriado, amigavel ou judicialmente, o terreno de propriedade do sr. Antenor Barbosa e situado na estrada da Baroneza, proximidades do Corrego "Proença".

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS

Tiveram inicio, hoje, os exames vestibulares para ingresso nos diversos cursos da Faculdade de Ciencias e Letras de Campinas e da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas.

REGISTO DE HOTEIS, PENSÕES E COMODOS

A Delegacia Regional de Policia está procedendo ao registo anual obrigatorio dos hoteis, pensões e similares, nos termos do artigo 5.o, do decreto 11.128, de 4 de junho de 1930 e 58, de 11.782, de 30 de dezembro de 1940. Para esse registo, que é obrigatorio, a todos os hoteis, pensões e casas de comodos, sem exceção, os interessados devem procurar instruções junto á Delegacia Regional de Policia. O prazo expirar-se-á a 31 de março proximo, havendo multas e outras penalidades para os que não satisfizerem, dentro daquele prazo, a forma exigida.

EDIFICIO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Por não haverem chegado, ainda as calhas de brasilite, não foi coberto o edificio social da Associação Comercial de Campinas, de sete andares, localizado á rua Dr. Campos Sales, esquina com a rua José Paulino. Os serviços de revestimento interno e externo do predio vêm-se processando normalmente. O presidente daquela entidade, dr. Gustavo Rodrigues Doria, falando ao "Correio Paulistano", assim se expressou:

"Esse edificio custar-nos-á .... 678:200$000, tendo já a Associação pago de seus proprios cofres, a quantia de 128:200$000, e, com dinheiro fornecido pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, mais 130:000$000, num total de 258:200$000. Para completar o emprestimo, terá o Instituto que nos dar, ainda, 270:000$ que, pagaremos ao construtor, dr. Hoche Neger Segurado, alcançando, assim, os pagamentos, no total de 528:200$000, faltando para completar o preço da empreitada, a quantia de 150:000$000. Essa quantia pagaremos com o total da renda do edificio, durante o tempo que mediar entre a terminação das obras e o "habite-se", periodo em que estaremos desobrigados de amortizar o emprestimo, e posteriormente com o "superavit" da renda do predio sobre a prestação mensal de 3:607$000 devida ao I. A. P. C. para amortização do capital e juros".

Secretaria da Educação e Saude Publica

Foram removidos, por concurso, os seguintes professores:

d. Elvira Viviani, adjunta do grupo escolar de Paraguassú, para igual cargo no grupo escolar de Agua Fria, em Parnaiba, ambos de 2.o estagio;

d. Jacinta Garcia Duarte, da 2.a escola mista de Turvinea, 2.o estagio, em Bebedouro, para a mista da fazenda Campo Alegre, 1.o estagio, em Brodosqui;

d. Alice Rossi, adjunta do grupo escolar "Cel. Justiniano W. de Oliveira", em Araras, para igual cargo no grupo escolar "Joaquim Vieira", em Itapira, ambos de 2.o estagio;

d. Djanira Felix Bomfim, da escola mista da fazenda São Tomás, 1.o estagio, em Ribeirão Preto, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Alfredo Guedes", 2.o estagio, em Tambaú;

d. Moacira dos Santos Leal, da escola mista do bairro do Porto, 2.o estagio, em Limeira, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Cel. Justiniano W. de Oliveira", 2.o estagio, em Araras;

d. Heloisa de Freitas Mendes, da escola mista da fazenda Cruzeiro, em Rio Preto, para a mista do bairro de Goianá, em São Roque, ambas de 2.o estagio;

d. Heloisa Leme de Magalhães, da 2.a escola mista de Conceição de Monte Alegre, 2.o estagio, em Paraguassú, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Paraguassú, 2.o estagio;

d. Herminia Punfas, adjunta do grupo escolar de Nova Europa, em Tabatinga, para igual cargo no grupo escolar de Tabatinga, ambos de 2.o estagio;

d. Aparecida Jenira Rocha, adjunta do grupo escolar de Duartina, para igual cargo no 2.o grupo escolar de Bebedouro, 1.o estagio, em Patrocinio do Sapucai, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Joaquim Vieira", 2.o estagio, em Itapira;

d. Julia Costa, da escola mista da fazenda Nogueira, em Santa Rita, para a mista de São José, na capital, ambas de 2.o estagio;

d. Aurea Cardoso de Morais, da escola mista de Dourados (Novo Oriente), 1.o estagio, em Pereira Barreto, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Ibirá, 2.o estagio;

d. Alice Neves Varela, da escola mista da fazenda Santa Gertrudes, 1.o estagio, em Pirassununga, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Itirapina, 2.o estagio;

d. Maria do Carmo Ricci, da escola mista de Buenopolis, 1.o estagio, em Itatiba, para a mista do bairro do Capivari, 1.o estagio, em Jundiaí;

d. Zenaira Barbosa Simões Caldas, da escola mista do bairro do Tibagi, 2.o estagio, em Cafelandia, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Brotas, 2.o estagio;

d. Hebe Magnani, da escola mista da fazenda São Sebastião, 2.o estagio, em Santa Adelia, para o cargo de adjunta do 1.o grupo escolar de Catanduva, 2.o estagio;

d. Iolanda Pozzi, da escola mista do bairro da Agua Boa, em Quatá, para a mista de Lagoa, em Itapecerica, ambas de 2.o estagio;

d. Terezilla Campanhã Pedrosa, adjunta do grupo escolar de Paraguassú, para igual cargo no grupo escolar "Ataliba Leonel", em Pirajú, ambos de 2.o estagio;

d. Gabriela de Cunto, da escola mista do bairro da Cacimba, 2.o estagio, em Itapolis, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Santa Adelia, 2.o estagio;

d. Leonor Pereira Lima, da 1.a escola mista da Estação de Paranhos, em São Manuel, para a mista de Casa Grande, na capital, ambas de 2.o estagio;

d. Carmen Silva, adjunta do grupo escolar "Coronel Francisco Martins", em Franca, para igual cargo no grupo escolar "Vicente de Carvalho", em Guarujá, ambos de 2.o estagio;

d. Ilka Bernardes Neves, adjunta do grupo escolar de Serrana, 2.o estagio, em Cravinhos, para a escola mista do bairro dos Oliveiras, 2.o estagio, em Itapecerica;

sr. Mario de Almeida Rocha, da 1.a escola masculina da fazenda Santa Helena (Nucleo Japonês), 2.o estagio, em Pompéia, para o cargo de adjunto do grupo escolar de Pompéia, 2.o estagio;

d. Odete Martins Arruda, da escola mista da fazenda Macaúbas, em Batatais, para a 1.a mista da fazenda Vassoural, em Sertãozinho, ambas de 2.o estagio;

d. Odete Jacinto, da escola mista de Anhumas, 2.o estagio, em Avaí, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Duartina, 2.o estagio;

d. Maria do Céu Baião, da escola mista da fazenda São Miguel, 2.o estagio, em Sertãozinho, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Olimpia, 2.o estagio;

d. Hildemann Martins, da 1.a escola mista da Estação de Aramina, 2.o estagio, em Igarapava, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Ituverava, 2.o estagio;

d. Maria das Dores Silva, da 2.a escola mista do bairro da Primeira Aliança, 2.o estagio, em Getulina, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Guaiçara, 2.o estagio, em Lins;

d. Maria Aparecida Leite Silva, adjunta do grupo escolar de Tapiratiba, para igual cargo no grupo escolar de Cascavel, em São João da Boa Vista, ambos de 2.o estagio;

d. Carlinda Alves, da escola mista da Estação de Sussuí, 2.o estagio, em Palmital, 2.o estagio;

d. Lidia Mollo Batistella, adjunta do grupo escolar "Cel. Joaquim da Cunha", em Altinopolis, para igual cargo no grupo escolar "Benedito Calixto", em Itanhaen, ambos de 2.o estagio;

d. Escolastica Antunes de Camargo, da escola mista da fazenda Cataguá, em Taubaté, para a mista da Colonia Renopolis, em Campos do Jordão, ambos de 2.o estagio;

d. Germana Goulart Machado, adjunta do 3.o grupo escolar de Barretos, para igual cargo no grupo escolar de Serra Azul, ambos de 2.o estagio;

d. Araci Alvarenga, adjunta do grupo escolar de Cafelandia, para igual cargo no 1.o grupo escolar de Barretos, ambos de 2.o estagio;

d. Josefina Antonieta Salvador, adjunta do grupo escolar de Uchôa, para igual cargo no grupo escolar de Catiguá, em Catanduva, ambos de 2.o estagio;

d. Maria José Villar, adjunta do grupo escolar "Gustavo Teixeira", em São Pedro, para igual cargo no grupo escolar de Guaiçara, em Lins, ambos de 2.o estagio;

d. Regina Sacomani, da escola mista do bairro dos Anastacios, em Avaré, para a 2.a mista de Lobo, em Itatinga, ambas de 2.o estagio;

d. Maria Preciosa Leme Coelho de Carvalho, da escola mista da fazenda Matinha, para a mista de Aparecida, ambas em Rio Preto e de 2.o estagio;

sr. Aureo Cruz, adjunto do 1.o grupo escolar de Vera Cruz, para igual cargo no grupo escolar de Pompéia, ambos de 2.o estagio;

d. Maria Conceição Lopes de Melo, adjunta do grupo escolar de Presidente Bernardes, para igual cargo no 1.o grupo escolar de Véra Cruz, ambos de 2.o estagio;

d. Maria da Silva Cesar, da escola mista da fazenda Cactó, para a mista de Vila Sidéria, ambas em Santa Cruz do Rio Pardo e de 2.o estagio;

d. Ofelia Pauli, adjunta do grupo escolar de São Joaquim, para igual cargo no grupo escolar "Gustavo Teixeira", em São Pedro, ambos de 2.o estagio;

d. Odila Nogueira Lotufo, adjunta do grupo escolar de Itatinga, 2.o estagio, para a 1.a escola mista de Casa Grande, 2.o estagio, em Mogi das Cruzes;

d. Etelvina de Quadros, da escola mista do bairro de Lambari, 2.o estagio, em Olimpia, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Olimpia, 2.o estagio;

d. Draga Block Marcovich, adjunta, do grupo escolar da Usina Tamoio, em Araraquara, para igual cargo no grupo escolar de Bariri, ambos de 2.o estagio;

d. Maria de Souza Pena, adjunta do grupo escolar de Presidente Prudente, para igual cargo no grupo escolar "Cel. Joaquim da Cunha", em Altinopolis, ambos de 2.o estagio;

d. Olga Bernardi, da 2.a escola mista do bairro de São Geraldo, 2.o estagio, em Presidente Prudente, para o cargo de adjunta do grupo escolar da Usina Tamoio, 2.o estagio, em Araraquara;

sr. Angelo Tomás Nista, da escola masculina do bairro do Campinho, 1.o estagio, em Itapuí, para o cargo de adjunto do grupo escolar de Bariri, 2.o estagio;

d. Judite Gomes Barbosa, da escola mista da Vila Campanhe, 2.o estagio, em Pompéia, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Pompéia, 2.o estagio;

d. Alzira de Souza, adjunta do grupo escolar de Santo Antonio da Alegria, para igual cargo no grupo escolar de Tapiratiba, ambos de 2.o estagio;

sr. Fausto Bonazzi, adjunto do grupo escolar de Duartina (em virtude da anexação da escola masculina de Duartina, por decreto de 30-12-1941), para igual cargo no grupo escolar de Promissão, ambos de 2.o estagio;

d. Lia de Campos, adjunta do grupo escolar de Manduri, em Pirajú, para igual cargo no grupo escolar de Paraguassú, ambos de 2.o estagio;

d. Josefa Valentim, adjunta do grupo escolar de Vargem Grande, 2.o estagio, para a escola mista do bairro do Pedregulho, 2.o estagio, em São João da Boa Vista.

d. Brasilia Machado Lobo, da escola mista de João Ramalho, em Quatá, para a 1.a mista do Arujá, em Santa Isabel, ambas de 2.o estagio;

sr. Orlando Diehl, adjunto do Grupo Escolar de Bastos, em Tupã, para igual cargo no Grupo Escolar de Vargem Grande, ambos de 2.o estagio;

d. Maria Conceição Costa, da 1.a escola mista de Macucos, 2.o estagio, em Getulina, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Areias, 2.o estagio;

d. Ana Brito Santos, adjunta do Grupo Escolar de São Pedro do Turvo, para igual cargo no Grupo Escolar "Amador Bueno", em Ipaussú, ambos de 2.o estagio;

d. Orgulina Mesquita, da 1.a escola mista do Bairro de Vila Nova, 2.o estagio, em Presidente Bernardes, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Presidente Bernardes, 2.o estagio;

d. Maria José Novais, adjunta do Grupo Escolar de Itagaçaba, 2.o estagio, em Cruzeiro, para a 3.a escola mista da Estação de Pedro Barros, 2.o estagio, em Prainha;

d. Olga Galasso, da 2.a escola mista de Santa Eudóxia, em São Carlos, para a 1.a mista de Ferraz, em Rio Claro, ambas de 2.o estagio;

d. Maria Aparecida Fonseca, adjunta do Grupo Escolar de Valparaiso, para igual cargo no 1.o Grupo Escolar de Barretos, ambos de 2.o estagio;

d. Jeni Mendes, adjunta do Grupo Escolar de Paraguassú, para igual cargo no Grupo Escolar "Antonio J. de Carvalho", em Araraquara, ambos de 2.o estagio;

sr. Joaquim Guedes Ribeiro, da escola masculina do Bairro da Fortaleza, 2.o estagio, em Lins, para o cargo de adjunto do 2.o Grupo Escolar de Birigui, 2.o estagio;

d. Julieta Mussupapo, da escola mista de Assai, em Itajobi, para a mista do Bairro da Cacimba, em Itapolis, ambas de 2.o estagio;

d. Teresa Belloti, da 2.a escola mista da Estação de Paranhos, 2.o estagio, em São Manuel, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Paraguassú, 2.o estagio;

d. Maria Isabel Ribeiro de Souza, adjunta do Grupo Escolar "Dr. Francisco da Cunha Junqueira", 2.o estagio, em Ribeirão Preto, para a 2.a escola mista do Bairro da Ponte, 2.o estagio, em Atibaia;

d. Aurea de Paula, adjunta do Grupo Escolar de Orlandia, para igual cargo no 3.o Grupo Escolar de Rio Preto, ambos de 2.o estagio;

d. Elvira Rangel de França, adjunta do Grupo Escolar de Penapolis, para igual cargo no Grupo Escolar "Dr. Francisco da Cunha Junqueira", em Ribeirão Preto, ambos de 2.o estagio;

d. Emilia Maria Rosseto, da escola mista do Bairro do Pomar, 2.o estagio, em Tabapuã, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Uchôa, 2.o estagio;

d. Dalva Falleiros, da 1.a escola mista do Bairro do Corrego do Fim, 2.o estagio, em Lins, para o cargo de adjunta do 2.o Grupo Escolar de Birigui, 2.o estagio;

d. Adozinda Campos, da escola mista da Estação de Ataliba Nogueira, em Itapira, para a mista da Estação de Campo Largo, em Atibaia, ambas de 2.o estagio;

d. Odete Aparecida Rodrigues de Carvalho, da escola mista da Fazenda Santa Luzia, em Pedreira, 2.o estagio, para a 2.a mista de Traviú, 1.o estagio, em Jundiaí;

d. Auta Susman, adjunta do Grupo Escolar de Bernardino de Campos, para igual cargo no 2.o Grupo Escolar de Barretos, ambos de 2.o estagio;

d. Rosalia Aparecida Corsi Guizzardi, da escola mista do Bairro das Tres Fazendas, para a mista da Fazenda Palmeiras, ambas em Pinhal e de 2.o estagio;

d. Noemia Krahenbuhl, adjunta do 2.o Grupo Escolar da Moóca, 2.o estagio, para a escola mista do Bairro das Palmeiras, 1o. estagio, em Mogi das Cruzes;

d. Mercedes Azzi, adjunta do Grupo Escolar "Ataliba Leonel", em Pirajú, para igual cargo no 2.o Grupo Escolar de Birigui, ambos de 2.o estagio;

sr. Washington Guedes Carneiro, adjunto do Grupo Escolar "Cel. Joaquim da Cunha", em Altinopolis, para igual cargo no 2.o Grupo Escolar de Mocóca, ambos de 2.o estagio;

d. Noemi Martins, adjunta do Grupo Escolar de Frigorifico, em Barretos, para igual cargo no 2.o Grupo Escolar de Barretos, ambos de 2.o estagio;

d. Matilde Antonieta Pero, da 2.a escola mista de Ipiguá, para a mista da Fazenda Matinha, ambas em Rio Preto e de 2.o estagio;

d. Ofelia Rossi, adjunta do Grupo Escolar de Matão, 2.o estagio, para a escola mista da Estação de Tanque, 2.o estagio, em Atibaia;

d. Jeni Maqueira Guirado, da escola mista da Fazenda Invernada de Cima, 2.o estagio, em Cedral, para o cargo de adjunto do Grupo Escolar de Corumbataí, 2.o estagio, em Rio Claro;

d. Jandira Tomaz, da 1.a escola mista de Guaira, 2.o estagio, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Itagaçaba, 2.o estagio, em Cruzeiro;

d. Nair Ribeiro, adjunta do Grupo Escolar de Novo Horizonte, para igual cargo no 3.o Grupo Escolar de Barretos, ambos de 2.o estagio;

d. Leontina Gatti, adjunta do Grupo Escolar de Guará, 2.o estagio, para a escola de Guararapes, 2.o estagio;

d. Maria Aparecida Mesquita, da escola mista da Fazenda São José, para a mista da Estação de Jafa, ambas em Garça e de 2.o estagio;

d. Joana de Camargo Fonseca, da escola mista, do Bairro do Jaguari, 1.o estagio, para a mista de Vila Eine, 2.o estagio, ambas em São José dos Campos;

d. Maria de Lourdes Sampaio de Almeida Prado, da escola mista da Fazenda Santa Teresa, para a mista da Fazenda Santa Teresa (Tatú), ambas em Limeira e de 1.o estagio;

d. Maria de Lourdes Araujo, da escola mista da Estação de Cascata, em Aguas da Prata, para a mista do Bairro da Terceira, em Mogi das Cruzes, ambas de 2.o estagio;

d. Clementina Machado Ferreira, adjunta do 2.o Grupo Escolar de Bocaina, ambos de 2.o estagio;

d. Emilia Botta, adjunta do Grupo Escolar de Americo Brasiliense, em Araraquara, para igual cargo no Grupo Escolar de Novo Horizonte, ambos de 2.o estagio;

d. Maria Conceição Vilela, adjunta do 1.o Grupo Escolar de Rio Preto, 2.o estagio, para a escola mista da Estação de Cascata, 2.o estagio, em Aguas da Prata;

d. Maria Luiza do Amaral, da escola mista de Juqueriquerê, em São Sebastião, para a mista da Fazenda Santa Olimpia, em Araraquara, ambas de 2.o estagio;

d. Maria Madalena de Aquino, da 1.a escola mista do Bairro do Barreirinho, 2.o estagio, em São José do Rio Pardo, para a mista do Vale de São Pedro (Chacara Jaguaribe), 1.o estagio, na capital;

d. Irma Mantiani Barone, adjunta do Grupo Escolar de Olhos d'Agua, em São Joaquim, para igual cargo no Grupo Escolar de Orlandia, ambos de 2.o estagio;

sr. Virgilio Gomes, da escola masculina de Buritama, 2.o estagio, em Monte Aprazivel, para o cargo de adjunto do Grupo Escolar de Americo Brasiliense, 2.o estagio em Araraquara;

d. Maria Felicia Rosolem, adjunta do Grupo Escolar de Candido Rodrigues, em Taquaritinga, apra igual cargo no Grupo Escolar de Dobrada, em Matão, ambos de 2.o estagio;

d. Iolanda Ciannico, adjunta do Grupo Escolar de Dourado, para igual cargo no Grupo Escolar de Areias, ambos de 2.o estagio;

d. Zaira Gelain, da 1.a escola mista do Bairro do Quadro, em Itapolis, para a mista de Motuca, em Araraquara, ambas de 2.o estagio;

sr. Alvaro de Almeida, da escola masculina de Machado de Melo, em Valparaiso, para a masculina de Valparaiso, ambas de 2.o estagio;

d. Sucena Salem, adjunta do Grupo Escolar de Palmital, para igual cargo no Grupo Escolar de Candido Rodrigues, em Taquaratinga, ambos de 2.o estagio;

d. Carmen Alves de Seixas, da escola mista de Vila São Vicente, em Catanduva, para a 2.a mista de Ferraz, em Rio Claro, ambas de 2.o estagio;

d. Ida Thiede, adjunta do Grupo Escolar de Candido Rodrigues, 2.o estagio, em Taquaritinga, para a escola mista da Fazenda São Sebastião, 2.o estagio, em Santa Adelia;

d. Jandira Pieli, da escola mista do Bairro da Cidreira, 1.o estagio, em Vargem Grande, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Santo Antonio da Alegria, 2.o estagio;

d. Leontina Leite, da escola mista do Bairro de Pederneiras, em Tietê, para a 2.a escola mista da Estação do Cardeal, em Monte Mor, ambas de 2.o estagio;

d. Noemia Magalhães, adjunta do Grupo Escolar de Bôa Esperança, 2.o estagio, para a escola mista do Bairro dos Alves, 2.o estagio, em Bariri;

d. Ester Rocha, adjunta do Grupo Escolar de Piracaia, para igual cargo no Grupo Escolar de Dobrada, em Matão, ambos de 2.o estagio;

d. Natalina Nevoeiro Neves, da 3.a escola mista do Novo Horizonte, 2.o estagio, para a mista do Bairro do Sobrado, 1.o estagio, em Rio Claro;

d. Olite Giorgi, da 2.a escola mista de Lavinia, 2.o estagio, em Valparaiso, para o cargo de adjunta do 1.o Grupo Escolar de Rio Claro, 2.o estagio;

sr. Francisco Almeida Ribeiro, da 1.a escola masculina do Patrimonio Ribeiro do Vale, em Guararapes, para a masculina de Guararapes, ambas de 2.o estagio;

d. Carmen Pimenta de Carvalho, da 3.a escola mista de Casa Grande, 2.o estagio, em Bela Vista, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Quintana, 2.o estagio, em Pompeia;

d. Luiza de Castro, adjunta do Grupo Escolar "Cel. Queiroz", 1.o estagio, em Redenção, para a escola mista do Bairro do Patricio, 2.o estagio, em São José dos Campos;

d. Maria Aparecida Samora, da escola mista da Fazenda Perobas, 1.o estagio, em Leme, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Candido Rodrigues, 2.o estagio, em Taquaritinga;

d. Japir Pereira de Matos, adjunta do Grupo Escolar de Itaí, para igual cargo no Grupo Escolar de Taquari, ambos de 2.o estagio;

d. Marina Horta Pereira, adjunta do Grupo Escolar de Penapolis, para igual cargo no 2.o Grupo Escolar de Barretos, ambos de 2.o estagio;

d. Maria do Carmo Barros, adjunta do Grupo Escolar de Itaberá, para igual cargo no Grupo Escolar de Piracaia, ambos de 2.o estagio;

sr. Fausto Rodrigues, da escola masculina do Bairro do Corrego de São João do Itaguassú, 2.o estagio, em Mundo Novo, para o cargo de adjunto do Grupo Escolar de Penapolis, 2.o estagio;

d. Maria Sanches Bitencourt, da escola mista do Bairro do Corrego de São João do Itaguassú, 2.o estagio, em Mundo Novo, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Penapolis, 2.o estagio;

d. Maria de Oliveira e Silva, adjunta do 3.o Grupo Escolar de Barretos, para igual cargo no Grupo Escolar "Ataliba Leonel", em Pirajú, ambos de 2.o estagio;

d. Noemia Maria Feijão, adjunta do Grupo Escolar de Miguelopolis, em Ituverava, para igual cargo no Grupo Escolar de Guará, ambos de 2.o estagio;

d. Elisa Pinto de Oliveira, da escola mista do Bairro do Veado, 1.o estagio, em Mundo Novo, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Mundo Novo, 2.o estagio;

d. Hésper Maria de Matos Guimarães, da escola mista da Fazenda Santa Marta, 2.o estagio, em São José do Rio Pardo, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Nova Europa, 2.o estagio, em Tabatinga;

d. Julieta Nogueira dos Santos, da escola mista do Bairro de Morro Grande, para a mista do Bairro de Michelini, ambas em Araras, e de 2.o estagio;

d. Carmela Martino, da 2.a escola mista da Povoação de Agua Limpa, em Pederneiras, para a mista da Fazenda Fortaleza, em Piracaia, ambas de 2.o estagio;

d. Nair Godoi, adjunta do Grupo Escolar de Indiana, em Regente Feijó, para igual cargo no Grupo Escolar de Regente Feijó, ambos de 2.o estagio;

d. Marta Neves Ferraz, adjunta do Grupo Escolar de Pontal, para igual cargo no 3.o Grupo de Barretos, ambos de 2.o estagio;

d. Florencia de Souza Martins, da 2.a escola mista do Bairro de Caputira, em Catanduva, para a 1.a mista do Bairro da Ponte, em Itatiba, ambos de 2.o estagio;

d. Aurora Candida Ferreira, adjunta do Grupo Escolar Rural da Fazenda Itaiquara, em Tapiratiba, para igual cargo no Grupo Escolar de Nova Europa, em Tabatinga, ambos de 2.o estagio;

d. Antonia Inês Furlan, da escola mista do Patrimonio Alves Lima, 2.o estagio, em Pompéia, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Quintana, 2.o estagio, no mesmo municipio;

d. Dirce Ribeiro de Toledo, adjunta do Grupo Escolar de Candido Rodrigues, 2.o estagio, em Taquaritinga, para a escola mista de Ipurangá, 2.o estagio, em Guararapes;

d. Maria de Lourdes Ribas de Andrade, adjunta do Grupo Escolar de Paulopolis, em Pompéia, para igual cargo no Grupo Escolar de Frigorifico, em Barretos, ambos de 2.o estagio;

d. Eunice Negrão, da escola mista da Estação de Carlos Magalhães, em Taquaritinga, para a mista do Bairro da Aparecida, em São Carlos, ambas de 2.o estagio;

d. Aparecida Roterotti, adjunta do Grupo Escolar de São Pedro do Turvo, para igual cargo no Grupo Escolar da Fernando Prestes, ambos de 2.o estagio;

d. Cacilda Barbosa Machado, adjunta do Grupo Escolar de Frigorifico, em Barretos, para igual cargo no Grupo Escolar de Pontal, ambos de 2.o estagio;

d. Izaura da Costa Ferreira, adjunta do Grupo Escolar "Dr. Alvaro Guião", em Andradina, para igual cargo no Grupo Escolar "Cel. Nogueira Cobra", em Bananal, ambos de 2.o estagio;

d. Thomyres do Amaral Gurgel, adjunta do Grupo Escolar de Uchôa, para a 3.a escola mista de Mirassol, ambos de 2.o estagio;

d. Cirene Flavia Gianoni, adjunta do Grupo Escolar de Pardinho, em Botucatu', para igual cargo no Grupo Escolar de Cabralia, em Piratininga, ambos de 2.o estagio;

d. Batistina Zollmer, adjunta do Grupo Escolar de Cafelandia, para igual cargo no Grupo Escolar de Manduri, em Piraju', ambos de 2.o estagio;

d. Durvalina Maia, adjunta do Grupo Escolar de Vila Ventura (2.o estagio), em Ibirá, para a escola mista do Bairro Alto da Serra (1.o estagio), em Pedregulho;

sr. Antonio Augusto de Oliveira, adjunto do Grupo Escolar da Estação de Fortuna, em Chavantes, para igual cargo no Grupo Escolar de Palmital, ambos de 2.o estagio;

d. Iza Mendonça, adjunta do Grupo Escolar de Bastos, em Tupã, para igual cargo no Grupo Escolar de Cafelandia, ambos de 2.o estagio;

d. Zoé Lopes Abelha, adjunta do Grupo Escolar de Urú, em Pirajuí, para a 4.a escola mista de Guaraçaí, em Andradina, ambos de 2.o estagio;

d. Valdemira Nair Coli, adjunta do Curso Primario anexo á Escola Normal "Dr. Adhemar de Barros", em Catanduva, para igual cargo no Grupo Escolar de Penapolis, ambos de 2.o estagio;

d. Edna Ferrari, da escola mista do Horto Florestal, da Cia. Paulista, em S. Carlos, para o cargo de adjunto do Grupo Escolar de Candido Rodrigues, em Taquaritinga, ambos de 2.o estagio;

sr. Antonio Moreira da Silva, adjunto do Grupo Escolar do Bairro dos Gonzagas, em Promissão, para igual cargo no Grupo Escolar de Penapolis, ambos de 2o estagio;

d. Idalia Fraga Moreira, da escola mista do Bairro do Ribeirão Alegre, em Garça, para a mista da Estação de Esmeralda, em Duartina, ambas de 2.o estagio;

d. Iná de Camargo Pinto, da 2.a escola mista da Estação de Salgado, em Conchas, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Batista Botelho, em Oleo, ambos de 2.o estagio;

d. Maria Elisena Scarabel, adjunta do Grupo Escolar de Anapolis, para igual cargo no Grupo Escolar de Boa Esperança, ambos de 2.o estagio;

d. Olga Rezzitte, adjunta do Grupo Escolar de Cafelandia, para igual cargo no Grupo Escolar de Anapolis, ambos de 2.o estagio;

d. Herci Marques Bergamann, adjunta do Grupo Escolar "Dr. João Mendes Junior", em Assis, para a 3.a escola mista da Estação de Biguá, em Prainha, ambos de 2.o estagio;

d. Adelina Panunzio, adjunta do Grupo Escolar "Ataliba Leonel", em Piraju', para igual cargo no Grupo Escolar de Paraguassu', ambos de 2.o estagio;

d. Edith de Medeiros Guerra, adjunta do Grupo Escolar de Guará, para igual cargo no Grupo Escolar "Cel. Joaquim da Cunha", em Altinopolis, ambos de 3.o estagio;

d. Francisca Soler, adjunta do Grupo Escolar de Ariranha, para a 1.a escola mista da Estação de Tujuguaba, em Mogi-Mirim, ambos de 2.o estagio;

d. Aurea de Almeida Vasconcellos, adjunta do Grupo Escolar de Taquari, para igual cargo no Grupo Escolar "Ataliba Leonel", em Piraju', ambos de 2.o estagio;

d. Dinorah dos Santos Silva, adjunta do Grupo Escolar de Ituverava, ambos de 2.o estagio;

d. Etelvina Moreira, da 1.a escola mista da Estação de Alberto Moreira, em Barretos, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Frigorifico, no mesmo municipio, ambos de 2.o estagio;

d. Mariana Garcia Lelis, da escola mista da Fazenda Rosario, em Guaira, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Guaira, ambos de 2.o estagio;

d. Georgina Delbuque, adjunta do Grupo Escolar de Tabatinga, para igual cargo no Grupo Escolar de Botafogo, em Bebedouro, ambos de 2.o estagio;

d. Maria Aparecida Rangel de França, adjunta do Grupo Escolar "Francisco Simões", em Dois Corregos para igual cargo no Grupo Escolar de Tabatinga, ambos de 2.o estagio;

d. Benedita do Amaral Figueiredo Ramalho, adjunta do Grupo Escolar de Guaiçara, em Lins, para a 2.a escola mista da Fazenda São Pedro (Est. de Montevidéu), no mesmo municipio, ambos de 2.o estagio;

d. Maria Heloisa de Andrade, da 2.a escola mista de Platina, em Palmital para a mista da Estação de Sussui, no mesmo municipio, ambas de 2.o estagio;

d. Rosa de Oliveira e Silva, da Escola mista de Piratininga (Colonia Sinkô), em Presidente Bernardes, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Presidente Bernardes, ambos de 2.o estagio;

sr. Apulcaro de Oliveira, da escola masculina do Bairro da Cereja (Colonia Japonesa), Marilia para o cargo de adjunto do Grupo Escolar de Guará ambos de 2.o estagio;

sr. Osorio Prestes Vilas Boas, adjunto do Grupo Escolar "Ataliba Leonel", em Piraju', para igual cargo no Grupo Escolar de Pardinho, em Botucatu', ambos de 2.o estagio;

d. Olimpia Dias de Matos, adjunta do Grupo Escolar "Amador Bueno" (2.o estagio), em Ipaussu', para a escola mista do Bairro de Caputera (1.o estagio), em Mogi das Cruzes;

d. Ligia Cordeiro Fernandes, adjunta do 2.o Grupo Escolar de Barretos, para igual cargo no Grupo Escolar "Francisco Simões", em Dois Corregos, ambos de 2.o estagio;

d. Maria Antonieta Moura, da escola mista da Estação Gonzaga de Campos, em Rio Preto, para a mista de Vila Pereira, em Tanabi, ambas de 2.o estagio; d. Maria Conceição de Aguiar, da escola mista da Fazenda Santa Fé, em Boa Esperança, para a mista do Horto Florestal da Cia. Paulista, em São Carlos, ambas de 2.o estagio;

d. Maria Aparecida Rosseto, da escola mista do Bairro do Bomfim, em Uchôa, para a mista da Fazenda São Pedro, em Ibirá, ambas de 2.o estagio;

d. Jaci Garcia Duarte, da escola mista da Fazenda Guaraciaba, em Batatais, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Serrana, em Cravinhos, ambos de 2.o estagio;

d. Benedita Rabelo Fornitani do Amaral, da escola mista do Bairro de Palmeira de Cima (1.o estagio), em Cunha, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Campos do Jordão (2.o estagio);

d. Haydée Lacerda, da 2.a escola mista do Bairro da Vila Nova, em Presidente Bernardes, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Pindorama, ambos de 2.o estagio;

d. Carolina Vaz da Cruz, adjunta do Grupo Escolar de Glicerio, para a 2.a escola mista de Engenheiro Marsilac (Sto. Amaro), na capital, ambos de 2.o estagio;

d. Elza Medici, adjunta do 2.o Grupo Escolar de Taquaritinga, para igual cargo no Grupo Escolar de Guaiçara, em Lins, ambos de 2.o estagio;

Moacir Paes de Almeida, adjunto do Grupo Escolar de Regente Feijó, para igual cargo no Grupo Escolar de Cafelandia, ambos de 2.o estagio;

d. Maria de Lourdes Tiburcio, da 1.a escola mista do bairro do Cerrado, em Itararé (2.o estagio), para a mista do Bairro de Ibiti (Chacara Boa Vista), em Itararé, de 1.o estagio;

d. Ursula Ferraz Nogueira, adjunta do Grupo Escolar de Santo Anastacio, para a escola mista de Vila Industrial, em Presidente Prudente, ambos de 2.o estagio;

d. Orlanda Turbiani, da escola mista da Fazenda Tiuva, em Pinhal, para a mista da Fazenda da Barra, no mesmo municipio, ambas de 2.o estagio;

d. Judith Ramos, da escola mista da Fazenda Lagoa Alta, em Descalvado, para a mista da Estação de Urutuba (E. F. Mogiana), em Mogi-Guassu', ambas de 2.o estagio;

Expedito Lacorte, da escola masculina de Marapuama, em Itajobi, para o cargo de adjunto do Grupo Escolar de Uchôa, ambos de 2.o estagio;

d. Heledina de Oliveira, adjunta do Grupo Escolar de Monte Verde, em Cajobi, para igual cargo no Grupo Escolar de Jurema, em Taquaritinga, ambos de 2.o estagio;

d. Carmelina Botta, da escola mista da Fazenda Paula Vieira de Cima, em Cedral, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Uchôa, ambos de 2.o estagio;

d. Yvonne Godoy Pereira, da 1.a escola mista do Bairro de Cafesopolis (2.o estagio), em Cafelandia, para a mista da Fazenda União (1.o estagio), em Lins;

d. Clarisse Batista de Paula, adjunta do 3.o Grupo Escolar de Marilia, para igual cargo no 2.o Grupo Escolar da mesma cidade, ambos de 2.o estagio;

d. Vair Engler de Vasconcellos, adjunta do Grupo Escolar de Rafard, em Capivari, para a 2.a escola mista da Estação de Salgado, em Conchas, ambos de 2.o estagio;

d. Olga de Oliveira Batista, da escola mista da Fazenda Ibicatu', em Barretos, para o cargo de adjunta do 3.o Grupo Escolar de Marilia, ambos de 2.o estagio;

sr. Alvaro Augusto Barbosa, adjunto do Grupo Escolar de Ribeirão Branco (2.o estagio), em Itapeva, para igual cargo no Grupo Escolar "Cel. Queiroz", (1.o estagio), em Redenção;

d. Maria Bernardete Henriques Pinto, adjunta do Grupo Escolar de Pereira Barreto, para igual cargo no Grupo Escolar de Martinopolis, ambos de 2.o estagio;

d. Edméa Alves Paschoal, da escola mista da Estação Barão de Ibitinga, em Socorro, para a mista da Fazenda Santa Luzia, em Pedreira, ambas de 2.o estagio;

d. Jandira Flora, adjunta do Grupo Escolar de Glicerio, para igual cargo no Grupo Escolar de Avaí, ambos de 2.o estagio;

d. Francisca Spoziz, da escola mista da Fazenda Santa Francisca, em São Simão, para a mista da Fazenda São Tomaz, em Ribeirão Preto, ambas de 1.o estagio;

d. Anna Apparecida dos Santos, adjunta do Grupo Escolar de Alvares Machado, em Presidente Prudente, para igual cargo no Grupo Escolar "Amador Bueno", em Ipaussu', ambos de 2.o estagio;

Nelson Paiva, adjunto do Grupo Escolar de Brauna, em Glicerio, para igual cargo no Grupo Escolar de Glicerio, ambos de 2.o estagio;

d. Laura Alonso Martins, adjunta do Grupo Escolar de Brauna, em Glicerio, para igual cargo no Grupo Escolar de Glicerio, ambos de 2.o estagio;

d. Alice de Paula Viana, da escola mista da Fazenda Limoeiro (2.o estagio), em São José do Rio Pardo, para a 1.a mista da Granja Barra (1.o estagio), no mesmo municipio;

d. Flavia Horta Pereira, adjunta do Grupo Escolar de Presidente Alves, para igual cargo no 2.o Grupo Escolar de Barretos, ambos de 2.o estagio;

Coraci Palmeiro Piza, adjunto do Grupo Escolar "Capitão Getulio Lima", em Orlandia, para igual cargo no Grupo Escolar "Dr. Padua Sales", em Jau', ambos de 2.o estagio;

d. Olindina Soares Palmeira, adjunta do Grupo Escolar de Vista Alegre, em Monte Alto, para a 1.a escola mista de Engenheiro Marsilac (Santo Amaro), na capital, ambos de 2.o estagio;

d. Maria José Pinto, da 1.a escola mista do bairro do Quilombo, em Jacupiranga, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Guaira, ambos de 2.o estagio;

d. Ana Martins Coelho, adjunta do grupo escolar "Martim Afonso de Souza" (1.o estagio), em Cananéia, para a escola mista de Juqueriquerê (2.o estagio), em São Sebastião;

d. Zaira Filippi, adjunta do grupo escolar de Joanopolis (2.o estagio), para a escola mista da fazenda Baroneza (1.o estagio), na capital;

d. Teresa Benedetti, da escola mista do bairro da Matinha, em Santo Antonio da Alegria, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Capitão Getulio Lima", em Orlandia, ambos de 2.o estagio;

d. Julia Taques de Araujo, adjunta do grupo escolar de Itaberá, para igual cargo no grupo escolar "Ataliba Leonel", em Pirajú, ambos de 2.o estagio;

d. Maria Magdalena de Camargo, da escola mista de Pinheiros (1.o estagio), para o cargo de adjunta do grupo escolar de Joanopolis (2.o estagio);

d. Vitoria Olivito, adjunta do grupo escolar de Nuporanga, para a escola mista de Orlandia, ambos de 2.o estagio;

d. Jandira Ramos, da 1.a escola mista de Icei (2.o estagio), em Mirassol, para a mista de Quilometro 20 da Adutora de Rio Claro (1.o estagio), na capital;

d. Maria Candida Nogueira de Andrade, adjunta do grupo escolar de Avanhandava, para igual cargo no grupo escolar de Ilisiario, em Catanduva, ambos de 2.o estagio;

d. Nuci de Arruda Fabiano, adjunta do grupo escolar de Quintana, em Pompéia, para igual cargo no grupo escolar "Dr. Alvaro Guião", em Andradina, ambos de 2.o estagio;

d. Diva Amaral Campos, adjunta do grupo escolar de Jaborandi, em Colina, para igual cargo no grupo escolar de Cajobi, ambos de 2.o estagio;

d. Maria Tereza Prado, da 3.a escola mista de Onda Verde, em Nova Granada, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Quintana, em Pompéia, ambos de 2.o estagio;

d. Inês Fontoura de Oliveira, adjunta do grupo escolar "Alfredo Guedes", em Tambaú, para a escola mista da fazenda Morro Alto, em Araras, ambos de 2.o estagio;

d. Alice Afonso de André, adjunta do grupo escolar de Vargem, em Bragança, para a escola mista da fazenda Palmeiras, em Itapira, ambos de 2.o estagio;

d. Odete Rangel Posada, adjunta do grupo escolar de Tanabi, para igual cargo no grupo escolar "Cel. Domingues de Castro", em São Luiz do Paraitinga, ambos de 2.o estagio;

Antonio Peixoto, adjunto do grupo escolar de Itirapuã, em Patrocinio do Sapucai, para igual cargo no grupo escolar de Nuporanga, ambos de 2.o estagio;

d. Maria Aparecida de Andrade, adjunta do grupo escolar de Jeriquara, em Franca, para igual cargo no grupo escolar de Nuporanga, ambos de 2.o estagio;

d. Celi Pereira Gomes, da escola mista de Barreirinho, em Capivari, para a mista da fazenda Cataguá, em Taubaté, ambas de 2.o estagio;

d. Dulce de Campos, adjunta do grupo escolar de Cardia, em Presidente Venceslau, para igual cargo no grupo escolar "Alfredo Guedes", em Tambaú, ambos de 1.o estagio;

d. Maria Antonieta Pereira, adjunta do grupo escolar de Sarapui, para igual cargo no grupo escolar de Luiz, ambos de 2.o estagio;

d. Adelia Correia Porto, adjunta do grupo escolar de Trabiju, em Boa Esperança, 2.o estagio, para a escola mista da fazenda Santo Urbano, 1.o estagio, em Rio Claro;

D. Maria René de Melo Sampaio, adjunta do grupo escolar de Penapolis, 2.o estagio, para a 1.a escola mista de Vila Ribeiro, 2.o estagio, em Jaú;

d. Corina Corvino, adjunta do 3.o grupo escolar de Barretos, 2.o estagio, para a escola mista do bairro Morro Grande, 2.o estagio, em Araras;

d. Juraci Pereira, da escola mista da Colonia Santo Otavio, 1.o estagio, em Araras, para a mista da fazenda Tijuco Preto, 2.o estagio, em Aguas da Prata;

d. Elza Faro Montemor, da 1.a escola mista de Ubarana, em José Bonifacio, para a mista do sitio João Fazan, em Dourado, ambas de 2.o estagio;

d. Antonieta Martins de Carvalho, adjunta do grupo escolar de Buri, 2.o estagio, para a escola mista da fazenda São Pedro, 2.o estagio, em São João da Bôa Vista;

d. Antonieta de Arruda Campos, da 2.a escola mista da Colonia Japonesa, 2.o estagio, em Araçatuba, para o cargo de adjunta do 3.o grupo escolar de Barretos, 2.o estagio;

d. Nazaria Elias Trabulsi, adjunta do grupo escolar de Alvares Machado, em Presidente Prudente, para igual cargo no grupo escolar de Sarapui, ambos de 2.o estagio;

d. Maria Aurora de Arruda, da escola mista do bairro da Cruz das Almas, em Porto Feliz, para a mista de Barreirinho, em Capivari, ambas de 2.o estagio;

d. Rita Teresa Goulart Machado, adjunta do grupo escolar de Frigorifico, em Barretos, para igual cargo no grupo escolar de Buri, ambos de 2.o estagio;

sr. José Caldeira, da escola masculina de Piratininga, 2.o estagio, para o cargo de adjunto do grupo escolar de Quintana, 2.o estagio, em Pompéia;

d. Edila Campacci, da 2.a escola mista do bairro dos Elias, 2.o estagio, em Pinhal, para a mista do bairro dos Pimentas, 1.o estagio, em Guarulhos;

d. Cecilia Rodrigues Guilherme, da escola mista do Nucleo Japonês da Agua "P", 2.o estagio, em Véra Cruz, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Penapolis, 2.o estagio;

d. Hilda Cavalli, adjunta do grupo escolar "Dr. Alvaro Guião", 2.o estagio, em Andradina, para a escola mista da fazenda Moreira, 2.o estagio, em Grama;

d. Silvanira Accioli Santtiago Lins, da 1.a escola mista de Iracemapolis, em Limeira, para a 1.a mista da Estação de Pedro Barros, em Prainha, ambos de 2.o estagio;

d. Antonia Ferreira, adjunta do grupo escolar de Fernando Prestes, 2.o estagio, para a 2.a escola mista da faczenda Petená, 2.o estagio, em Prainha;

d. Jasmin Honsi, da escola mista da fazenda Felicidade, em Rio Preto, para a mista da Estação Gonzaga de Campos, no mesmo municipio, ambas de 2.o estagio;

d. Maria Aparecida Cantinho de Angelo, da escola mista da Estação de São João, em São Roque, para a mista da fazenda Agudo, em Orlandia, ambas de 2.o estagio;

d. Irene Dalla Lourenço, da escola mista da fazenda São Bento, 1.o estagio, em Ribeirão Preto, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Frigorifico, 2.o estagio, em Barretos;

d. Genoveva Terra de Oliveira, da escola mista de Monte Douro, 2.o estagio, em Monte Aprazivel, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Monte Aprazivel, 2.o estagio;

d. Zuleika de Abreu Ferraz de Arruda, da escola mista do bairro da Casa de Tabuas, 2.o estagio, em Birigui, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Glicério, 2.o estagio;

d. Ester Fernandes, adjunta do grupo escolar de Ribeiro dos Santos, 2.o estagio, em Olimpia, para a escola mista da fazenda São Miguel, 2.o estagio, em Sertãozinho;

sr. Milton Torrano, da escola masculina do Nucleo Japonês de Monção, 2.o estagio, em Garça, para o cargo de adjunto do grupo escolar de Itajobi, 2.o estagio;

d. Zilda de Melo Lacreta, da escola mista da fazenda Santa Adelaide, em Ribeirão Preto, para a mista da Estação de São João, em São Roque, ambas de 2.o estagio;

d. Ivone Conceição, adjunta do grupo escola rde Roberto, 2.o estagio, em Itajobi, para a 2.a escola mista de Pindorama, 2.o estagio;

d. Julieta Angerami, da 2.a escola mista de Prainha, 2.o estagio, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Regente Feijó, 2.o estagio;

d. Dalva Lellis Garcia, da escola mista da fazenda Gran-Via, em São Joaquim, para a 1.a mista de Guaira, ambas de 2.o estagio;

d. Cacilda Galvão de França, adjunta do grupo escolar de Tabatinga, 2.o estagio, para a escola mista da Estação de Ataliba Nogueira, 2.o estagio, em Itapira;

sr. João Candido Falleiros, adjunto do grupo escolar de Rifaina, em Pedregulho, para igual cargo no grupo escolar de Itirapuã, em Patrocinio do Sapucai, ambos de 2.o estagio;

d. Adelaide Biani, adjunta do grupo escolar de Rancharia, para igual cargo no grupo escolar de Rifaina, em Pedregulho, ambos de 2.o estagio;

d. Isaura Batista Trindade, adjunta do grupo escolar de São Joaquim, para igual cargo no grupo escolar de Jaborandi, em Colina, ambos de 2.o estagio;

d. Rosaura de Melo, adjunta do grupo escolar de Tabatinga, para igual cargo no grupo escolar de Fernando Prestes, ambos de 2.o estagio;

d. Lucinda Urioste Gonçalves, adjunta do 1.o grupo escolar de Barretos, 2.o estagio, para a escola mista de Taparoquera, 1.o estagio, na capital;

d. Vera Herminia Romeiro Giudice, da escola mista da fazenda Independencia, 1.o estagio, em Bananal, para a mista de Vila Ekman, 2.o estagio, em Campos do Jordão;

sr. João Batista Arcangelo Arena, da escola masculina do bairro do Campestre, 2.o estagio, em Cajurú, para o cargo de adjunto do grupo escolar de São Joaquim, 2.o estagio;

d. Aurora de Oliveira Cesar, da escola mista da fazenda Ponte Alta, 2.o estagio, em Agudos, para a mista de Parelheiro (Santo Amaro), 1.o estagio na capital;

d. Jorfina Barletta, da 2.a escola mista da Estação de Ponta Alta, 2.o estagio, em Bôa Esperança, para o cargo de adjunta do 1.o grupo escolar de Barretos, 2.o estagio;

d. Nilza Nardi Cunha, da escola mista do Bairro da Casa Seca, em Franca, para a mista da Fazenda Santa Adelaide, em Ribeirão Preto, ambas de 2.o estagio;

d. Florinda Alves dos Santos, adjunta do Grupo Escolar de Presidente Bernardes, 2.o estagio, para a 1.a escola mista de Iracemapolis, 2.o estagio, em Limeira;

d. Euridés Santos, adjunta do Grupo Escolar de Nova Granada, para igual cargo no Grupo Escolar de Tanabi, ambos de 2.o estagio;

d. Duelila Correia Antonio, adjunta do Grupo Escolar "Vicente de Carvalho", 2.o estagio, em Guarujá, para a escola mista de Cipó (Santo Amaro), 1.o estagio, na capital;

d. Isabel Garcia, da escola mista da Praia de São Lourenço, 1.o estagio, em Santos, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar "Vicente de Carvalho", 2.o estagio, em Guarujá;

sr. Auvacir Maia Norte, adjunto do Grupo Escolar de Balsamo, em Mirassol, para igual cargo no Grupo Escolar de Tabatinga, ambos de 2.o estagio;

d. Rute Ranel, adjunta do Grupo Escolar de Balsamo, em Mirassol, para igual cargo no Grupo Escolar de Tabatinga, ambos de 2.o estagio;

d. Sebastiana de Castro, da escola mista da Estação de Alba, 2.o estagio, em Piratininga, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Presidente Bernardes, 2.o estagio;

d. Silvia Gomes, adjunta do Grupo Escolar de Santo Anastacio, 2.o estagio, para a 2.a escola mista de Arujá, 1.o estagio, em Santa Isabel;

d. Herminia da Costa Freitas, da 1.a escola mista da Fazenda Barcena, em Pontal, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Ribeiro dos Santos, em Olimpia, ambos de 2.o estagio;

d. Elisa Junqueira de Andrade, da escola mista do Bairro de Mandassaia, em Santa Cruz do Rio Pardo, para a mista da Fazenda Santa Marta, em São José do Rio Pardo, ambas de 2.o estagio;

d. Araci Rodrigues Martins, adjunta do Grupo Escolar de Cafelandia, para igual cargo no Grupo Escolar de Paulopolis, em Pompéia, ambos de 2.o estagio;

d. Idalina Oliveira, da 2.a escola mista de Guaira, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Ibitiuva, em Pitangueiras, ambos de 2.o estagio;

sr. Georgino Medici, adjunto do Grupo Escolar de Getulina, para a escola masculina do Bairro da Fortaleza, em Lins, ambos de 2.o estagio;

d. Ofelia Venuzo, adjunta do Grupo Escolar de Itajú, em Bariri, para a 3.a escola mista de Novo Horizonte, ambos de 2.o estagio;

d. Francisca Amendola Silva, da escola mista da Fazenda São José da Figueira, em Ibitinga, para a mista da Fazenda Bela Vista, em Araraquara, ambas de 2.o estagio;

d. Valdomira Ferraz, adjunta do Grupo Escolar de Itapuí, para igual cargo no Grupo Escolar de Cafelandia, ambos de 2.o estagio;

sr. Milton Alves Gama, adjunto do Grupo Escolar de Buritis, em Igarapava, para igual cargo no Grupo Escolar de Nova Granada, ambos de 2.o estagio;

d. Lilia Cruz Sampaio, da escola mista do Bairro da Fazendinha, em Presidente Bernardes, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Alvares Machado, em Presidente Prudente, ambos de 2.o estagio;

d. Jurema de Almeida Guimarães, da 2.a escola mista de Sodrélia, em Santa Cruz do Rio Pardo, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Trabijú, em Bôa Esperança, ambos de 2.o estagio;

d. Hildegarda Carvalho Horta, adjunta do Grupo Escolar de Glicerio, para igual cargo no Grupo Escolar de Terra Roxa, em Viradouro, ambos de 2.o estagio;

d. Nair Godoi, adjunta do Grupo Escolar de Alfredo Guedes, em Lençóis, para a 2.a escola mista de Sodrélia, em Santa Cruz do Rio Pardo, ambos de 2.o estagio;

sr. Osvaldo Coppio, adjunto do Grupo Escolar de Ribeirão Claro, em Rio Preto, ambos de 2.o estagio;

d. Nair de Almeida, adjunta do Grupo Escolar de Palmital, para igual cargo no Grupo Escolar de Nova Granada, ambos de 2.o estagio;

d. Adilia Marsiglia, da 1.a escola mista do Bairro de Agua Limpa, em Araçatuba, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Rinopolis, em Tupã, ambos de 2.o estagio;

d. Herminia Martelli, da escola mista da Fazenda Santa Teresa dos Suiços, em Avaré, para a mista do Bairro da Cruz das Almas, em Porto Feliz, ambas de 2.o estagio;

d. Zélia Barbosa Machado, da escola mista da Fazenda Figueira, em Monte Alto, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Pirangi, ambos de 2.o estagio;

d. Idalina Jorge, da 1.a escola mista de Jacuba, em Pindorama, para a 1.a mista de Pindorama, ambas de 2.o estagio;

d. Celeste Batista Salvador, adjunta do Grupo Escolar de Guaira, para a escola mista da Estação Barão de Ibitinga, em Scoorro, ambos de 2.o estagio;

d. Graciema Fonseca, adjunta do Grupo Escolar de Cedral, para igual cargo no Grupo Escolar de Quintana, em Pompéia, ambos de 2.o estagio ;

d. Carmen Antunes, adjunta do Grupo Escolar de Sabino, em Lins, para igual cargo no Grupo Escolar de Pongal, em Pirajuí, ambos de 2.o estagio;

sr. José Antunes de Oliveira Souza, da escola masculina do Bairro do Pau Dalho, 1.o estagio, em Lins, para o cargo de adjunto do Grupo Escolar de Pongal, 2.o estagio, em Pirajuí;

d. Palmira Marques Carneiro, adjunta do Grupo Escolar de Itaí, para a escola mista da Estação de Aracassú, em Burí, ambos de 2.o estagio;

sr. Osvaldo de Oliveira, da escola masculina de Mesquita, em Cafelandia, para o cargo de adjunto do Grupo Escolar de Olhos Dagua, em São Joaquim, ambos de 2.o estagio;

d. Maria de Oliveira, da escola mista da Fazenda Nossa Senhora da Penha, em Presidente Prudente, para a 1.a mista de Vila Santa Catarina, em Piedade, ambas de 2.o estagio;

d. Lidia Pierotti Miguel, da escola mista do Bairro de Guatapará, em Pinhal, para a mista da Fazenda Tulúva, no mesmo municipio, ambas de 2.o estagio;

d. Alice Pereira Lima, da 1.a escola mista do Bairro dos Elias, em Pinhal, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Guaira, ambos de 2.o estagio;

d. Helena Cosentino, da 2.a escola mista do Bairro do Corrego do Fim, em Lins, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Bastos em Tupã, ambos de 2.o estagio;

d. Lucia Soares Pacheco, da 2.a escola mista do Bairro do Barreiro, em Avaré, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Itaí, ambos de 2.o estagio;

d. Isolete Zelante Godoi, da 1.a escola mista do Bairro de Guaiçára, em Presidente Bernardes, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Alvares Machado, em Presidente Prudente, ambos de 2.o estagio;

d. Zila de Barros Galvão, adjunta do Grupo Escolar de Floresta, 2.o estagio, em Itapuí, para a escola mista do Bairro Patrimonio São Sebastião, 1.o estagio, em Brotas;

d. Dulcilia Pereira Tangerino, adjunta do Grupo Escolar de Guaraci, em Olimpia, para a escola mista de Vila São Vicente, em Catanduva, ambos de 2.o estagio;

d. Lucia Terra de Oliveira, da escola mista da Fazenda Mata dos Pintos, em Mirassol, para a mista de Monte Douro, em Monte Aprazivel, ambas de 2.o estagio;

d. Mari Silva Costa, adjunta do Grupo Escolar de Bastos, em Tupã, para igual cargo no Grupo Escolar de Olhos Dagua, em São Joaquim, ambos de 2.o estagio;

sr. Alcides Costa, adjunto do Grupo Escolar de Tupã, para igual cargo no Grupo Escolar de Guaraci, em Olimpia, ambos de 2.o estagio;

d. Joeri Correia de Azevedo, da escola mista da Fazenda Santa Marta, em Marilia, para a mista do Bairro de Guatapará, em Pinhal, ambas de 2.o estagio;

sr. Valdemar Sant'Ana de Moura, da escola mista da Fazenda Gomeatinga, em Santa Branca, para 1. mista de Perequê, em Formosa, ambas de 1.o estagio;

d. Maria Luiza Cartolano Addêo, adjunta do Grupo Escolar de Monção, em Santa Barbara do Rio Pardo, para igual cargo no Grupo Escolar de São Pedro do Turvo, ambos de 2.o estagio;

d. Justina Pachini, adjunta do Grupo Escolar de Paulopolis, em Pompéia, para igual cargo no Grupo Escolar de Floresta, em Itapuí, ambos de 2.o estagio;

d. Otavia Viana Pais, da 2.a escola mista de Veloso, 1.o estagio, em Formosa, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar "Cel. Francisco Martins", 2.o estagio, em Franca;

d. Atir de Almeida, adjunta do Grupo da Fazenda Bôa Vista, 1.o estagio, em São Manuel, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Itatinga, 2.o estagio;

d. Edite de Barros, adjunta do Grupo Escolar "Antonio J. de Carvalho", em Araraquara, para igual cargo no Grupo Escolar de Valparaiso, ambos de 2.o estagio;

d. Maria da Penha Andrade, adjunta do Grupo Escolar "Olavo Bilac", em Pirajú, para igual cargo no Grupo Escolar de Presidente Alves, ambos de 2.o estagio;

d. Atir d eAlmeida, adjunta do Grupo Escolar "Dr. Padua Sales" em Jaú, para igual cargo no Grupo Escolar "Olavo Bilac", em Piraju', ambos de 2.o estagio;

d. Diva Antunes, da escola mista de Rocinha em Avanhandava, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Avanhandava, ambos de 2.o estagio;

d. Fosca Baddini Franco Simonetti, adjunta do Grupo Escolar "Gonçalves Dias", em Apiaí, para igual cargo no Grupo Escolar de Cafelandia, ambos de 2.o estagio;

d. Aurea Ferraz Sampaio, da escola mista de Itaóca, 1.o estagio, em Apiaí, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar "Gonçalves Dias", 2.o estagio, no mesmo municipio;

d. Justina Barbosa, adjunta do 2.o Grupo Escolar de Rio Preto, para igual cargo no Grupo Escolar de São Joaquim, ambos de 2.o estagio;

d. Raquel de Souza Trench, da escola mista da Vila Industrial, 2.o estagio, em Presidente Prudente, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Presidente Prudente, 2.o estagio;

d. Iracema Servija Mazza, da escola mista do bairro da Luzitana, 2.o estagio, em Duartina, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Duartina, 2.o estagio;

d. Palmira Braga, da escola mista da Fazenda Palmeiras (Estação de Luiz Pinto), 2.o estagio, em Ipaussú, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Bernardino de Campos, 2.o estagio;

d. Francisca Teixeira Ribeiro, da escola mista do bairro de Santa Luzia, para a mista do bairro das Tres Fazendas, ambas em Pinhal e de 2.o estagio;

d. Edite Silveira Mendonça, adjunta do Grupo Escolar de Dobrada, em Matão, para igual cargo no Grupo Escolar de Matão, ambos de 2.o estagio;

d. Luiza Pereira de Campos Penteado, da escola mista do Sitio João Fasan, 2.o estagio, em Dourado, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Dourado, 2.o estagio;

d. Vera Rodrigues Siqueira, adjunta do Grupo Escolar de Pindorama para igual cargo no Curso Primario anexo á Escola Normal "Dr. Ademar de Barros" em Catanduva ambos de 2.o estagio;

d. Odilia Martins de Castro adjunta do Grupo Escolar de Paraguassú, para igual no Grupo Escolar "Dr. João Mendes Junior", em Assis, ambos de 2.o estagio;

Flavio Lopes Monteiro, adjunto do Grupo Escolar de Jurema, em Taquaritinga, para igual cargo no 2.o Grupo Escolar de Taquaritinga, ambos de 2.o estagio;

d. Guilhermina de Almeida e Silva, da escola mista da Fazenda Santa Lidia (1.o estagio), em Capivari, para o cargo de adjunto do Grupo Escolar de Rafard (2.o estagio), no mesmo mbunicipio; e

d. Maria de Camargo, da escola mista do bairro de Guaraiuva (1.o estagio), em Bragança, para o cargo de adjunta do Grupo Escolar de Vargem (2.o estagio), no mesmo municipio.

Diversas noticias do Brasil

EXPORTAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS

Nossas remessas dessas pedras para o exterior, de janeiro a outubro deste ano, são mais animadoras que as efetuadas em identico periodo do ano passado, pois já atingiram 137 mil contos, com predominancia dos diamantes, no valor de 121 mil contos. A exportação feita nos dez primeiros meses de 1940 não foi alem de 78 mil contos, com participação de diamantes avaliados em 64 mil contos. Um aumento, pois, de 17 % no valor das águas marinhas e pedras semelhantes e de 91 % nos diamantes. Ainda quanto a estes, é interessante ressaltar que melhorou igualmente o preço médio da grama embarcada para o exterior, que, no ano passado, no periodo em questão, foi de 1:593$000, tendo ascendido a 2:206$000 de janeiro a outubro do ano em curso. A majoração foi da ordem de 40 %.

ESTABELECIMENTOS FABRIS

Funcionam no país quasi 57 mil fabricas industriais em que trabalham cerca de 800 mil operarios especializados. Dessas 15.698 fabricas são de bebidas; 7.203 de calçados; 6.880 de laticinios; 4.820 de moveis; 3.605 de artefatos de couro; 3.004 de artefatos de tecidos; 1.366 de chapeus; 1.140 de produtos farmaceuticos; 1.357 de conservas, 820 de tabaco, etc., sem contar a poderosa industria de assucar, alcool e aguardente, que é representada por 326 usinas com turbina a vacuo e 49.088 engenhos sem turbina. A industria de tecidos de algodão é a mais prospera: tinhamos em franca atividade, em 1940, 369 grandes fabricas de tecidos, e 162 malharias, consumindo 120 mil toneladas de algodão nacional anualmente e empregando 132.600 operarios especializados. O produto dessas fabricas, de boa qualidade e aparencia, já começa a conquistar alguns mercados sul-americanos, onde tem sido muito bem aceito.

EXPORTAÇÃO DE PINHO

A exportação de madeira de pinho, no mês de outubro ultimo elevou-se a 38.806 toneladas e 17.082 contos de réis. Comparativamente com as cifras do ano passado, em igual mês acusa o aumento de 13.659 toneladas e 10.548:000$000.

As compras argentinas subiram de 21.155 para 26.033 toneladas e de 5.380 para 11.880 contos de réis; as uruguaias, de 2.327 para 6.541 toneladas e de 577 para 2.940 contos de réis.

A Grã-Bretanha adquiriu neste ano 5.752 toneladas e 2.017 contos de réis; no ano passado suas compras foram apenas 1.500 toneladas e 507 contos de réis.

A progressão das compras sul-africanas foi de 165 para 480 toneladas, e de 69 para 246 contos de réis; cessaram contudo, neste ano as aquisições norte-americanas.

Os maiores embarques de pinho foram efetuados pelo porto de S. Francisco, onde subiram de 10.630 para 11.358 toneladas e de 2.560 para 5.637 contos de réis. Seguem-se, Paranaguá, flutuando de 2.753 toneladas e 807 contos para 11.386 toneladas e 4.653 contos; Santana do Livramento, de 7.585 toneladas e 1.929 contos para 6.940 toneladas e 3.456 contos; São Borja, de 46 toneladas e 15 contos para 6.058 toneladas e 2.062 contos; Uruguaiana, de 672 toneladas e 144 contos para 2.196 toneladas e 1171 contos; e, finalmente, Antonina cuja oscilação nos dois anos foi de 1.195 para 860 toneladas e de 324 contos para 433 contos de réis.

As remessas pelos portos de Santos e do Rio Grande foram nulas em outubro ultimo; no ano passado, em igual mês atingiram 352 quilos e 100 mil réis quanto ao primeiro e 2.286 toneladas e 763 contos de réis, quanto ao ultimo.

PRODUTOS ANIMAIS

O rendimento da industrialização dos principais produtos animais alcança hoje um valor de cerca de oito milhões de contos de réis. Nesse volume, a exportação para o exterior de produtos de matadouros (carnes derivadas) aumentou de 175,3 % entre 1938 e 1940, isto é, de 186.733 contos para 514.174 contos.

Devido à superioridade dos seus pastos, o sul e o sudeste do país sempre tiveram preferencia para a criação do gado. A industria de produtos animais do país acha-se concentrada nos Estados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo, alem de Mato Grosso, na região central.

EXPORTAÇÃO DE DIAMANTES

Nos tres primeiros trimestres de 1941 o Brasil exportou mais diamantes do que em todo o ano de 1940, verificando-se um aumento de mais de 24.500 contos; as remessas de 1940 produziram 81.456:557$000, e as dos nove primeiros meses deste ano importaram em 105.926:018$000.

A exportação do primeiro trimestre não deixava prever o surto verificado pois nas vendas não foram alem de 28.837:000$000. Mas, no segundo, as vendas subiram a .... 40.292:000$000 e no terceiro a .... 36.797 contos. Em maio verificou-se o maior embarque, com uma exportação de 17.000 contos.

Com exceção de fevereiro e de junho, em todos os outros meses as remessas foram alem de 10.000 contos. Os Estados Unidos adquiriram 63,06 % dos diamantes exportados no periodo em apreço. Em segundo lugar foi o Japão o nosso maior comprador, com 28,07 %. O restante foi adquirido por paises da Europa.

FIBRAS TEXTEIS EM PERNAMBUCO

Segundo os quadros demonstrativos organizados pela agencia de Pernambuco do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, as principais fibras texteis daquele Estado apresentaram, durante o mês de setembro ultimo, o seguinte movimento: foram classificados 593.955 quilos de caroá, 25.738 de malva e 17.695 quilos de outras fibras e exportados .... 361.018 quilos de caroá e 2.848 quilos de outras fibras no valor (somente caroá), de 920:595$000; do total de fibras produzidas as fabricas pernambucanas consumiram 361.689 quilos de caroá, 29.575 de malva, 39.034 de uacima, 5.098 de abacaxi, 920 de carrapicho, 53.088 de juta brasileira e 716 quilos de juta indiana.

O JABORANDI NO MARANHÃO

O jaborandi é uma planta medicinal. Há muitas especies de jaborandi, de familias diferentes. As folhas do jaborandi mais procuradas são as do jaborandi do Maranhão (Pilocarpus penatifolius), das quais extrai-se a pilocarpina, de principio muito ativo empregada como sudorifico e sialagogo. Obtem-se, tambem, uma essencia volatil, de grande energia, que, na terapeutica tem o nome de "essencia de pilocarpina".

O Maranhão exporta regular quantidade desse produto medicamentoso, mas essa exportação poderia ser muito superior, especialmente agora, quando há grande procura.

Durante o primeiro semestre deste ano, segundo noticias transmitidas pelo Ministerio da Agricultura, foram, exportados, dos municipios de São Bernardo, Santa Quiteria e Brejo, via Piauí, 33.147 quilos de folhas.

Alem desses tres municipios, o de Caxias é um dos que poderá exportar centenas de toneladas desse produto, devido à grande riqueza em jaborandis em suas matas.

EXPORTAÇÃO DO PIAUI

De acordo com o mapa estatistico organizado pela agencia do Serviço de Economia Rural do Piauí e remetido para o Ministerio da Agricultura, aquele Estado do norte exportou pelo porto da Parnaíba, durante outubro ultimo 39.180 volumes com o peso de 1.969.215 quilos, no valor de ..... 8.646:215$000. Para os mercados do exterior seguiram 25.895 volumes com 1.636.594 quilos, no valor de ...... 905:537$400.

Entre os produtos exportados figuram os seguintes: — algodão em plumas, amendoa de babassú batata de purga, borracha de maniçoba, cera de carnauba, couros de boi, casca de quina, folhas de jaborandi, óleos de oiticica, babassú e mamona, penas de ema, peles de carneiro, cabra, maracajá, lontra e de caetetú, pó de cera de carnauba, resina de angico, sementes de mamona e oiticica e sola. Destes, os mais exportados para o estrangeiro foram a cera de carnauba e as amendoas de babassú, cujas remessas totalizaram, respectivamente, as importancias de 4.441:449$500 e ..... 2.256:614$100, e, tambem, o oleo de oiticica, que rendeu a importancia de 891:357$500.

Para os portos nacionais coube ao oleo de oiticica o primeiro lugar com uma remessa no valor de 204:343$900 e os dois lugares seguintes à crina animal e ao oleo de babassú, representados na referida estatistica com as importancias de 179:500$000 e ..... 145:691$400, respectivamente.

EXPORTAÇÃO DE CACAU DO BRASIL

1.o semestre:

Ano	Toneladas	Contos de réis
1932 —	38.429 toneladas ..	45.181
1933 —	44.331 toneladas ..	42.859
1934 —	26.212 toneladas ..	36.714
1935 —	26.546 toneladas ..	38.927
1936 —	29.748 toneladas ..	45.918
1937 —	17.815 toneladas ..	51.094
1938 —	47.347 toneladas ..	82.035
1939 —	50.921 toneladas ..	77.266
1940 —	39.062 toneladas ..	65.204
1941 —	48.182 toneladas ..	96.703

O FERRO EM SANTA CATARINA

Os técnicos dos serviços de Produção Mineral do Ministerio da Agricultura terminaram recentemente uma série de proveitosas pesquisas mineralogicas no Estado de Santa Catarina. De acordo com o relatorio dos trabalhos topograficos, as jazidas de ferro da região de Joinville, apresentam-se com perspectivas animadoras para uma industria siderurgica que vier a se estabelecer na região sulina do país. Examinaram-se as jazidas do morro do Ferro Banhado, D. Cristina, Mundo Novo, Morro do Magneto, Canivete e Maldição. Em Morro do Ferro a 22 quilometros de Joinvile, na rodovia que liga esta cidade a Blumenau a espessura da camada de minerio de ferro é de 2 a 3 metros com uma capacidade de 50.000 toneladas. Na localidade denominada Canivete, distante 6 quilometros do Morro do Ferro, a jazida tem uma capacidade de 500.000 toneladas. Em Engelman, cujo minerio tem alto teor, em Pedra Preta e em Maldição os diversos depositos totalizaram 1.500.000 toneladas. Estão localizadas à margem direita do Ribeirão Cristina que desce da serra, encachoeirado através de uma selva vigorosa de fetis e palmitos. A baixada do Morro do Ferro é porem pantanosa. O minerio desses ultimos depositos tem teor medio inferior aos de Minas Gerais necessitando em alguns depositos de uma operação previa de beneficio seja pelo processo de mesas trepidantes, seja pelo de separadores magneticos.

OS BANCOS EM MINAS GERAIS

Em 1930 o capital e reservas dos Bancos que funcionam em Belo Horizonte era de 49.367 contos. Até quatro anos depois não havia sido sensivel o aumento. Em 1934 a cifra estava em 56.292 contos. Em 1940, porem, já o capital e reservas dos Bancos, na capital mineira, alcançavam 172.891 contos. O movimento de emprestimos seguiu, mais ou menos, o mesmo ritmo, passando de 7.063 contos, em 1930, para 167.936 contos em 1934, subindo a 409.725 contos de réis em 1940.

Os depositos, representados por 80.579 contos, em 1930, atingiram 105.886 contos, em 1934 e 239.105 contos em 1940. A enunciação destas cifras dá bem uma idéia da satisfatoria posição bancaria da capital mineira. Os aludidos estabelecimentos bancarios se desdobram em operações por todo o Estado, por intermédio de suas filiais e agencias. Até 1930 eram numerosas as cidades de Minas que não contavam com agencias bancarias. A rede foi aumentando e seguidamente novas agencias são abertas no interior, facilitando a multiplicação de negocios.

FIBRAS DE TUCUM NA BAIA

Verificou-se ligeiro aumento no valor da exportação da fibra de tucum, que tem aplicação em redes e linhas para pescar. Em 1940, de janeiro a setembro, foram exportados 2.062 quilos no valor de réis 61:662$600 e em 1941, 4.316 quilos, no valor de .... 85:807$000. Foi maior importador Portugal com 1.859 quilos em 1940 e 2.390 em 1941.

A OITICICA NO CEARA'

A utilização da oiticica na industria no Ceará, é bem recente. O Estado começou, tambem, há pouco, os seus serviços de classificação da oiticica. Pode-se mesmo dizer que somente na presente safra — 1941-42 — é que esses trabalhos tiveram o seu inicio. Mesmo assim, nos tres ultimos meses, não obstante não ser essa época da safra da oiticica, houve um movimento apreciavel de classificação do produto. O tipo um, de que se classificaram 109,574 kz. representou 3,22 % da produção, geral; o tipo dois, do qual foram classificados 3.043.432 quilos, e que predominou sobre os demais, constituiu 89,30 % dessa produção, e, da mesma maneira, o tipo três — com 236.678 quilos — integrou a produção geral com a percentagem de 6,94 %. Classificaram-se 15.380 quilos do tipo quatro, que representou assim, 0,45 % da classificação geral. Finalmente, é digno de nota o fato de se haverem classificado somente 2.967 quilos de refugo, tipo que entrou, desse modo, na produção global com a percentagem minima de 0,09 %. Para essa produção é consumida pelas 14 fabricas de extração de óleo de oiticica existentes no Estado, distribuidas entre os municipios de Fortaleza (6), Sobral, Quixadá, Iguatú, Senador Pompeu, Santa Quiteria, Santana, Cedro e Limoeiro.

EXPORTAÇÃO DE PELES NO MARANHÃO

O Maranhão tem na industria da caça um dos principais fatores do seu desenvolvimento economico. Possuindo uma fauna que é das mais ricas e variadas do país a que o Estado nortista tem amplos mercados para a sua produção de peles, cuja exportação é feita para todos os países do mundo.

Durante o primeiro semestre do corrente ano, apesar das dificuldades do transporte criadas pela guerra, o Maranhão exportou pelo porto de São Luiz e pelos municipios de fronteira 1.467 volumes de peles diversas com 90.644 quilos.

Segundo os dados enviados à Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura, essa exportação reuniu peles de caitetú, veado, maracajá, capivara, onça, lontra, cobra e gato pintado. As que tiveram maior venda ofereceram foram as peles de caitetú e veado, respectivamente, com as importancias de .... 601:320$000 e 574:372$300 e depois as de maracajá e capivara com os totais de 139:130$500 e 128:123$000.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 19.

OFICIO AO PREFEITO

Em oficio assinado por todos os chefes de secções e por 83 funcionarios, dirigido no dia 11 do corrente, ao dr. Fabio de Sá Barreto, os servidores do executivo local pretendem o aumento de seus vencimentos, bem como o pagamento de 50 o|o, por parte da Prefeitura Municipal, das contribuições dos funcionarios.

O oficio em apreço será motivo dos mais acurados estudos por parte do Prefeito Municipal, que analisará as possibilidades de atender a solicitação dos colaboradores do seu governo.

CARNAVAL

O Carnaval decorreu, aqui, normalmente. Nada lhe obscureceu o brilho. E' bem verdade que o nosso Carnaval, mais do que os anos anteriores, limitou-se, este ano, aos bailes. Salvo um ou outro entusiasta, exetuando-se o desfile de apenas dois cordões pelas nossas ruas centrais — o da Escola de Samba, da Sociedade dos "Bambas" e dos "Meninos e Meninas lá de Casa" — nada mais houve a registar em Ribeirão Preto, alem dos numerosos bailes realizados.

ATINGIDA POR UMA FAISCA

Em consequencia da violenta chuva que caiu na tarde do dia 14, sobre este municipio, registou-se um grave desastre na fazenda Pau D'Alho, perdendo a vida uma menina, que foi atingida por uma faisca eletrica.

A vitima é a menina Antonia Turck, filha do sr. Antonio Turck, empregado daquela propriedade agricola. As autoridades, compareceram ao local.

CAP. JAIME RICÃO

Apesar da curta permanencia que teve em nossa cidade, soube o cap. Jaime Rição, pelo seu trato lhano e cavalheiresco, cercar-se de uma legião de amigos e admiradores.

Ser-lhe-á oferecido um almoço que será levado a efeito no restaurante do Bosque Municipal, contando com a presença de altas autoridades, civis, militares e eclesiasticas, esportistas e imprensa.

O cap. Jaime Rição, que virá do Rio de Janeiro especialmente para participar dessa justa homenagem, será saudado pelo dr. Fabio de Sá Barreto, Prefeito Municipal.

ASSISTENCIA À INFANCIA

A assistencia à infancia continua dando o mais formal desempenho de sua missão, realizando grande trabalho em favor da proteção aos menores pobres desta cidade.

Durante o mês de janeiro o relatorio do Instituto de Proteção e Assistencia à Infancia, foi o seguinte: — consultas dadas: pelo dr. Alberto Crivelenti, 280; pelo dr. Joel Carneiro, 126; e pelo dr. J. Batista Quartim, 85. Ultra-Violeta, 121. Analises diversas feitas gratuitamente pelo dr. Evaristo Silva Jr., 13. Leite de vaca fornecido gratuitamente, 1023 litros. Crianças matriculadas, 54. No serviço de olhos ouvidos, nariz, e garganta a cargo do dr. Henrique Crosio: — consultas dadas, 93; crianças matriculadas, 46; curativos, 47; amigdaletomia, 1 e adenodetomia, 1. Leite de vaca, fornecido ao Instituto pelo sr. Odilon Rosa Lima, 93 litros.

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS CONTABILISTAS

Foi fundada em dias da semana finda nesta cidade, a Associação Profissional dos Contabilistas, que em assembléia geral, aprovou os estatutos e elegeu a diretoria de 1942, que ficou assim constituida: srs. Antonio Botelho, Francisco Gaya Gomes, Alfredo Soares de Oliveira, Gino Baldoni, Aquedi Cardoso de Morais, Antonio Belem Barbosa e Acacio Barreto, e para o conselho fiscal, os srs. Antonio Abdo, José Alves Rocha e Felinto Pereira. Suplentes: Jorge Barros, Guido Borsaro e Silvestre Lima Pereira.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

Afim de tomar parte na reunião dos Sindicatos dos Empregados no Comercio a realizar-se em São Paulo nos dias 21-22-23, seguirá representando o Sindicato dos Empregados no Comercio de Ribeirão Preto, o sr. Ernesto Paterson.

DR. ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

Encontra-se em Ribeirão Preto, ha varios dias, o sr. dr. Antonio M. de Oliveira Cesar, superintendente do "Correio Paulistano".

O ilustre jornalista tem sido muito visitado, pela legião de amigos e admiradores, que conta em toda a zona da Mogiana.

LORENA

(Do nosso correspondente, em 19)

CONGRESSO EUCARISTICO

A medida que se aproxima a semana do Congresso Eucaristico, nesta diocese, os preparativos intensificam-se, prevendo-se êxito completo.

Na ultima reunião das diretorias das associações, dia 14, ultimo, presidida pelo sr. bispo diocesano, foi deliberado o programa geral das grandiosas festas do Congresso Eucaristico.

Haverá missões pregadas pelos revmos. freis Niceto e Lino, franciscanos, que percorrerão os bairros e freguezia da cidade. Em pleno Congresso haverá homenagem ao Santo Padre, Pio XII, que dia 13 de maio, neste ano, completa 25 anos de sua sagração episcopal.

Dia 15, sexta-feira, chegarão para o Congresso o sr. arcebispo metropolitano e diversos bispos que tomarão parte nas pomposas festividades.

Concorreram para a musica do hino ficial seis compositores, cabendo a vitoria ao de pseunonimo "Pesifa", que é o frei Pedro Sinzig, grande compositor musicista e autor de uma bela rapsodia brasileira.

Já estão sendo organizadas diversas comissões nesta cidade e nas paróquias desta diocese para movimentar os trabalhos, principalmente, a vida eucaristica e depois as grandes romagens, dia 17, para o suntuoso préstito do encerramento.

O MAJOR EDGARD BUXLEAUM HOMENAGEADO

Os amigos do sr. major Edgard Buxleaum, que serviu no 5.o R. I., sediado nesta cidade, prestaram-lhe no Hotel Guaraní, sábado, expressiva homenagem, oferecendo opiparo jantar. À sobremesa usaram da palavra os srs. drs. João Paulo Bitencourt e Nelson Barbosa e tenente Cantidio Leal Ferreira e o homenageado respondeu agradecendo. Todos os oradores foram fartamente aplaudidos

Domingo, pelo comboio noturno seguiu para a Capital Federal, para onde fôra transferido, o sr. major Edgard Buxleaum.

O NOSSO CINEMA

Dia 12, na sede da Associação União dos Fazendeiros de Lorena e Piquete, realizou-se a assembléia geral extraordinaria e ficou fundada e legalmente constituida a Sociedade Anonima "Lorena Cine Teatro" — "O Nosso Cinema". Foram aprovados os estatutos.

A diretoria eleita ficou constituida dos seguintes srs.: general José Gomes Carneiro, direto-gerente; João Marcondes de Oliveira, diretor-secretario; Firmino Borges Escada, diretor-técnico; dr. Vander Ferreira de Andrade, Joaquim José Coelho Nunes e Ataide Vilela de Oliveira Marcondes, membros do conselho fiscal: Rosendo Fereira Leite, Bichara José Salomão ,e José Gonçalves Leite, suplentes.

A diretoria ficou autorizada a vender os terrenos em excesso à construção, à rua Comendador Custodio, bem como ficou autorizada a demolição do predio, no local à construção de "O Nosso Cinema", à praça dr. Arnolfo Azevedo, e venda do respectivo material da demolição. O capital social ficou fixado na importancia de 250:000$000.

ESPORTE CLUBE HEPACARÉ

A comissão do Esporte Clube Hepacaré foi constituida dos seguintes srs.: João Mascarenhas, presidente; tenente Antonio Adolfo Manta, diretor de esportes; sargento João Tourinho de Morais, secretario; Floriano Ramos, treinador; João Honorato, tesoureiro.

E' HOMENAGEADO O CASAL PEIXOTO DE CASTRO

O sr. dr. Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior, proprietario da "Fazenda e Haras Mon Desir", neste municipio, foi dia 14, homenageado com sua exma. esposa, pelas familias e pessoas de amizade, nesta cidade, oferecendo baile. Às 22 horas, teve inicio suntuoso baile na sede da Associação Comercial de Lorena.

Foi oferecido fino lanche e ao champanha o sr. dr. Nelson Barbosa saudou o sr. dr. Peixoto de Castro e sua esposa e ofereceu o baile em nome da sociedade de Lorena.

O homenageado respondeu agradecendo.

TRANSFERENCIA DE RESIDENCIA

Com sua familia transferiu sua residencia de Queluz para esta cidade, o sr. Gustavo Panicalli, ex-comerciante e ex-proprietario naquela cidade.

CARNAVAL

Os folguedos carnavalescos este ano, nesta cidade, decorreram animados. Cordões constituidos por foliões percorreram as principais arterias e rodopiaram à praça dr. Ardolfo Azevedo, em cujo jardim centralizava o povo que fazia alegria. Automoveis fizeram o corso. A PL-5, enchia o espaço com musicas atuais, movimentando a alegria. O Cine Rex funcionou com pletora de expectadores. Todos os clubes levaram a efeito retumbantes bailes e vesperais à petizada, que sabe se divertir com entusiasmo e graça. As fantasias foram de aprimorado gosto.

SALTO

(Do nosso correspondente, em 18)

CARNAVAL

Consoante haviamos previsto, o carnaval deste ano em Salto, foi fraquissimo, notou-se apenas movimento nas sedes das diversas sociedades locais onde se realizam bailes carnavalescos durante as noites de sabado a terça-feira.

VISITANTES

Esteve nesta cidade em visita a parentes, acompanhada de seus filhos Walter Antonio e Luiz Aristides, a sra. d. Rosa M. Ghini, esposa do sr. Ernesto Corino Ghini, chefe tecnico geral da Empresa de Eletricidade Sul Paulista, residentes em Itapetininga.

Procedente da capital, esteve aqui em visita a pessoas de sua familia, o sr. Zeferino Milioni Neto, filho do sr. Dante Milioni e da sra. d. Linda Milione, desta cidade.

TRANSFERENCIA

De mudança de Araras para Jaboticabal esteve nesta cidade em visita a parentes, o sr. José Morato.

EM TRATAMENTO DE SAUDE

Está nesta localidade, onde passará alguns dias em tratamento de sua saude, o sr. Ernesto Mazeto, residente em São Paulo.

ANIVERSARIANTE

Ocorreu no dia 17, a data do aniversario natalicio da srta. Rafael Turri, filha do sr. Bortolo Turri, gerente administrativo da "Brasital" S|A. e da sra. d. Valentina Turri.

A distinta aniversariante foi muito felicitada.

ENFERMO

Esteve gravemente enfermo, o dr. Angelo Ferrari, medico residente nesta cidade.

PREFEITURA MUNICIPAL

Reassumiu no dia 13 do corrente, o cargo de Prefeito desta cidade, o sr. João Batista Ferrari, que se achava em gozo de férias.

Durante esse periodo, substitui-o no exercicio do seu cargo, o sr. Justino Costa Pinto, lançador da Prefeitura.

PELA POLICIA

Está exercendo, interinamente, o cargo de delegado de Policia deste municipio, o sr. José Rodrigues Escanho, 1.o suplente.

Prestou compromisso e assumiu o exercicio de sub-delegado de policia deste municipio, o sr. Edgard Moura Carneiro, cirurgião dentista.

PARAISO

(Do nosso correspondente, em 18)

ESTRADAS

O sub-Prefeito está procedendo ao apedregulhamento em diversos trechos das nossas estradas apresentando assim mais um melhoramento para o nosso prospero distrito.

CASAMENTO

Realizou-se, dia 17, o enlace matrimonial do sr. Nestor dos Reis com a srta. Adí Strembeck. Paraninfaram o ato, por parte do noivo, o sr. José D. Teixeira e sra. e, por parte da noiva, o sr. José Palestino.

VIAJANTES

Regressaram da capital, os srs. Joaquim Antonio Henrique, fazendeiro neste distrito; João B. da Silva, sub-Prefeito; José D. Teixeira, comerciante, e Cesar Antonio Henrique, proprietario. De Rio Claro, a professora Judite Madeira. De Jaboticabal, a professora Maria A. M. Braga. De Palmares, a professora Mariana Faria. Esteve nesta localidade o sr. Roberto Marcicani.

MUDANÇA

Fixou residencia nesta, o sr. Clovis de Souza.

FESTA DE S. VALENTIM

Com grande animação foi encerrada dia 15, a festa em louvor a São Valentim. A renda será em beneficio da diocese de Jaboticabal.

NASCIMENTO

Nasceu nesta localidade um menino, filho do sr. Sebastião da Costa Garcia e de sua exma. esposa.

ENFERMAS

Acham-se enfermas a sra. Maria Para, mãe do sr. Jorge Caruelosi, e a sra. Emilia Assef, esposa do sr. José Assef, um dos mais antigos moradores deste distrito.

DIVERSÕES

Está nesta localidade o Circo Alhambra, que estreou dia 15.

ANIVERSARIOS

Fez anos dia 8 o sr. Benevenuto Sartori, proprietario da Farmacia "Santa Lucia". Fazem anos hoje: a sra. Lucia Milanesi Sartori, esposa do sr. Benevenuto Sartori e o sr. Gino Merighe, comerciante. Dia 19, o menino José, filho do sr. Romulo Capi. Dia 22, a menina Delasia, filha do sr. Pedro Penariol. Dia 24, o menino Arlindo, filho do sr. Angelo Barata. Dia 25, o menino Airton, filho do sr. Oreste Corosio e menino Felicio, filho do sr. Jorge Felicio Cassebs. Dia 26, a menina Delta, filha do sr. Oreste Corosio, e dia 27, o menino Arlindo, filho do sr. Francisco Coltri.

SANTA RITA

(Do nosso correspondente, em 19)

DR. FERNANDO COSTA

No dia 15 do corrente esteve nesta cidade, na residencia do dr. Alcides Meireles, o dr. Fernando Costa, Interventor Federal.

S. exc. que viajava em carater particular, foi, em companhia do dr. Alcides, a Cravinhos, de onde regressaram, à noite, tendo o dr. Fernando Costa seguido diretamente para Pirassununga.

EUCLYDES DE CARVALHO

O sr. Euclides de Carvalho, senhora e filha permaneceram alguns dias em Santa Rita, hospedando-se na casa do sr. João Batista Correia.

ANIBAL DE CARVALHO

Regressaram dessa capital, onde estiveram a passeio o sr. Anibal de Carvalho e senhora, fazendeiros neste municipio.

CEL. VITOR RIBEIRO

Em temporada de repouso, acham-se ha dias nesta cidade, hospedes do dr. Alcides Meireles, o coronel Vitor Ribeiro e sua esposa d. Nhazinha.

O coronel Vitor, que foi Prefeito Municipal de Santa Rita em 1924, tem sido muito visitado.

PREFEITO MUNICIPAL

A serviço do seu cargo, está ha dias em São Paulo o sr. Urbano Meireles Filho, Prefeito Municipal.

DIRETOR DO GRUPO ESCOLAR

Removido de Bauru' para o cargo de diretor do nosso grupo escolar, já se acha aqui o sr. Farid Pedro Savaia.

VISITANTES

Estiveram na cidade os srs. Itaro Scomparin, Atilio Vanzela e Artur Gewher, bancarios. Gozando férias estão em Santa Rita os srs. Angelo Giareta e Davi A. dos Santos. A passeio, hospedados na casa do seu tio dr. Francisco da Silveira Filho, juiz de direito da comarca, acham-se aqui o sr. Aristides Siqueira Leite e senhora.

PARA S. PAULO

Seguiram o sr. Armando Agneli e senhora.

BAILES CARNAVALESCOS

Estiveram animadissimos os bailes que se realizaram no Estadio Santarritense e Clube Recreativo Operario.

RETIRO ESPIRITUAL

Promovido pelo vigario da paroquia, durante o triduo do Carnaval, fizeram retiro: no Ginasio Municipal, os Congregados Marianos e no Colegio São José, as Filhas de Maria, desta cidade.

ANIVERSARIO

No dia 21, festejará o seu aniversario natalicio, o sr. Felix Manreza, construtor de obras.

FRANCA

(Do nosso correspondente, em 13)

CINEMA SÃO LUIZ

Dentro de algumas semanas, Franca terá mais um cinema, em que acomodará grande parte de seu povo. De ha muito esta cidade carecia de uma casa de diversões desse genero.

RADIO HERTZ

As instalações dessa popular emissora, que estão sendo construidas, no distrito da Estação, acham-se em vias de acabamento. Fora do perimetro urbano, a nossa PRB-5 está empenhada em cumprir os dispositivos da lei federal, que regulam a parte no que concerne aos transmissores serem instalados a certa distancia da população. O esforço da direção da difusora local merece encomios.

ATENEU FRANCANO

A escola de comercio, "Ateneu Francano", fundada pelo educador Augusto Marques, por onde passou a maior parte da mocidade francana, desprovida de meios para fazer um curso de maior folego, acaba de ser transferida para outro proprietario.

E' de justiça ressaltar a personalidade de Augusto Marques, educador perfeito e grande benfeitor de Franca e da mocidade estudiosa da terra das anselmadas.

CARNAVAL

Ha entusiasmo em todas as sociedades recreativas de Franca, com a chegada do Rei da Folia. A Associação dos Empregados no Comercio vem empreendendo grande esforço para apresentar aos seus associados, um carnaval não inferior ao dos anos anteriores. O seu novo presidente, dr. José Guerrieri de Rezende, tem demonstrado um eficente impulsionador, quer na parte recreativa, quer na administrativa, defendendo, de maneira notavel, os interesses da classe. Nota-se o mesmo entusiasmo nas demais sociedades, que, todos os anos, proporcionam ao povo local, quatro noitadas de boas camaradagens carnavalescas.

AVIÃO PARA FRANCA

Franca espera, ansiosa, o novo avião doado a esta terra, para treinamento dos seus futuros "azes". Foi batizado no campo de Marte o passaro de aço que sobrevoará, dentro em breve, os ceus francanos. O sr. Prefeito Municipal, dr. João Ribeiro Conrado, nomeará uma comissão para receber, na capital o avião, que recebeu o nome de "João Francisco Lisboa", jornalista do Norte, nome esse de projeção nas letras nacionais. O ato teve por paraninfo o ilustre general Mauricio Cardoso.

ANO LETIVO PRIMARIO

As escolas primarias de Franca já iniciaram o ano letivo, com grande numero de alunos. Os estabelecimentos são insuficientes para acolher todos os matriculados deste ano, e, em certos estabelecimentos, como na Escola de Aplicação, houve dispensa de alunos.

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio,para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer obolo póde lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84 — Abernessia — Campos do Jordão". Ou entregue por intermedio deste jornal.

TAIUVA

(Do nosso correspondente, em 18)

CARNAVAL

O carnaval nesta vila esteve animadissimo. O "bloco dos casados" foi aumentado com mais dois distintos casais: dr. José Caubí e Manuel Girio, e brilhou em todas as 4 noites.

O "Bloco dos solteiros" tambem foi aumentado com 6 pares, que fizeram diabruras.

O Bloco Extra esteve aumentado, com elementos que vieram de São Paulo, e que muito brilharam.

BANDA DE MUSICA INFERNAL

Esta banda, que foi cognominada de "Furiosa", composta de otimos elementos de nossa melhor sociedade, e que primavam por não conhecer musica, tocando cada um aquilo que lhe veiu na "telha", em seus concertos no coreto do jardim, fez furor.

Bloco Unido: — Este bloco, composto na sua maioria de homens de côr, esteve como nos anos passados, alegrando o carnaval de rua e, à noite, em seus "mirabolantes" bailes.

"Jazz-band Guaraní": — Sob a direção dos srs. José Benedito dos Santos e Ulisses Bragante, o "Jaz Guaraní", tudo fez para a alegria do carnaval.

Vieram a esta cidade para assistir o carnaval pessoas de São Paulo, Ribeirão Preto, São Carlos, Jaboticabal, Catanduva, Bebedouro, Barretos, Olimpia, Araraquara, Taiassu', Andes, Pirangí, Monte Alto e outros lugares.

ALTINOPOLIS

(Do nosso correspondente em 15)

ESTRADA DE RODAGEM

Pelo Departamento de Estradas de Rodagem, está sendo demarcado o novo traçado da rodovia estadual que, partindo de Batatais vai a Santo Antonio d'Alegria, passando por este municipio.

AUTO-ONIBUS

Vai ser restabelecido pelo sr. Luperclo Caressatto, o trafego diréto de "Jardineiras", desta cidade a de Ribeirão Preto, passando pelo porto do "Quebra Cuia".

CALÇAMENTO

Foi concluida a ultima empreitada de 6.000 metros quadrados de calçamento a paralelepipedos, na parte central da cidade, pela Empresa Melhoramentos Urbanos de Ribeirão Preto, dirigida pelo dr. Alvaro da Costa Canto.

ITINERANTES

Esteve nesta cidade o sr. Audo Abdala Sarrité, genro do sr. Salomão André e comerciante em S. Benedito, Minas Gerais.

—— Acha-se nesta cidade, em visita a pessoas de sua familia, a sra. d. Maria de Figueiredo Garcia, esposa do sr. João Batista Garcia, residentes em S. Paulo. Seguiu para Termopolis, Estado de Minas, afim de fazer uso das "Aguas Quentes", o sr. Abilio Pereira da Silva.

—— Para essa capital, seguiu, acompanhado de sua esposa d. Laudelina Palma Ribeiro e filha Maria Elisa, o dr. Silvio Ribeiro, agricultor e industrial.

—— Em goso de ferias e em companhia de sua esposa d. Geralda de Oliveira Pierucci, seguiu para a cidade mineira de Passos, o sr. Virgilio Pierucci, secertario contador da Prefeitura Municipal, sendo substituido pelo sr. Antonio Salomão.

FALECIMENTO

Faleceu, dia 31, o sr. Maximo Rossi, com 75 anos de idade, deixando viuva a sra. d. Doralice Baze e diversos filhos, netos e bisnetos.

NASCIMENTO

Nasceu dia 4, nesta cidade, Maria Silvia, filha do farmaceutico sr. Geraldo Mendes Salomão, co-proprietario da farmacia "Nova", e de sua esposa d. Neuza Brandi Mendes.

CASAMENTOS

Realizaram-se: dia 4 o enlace matrimonial do sr. Antonio Xavier, com a srta. Jandira, filha do sr. Argemiro Cassarotti, funcionario estadual, e de sua esposa d. America Grechi Cassarotti; dia 10, o enlace matrimonial do sr. Francisco Torrecilhas, comerciante na vizinha cidade de Ribeirão Preto, com a srta. Carmen, filha do sr. Salomão Jorge e de sua esposa d. Zulmira de Oliveira Jorge, residentes nesta cidade; hoje, o enlace matrimonial do sr. Democlito Zanzotti, protetico, com a srta. Zita, filha do sr. Batista Agnesini e de sua esposa d. Luisa Crivelenti Agnesini, proprietarios.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: dia 1.o, a srta. Alzira, filha do sr. Manuel Ramos Cabette, já falecido e de d. Helena Bonolo R. Cabette, comerciante neste municipio; dia 7, a sra. d. Carolina Candida de Figueiredo, esposa do sr. José Ozorio de Figueiredo, agricultores. Fazem anos: hoje, Maria Albertina da Costa, filha do sr. Alfredo Alberto da Costa e de sua esposa d. Maria Pereira da Costa, agricultores; o sr. Afonso Marchiori de Campos, agente de seguros de vida, em Uberaba; Terezinha de Jesus, filha do sr. Sebastião Montans e de sua sra. d. Maria Tereza de Moura Montans, agricultores; Maria Odete, filha do sr. Manuel Ramos Cabbete, já falecido e de sua sra. d. Helena Bonolo R. Cabette; dia 15, Wanda, filha do sr. Roque Agnesini e de sua sra. d. Maria Bonolo Agnesini, agricultores; dia 17, ds. Maria Teresa de Moura Montans e Lelia Albertina da Costa; Joãozinho, filho do sr. João Dias Pereira, comerciante e sub-delegado de policia, e de sua sra. d. Mariana Dias Pereira; dia 19, d. Maria Tomiatto Ferreira, esposa do sr. José Ferreira, proprietario da "Alfalataria Ferreira"; dia 21, Alceu, filho do sr. Alfredo Alberto da Costa e de sua sra. d. Maria Pereira da Costa; dia 23, o sr. Carlos Gaetta, gerente-caixa da Casa Bancaria "Arturo Scatena", desta cidade; dia 26, d. Umbelina de Oliveira Santos, esposa do sr. Randolfo José dos Santos, agricultor.

PIRACICABA

(Do nosso correspondente em 19)

ESCOLA NORMAL OFICIAL

Terão inicio hoje, na Escola Normal Oficial de Piracicaba, os exames de admissão ao curso fundamental, com as provas de português e aritmetica. Inscreveram-se mais de centena e meia de candidatos.

COM. JOSE' DE MELO MORAIS

Transcorreu no dia 17 a data natalicia do dr. José de Melo Morais, diretor da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz".

CONTRIBUIÇÕES PRO'-AMBULANCIA

A campanha da ambulancia, recebeu da sra. d. Lavinia Mainardi, em memoria de sua filha Natalina Mainardi Rocha Lara, a importancia de 10$000 e da Estrada de Ferro Sorocabana, a contribuição de 1 conto de réis.

PARQUE INFANTIL

Ha dias divulgou-se a noticia de que o governo municipal desta cidade ia proceder à reforma do jardim publico do centro de Piracicaba, onde seria instalada uma bela fonte luminosa. Agora, outra noticia alviçareira, principalmente para a petizada piracicabana, vem a publico: é a de que já está em vias de instalação, na praça Barão de Rezende, um grande parque infantil, prometido ha algum tempo pela Prefeitura Municipal.

Os aparelhos, iguais aos adotados nos melhores parques do país, estão sendo construidos pela Oficina Vesuvio, desta cidade que está realizando um trabalho digno de elogios.

CARNAVAL

Durante quatro dias, o rei da folia dominou sem peias em Piracicaba. Se o Carnaval nas ruas se apresentou raquitico e desanimado, o mesmo não aconteceu nos salões, onde tem imperado a mais franca alegria, dentro de uma animação extraordinaria. Fantasias ricas e de bom gosto deram notas vivas nas festas dos clubes e os cordões com uniformes originais e o entusiasmo dos seus componentes encheram de movimento e beleza os salões para a alegria dos foliões.

A nota saliente das festas nas ruas foi dada pelo pessoal da Cidade Alta, representado pela já tradicional "Turma do Leão". Dois carros artisticamente montados, foram apresentados pelos cidadealtenses, que conquistaram muitos aplausos da multidão. Nos clubes, o Carnaval atingiu o áuge no ultimo dia.

O Clube "Coronel Barbosa", o C. C. R. "Cristovão Colombo" e o C. R. "Noiva da Colina" promoveram além dos quatro bailes carnavalescos, grandiosas matinées infantis.

APARECIDA

(Do nosso correspondente em 19)

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje, o padre José Sebastião, da Congregação Redentorista e o prof. Francisco Galvão de Castro, nosso conterraneo e lente do Ginasio do Estado, em Campinas.

APOSENTADORIA

Foi concedida aposentadoria à prof. Maria da Conceição Pires do Rio, adjunta do Grupo Escolar local.

CHUVAS

Caiu, ontem, sobre a cidade, uma forte chuva, que durou varias horas, tendo havido pequenos danos.

PARA PORTO FELIZ

Com destino a Porto Feliz, para onde acaba de ser removido, seguirá por estes dias, o sr. José de Toledo Piza, escrivão de policia.

MATRICULA ESCOLAR

A Delegacia de Policia local, mandou fazer a distribuição de boletins, convidando os pais, a fazer, sob as penas da lei, a matricula dos menores em idade escolar. Apareceram trinta e oito crianças que foram matriculadas.

CATANDUVA

(Do nosso correspondente, em 12)

AVIÃO "AFONSO PENA"

No dia 9 do corrente, perante grande numero de pessoas foi batizado no campo de Marte em São Paulo o avião "Afonso Pena", doado pela Associação Comercial de Belo Horizonte ao Aero Clube local.

Inumeras pessoas assistiram ao ato. Representando o sr. Prefeito Municipal e o Aero Clube falou o dr. Italo Zácaro, agradecendo a doação.

Foi padrinho do "Afonso Pena" o dr. Gastão Vidigal.

REABERTURA DAS AULAS

Reabriram-se, no dia 6, nossos estabelecimentos de ensino para iniciar as aulas do novo ano letivo. O diretor do 3.o grupo escolar, prof. Jeronimo Santos Aguiar, espera poder instituir no estabelecimento sob sua direção a necessaria "sopa escolar". E' mais uma conquista para nossa cidade e esperamos que a população auxilie o prof. Santos afim de que os pobres possam assistir aulas devidamente alimentados.

RAINHA DO CARNAVAL

Foi eleita rainha do Carnaval a srta. Alba de Franchi, filha do sr. José de Franchi, comerciante nesta praça.

Para pricezas foram eleitas as srtas. Isabel Gil e Marta C. Alves. O pleito esteve bastante concorrido, pois inumeras foram as votadas.

CARNAVAL

Intensos são os preparativos para as festas dos tres dias mais alegres do ano. Cordões se preparam, salões são decorados e fantasias confecionadas por grande parte da população.

Como nos anos anteriores, o Carnaval vai ser oficializado e carros alegoricos, cordões e os "Bambas da Alegria" darão à cidade uma nota sem precedentes.

Nos clubes reina grande expectativa e os bailes prometem ser mirabolantes.

BOTUCATÚ

(Do correspondente, em 5)

SERVIÇO RODOFERROVIARIO

Comemorando o 8.o aniversario da organização do Serviço Rodoferroviario, em Botucatu', o sr. Brasil Vilaça, chefe da 8.a zona, e seus dignos auxiliares ofereceram um almoço, no Bar Pinguin.

Compareceram a essa festa de camaradagem os srs. João de Oliveira Freitas, agente comercial geral da E. F. S., que representava o dr. Luiz Orsini de Castro; José de Mesquita Barros, funcionario do Patrimonio da E. F. S.; Manuel Gonçalves Nina, chefe da secção de contas do trafego, e os rodoferroviarios: Paulo Graciani, Mario Borioli, Antonio Ortiza, Manuel de Jesus Morais, Fortunato Rodrigues de Matos, Humberto Pedro da Roz, Pedro Barioli, Roberto Bordela, Arcangelo Laceti, Pedro Zanardo e João Zuccari. Entre os convidados se achavam os srs. Antonio de Queiroz, presidente da Associação Comercial; Alberto Canelas, do comércio local; Pedro Chiaradia, diretor da "Folha de Botucatu'", e professores Jorge Pinheiro Machado, diretor do "Correio de Botucatu'"; José Amaral Wagner e Raimundo Cintra.

Falaram os srs. Oliveira Freitas, felicitando o sr. Brasil Vilaça, em nome de seus chefes; o prof. Cintra, em nome da "Folha de Botucatu'" e do "Correio de Botucatu'" e o prof. Wagner, prestando uma homenagem a Mateus Mailaski, e o sr. Antonio Queiroz.

O Serviço Rodoferroviario, que em 1934 atingiu a receita de 266 contos, em 1939 alcançou a cifra de ...... 1.035:486$000.

A rede deste genero de transporte tem agencias em quasi todo o Estado, facilitando o comércio na compra e entrega de mercadorias com a maior rapidez. Uma composição de carga, com o auxilio da rodoferroviaria, em 24 horas faz a entrega de mercadorias, compradas na capital, na cidade de Bauru'. Está em estudos um plano que dará maior desenvolvimento a esse serviço de transportes.

EXAMES VESTIBULARES NAS ESCOLAS NORMAIS

Está aberta a inscrição de candidatos aos exames vestibulares para ingresso às Escolas normais do Estado e do Colegio dos Anjos.

TIRO DE GUERRA 523

Com mais de 200 atiradores, vêm-se realizando as aulas de instrução militar aos reservistas de 1942.

FALECIMENTO

Após longos padecimentos, faleceu o antigo e estimado comerciante Eugenio Avalone. Era sogro das sras. prof. Maria Levi, Isaura Bugioli e dos srs. Humberto Vendito e Milton Amaral, proprietario do Café do Ponto.

OUTRAS NOTICIAS

Consta que vai ser promovido um abaixo assinado no sentido de se pedir aos diretores da empresa cinematografica a reabertura do pavilhão "Casino", que goza de grande simpatia do publico e atende à parte mais central da cidade.

—— Reabrem-se, amanhã, as aulas de todos os grupos escolares de Botucatu'.

—— Está sendo construida a nova calçada ao longo do edificio da Escola Normal.

—— Tem caído chuvas abundantes neste municipio, prevendo-se ótima colheita de arroz e milho.

DOIS CORREGOS

(Do nosso correspondente, em 15).

CAMPANHA DA SERICICULTURA

Em vista de não estar em funcionamento o Posto de Sericicultura criado neste municipio, a Prefeitura atendendo pedido de pessôas interessadas, dirigiu ultimamente, por oficio a 3.a Secção de Sericicultura, em Campinas, consultando sobre o cultivo de amoreiras em um alqueire de terra e a criação do bicho da séda, e qual seria a renda e despesa.

A Secção de Sericicultura, de Campinas, em atenção a consulta, resolveu mandar a esta cidade o agronomo tecnico dr. Modesto Lopes Lins, para dar os esclarecimentos solicitados.

O dr. Modesto Lopes Lins visitou a Prefeitura e manteve com o sr. Prefeito longa palestra, sobre Sericicultura. Depois visitou tambem a redação do jornal "O Democratico", em companhia do correspondente do "Correio Paulistano", onde prestou tambem valiosos detalhes sobre a criação do bicho da séda.

Dos dados e calculos apresentados pelo sr. dr. Lins, deduzimos que, em um alqueire de terra, planta-se 6 mil pés de amoreiras, as quais formadas de 1|2 a 3 anos, pode-se fazer a criação de 600 gramas de ovos do bicho da séda, em 4 criações de 150 gramas, durante 6 meses, produzindo cada grama de ovos 1 1|2 quilo de casulos, vezes 600, dá um resultado de 900 quilos de casulos, ao preço minimo de 10$000 o quilo, tem-se a importancia de ...... 9:000$, renda de um alqueire de terra com plantação de amoreiras e criação do bicho da séda, em seis meses. Em balanço podemos dar o seguinte calculo: Despesas com o preparo de um alqueire de terra: gradear, arar, alinhar e plantar 6 mil péis amoreiras, 500$; Despesas com 12 carpas, em 3 anos, a razão de 80$, cada uma, no terreno referido 960$. Despesas durante seis meses de 1 camarada e 2 meninos, para cuidarem da criação do bicho da séda, 2:540$; Valor de 900 quilos de casulos a 10$000 o quilo, 9:000$. Balanço: 5:000$. Soma: 9:000$.

Lucro liquido da plantação de amoreiras em um alqueire de terra, com a criação do bicho da séda, em seis meses, 5:000$.

GRUPO DE AMADORES "PAULO REBOUÇAS"

O Grupo de Amadores "Paulo Rebouças", representou no Teatro S. Paulo desta cidade, no dia 5 do corrente, em beneficio do Asilo de São Vicente de Paulo, a peça de Paulo Magalhães, denominada "Feia".

Foi uma bela representação, tendo alcançado exito como de outras vezes os trabalhos do referido grupo, recebendo da platéia calorosos aplausos.

CIRCO E TEATRO IRMAOS MELO

Visita esta cidade, o Circo e Teatro Irmãos Melo, achando-se instalado á praça da Republica, devendo realizar aqui diversos espetaculos. A sua estréia deverá ser sabado proximo.

COLETOR ESTADUAL

Reassumiu o exercicio do cargo de coletor estadual desta cidade, o sr. Antonio Novais Cortez, que se achava de licença.

GRUPO ESCOLAR "FRANCISCO SIMÕES"

Já foram reinicadas as aulas no grupo escolar "Francisco Simões", desta cidade, tendo sido matriculado grande numero de crianças em idade escolar.

DR. CASTILHO FILHO

Visitou os seus amigos nesta localidade, o sr. dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, recentemente nomeado, tendo já tomado posse do cargo, de escrivão da 7.a Vara Criminal, em S. Paulo.

ITAPETININGA

(Do nosso correspondente, em 13)

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 10 do corrente, na igreja matriz desta cidade, o enlace matrimonial da srta. professora d. Maria Cecilia Bernardes Hungria, com o sr. Fortunato de Camargo Neto, fazendeiro no municipio de Itapeva.

A noiva é filha do sr. Paulo Soares Hungria, Prefeito Municipal e de d. Ana Hortensia Bernardes Hungria e o noivo é filho do sr. José de Almeida Camargo e de d. Laura Oliveira Camargo.

O ato religioso esteve bastante concorrido, comparecendo grande numero de convidados desta cidade, das cidades vizinhas e da capital, tendo-se realizado ás 10 horas.

Ás 10,30, os convidados foram recebidos na residencia dos pais da noiva, tendo sido servido finissimo serviço de "buffet".

Ás 13 horas, terminou a elegante reunião, retirando-se os convidados, encantados com o tratamento dispensado pelo casal.

A noite, realizou-se animada brincadeira dansante no salão do Venancio Aires, oferecida pela diretoria ao jovem casal.

Os noivos seguiram para a sua propriedade agricola no municipio de Itapeva, onde foram passar a lua de mel.

—— No dia 12 do corrente casaram-se a prof. Marilia Antunes Alves e o contador Aluizio Martins de Melo, auxiliar da agencia do Banco Comercial desta cidade.

A noiva é filha do prof. Antonio Antunes Alves, lente da Escola Normal e diretor da Escola de Comércio e de d. Floriza Piedade Alves, professora publica.

O noivo é filho do prof. Eliziário Martins de Melo e de d. Lucila Schritzmeyer de Lima, ambos professores da nossa Escola Normal.

Foram padrinhos os srs. Ernesto Piedade e sra., por parte da noiva e Ramiro Vieira de Morais e sra., por parte do noivo.

Após as cerimonias que se revestiram de solenidade e assistida por grande numero de convidados, os pais da noiva ofereceram aos presentes, em sua residência, fina mesa de doces, tocando na ocasião o jazz Venancio Aires, sob a regência do maestro Benedito Jesus.

Os noivos seguiram para a capital, em viagem de nupcias.

SANTA BARBARA

(Do nosso correspondente, em 16)

DELEGACIA DE POLICIA

Assumiu o cargo de delegado de Policia desta cidade o sr. dr. Sebastião Camargo Garcia.

ANIVERSARIO

No dia 9 transcorreu o aniversario da srta. Suzana Zulmira de Faria, ornamento de nossa sociedade.

(Do correspondente em 18)

CARNAVAL

Os bailes á fantasia realizados de 14 a 17 do corrente no Clube Barbarense, Sociedade União Operaria e Sociedade 13 de Maio, tiveram grande animação sendo as dansas marcados por ótimos conjuntos musicais.

Foi grande o elemento forasteiro que veio animar a folia momistica.

CARTORIO DE PAZ

O movimento anual de 1941 foi o seguinte: nascimentos, 493; obitos, 226; casamentos, 95; escrituras 92; procurações, 42.

DELEGACIA DE POLICIA

Em 1941 a renda desta Delegacia atingiu a 29:917$600, sendo 13:367$600 de custas diversas e 16:550$000 do serviço de transito. Serviços realizados: inqueritos, 17; identificações, 51; armas apreendidas, 22; dementes para o Juqueri, 1; queixas, 10; detenções, 26; carceragens, 11; compromissos, 3; requerimentos despachados, 188; sociedades registadas, 3; passes requisitados, 47; oficios recebidos, 126, e expedidos, 465; telegramas recebidos, 28, e expedidos, 13; alvarás, 172; atestados, 146; placas, 358; matriculas, 121; cartas, 23.

IMPOSTOS MUNICIPAIS

Neste mês a Tesouraria Municipal arrecada o imposto territorial urbano e a taxa sobre veiculos em geral.

PELO ESPORTE

A nova diretoria do União Agricola F. C. é a seguinte: presidente de honra, Alecio Biondi; honorario, Antonio Pedroso; presidente, Benedito Lopes Teixeira; vice-presidentes, Rafael Garrido e Indalecio Jacomassi; secretarios, Julio Pires Barbosa Junior, João Brandino e José Leite Godol; tesoureiros, Augusto Pires de Morais, José Franchi e Osni Cruz; diretores esportivos Luiz Rosa e Isaltino A. Silva; técnicos, Benedito de Campos e José Lopes Silva; comissão de contas, Celso Arruda, Angelo Sans e João E. Mac Kuight; conselheiros, prof. Ulisses O. Valente e Teodoro Batalha; orador, Manuel Teixeira, e procurador, Renato de Souza.

—— O Fiação e Tecelagem Santa Barbara F. C. elegeu a seguinte diretoria para o corrente ano: presidente, Rafael Cervone; vice, Euzebio Jorge da Silva; secretarios, Renato Perrone e Artur Bignotti; tesoureiros, Roberto Leite e Cesar Moslenase; diretores esportivos, José de Campos, Oséias Oliveira e Osvaldo Kuhl.

CINE SANTA ROSA

Passou, a 12 do corrente, o 3.o aniversario da inauguração solene do Cine Teatro Santa Rosa, de propriedade do sr. Alfredo Maluf, industrial nesta cidade.

REGRESSOS

Regressaram de Poços de Caldas, os srs. drs. Domingos Finamore e Rodrigo Valente e Alfredo Maluf, industrial nesta cidade.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: a srta. Inês Belton Steagall, a 11; o sr. Sebastião Inacio de Campos, a 13; o sr. Eduardo Landissi, a 14.

NA CIDADE

Acha-se na cidade o sr. tenente Fausto de Arruda Macedo, oficial cirurgião-dentista da Força Publica.

S. s. é hospede de seu tio, sr. prof. Arruda Ribeiro, escrivão de paz

CONSORCIOS

Casaram-se: o sr. Orlando Carnicelli e a srta. Arminda, filha do sr. Romario Franchi; o sr. Mauro Martins e a srta. Iolanda, filha do sr. Augusto Bignotto; o sr. Sebastião de Carvalho e a srta. Barbara, filha do sr. Marcelino Lopes Pereira; o sr. João Fracassi e a srta. Adelina, filha da sra. d. Maria Lidia Silveira.

REGISTO DE RADIOS

Termina a 31 de março proximo o prazo para este registo, que é feito na Agencia do Correio local.

INDUSTRIA LOCAL

A firma comercial Olino Carmello e Irmãos instalou nesta cidade uma fabrica de colchões.

VEICULOS DE CARGA

O sr. Pedro Candido Rangel foi designado pelo Sindicato das Empresas de Veiculos de Carga deste Estado seu representante nesta cidade.

VIDA ESCOLAR

Reabriram-se, a 6 do corrente, as aulas dos grupos escolares "José Gabriel de Oliveira" e "Coronel Luiz Alves", e das escolas isoladas deste municipio.

PREFEITURA MUNICIPAL

Foram publicados editais sobre extinção de formigueiros e sobre prorrogação de prazo até 28 do corrente para pagamento da taxa sobre veiculos em geral.

ITAPIRA

(Do nosso correspondente, em 19)

MELHORAMENTO PUBLICO

A Prefeitura acaba de estender a iluminação publica até o bairro da Vila Pereira, nesta cidade.

GINASIO DO ESTADO

Realizam-se no dia 23 os exames de admissão à 1.a série do curso fundamental do Ginasio do Estado local. Acham-se inscritos 57 candidatos de ambos os sexos.

CARNAVAL

Estiveram bastante concorridos e animados os bailes carnavalescos promovidos pelo Clube XV de Novembro e Centro do Comercio e Industria. O policiamento, a cargo do 2.o suplente de delegado, dr. Anisio Simões, esteve irrepreensivel, muito concorrendo para o brilho dos festejos.

ASSISTENCIA SOCIAL

A comissão encarregada de escolher as candidatas à bolsa de estudos na Escola de Serviço Social, composta dos srs. Caetano Munhoz, Prefeito Municipal, dr. Aureo de Cerqueira Leite, juiz de Direito da Comarca e prof. Benedito Flores de Azevedo, diretor do Grupo Escolar "Dr. Julio Mesquita" resolveu classificar em 1.o lugar, a srta. Deolinda Vieira de Matos, em 2.o a srta. Maria Luiza Avancini e em 3.o a srta. Maria Flora da Fontoura. As referidas candidatas seguiram para São Paulo onde se submeterão a um curso preparatorio de 30 dias, após o qual será escolhida a candidata oficial deste municipio.

SERVIÇO DAS DIVIDAS

A Prefeitura Municipal, por intermedio do seu corretor dr. Benjamim Café, está procedendo ao pagamento do coupon n. 25 correspondente ao semestre vencido dia 20 do corrente, do emprestimo de mil contos.

NA CIDADE

Fixou residencia nesta cidade, a srta. d. Ester Ferreira Pinto, inspetora Federal junto ao Ginasio do Estado.

CRAVINHOS

(Do nosso correspondente, em 18)

VISITA DO DR. FERNANDO COSTA

A convite do Prefeito Municipal de Cravinhos o dr. José Eduardo V. Palma, a cidade recebeu a visita do dr. Fernando Costa que mostrou vivo interesse em conhecer a zona agropecuaria desta cidade já famosa pela produção do melhor café do Brasil.

O sr. Interventor Federal, que se fazia acompanhar pelos srs. capitão Franco Pinto e dr. Alfino Meireles, chegou a esta cidade, ás 13 horas.

Acompanhado do Prefeito Municipal, esteve s. exc. na Fazenda Cravinhos, de propriedade do sr. Manuel dos Santos Nogueira, um dos melores agricultores e entusiasta conhecer da técnica pecuaria, sendo recebido pela sra. d. Ester de Moura Nogueira.

Pecorrendo os divesos setores desta propriedade agricola, s. exc. com sinceras palavras de louvor para com seu proprietario. S. exc. ao ver um lote de gado "Gis" que lhe chamou a atenção, disse: "Este é o melhor "Gis" que já vi no Estado".

CUNHA

(Do nosso correspondente, em 20)

FUTEBOL

A nossa A. C. E. enfrentou, no domingo p. passado, o selecionado da vizinha cidade de Guaratinguetá. O jogo não ofereceu lances emocionantes porque os visitantes eram muito superiores na arte do esporte bretão. Terminou o amistoso pela contagem de 5 a 1 a favor dos visitantes. Grande assistencia afluiu ao campo local.

VISITANTES

E' com grata satisfação que registamos nesta coluna, visitas a esta cidade, dos srs. dr. Francisco Meireles Freire, digno promotor publico de Lorena; coronel João Olimpio de Audrá e exma. esposa, distintos cunhenses que residem em Guaratinguetá; Zolmo Barreto Borba, moço que, pelas suas grandes qualidades ,mereceu a simpatia do nosso povo.

EM VIAGEM

Seguiu para o Rio de Janeiro o nosso conterraneo Ravisio de Macedo Rodrigues, dedicado oficial juramentado do cartorio do 2.o oficio local.

REMOÇÃO

Foi removido, por concurso, para o grupo escolar "Dr. Quirino", em Taubaté, o conterraneo prof. Licinio Rodrigues Silva. Parabens.

PREFEITO

O nosso Prefeito anda empenhado em conseguir resolver os dois problemas que urgem solução imediata para o bem do nosso municipio: posto de saude e telefone.

NOTICIAS DO PARANÁ

PIRAÍ

(Do nosso correspondente em 15)

BATISADO

Foi levado à pia batismal no dia 8 do corrente, a menina Marlí, filha do sr. Clemente Fuchs e de sua esposa d. Rute Kasecker Fuchs. Foram padrinhos o sr. Orlando de Luca e a srta. Cice de Luca.

ENFERMA

Acha-se acamada a sra. d. Almira Kascher Pucci, esposa do sr. Joaquim Pucci Neto.

ITINERANTES

Regressaram de Curitiba, os srs. Miguel Y Queiroz, Pedro Lupion, José Domingues e Edgar de Camargo.

Para a mesma localidade, viajou acompanhado de sua esposa d. Alzira Dolm Azolini o sr. Remo Azolini.

—— Procedente de Ponta Grossa, acham-se nesta cidade o sr. Izaias Giostri e familia.

—— Regressou de S. José da Bôa Vista, o sr. Orlando de Luca.

—— Regressou de Castro a sra. d. Carmelita de Camargo, esposa do sr. Orestes Camargo.

ACIDENTE COM O EXPRESSO PAULISTA

O trem de passageiros de ontem quando se aproximava da estação de Samambaia, sofreu um acidente.

Varias pessoas ficaram gravemente feridas.

Quando o trem se aproximava daquele local, o carro bagageiro, e o carro de 2.a classe, saltaram dos trilhos, tombando.

SECÇÃO COMERCIAL

BOLSA DE CAFE' DE NOVA YORK

COTAÇÕES EM MIL REIS (por saca de 60 quilos) E EM CENTAVOS POR LIBRA
132 libras — 60 quilos

CONTRATO — SANTOS — FECHAMENTO

1942	Centavos (lb.)	Mil reis (60 quilos)
Março	12.88	316$230
Maio	12.93	317$400
Julho	12.97	318$440
Setembro	13.00	319$180
Dezembro	13.00	319$180

Mercado — Estavel — Inalterado.

DISPONIVEL — NOVA YORK

Ontem	Centavos (lb.)	Mil réis (sacas)	Disponivel 10 quilos Santos
Santos, tipo 2/3	14.1/4	349$860	49$980
Santos, tipo 4	13.1/2	331$450	46$010
Santos, tipo 5	13.1/4	325$310	45$880
Rio, tipo 7	9.1/4	227$110	29$520

Mercado — Estavel.

BOLSA DE ALGODAO DE NOVA YOR
33 lb. — 15 quilos (arroba)
FECHAMENTO

1942	Milreis (arroba)
Março	121$240
Maio	120$560
Julho	123$420
Outubro	124$010
Dezembro	124$280
Janeiro 1943	124$410

Mercado — Estavel — Alta de -$130 a -$330 por arroba de 15 quilos.

DISPONIVEL — NOVA YORK
33 lb. — 15 quilos (arroba)

Ontem	Centavos (lb.)	Mil réis (arroba)
Disponivel Americano:		
Tipo 5	20.07	132$460
Disponivel Paulista:		
Tipo 5	—	49$500

N. B. — Dia 23 será feriado nestes mercados.

CAFE'

SANTOS

As bases, ontem afixadas para o disponivel, pela Associação Comercial de Santos, foram as seguintes, por 10 quilos: — 43$500 para o tipo 4 Mole — 42$500 para o tipo 4 Duro e rs. 38$300 para o tipo 5 de Bebida Rio, com o mercado declarado firme.

DISPONIVEL — Praticamente paralisado, com poucos negocios feitos em bases reputadas baixas, só aceitas por vendedores mais dispostos, funcionou ontem, sábado, no periodo util do dia, o mercado de café disponivel nesta praça. Aliás, como já vinha sucedendo desde a semana anterior, a calmaria do mercado foi mais acentuada no decorrer desta. O fator primordial que está influindo na paralisação do mercado é sem duvida a situação irergular criada com a falta de transportes com a consequente incerteza sobre as chegadas e saídas dos vapores com destino aos portos consumidores do nosso principal produto. No decorrer da semana, de poucos dias uteis, aliás, foram feitos pequenos negocios, sendo a maioria em bases mais baixas, ofertadas pelos exportadores que procuram tirar partido da situação da guerra, agravada com as recentes noticias. Os vendedores porém não se mostram muito impressionantes com esse fato e confiam que a situação se normalizará logo que sejam tomadas as providencias que se requerem. Espera-se tambem que, para evitar que seja forçada uma baixa nos preços correntes, o Departamento regulará com cuidado as entradas de café neste porto.

Os poucos negocios feitos durante a semana tiveram como já dissemos bases um pouco mais baixas, mais ou menos as seguintes por 10 quilos: — 43$500 para os cafés finos, de peneiras 14 a 18 e moka e tipo 3, 42$500 a 43$000 para os "moles", 42$000 a 42$500 para os "duros", 40$000 a 41$000 para o tipo 4 duro de fundo Rio e 38$50 a 39$500 para o tipo 4 de bebida Rio.

ENTREGAS DIRETAS — Calmo durante a semana, assim fechou ontem este mercado, com possibilidade de negocios de cafés duros, de tipo 4 e bôa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio a serem entregues parceladamente em fevereiro corrente a 42$800, em março entrante a 42$700, de março a junho a 42$500, de julho a dezembro deste ano a 41$600 e de janeiro a junho de 1943 a 40$600 por 10 quilos.

OUTROS MERCADOS — Os cafés já embarcados ou por embarcar que se destinam à Quota DNC de Sacrificio valeram durante a semana mais ou menos 119$000. Os Direitinhos de Embarque foram oferecidos por vendedores a 64$000 por saca mais ou menos e os Direitões mais ou menos 77$000 por saca.

ENTRADAS DE CAFE' — Deram entrada durante a semana os cafés paulistas da safra 1939/40, ultimos preferenciais. Os da safra 1940/41 embarcados nas séries 8-D-40 e 9-D-40 e Suplementar-Especial e os da safra corrente, embarcados nas séries 2-D-41 e os preferenciais da 2.a quinzena de agosto p. p.

D. N. C.

SANTOS, 21.

Café paulista	38:328$000
Total	38:328$000
Café paulista	4.964.185$600
Total	4.964:185$600

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 21.

	Sacas
Paulista	1.411
Central	—
Sorocabana	480
Braz	—
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	—
Regulador S. Paulo	10.979
Total	12.870

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	453.032
Desde 1.o de julho	2.457.909
Em igual periodo do ano passado:	
Em 21	20.480
Desde 1.o do mês	308.454
Desde 1.o de julho	3.804.178

ENTRADAS

	Sacas
Em 20	35.096
Desde 1.o do mês	571.562
Desde 1.o de julho	3.584.055
Em igual periodo do ano passado.	
Em 20	20.489
Desde 1.o do mês	450.744
Desde 1.o de julho	5.486.725

EXISTENCIA

	Sacas
Em 20	1.514.552
No ano passado:	
Em 20	1.717.756

DESPACHOS

	Sacas
Em 21	3.201
Desde 1.o do mês	407.027
Desde 1.o de julho	4.045.764
Em igual periodo do ano passado:	
Em 21	35.966
Desde 1.o do mês	619.942
Desde 1.o de julho	5.734.210

EMBARQUES

	Sacas
Em 20	21.244
Desde 1.o do mês	450.771
Desde 1.o de julho	2.997.278
Em igual periodo do ano passado:	Sacas
Em 20	75.869
Desde 1.o do mês	644.184
Desde 1.o de julho	5.592.169

DISPONIVEL

	Sacas
Em 20	35.443
Desde 1.o do mês	405.276
Desde 1.o de julho	4.505.321

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 21.

Para Nova York:	
Cia. Leme Ferreira	2.650
Leon Israel Agr. Exp. S/A.	544
Para Consumo de bordo:	
Diversos	7
Total	3.201
Total do mês, até hoje inclusive	507.025

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 21.
Movimento do dia 20 de fevereiro de 1942:

	Veiculos
Existencia de vagões:	
Em nossas linhas, desinados à C. D. S.	1
A' disposição do D. N. C.	—
Para o patio e armazens	1
Baldeação — S. P. R.	9
Baldeação — C. D. S.	—
Total	11
Entregues à C. D. S. até às 17 horas:	
Carregados	—
Vasios	—
Total	—
Devolvidos pela C. D. S., até às 17 horas:	
Carregados	—
Vasios	12
Total	12
Vagões carregados no páteo, armazens e cáis	12

Movimento de café

	Sacas
Café entrado hoje	5.051
Idem, desde 1.o do mês	182.045
Renda de hoje	39:344$300
Idem, desde 1.o do mês	1.654:617$600

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 21.

	Sacas
Disponivel tipo 7, por 10 quilos	29$000
Mercado — Calmo.	
Vendas	2.117

MOVIMENTO GERAL

RIO, 21.

	Sacas
Entradas pela:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	2.588
Estrada de Ferro Leopoldina	850
Devolvidos	70
Bonus	—
Entregas de Armazens autorizados	981
Total	4.505
Embarques	3.100
Saidas:	Sacas
Outros portos	3.100
Existencia	315.046

O MERCADO DE CAFE' DO RIO

RIO, 21 (Da sucursal, via Vasp) — O mrecado de café disponivel funcionou hoje, calmo e com os preços inalterados e sem maior atividade. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de 29$ por 10 quilos, na taboa e venderam-se durante os trabalhos 3.100 sacas contra 2.117 ditas, anteriores. Fechou inalterado e calmo.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	31$000
tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500

Pauta mensal:

E. de Minas: — Café comum	2$800
Idem, fino	4$100
Pauta semanal:	
E. do Rio — Café comum	2$200
Movimento estatistico:	
Entraram	4.435
Sendo:	
Pela Central	2.500
Pela Leopoldina	1.847
Embarcaram	3.100
Para o Rio da Prata	3.100
Consumo local	600
Café doado	70
"Stock"	315.046
Café revertido ao "stock", desde o 1.o de julho	119.019

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 21.

Disponivel tipo 7/8 por 10 quilos	26$300
Mercado — Firme.	
Movimento estatistico:	Sacas
Entradas	4.546
Saidas	—
Existencia	151.945

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

Contrato "Santos"
NOVA YORK, 21.
(Comtelburo)
Café para entrega:

	Abert.	Fech.
Março	12.88	12.88
Maio	12.93	12.93
Julho	12.97	12.97
Setembro	12.99	13.00
Dezembro	13.00	13.00
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Alta parcial de 1 ponto.
Fechamento — Alta parcial de 1 ponto.
Vendas — 4.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 21.
(Comtelburo)
Café para entrega:

	Abert	Fech
Março	8.55	8.55
Maio	8.65	8.65
Julho	8.75	8.75
Setembro	8.85	8.85
Dezembro	N/cot.	N/cot.
Mercado	Calmo	Calmo

Abertura: — Inalterados.
Fechamento — Inalterado.
Vendas — 2.000 sacas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21.
(Comtelburo).

	Compradores Hoje	Ant.
Tipo Rio:		
Numero 6	9-7/8	9-7/8
Numero 7	9-3/8	9-3/8
Tipo Santos:		
Santos — Inalterado.		
Numero 7	12-3/8	12-3/8
Numero 4	13-3/8	13-3/8

Rio: — Inalterado.

CAMBIO

SÃO PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra:

A 90 d/v.: — Londres, 65$995; Nova York, 16$460.

A' vista: — Londres, 66$495; Nova York 16$500.

Cabograma: — Londres, 66$575, Nova York 16$520.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda:

A' vista: — Londres, 79$585, Nova York, 19$630, Lisboa $800, Berna .... 4$610, B. Aires (papel) 4$640), Montevideu (ouro) 10$420, Valparaiso $655, Oslo 4$720.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou, ontem etsavel, com regular movimento, oprém, somente até às 11 horas, por ser de praxe aos sabados. No unico periodo util do dia registou-se alguns negocios para dolares. O Banco do Brasil afixou as seguintse taxas:

Mercado Livre: — Vendas a vista, libras a 79$585, dolares a 19$630, escudos a $800, francos suiços a 4$030, pesos argentinos a 4$630 e uruguaios a 10$380.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 78$135 e dolares a 19$450; à vista, entregas até 180 dias libras a 78$585, dolares a 19$500, pesos argentinos a 4$550 e uruguaios a 10$150

Cabo — entregas até 180 dias, libras a 78$665 e dolares a 19$520. Mercado Oficial: — Repasse ao bancos, a vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560. Compras, a 90 div., entregas até 180 dias, libras a 65$995 e dolares a 16$460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 66$495, dolares a 16$500 e pesos uruguaios a 8$050.

Cabos — entregas até 180 dias, libras a 66$575 e dolares a 16$520

Para compra de ouro fino em grama, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 23$400.

O mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 d/v., entregas a 30 dias, para libras a 78$185 e dolares a 19$450.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 21.

Londres	79$305
Nova York	19$630
Holanda	—
Italia	—
Franca	—
Chile	$633
Suiça	4$907
Rumania	—
Argentina	4$630
Noruega	—
Uruguai	10$304
Japão	—
Alemanha (Verrechmungsmarks)	—
Canadá	17$684
Suecia	4$689
Espanha	1$805
Portugal	$804

CAMBIO DO RIO

RIO, 21 (Da sucursal, via Vasp) — O mrecado de cambio abriu hoje com o Banco do Brasil operando em repasse a 16$569 po rdolar à vista e a 16$500 por cabo.

O Banco do Brasil comprava libra area aos seus congeneres a 78$585 e vendia a 78$885 à vista.

O Banco do Brasil, vendia o dolar no cambio livre especial a 20$600 a vista e a 20$630 por cabo e comprava a 20$100 a vista.

O Banco do Brasil comprava no cambio livre e oficial, às seguintes taxas: A 90 dias: — Libra area 78$185 e 65$995, dolar 19$450 e 16$460. A' vista: Libra area 78$585 e 66$495, dolar 19$500 e 16$500, peso argentino 4$560 e n/c., uruguaio 10$020 e 8$530 e chileno $620 e n/c. Cabo: Libra area 78$665 e 66$575, dolar 19$520 e 16$520.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A' vista: Libra area 79$585, dolar 19$530, escudo $800, franco suiço 4$630, escudo $800 corôa-sueca 4$720 peso argentino 4$640, uruguaio 10$380 e chileno $655.

Cabo: — Libra area 79$665 e dolar 19$660.

O Banco do Brasil, comprava letras em dolares sobre Buenos Aires, as seguintes taxas: — A' vista: 19$500 no cambio livre e 16$500 no oficial, a 30 dias: 19$483 e 16$467, a 60 dias: — 19$466 e16$474 e a 90 dias: — 19$450 e 16$460, respectivamente.

Assim fechou ao meio dia.

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 21.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.03.50	4 03.50
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100 20
Madrid	46.55	40.50
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 21.
Cotação telegrafica:
Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.04	4.04
Paris	2.32	2.32
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.31	23.31
Stockholmo	23.86	23.86
Lisboa	4.09	4.09
Buenos Aires	23.60	23.64

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21.
(Comtelburo).
(Cambio-Livre)

Londres à vista por libra

	Abertura
Vendedores	Não cotado
Compradores	Não cotado

Nova York à vista por $100

	Abertura
Vendedores	424.50
Compradores	424.00

URUGUAI

MONTEVIDEU, 21.
(Comtelburo).
Cambio Livre

Londres à vista por libra

	Hoje Abertura
Vendedores	Não cotado
Compradores	Não cotado

Nova York à vista, por $100

Vendedores	190.75
Compradores	190.40

BUENOS AIRES, 11.08.

	Hoje
S/Suiça, por 100 francos:	
T/Compra	109.00
T/Venda	109.50
S/Portugal, por 100 escudos:	
T/Compra	19.40
T/Venda	19.60
B. AIRES:	
S/N. York, à vista, por $100:	
T/Compra	423.75
T/Venda	424.00
MONTEVIDE'U:	
S/N. York, à vista por $100:	
T/Compra	190.25
T/Venda	190.75

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4-1/2 %
N York a 90 dias (compr.)	1/2 %
N York a 90 dias (vend.)	7- 16 %
Banco da França	2 %
Londres, a 90 dias	1-1/16 %

TITULOS

SÃO PAULO

No unico pregão de ontem realizado na Bolsa, foram vendidas .... 383:044$500. Os valores sobre papeis particulares corresponderam a .... 157:305$ em quanto que os negocios em titulos publicos deram 226:639$500.

— Juros e Letras — Desde 20 do corrente está sendo efetuado o pagamento do coupou n. 25 da Prefeitura Municipal de Itapira.

— Juros e Debentures — O pagamento do coupon n. 43 da Companhia Mogiana de Luz e Força.

— Desde 18 do corrente, o pagamento do coupon n. 3 da S/A. Central Eletrica Rio Claro.

NEGOCIOS REALIZADOS
UNICA CHAMADA

Fundos Publicos:	
20 — Apolices Minas série "C"	190$000
10 — Apolices Municipais, "1937"	1:090$000
37 — Apolices Municipais, "1938"	1:080$000
53 — Apolices Populares, port.	220$500
9 — Apolices Uniformizadas, port.	1:110$000
7 — Apolices Federais, port.	815$000
1 — Apolice Pernambuco	90$000
20 — Apolices Populares, port.	221$000
33 — Apolices Uniformizadas, port.	1:109$000
5 — Apolices Minas série "A"	176$000
2 — Apolices Porto Alegre	25$500
15 — Obrigações do Estado, "1921", port. 500$	004$000
100:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	950$000
Fundos Particulares:	
140 — Ações da Cia. Paulista, nom.	208$000
150 — Ações da Cia. Paulista, def.	225$000
255 — Ações da Cia. C. A. I. C. port.	300$000
50 — Ações da Cia. Paulista, def.	225$500
10 — Ações do Banco de São Paulo	231$000
50 — Ações da Cia. Mogiana	87$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movmento do dia 21.

	Vend.	Comp
Obrigações:		
Estaduais:		
"1921", port., 1:000$	1:015$	1:010$
"1922", port.	1:020$	1:010$
"Café"	—	949$
Mairinque-Santos	1:050$	1:025$
Apolices:		
Estado, 3.a a 12.a	—	930$
Estado, 1.a a 15.a	—	—
Uniformizadas, port.	1:109$	1:108$
Populares	221$	220$
Federais:		
Federais, port. 5 o/o	—	800$
Federais, nom., 5 o/o	—	790$
Municipais:		
"1929"	1:070$	1:060$
"1931"	1:070$	1:060$
"1933"	1:090$	1:080$
"1937"	—	1:092$
"1938"	1:080$	1:078$
Letras:		
Capital, "Viaduto"	—	84$
Capital, "1909"	—	99$
Capital, "1910"	—	98$
Capital, "1913"	—	100$
Capital, "1918"	—	100$
Capital, "1925"	110$	107$
Capital, "1926"	109$	105$
Ações de Bancos:		
Comercial, integr.	338$	330$
Comercio e Industria	335$	332$
Nacional de Comercio de São Paulo	—	601$
Brasil	—	420$
Mercantil, integr.	—	250$
São Paulo	233$	229$
Italo-Bras. c/80 o/o	140$	130$
Estado de São Paulo	—	550$
Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro, nom.	209$	208$
Paulista de Estrada Ferro, def.	228$	225$
Itaquerê	—	10:000$
Vila São Bernardo F. de Sedas	—	400$
Usina Estér S/A.	—	1:000$
Mogiana	90$	87$
Debentures:		
Melh. S. Paulo	—	1:050$
Agudos Exg. R. Preto	106$	—

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 21.

Apolices:	Comp.	Vend.
Emprestimo externo Fevereiro	48$000	49$000
de £ 15.000.000 E. São Paulo da 6.a a 12.a	—	930$
Idem, 7.a a 14.a série	—	930$
Uniformizadas	—	1:108$
Premiaveis do E. de S. Paulo	—	221$
São Paulo, 1929	—	1:065$
São Paulo, 1921	—	1:060$
São Paulo, 1933	—	1:085$
Letras municipais:		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	100$
São Paulo, 1918	—	—
Obrigações:		
Emprestimo de São S. Paulo, 1919	—	1:010$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de Ferro	—	208$
Mogiana de Estrada de Ferro	90$	—
Companhia Sez Armazens Gerais	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Comercio e Industria de S. Paulo	—	337$
Comercial do Estado de S. Paulo 4	340$	335$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	265$

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 21 (Da sucursal, via Vasp) — Os negocios realizados hoje, na Bolsa de Valores que esteve bastante animada e calma, foram mais desenvolvidos, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices Gerais	
6 Uniformizadas	810$
10 O. do Porto	798$
68 D. Emissões nom.	810$
1 Idem 500$	350$
1 Idem 200$	140$
260 D. Emissões port.	808$
41 Idem	806$
20 Idem	807$
Obrigações da União	
20 Tesouro 1937	875$
300 Idem, 1939	1:010$
Apolices Municipais	
30 Empr. 1904, port.	560$
2 Idem 1906	180$
45 Idem 1931	212$
9 Idem	213$
Aps. Municipais dos Estados	
8 Pref. B. Horizonte	905$
300 P. Alegre 3 1/2% (Pref.)	32$
Apolices Estaduais	
10 Minas 7 o/o, port.	925$
116 Minas 1934 1.a serie	176$
75 Idem	176$5
106 Idem 2.a serie	186$5
12 Idem	187$
5 Idem	186$
363 Idem, 3.a serie	189$
50 Idem	190$5
10 Paraná	155$
50 Pernambuco	94$
50 Idem	95$5
10 Rodov. R. G. do Su'	1:015$
1 S. Paulo	219$
97 Idem	219$5
12 Idem	220$
15 Idem Unifor.	1:110$
9 Idem	1:111$

Ações de Companhias	
200 S. Jeronimo — Ord.	140$
Debentures	
100 Cia. Mogiana E. Ferro	192$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	79$000	80$000
Cristal bom, seco, de Pernambuco	72$000	73$000
Cristal bom, seco, de Estado	Nominal	
Mercado — Firme.		
Somenos bom	63$000	64$000
Mascavo	53$000	54$000

Mercado — Firme.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

Somenos p/15 quilos	9$5/10$
Brutos	6$5/6$8
Refinado, 1.a saca	55$000
Usina 1.a	60$000
Cristal	52$000
Mercado — Estavel.	
Demerara	41$200
Terceira sorte	36$700
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	17.600
Exportação:	
Rio de Janeiro	1.300
Santos	12.300
Outros portos:	
Norte do Brasil	800
Sul do Brasil	3.500
Existencia:	
Em sacas de 60 quilos	1.856.300

MERCADO DO RIO

RIO, 21 (Da sucursal — via Vasp) — Funcionou hoje, esse mercado firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Sacos:
Entraram:	
De Maceió	1.000
De Minas	250
De Campos	200
Sairam	2.700
Ficaram em deposito	55.400

Cotações por 60 quilos:

Branco-cristal	67$000 a 70$000
Demerara	58$000 a 60$000
Mascavinhos não há.	
Mascavos	52$000 a 54$000

ALGODÃO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — tipo cinco — quinze quilos
UNICA CHAMADA
CONTRATO "A"

	Comp.	Vend
Fevereiro	—	—
Março	42$800	43$000
Abril	43$700	43$800
Maio	44$000	45$000
Junho	44$700	45$700
Julho	45$300	46$000
Agosto	45$500	47$100
Setembro	46$200	47$800
Outubro	—	—

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend
Fevereiro	—	—
Março	47$500	48$000
Abril	47$800	48$300
Maio	48$800	49$200
Junho	48$200	49$300
Julho	49$400	50$000
Agosto	50$300	50$500
Setembro	51$200	51$700
Outubro	51$500	52$400

NEGOCIOS REALIZADOS
CONTRATO "C"

500 arrobas para o mês de março a	42$300
CONTRATO "C"	
500 arrobas para o mês de maio a	49$000
500 arrobas para o mês de junho a	49$500
500 arrobas para o mês de junho a	49$400
2.500 arrobas para o mês de julho a	49$300
500 arrobas para o mês de agosto a	50$400
2.500 arrobas para o mês de agosto a	50$300
7.000 rrobas.	

COTAÇAO DO DISPONIVEL

ALGODAO EM RAMA

Cotação fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo
(Base tipo 5 classificado)
Preço para 15 quilos:

	Comp.	Vend
Tipo 4	51$000	52$000
Tipo 5	49$000	50$000
Tipo 6	44$000	45$000
Tipo 7	43$000	44$000

Mercado — Estavel.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

	Comp.
Matas, tipo 5	45$000
Mercado — Estavel.	
Sertão, tipo 5	60$000
Mercado — Estavel.	
Entradas:	
Desde ontem em sacas de 60 quilos	2.000
Exportação:	
Não houve.	

MERCADO DO RIO

RIO, 21 (Da sucursal — Via Vasp) — O mercado de algodão funcionou hoje, estavel e com os preços inalterados. As entregas realizadas foram moderadas e o mercado fechou estacionario.

Movimento estatistico

	Fardos
Entraram de Santos	111
Sairam	275
Em deposito	15.441

Cotações por 10 quilos:

Seridó:	
Tipo 3	59$000 a 60$000
Tipo 4	56$000 a 57$000
Sertões:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	44$000 a 45$000
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	43$000 a 44$000
Matas	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	36$500 a 37$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21.
(Comtelburo).

ABERTURA

American "Futures" para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	18.32	18.33
Maio	18.53	18.53
Julho	18.65	18.65
Outubro	18.74	18.77
Dezembro	18.77	18.79
Janeiro	—	18.88

Mercado — Baixa parcial de 1 a 3 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 21.
Comtelburo.

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling Uplands	20.07	20.03
American "Futures", para:		
Março	18.37	18.33
Maio	18.56	18.53
Julho	18.69	18.69
Outubro	18.79	18.79
Dezembro	18.83	18.79
Janeiro	18.85	18.81

Mercado — Alta de 2 a 4 pontos.

GENEROS

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

MERCADO DISPONIVEL
Para lotes de 500 volumes:
ARROZ
(Sacaria usada)
(60 quilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	Nominal	
Idem, superior	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	
Meio arroz	Nominal	
Quiréra	Nominal	
Catete do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado especial	Nominal	
Idem, superior	Nominal	

Mercado —.

ALHO

Milheiro: Com. Vend

Especial .. .. .. Nominal
De primeira .. .. Nominal
De segunda .. .. .. Nominal
Mercado —

BANHA

(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos ..	279$	280$
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos ..	290$	300$
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 20 quilos ..	279$	280$
Do R. G. do Sul em latas de 2 quilos ..	299$	300$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacas de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Amarela, especial ..	49$000	50$000
Amarela, superior ..	42$000	43$000
Amarela, boa ..	33$000	34$000

Mercado — Firme.

Branca:
Especial .. Nominal
Superior .. Nominal
Boa .. Nominal
Mercado —

CEBOLA

	Comp.	Vend
Do Estado 15 quilos ..	Nã o ha	
Do Estado, tipo Rio Grande ..	14$000	15$000

Mercado, firme.

CAROÇO DE ALGODÃO

Sem saco .. 4$500 S.V.
Mercado — Firme.

FEIJÃO DE CORES

(Sacaria usada)
Por 60 quilos:

	Comp.	Vend
Chumbinho, superior	27$000	28$000
Chumbinho, bom ..	25$000	26$000
Mercado — Estavel.		
Roxinho, superior ..	46$000	47$000
Roxinho, bom ..	43$000	44$000
Mercado — Estavel.		

FEIJÃO BRANCO

(Sacaria usada):

	Comp.	Vend.
Superior graudo ..	68$000	70$000

Mercado — Estavel.

ERVILHA

Saco de 60 quilos:
Mercado: — Nominal.

FARINHA DE TRIGO

(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend
Tipo unico ..	55$500	56$500

Mercado, firme.

MILHO

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Amarelinho ..	18$000	18$100
Mercado — Calmo.		
Amarelo ..	14$500	14$600
Amarelão ..	14$000	14$100

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 quilos ..	19$000	20$000
Do Estado, extra ..	29$000	30$000

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Compr. Vend
Mercado — Nominal.

MAMONA

(Sacaria usada).
Por quilo:

	Compr.	Vend
Média ..	1$500	—
Mistura ..	1$500	—

Mercado — Firme.

FEIJÃO MULATINHO

(Safra de seca)

	Comp.	Vend
Especial claro ..	Nominal	
Superior ..	Nominal	
Bom ..	Nominal	

Mercado —

(Safra das aguas):

	Comp.	Vend.
Especial, claro ..	33$000	34$000
Superior ..	30$000	31$000
Bom ..	27$000	28$000

Mercado — Estavel.

ALFAFA

(Por quilo).

	Comp.	Vend.
Do Estado ..	$320	330

Mercado, frouxo.

AMENDOIM

(Saco de 25 quilos)

	Comp.	Vend
Do Estado, tatu' sup. ..	25$	26$
Do Estado, tatu', bom ..	22$	23$

Mercado — Calmo.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
Mercado disponivel
MOVIMENTO DO DIA 21

ARROZ

Agulhão, extra .. Nominal
Agulhão, especial .. Nominal
Idem, superior .. Nominal
Idem, extra .. 121$ a 122$
Idem, especial .. 117$ a 118$
Idem, superior .. 111$ a 112$
Idem, bom .. 105$5 a 106$
Idem, regular .. 93$ a 94$
Mercado — Frouxo.
Catete especial .. Nominal
Idem, superior .. Nominal
Mercado —
Meio arroz, especial .. 54$500 a 55$
Idem, .. 51$ a 52$
Quirera de arroz, esp. .. 24$ a 25$
Idem, boa .. 21$ a 22$
Mercado — Frouxo.

FEIJÃO MULATINHO:
Superior .. 33$ a 34$
Especial .. 30$ a 31$
Bom .. 27$ a 28$
[illegible] .. Nominal
Mercado — Frouxo.

FEIJÃO DE CORES:
Roxinho .. 68$ a 70$
Idem, miudo .. Nominal
Preto, superior .. Nominal
Manteiga, superior .. Nominal
Fradinho, superior .. Nominal
[illegible] .. 27$ a 28$
Canario, superior .. Nominal

A CULTURA DA BORRACHA NA BAÍA

SALVADOR, 21 (A. N.) — Regressando, ontem, do sul do Estado, o sr. Ramiro Berbert de Castro, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, dirigiu o seguinte telegrama ao Presidente da Republica sobre a cultura de seringais naquela zona: — "Tenho a satisfação de comunicar a v. exc. que acabe de regressar do sul do Estado, onde tive oportunidade de visitar a cultura de seringais plantados pela empresa, dirigida pelo engenheiro Manuel Almeida, no municipio de Una, com vinte e duas mil arvores, produzindo latix, num rendimento igual ao da região acreana. A referida empresa, que prossegue na intensificação da cultura seringueira, possue grandes viveiros de mudas, tendo, por solicitação do interventor Landulfo Alves, fornecido ao secretario de Agricultura um milhão de mudas, que estão sendo plantadas na Colonia Agricola de Itacaraca, onde, agora, alem de cacau, coco e piassava, existe mais essa nova fonte de riquesa. A empresa tem distribuido, tambem, milhares de mudas aos fazendeiros, que já plantaram mais de trezentos mil pés naquela região. Congratulando-me com v. exc. por mais esta iniciativa, que vem aumentar a nossa produção de borracha, abrindo à Baía e ao Brasil novos horizontes no desenvolvimento do progresso economico nacional".

A AMONTOA

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

No presente comunicado o prof de Agricultura Especial da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz e colaborador da Diretoria de Publicidade Agricola, dr. Carlos Teixeira Mendes, faz criteriosos comentarios sobre a amontoa:

"E' inveterado uso do nosso agricultor, principalmente do mais rotineiro, praticar a amontôa em quasi todas as culturas e por qualquer motivo. Põe-se em duvida, por vezes, a utilidade de tal pratica, chegando-se mesmo a negar os seus beneficios.

E' preciso, contudo, distinguir os cacasos, para sabermos quando tal pratica deve ser seguida ou evitada, pois se verifica muitas vezes essa preocupação em relação a plantas que em nada serão beneficiadas com a amontôa.

Em regra geral, as gramineas devem receber amontôa, mas nem todas. O arroz, por exemplo, não agradece tal operação, emquanto que a mesma se mostra benefica em relação ao milho e à cana de assucar.

No caso do milho, ficamos, por vezes, em duvida se o beneficio direto sobre a produção compensa o trabalho do seu emprego, tão pequenos são os aumentos verificados, senão nulos de todo. Nunca observamos, contudo, efeitos negativos, talvez porque não a exageramos e a afetuamos tão cedo quanto possivel para não prejudicar o sistema radicular da planta, o que ocorreria inevitavelmente se a praticassemos quando este está em pleno desenvolvimento.

Mesmo não produzindo: a amontôa bem e oportunamente empregada atenúa até certo ponto o acamamento, evitando assim perdas e facilitando a colheita; só por esse dois motivos ela se justificaria.

No caso da cana, então, não deixa duvidas: o prolongamento da vida de uma soqueira ou uma perfilhação mais vigorosa e sadia, proveniente das gemas que ficam abaixo da terra, atestam os beneficios da amontôa quando abundante.

Quanto à batatinha, que é aquela que mais visamos no presente comunicado, a questão pode tomar dois aspectos diferentes, segundo o que revelam as nossas experiencias e observações.

Com efeito se estudarmos com detalhes, a influencia da amontôa sobre as plantas da batatinha, chegamos à conclusão de que a mesma não determina melhoramentos algum diréto, quer sobre as plantas, porque não estão sujeitas ao acamamento, quer sobre a produção real de tuberculos.

Esses resultados obtivemos constantes experiencias, das quais uma sofreram seca e outras receberam excesso de chuvas, contando com todos os favores do tempo durante o seu ciclo vegetativo, em varios casos.

Deste modo se quizessemos encarar o problema somente por esse lado, chegariamos logo à conclusão de que a amontôa não traz beneficio algum em relação : produção, mas, se a observarmos com maior atenção, verificamos que os seus efeitos diretos a justificam plenamente. Em primeiro lugar constatamos que as parcelas tratadas com a amontôa, custam uma capina menos er relação as que não a receberam; em segundo lugar, verificamos que, quando o ciclo vegetativo da planta decorre em época excessivamente chuvosa, contigencia a que muitas vezes o nosso clima nos obriga, as parcelas que foram tratadas com amontôa sofreram menos do excesso de humidade, excesso esse que se desvia dos camaleões.

Esses fatos não teriam mais importancia porque já dissemos que a produção final não fica prejudicada, pois em todos os casos tivemos um pequeno aumento de colheita nas parcelas sem amontôa , comparadas com as que receberam esse tratamento.

O que modifica, porém, todas essas conclusões, é a maior ou menor conservação dos tuberculos depois da colheita.

Nas culturas que não recebem a amontôa, os tuberculos que se desenvolvem muito à superficie da terra, em virtude de seu proprio crescimento, ficam expostos ao contato da luz e dos rigores do sol, e isto muito principalmente se verificar erosão da terra, por pequena que seja.

Os tuberculos que receberam diretamente a luz solar quando a planta começa a secar e, portanto, a desprotege-los tornam-se esverdeados ou mesmo verdes, o que os inutiliza para o comercio; outros, sofrendo mais diretamente os raios solares, se tornam pardacentos, como que queimados e, por isso, de conservação muito precaria.

Quer em relação aos esverdados pela ação da luz, quer em relação aos causticados pelo sol, o seu apodrecimento é inevitavel dentro de dois ou tres meses de armazenamento.

A conclusão final a que chegamos em nossas experiencias assim pode ser resumida: a amontôa, na cultura da batatinha, realmente não determina au-mento de produção, mas concorre, de modo evidente, não só para com o mesmo numero de capinas se ter uma cultura melhor, como principalmente influe na qualidade e na comservação do produto. Deve, portanto, ser empregada.

O fato de em outros paises não ser aplicada, não é bastante para adotarmos a mesma pratica, já que trabalhamos em outro clima, no qual, muitas vezes, se verifica a conclusão do ciclo vegetativo dessa planta em meses de sol ardente como o de dezembro.

Roxinho, superior	46$ a	47$
Idem, bom	43$ a	44$

Mercado: frouxo.

MILHO:

Amarelinho, B. Funda	17$800	18$000
Amarelo, B. Funda ..	14$500	14$600
Amarelão, B. Funda .	13$000	14$000
Catete	Nominal	

Mercado: calmo.

BATATA:

Amarela, especial ..	49$000	50$000
Idem, de 1.a	42$000	43$000
Idem de 2.a	33$000	34$000
Sortida de 1.a	Nominal	

Mercado — Firme.

CARNE

Cotação fornecidas pelo Sindicato dos Invernistas e Criadores de Gado em Barretos:

Exportação:

	Procura	Venda
Barretos	30$-30$5	30$500
São Paulo	31$000	31$000
Consumo.		
Barretos	30$000	30$000
São Paulo	30$000	30$000
Carreiros	27$000	27$000
Marrucos	27$000	27$000
Vacas	26$5-27$	27$000

NOTA: Os preços acima se referem a peso morto. Mercado calmo.

GADO MAGRO

Em Goiás	280-345
Em Minas	280-350
Em Barretos	270-350

Os preços acima variam conforme tipo, era, qualidade e apartação. Mercado calmo.

GADO SUINO

Frigorifico	41$000
Especial	39$000
Enxuto	37$900

NOTA: Na cidade, os açougueiros e marchantes pagam preços ligeiramente melhores.

ALFANDEGA

SANTOS, 21.

Renda	649:646$200
Desde 2 de janeiro ..	97.472:974$500
Em igual data do ano passado	85.443:044$300

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 21.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações ..	35:353$700
Selo por verba	76:790$200
Impostos e taxas	14:741$000
Estampilhas	4:151$800

MALAS POSTAIS

SANTOS, 21.

A agencia local dos Correios, fará remessa de malas postais, em 22 e 23 do corrente, por via aérea, para as seguintes localidades:

Em 22 DO CORRENTE:

Pelo avião "Militar", para o norte do país, recebendo objetos para registar até as 8 horas e cartas para o interior até as 9 horas.

Pelo avião da "Panair", para Curitiba, Porto Alegre, Assunção, Buenos Aires, Montevidéu, Santiago, La Paz, Lima e Quito, recebendo objetos para registar até as 12 horas e cartas para o interior até as 17 horas.

Pelo avião da "Panair", para o Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Araxá e Uberaba, recebendo objetos para registar até as 12 horas e cartas para o interior até as 20 horas.

EM 23 DO CORRENTE:

Pelo avião da "Panair", para o sul até Porto Alegre, recebendo objetos para registar até as 17 horas e cartas para o interior até as 20 horas.

Pelo avião da "Panair", para o Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Governador Valadares, Baía e Recife, recebendo objetos para registar até as 17 horas e cartas para o interior até as 20 horas.

ESTATISTICA

EM 20 DE FEVEREIRO DE 1942

MOVIMENTO DAS CIAS DE ARMAZENS GERAIS: (S. PAULO — ESTADO — PAULISTA — ALIANÇA — MATARAZZO — SEGURANÇA — L. FIGUEIREDO — BRASILEIRA — REPRENS. E ARMAZ. — CRUZEIRO — SANTA CRUZ — ARARA QUARA — ATLAS — STO. ANDRE')

MERCADORIAS	"Stock" ant. Quilos	Entradas Quilos	Saidas Quilos	"Stock at. Quilos
Algodão em pluma ..	67.941.766	271.213	545.854	67.665.145
Linter ..	194 432	—	—	194.432
Arroz beneficiado ..	180	—	—	180
Assucar ..	2.194.560	—	120.000	2.074.560
Farinha de mandioca ..	373.476	—	11.250	362.226
Feijão ..	600.391	—	—	600.391
Milho ..	59.220	—	36.600	22.620
Raspa de mandioca ..	6.499.400	—	77.050	6.397.350
Raspa de mandioca ..	6.474.400	—	38.650	1.941.085
Far. de raspa de mand.	1.979.735	—	—	4.240

A DEFESA DA SUECIA

STOCKHOLMO, 21 (H. T.) — O sr. Skoeld, ministro da Defesa da Suecia, falando ontem em Gotenburg, fez um resumo das medidas de reforço da defesa da Suecia.

Nossas forças aéreas — declarou o referido titular — serão acrescidas notadamente de aviões torpedeiros. Será igualmente ampliada a organização do exercito — concluiu o sr. Skoeld.

Vai ser subsituido o Ministro da Guerra inglês

LONDRES, 21 (U. P.) — Os circulos politicos locais dizem que o atual ministro da guerra, capitão Margesson, será substituido por sir Percy James Grig, sub-secretario permanente do mesmo ministerio.

O DUQUE AOSTA ENFERMO

LONDRES, 21 (H. T.) — A "Agencia Reuters" publica o seguinte comunicado oficial de Nairobi:

"O duque Aosta, que foi vice-rei da Abissinia, durante a ocupação italiana, está atualmente num hospital atacado de tuberculose.

O estado do duque Aosta causa apreensões".

Apelo ás mulheres australianas

SYDNEY, 21 (R.) — O sr. Menzies ex-chefe do governo australiano, apelou para todas as mulheres da Australia para que desafiem os costumes e convenções, oferecendo-se para numerosos serviços até agora considerados exclusivamente masculinos.

Junta Comercial

SESSÃO DE 20-2-1942

Presidente, dr. Orlando de Almeida Prado; Secretario substituto: sr. Renato Santos; Procurador: dr. Francisco Glicério de Freitas; vogais: srs. Alfredo Duprat Filho, Eduardo de Almeida Prado, Joaquim Nascimento, José Luiz de Campos, Martim Pontes e Paulo Cintra de Camargo.

EXPEDIENTE

Documentos com exigencias

RELATORIO: — De Fernando Correia de Sampaio, fiscal de armazens gerais, apresentando o seu relatorio do mês de janeiro p. p.: — Ao dr. Procurador para opinar sobre as observações de fls. 43v e 99v..

DISTRATOS: — De Alfredo Bierende e Cia. Ltda., desta praça: — Façam reconhecer as firmas das testemunhas em todas as vias. — Moveis Avenida Ltda., de Baurú: — Declare o valor do remanescente para o efeito do pagamento do selo proporcional devido — Mozzi e Tarzoni, de São Manuel: — Apresentem as 2.as vias à Repartição Federal competente.

CONTRATOS: — Fabrica de Ferramentas "Flecha" Ltda., desta praça: — Satisfaçam o disposto no art. 2 "in fine" do dec. 3.708, de 1919. — Sociedade Americana de Proteção Anti-Aérea Ltda., desta praça: — Compareça. — Atelier Paris-Brasil Ltda., desta praça: — Organizem a razão social de acôrdo com a lei. — Amar e Mizrahi Ltda., desta praça: — Satisfaçam o disposto no art. 2 "in fine" do dec. 3.708, de 1919. — Empresa o Papel Ltda., desta praça: — Satisfaçam o disposto no art. 2 "in fine" do dec. 3.708, de 1919. — Miguel Petrisin e Cia., desta praça: — Esclareçam a divisão do capital — Henrique Berzin e Cia., desta praça: — Promovam o arquivamento da escritura de autorização a socia Paulina Berzin e o cancelamento da firma 51.001. — Empresa Brasileira de Lacticinios Ltda., desta praça: — Promova o reconhecimento da firma de uma das testemunhas, Irmãos Carboni, de Jaú: — Venha o contrato com as assinaturas de duas testemunhas (pessoas fisicas) devidamente reconhecidas.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS — M. G. Biundi Bastos e Cia., desta praça: — Declarem o domicilio do novo socio. — [illegible]

Siciliano, I. Goldmann, J. Rodrigues da Fonseca, Antonio Pinto Duarte, Leopoldo Cinner Urca Bar e Dancing, João Patrese, Stephan Earther — Casa Stefano, Luiz Salomone, Martin Birner, Ennio André de Meo, Rovito, Magnanelli e Cia. Ltda., Higio-Quimica Ltda., Sociedade Brasileira Textil "Araujo e Cia. Ltda.", Irmãos Fontana e Cia. Ltda., Relogios e Artigos Eletricidade Casa S. Vicente Ltda., Representações Tupi Ltda., M. Alves e Cia. Ltda., Biolo e Gagliardi Ltda., Luiz Cordiolo e Filho, Piazzo e Brandeis Ltda., Sociedade Comercial e Industrial Sobraco Ltda., Abdul Latif Namur e Cia., Assistencia Brasileira dos Criadores Ltda., Correia e Maia, Di Clommo e Cardoso, Beneficiamento de Fios F. Papis Ltda., Sociedade Comercial Metalurgica e Importadora Ltda., Irmãos Rodrigues e Cia., J. Andrade e Cia. Ltda., Theodor Jos. Horst do Brasil Ltda., Lacerda e Cia Ltda., Metalurgica Marte Ltda, Ferreira, Alonso e Cia. Ltda., Titan-Ocyt Ltda., Avellano e Taviani, Bressiani e Cia., desta praça; Sociedade Rio Preto de Café Ltda., Abel G. de Freitas e Cia. Ltda., Nunes e Guerra, de Santos; A. Naressi e Irmão, Antero Brito, Miguel Peres, de Santos; Torrefação e Moagem de Café São Joaquim Ltda., Salamuni e Plaster, de Campinas; Amador Calvilho, Manuel Parra, José Garcia Molina, Alcolea e Filho, de Sorocaba; Irmãos Milanezi, de Mauá; Naim Assef e Irmão, de Viradouro; João Polido, de Baurú; Sociedade Comercial Industrial de Marilia Ltda., de Marilia; Michel Ayoub, de Promissão; João José Piese, de Bocaina; Mariana Lage Cid, de Santo André; Marieta Damia, de S. Carlos; M. Gonçalves e Cia. Ltda., de Lins; Kurt Kornhaber, de Tupan.

DOCUMENTOS DE COMPANHIA: — Casa Anglo-Brasileira S|A. (2). Cia. Fabril Paulistana, Hotel São Bento S|A., Cia. Brasileira de Fosforos, Companhia Prada Industria e Comercio, Frigorifico Armour do Brasil S|A., Electrical Export Corporation, Cia. Paulista de Cinemas, Cia. Batata de Algodão, em liquidação, Laboratorio Eutherapico Nacional S|A., desta praça; Cia. Taubaté Industrial, de Taubaté.

DOCUMENTOS DE ARMAZENS GERAIS: — Armazens Gerais da Noroeste do Brasil S|A. (3), F. Matarazzo Junior — Armazens Gerais Matarazzo, Cia. Aliança de Armazens Gerais [illegible]

[illegible]

ENVIADOS PARA CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

S. JOSE' DA COSTA RICA, 21 (R.) — Muitos alemães e italianos foram detidos nesta capital e enviados para um campo de concentração recentemente construido.

O governo está requisitando todos os veiculos e motores pertencentes aos naturais das potencias do "eixo".

Alocução á juventude indú

LAHORE (INDIA), 21 R.) — "Deveis fazer o que a China está fazendo contra a agressão externa e organizar o país inteiramente", declarou em alocução à juventude indu' a poetisa Sarojini Naidu, lider do movimento feminino indu'.

Acrescentou a poetisa Naidu que u'a mensagem entregu epelas jovens da India no generalissimo Chang Cai Chek diz:

"Estamos resolvidos a seguir o grande exemplo da China".

A SERICICULTURA NO BRASIL

WASHINGTON, (SIPA) — Embora alguns paises latino-americanos hajam tratado de produzir seda em importante escala comercial, o unico que até hoje tem conseguido faze-lo — segundo afirma o Departamento do Comercio dos Estados Unidos — é o Brasil, país que produziu o ano passado 57.108 quilos de seda crua.

Foi nos começos do seculo XIX que se introduziu no Brasil a sericicultura, industria que o governo federal e os locais vêm fomentando resolutamente nestes ultimos anos. O Brasil oferece otimas condições para o desenvolvimento dessa industria, pois as folhas de amoreira, de que se alimentam as lagartas da seda, conservam-se verdes todo o ano nas regiões cálidas daquele país; e em São Paulo e em outras regiões temperadas do Brasil, a amoreira dá-se muito melhor do que no Japão.

Afirma-se que nas terras cálidas é possivel conseguir que uma plantação de amoreiras tenha bichos da seda todos os meses, e que tem havido anos em que, no Estado de São Paulo — uma das terras mais propicias do mundo para a sericicultura — se recolheram até oito colheitas de casulos.

A produção anual de casulos naquela Republica sul-americana, nos anos de 1927 a 1930, inclusive, foi de 179.000 quilos, aproximadamente. Nos anos de 1931 a 1935, inclusive, o rendimento anual aumentou para 393.000 quilos, em média, e em 1938 aumentou um pouco mais, para 403.000 quilos. Em 1939 era já 700.000 e essa mesma produção foi obtida novamente o ano passado.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS
Rua Amador Bueno n.º 22

SÃO PAULO
Largo da Misericordia n.º 23
4.º andar — Salas 401 e 402

RS. 590:000$000

De ordem do sr. presidente, comunico aos srs. associados, que em sorteio hoje realizado, foram contemplados os seguintes:

Grupo	37.º M. 30	Hercules Galvanese	30:000$000
Grupo	38.º M. 45	José Ribeiro dos Santos Cunha	20:000$000
Grupo	46.º M. 44	Ennio Emmerick de Souza	20:000$000
Grupo	70.º M. 47	José Carvalho Borges	30:000$000
Grupo	77.º M. 25	Maria de Lourdes Gurgel Ribeiro (menor)	20:000$000
Grupo	78.º M. 11	Izabel Marques Silva	30:000$000
Grupo	82.º M. 13	Cordovil Fernandes Lopes	20:000$000
Grupo	83.º M. 21	Arnaldo Silveira	30:000$000
Grupo	87.º M. 41	Eduardo Francisco Xavier (São Paulo)	30:000$000
Grupo	88.º M. 2	Eponina L. Rocha Miranda (São Paulo)	30:000$000
Grupo	92.º M. 15	Militão Menna Junior	20:000$000
Grupo	93.º M. 45	José Romeu Ferraz (São Paulo)	30:000$000
Grupo	96.º M. 3	Claudio R. Martins Netto	20:000$000
Grupo	97.º M. 12	Cid Gomes de Aguiar	30:000$000
Grupo	101.º M. 8	Caixa Beneficente dos Funcionarios da Alfandega de Santos	30:000$000
Grupo	102.º M. 24	Walter Sapag (menor)	20:000$000
Grupo	103.º M. 22	Eduardo Birrenbach e Raul de Souza Queiroz (São Paulo)	30:000$000
Grupo	118.º M. 76	Sociedade dos Amigos de Martins Fontes	30:000$000
Grupo	119.º M. 87	João Ibarreche	40:000$000

Foram chamados na forma do artigo 81.º, os seguintes associados:

Grupo	38.º M. 47	Dr. Ariosto Guimarães (aguardando resposta)	30:000$000
Grupo	38.º M. 40	Peregrina Montenegro Pimentel (aguardando resposta) — São Paulo	20:000$000
Grupo	43.º M. 46	Antonio Pina Nascimento (aguardando resposta)	30:000$000

São convidados os srs. associados acima referidos a providenciar suas construções.

Santos, 21 de fevereiro de 1942.

AMANDO B. FERNANDES
Secretario.

EDITAIS

Companhia de Armazens Gerais do Estado de São Paulo

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na séde social, à rua São Bento n.º 329, segundo andar, nesta Capital, no dia 3 (três) do proximo mês de março, às 15 (quinze) horas, para o fim especial de tomarem conhecimento da renuncia apresentada pelo Diretor Superintendente, sr. dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, elegendo o seu substituto na fórma do artigo decimo sexto dos estatutos sociais.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1942.

MARCIO BUENO — Diretor-Presidente.
JOAQUIM FERREIRA LOBO NENÉ SOBRINHO — Diretor-Gerente.

ASSEMBLÉIA DE QUOTISTAS

Drogafarma Ltda. convoca seus quotistas a se reunirem nesta Capital, em sua séde social, á rua José Bonifacio n.º 111, no dia 6 de março de 1942, ás 16 horas, afim de tomarem conhecimento de negocios internos, sugestões e aprovação de balanços e mais assuntos de interesse social.

S. Paulo, 18 de fevereiro de 1942.

Drogafarma Ltda.
ISAIAS ANDRADE FERREIRA
Gerente.

EDITAL

COMPANHIA BRASILEIRA DE JUTA

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Companhia a comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, no dia 20 de março de 1942, ás 14 horas, nesta capital, na séde da Companhia, à Praça Antonio Prado n. nove, decimo andar, afim de deliberarem sobre o relatorio da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercicio de 1941, bem como para eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1942.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde da Companhia, os papeis e documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1942.

Dr. Luiz Antonio Fleury Assunção
(Diretor-Presidente)

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

LICENÇA PARA VEICULOS

EDITAL

Faço publico que, a partir desta data, será iniciada a cobrança do Imposto de Licença para Veiculos, nos termos do Ato 994, de 7 de janeiro de 1936, sendo o seguinte o prazo para as diferentes especies:

até 28 de fevereiro — veiculos de tração a motor, para carga;

até 10 de março — veiculos a motor, para passageiros, de aluguel, e auto-onibus.

Depois desses prazos, os impostos e taxas devidos serão cobrados com o acrescimo de 10 %.

São Paulo, 2 de janeiro de 1942.

(a.) Paulino Baptista Conti
Diretor do Departamento da Fazenda.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO REFERENTE À RUA GONÇALVES DIAS

Aviso aos proprietarios responsaveis

A Prefeitura desta Capital, nos termos do decreto-lei n.º 64, de 1940, comunica aos proprietarios dos imoveis situados á rua Gonçalves Dias, que o Diario Oficial do Estado, de 25 de fevereiro de 1942 publicará a relação edital das propriedades atingidas pela taxa, com o montante das respectivas quótas, nos termos e para efeitos previstos no referido decreto-lei.

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA FAZENDA.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia de

DR. EDUARDO MARTINS FONTES

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar terça-feira, dia 24 do corrente, às 9 horas, na Igreja de Santa Cecilia.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

A familia de

BENEDICTA CAMARGO MATHIAS

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar amanhã, dia 23 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja de Santana (Rua Voluntarios da Patria).

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 22 de Fevereiro de 1942

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia	2-0842
Redator-chefe	3-4632
Escritorio e Esporte	2-0863
Publicidade e oficinas	2-6242
Redação	2-6241

Anuncia-se iminente a retirada alemã do setor do Leningrado

FORÇAS DE UM EXERCITO RUSSO DESTRUIDAS POR UM CORPO DE TANQUES NAZISTAS — AUMENTA DE VIOLENCIA A BATALHA DE SMOLENSK — AS TROPAS SOVIETICAS CONSEGUIRAM ISOLAR PARCIALMENTE A CIDADE DE KARKOV — TELEGRAMAS DIVERSOS

STOCKHOLMO, 21 (R.) — Considera-se iminente a retirada das forças alemãs da area de Leningrado.

ARRASAMENTOS PRATICADOS PELOS TEUTOS

STOCKHOLMO, 21 (R.) — Segundo informações dignas de todo o credito, recebidas nesta capital, as tropas nazistas estão ultimando a sua obra de destruição, já iniciada, nas areas que lograram conquistar na frente de Leningrado.

Isso indica que os alemães se preparam para evacuar aquela frente, fato tido como iminente, nos circulos bem informados.

Assinala-se, por exemplo, que na ultima expedição punitiva, realizada pelas tropas germanicas na citada frente, os soldados alemães incendiaram 10 aldeias russas, as quais ficaram completamente reduzidas a escombros.

Os alemães estão tambem fuzilando sistematicamente professores, funcionarios e outras autoridades russas na referida região.

TANQUES NAZISTAS EM AÇÃO

ZURICH, 21 (R.) — De Berlim, anunciam, oficialmente, que, durante os combates travados no periodo de um mês, no setor central na frente russa um corpo de tanques nazistas conseguiu destruir o grosso das forças de um exercito russo, infligindo ainda severas perdas aos efetivos de outro corpo sovietico.

AUMENTA DE VIOLENCIA A BATALHA DE SMOLENSK

MOSCOU, 21 (U. P.) — Os despachos militares da frente anunciam que a batalha de Smolensk está aumentando de violencia e que as forças alemãs se preparam para abandonar aquela importante cidade.

IMINENTE O CERCO DE SMOLENSK

MOSCOU, 21 (U. P.) — A radio desta capital anunciou na manhã de hoje que está iminente o cerco das forças alemãs em Smolensk e porisso os alemães realizam preparativos para evacuar a cidade.

KARKOW ESTA' PARCIALMENTE ISOLADA

MOSCOU, 21 (U. P.) — Em seu avanço para o oeste as forças russas passaram alem de Karkov, deixando a cidade parcialmente isolada. Acrescenta-se que a luta foi violenta, particularmente nas imediações de Karkov.

GRANDE ATIVIDADE DOS GUERRILHEIROS SOVIETICOS

STOCKHOLMO, 21 (R.) — Segundo anuncia a emissora de Leningrado as tropas russas conseguiram penetrar na primeira e segunda linhas de defesa alemãs, estendidas ao redor da antiga capital russa, realizando grande avanço.

Por outro lado, os guerrilheiros têm estado em grande atividade em toda a area da Russia Branca e na região de Riga.

COMBATES NAS RUAS DE TAGANROG

MOSCOU, 21 (U. P.) — Despachos recebidos da frente meridional informam que as forças russas penetraram nos suburbios de Taganrog e estão combatendo nas ruas.

OS RUSSOS ATACAM NO SUDOESTE

MOSCOU, 21 (R.) — Anuncia-se nesta capital que os alemães continuam a sofrer enormes perdas nos combates que se estão travando num dos setores da frente sudoeste, onde as tropas russas estão atacando com redobrado vigor.

OS SOLDADOS ALEMÃES

MOSCOU, 21 (R.) — A emissora desta capital, citando declarações de um cirurgião de divisão de infantaria alemã, declara que apenas 15% dos soldados alemães estão inteiramente aptos para o serviço militar, enquanto 43% têm pequenos defeitos e os restantes revelaram-se inaptos para a execução de seus deveres, durante um determinado periodo de tempo.

MATERIAL CAPTURADO AOS ALEMÃES

MOSCOU, 21 (H. T.) — A emissora desta capital comunica:

No decurso da noite de 20 para 21 de fevereiro as nossas tropas mantiveram-se ativas contra o inimigo.

As forças do general Mironov, empenhando-se em encarniçados combates na frente central, apoderaram-se de quatro aviões alemães, quatorze peças de artilharia, dezeseis metralhadoras, tres morteiros, trinta e oito caminhões e treze carros ligeiros, bem como grande quantidade de material belico de toda a especie. As nossas unidades em operações na frente de Leningrado destruiram, no decurso desses ultimos dias, 49 casamatas e 50 fortins de campanha ou abrigos inimigos, bem como 16 peças de artilharia, 6 metralhadoras e uma bateria de morteiro. Foram capturadas, alhures, 15 peças de artilharia anti-aérea, 32 morteiros e 60 metralhadoras. O estado maior inimigo foi varrido, e importantes documentos cairam em nossas mãos. Fizemos prisioneiros. Os alemães tiveram durante esses combates 1.200 mortos.

A EMISSORA DE MOSCOU INFORMA

MOSCOU, 21 (R.) — A emissora desta capital irradiou, esta manhã, o seguinte boletim:

"As nossas tropas prosseguiram, durante a noite de ontem, suas operações de ofensiva no longo de todas as frentes de batalha.

No setor noroeste, as forças russas ocuparam uma localidade, aniquilando mais 400 oficiais e soldados nazistas.

Todavia, os alemães ofereceram resistencia feroz aos nossos ataques, desfechando varios contra-ataques devidamente apoiados por formações de "tanks".

Nos setores de Leningrado, mais de 1.200 nazitas foram mortos num dos setore, durante o combates ontem travados. Nessa ocasião, os soldados russos capturaram 4 peças de campanha, 16 peças anti-"tanks", a bandeira de um regimento alemão e grandes quantidades de material belico, além de importantes documentos de um estado maior germanico. Os russos destruiram 49 casamatas, 50 fortins, 16 canhões, 16 metralhadoras pesadas e 1 bateria de morteiros de trincheira.

Ainda durante o dia de ontem, foram destruidos pela aviação russa, 24 aviões inimigos, em diversos combates, realizados em varias frentes. Outros 7 aviões alemães foram destruidos no sólo. No decorrer das operações de ontem, foram, tambem, dispersados 4 batalhõ,es de infantaria inimiga.

Uma unidade comandada pelo general Lysenko matou, em 4 dias, mais de 800 soldados germanicos, capturando, ainda, grande quantidade de material belico".

COMUNICADO ALEMÃO

BERLIM, 21 (H. T.) — O Alto Comando alemão comunica:

"No setor central da frente de léste, durante violentos combates que prosseguiram, durante quatro semanas, em condições atmosfericas desfavoraveis ao extremo, o exercito comandado pelo general de tanques Model, cercou e aniquilou a maior parte de um grande exercito russo. Além disso, foram batidos importantes grupos de um outro exercito. O inimigo perdeu nessas operações, cerca de 5.000 prisioneiros, 27.000 mortos, 287 carros blindados, 615 canhões, 1.150 morteiros e metralhadoras, bem como abundante material belico de toda especie. Ao mesmo tempo, esse exercito repeliu contra-ataques incessantes levados a efeito pelo inimigo, que sofreu, igualmente, nessas ocasiões pesadissimas perdas. Noutros setores da frente oriental, formações terrestres, apoiadas por importantes forças aéreas, infligiram pesadas perdas às tropas sovieticas, no decorrer de ataques infrutiferos, tentados pelo inimigo. No extremo norte, os nossos aviões de mergulho bombardearam inumeros trechos da ferrovia para Murmansk.

Na Africa do Norte, unidades britanicas de reconhecimento, operando na Cirenaica Oriental foram repelidas Os aviões alemães de combate obtiveram impactos diretos sobre as instalações militares e aerodromos na ilha de Malta.

Conforme já se anunciou, em comunicado especial, submarinos alemães afundaram no Atlantico 17 navios, num total de 102.000 toneladas. Assim, o total dos exitos obtidos pelos submarinos alemães nas costas americanas, eleva-se a 87 navios, num total de 532.900 toneladas. Durante operações, no Mar das Antilhas, um dos nossos submarinos penetrou no golfo de Paria, a oeste da ilha de Trinidad e afundou no porto britanico de Port of Spain dois navios-tanques.

No periodo de 11 a 20 de fevereiro, a aviação britanica perdeu 90 aviões dos quais 38 no Mediterraneo e na Africa do Norte. No mesmo periodo perderam-se 28 aparelhos alemães na luta contra a Grã Bretanha".

OS RUSSOS ENTRARAM NA LETONIA

MOSCOU, 21 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas russas entraram na Letonia. A esse respeito a emissora local informa que os exercitos sovieticos haviam lançado uma poderosa ofensiva nas frentes central e norte.

Proclamada a lei marcial em Port Darwin

PORMENORES DO ATAQUE NIPONICO HA DIAS LEVADO A EFEITO

CAMBERRA, 21 H. T.) — O senador Collings, ministro do Interior, anunciou que foi proclamada a lei marcial em Port Darwin.

Todos aqueles cuja presença não fôr necessaria na cidade serão retirados.

As unicas mulheres que devem permanecer na cidade serão as enfermeiras.

O ataque japonês contra as ilhas Celebes, na Malasia Holandesa, parece indicar um plano de ação de Tokio que se orienta para Darwin, na Australia

O sr. Collings acrescentou que cerca de 6 quilometros da estrada de ferro haviam sido danificados pelos bombardeiros japoneses, mas já foram reparados.

PORMENORES DO ATAQUE

SIDNEY, 21 (H. T.) — O ataque aéreo japonês a Port Darwin foi "feroz", declarou um viajante recemchegado daquela cidade. Procedentes do sul, os aviões japoneses sobrevoaram Port Darwin em sete vagas de nove aviões cada uma. Dois minutos depois de dado o alarma caiu a primeira bomba. As vagas de aviões inimigos sobrevinham com intervalos de tres minutos uma da outra.

Depois dos bombardeadores pesados, os mergulhadores de bombardeio chegaram metralhando e bombardeando os objetivos anteriormente visados, a pouca altura. Quando sôou o alarma, os habitantes da cidade precipitaram-se para os abrigos, mas, muitos corriam ainda pelas ruas, em meio ao cair das bombas. O informante acrescentou que os serviços de defesa passiva e de ambulancias funcionaram a contento.

COMUNICADO DO MINISTERIO DO AR DA AUSTRALIA

CAMBERRA, 21 (H. T.) — O Ministerio do Ar australiano comunica: "As informações, segundo as quais os aviões, trazendo a cruz "gamada" teriam participado no ataque aéreo japonês, de quinta-feira ultima, contra a ilha de Buthrut e Port Darwin, foram agora confirmadas. Esse ataque não foi violento.

Sexta-feira, pela manhã, nossa aviação atacou um comboio inimigo nas proximidades de Koepang.

Consta que durante o dia de sexta-feira efetuou-se um ataque aéreo contra Koepang e depois não se recebeu noticias alguma se forças aéreas ali se encontravam.

Os aviões australianos, que efetuaram vôos de reconhecimentos sobre a costa meridional da Nova Bretanha, foram atacados por caças inimigos. Nossos aparelhos regressaram indenes às suas bases.

OUTROS DETALHES

SIDNEY, 21 (R.) — Passageiros hoje procedentes de Port Darwin declararam que o primeiro "blitzkrieg" aéreo contra a Australia foi "feroz".

Mesmo alguns oficiais de marinha, que estiveram em Londres por ocasião de incursões nazistas, acentuaram que os ataques foram bem severos.

Os aviões japoneses varreram os céus de Port Darwin, em sete ou oito vagas sucessivas de nove aparelhos cada uma, mantendo durante o ataque perfeito sistema de formação.

Apareceram no sudeste, ao invés de virem do norte, como era de esperar-se mais logicamente. A população da cidade foi prevenida do assalto apenas dois minutos antes de explodirem as primeiras bombas. As ondas de aviões inimigos chegaram com intervalos de tres minutos. Os aparelhos despejavam sua carga de projetis e desapareciam imediatamente. Mergulhando de oitocentos e novecentos pés, de altitude, pareciam concentrar seus ataques especialmente sobre o porto. Empregaram provavelmente, bombas de quinhentos quilos.

Grandes bombardeiros eram acompanhados de aviões de mergulho que desciam a cem pés do sólo, lançando bombas e desfechando saraivadas de metralhadora.

Ao soar o alarme, o povo precipitou-se para os abrigos. Multas pessoas, porem, ainda estavam a correr quando cairam os primeiros projetis. Os serviços de precauções contra "raids" aéreos e as organizações de ambulancias funcionaram bem.

Pessoas feridas foram apressadamente conduzidas para um hospital, que, mais tarde, foi atingido e danificado pelas bombas. Os medicos e enfermeiros agiram como herois.

Um hidro-avião australiano, que se achava no porto, escapou milagrosamente, sofrendo apenas duas ligeiras avarias na fuselage.

Uma testemunha de vista disse: — "O chefe dos correios, com esposa e a filha foram mortos por um impacto direto na trincheira onde se tinham abrigado. Ainda a mesma bomba atingiu o predio dos correios, matando os telefonistas. Eu estava num esgoto Chegava aos meus ouvidos o estourar das bombas e das metralhadoras. Por outro lado, as equipagens das peças anti-aéreas agiram às maravilhas e lançaram jatos de fogo contra os aviões de mergulho inimigos. Nossos metralhadôres tambem etsiveram em ação, sustentando as melhores tradições britanicas, sem fazer cessar o "ratata" de suas armas, um só momento. Colunas densas de fumaça alçavam-se sobre a cidade como um palio negro gigantesco. Após a incursão, registou-se o exodo da população civil, sendo os feridos os primeiros a seguirem."

Por seu lado, o correspondente do "Sidney Sun", telegrafando de Katherine, informa: — "Cheguei aqui viajando por mar e por terra, afim de colher detalhes sobre o primeiro bombardeio-relampago da Asutralia. A partir das cinco primeiras milhas de Darwin, guiei meu automovel através de um lençol negro de fumaça. Grande massa negra vinha de um local onde duas formações de vinte e quatro bombardeiros lançavam tudo o que tinham de explosivo sobre o solo australiano.

Ao soar o alarma, encontrava-me no predio dos correios, onde tentava passar um telegrama urgente, mas a caneta foi-me arrancada da mão por um fragmento das primeiras bombas que explodiram na zona do mar. Entrei logo no automovel e disparei para um abrigo, sob uma chuvarada de bombas que atravancavam o caminho. Pude ver dessa formação de aviões inimigos, acerca de vinte mil pés, e notar raios que cintilavam, quando as bombas caiam, cortando o eter. Posto que os caças australianos fossem resolutamente em sua perseguição, os pilotos amarelos não hesitavam no ataque. Passei maus bocados, quando um bombardeiro niponico, com um de nossos caças a persegui-lo, furiosamente, mergulhou diretamente sobre o abrigo onde me achava, descarregando suas bombas que se foram esmagar de encontro às rochas, proximo, muito perto de mim. Depois disto, houve um bombardeio desorientado, enquanto que os defensores lançavam tudo o que tinham contra os atacantes. A violencia e o perigo dessa incursão amarela acentuam a necessidade que temos de possuir milhares de aviões de caça para protegerem dos japoneses nosso vasto litoral."

AVIÕES NAZISTAS TERIAM TOMADO PARTE NO ATAQUE À ILHA BATHURST

CAMBERRA, 21 (R.) — O Ministerio do Ar divulgou o comunicado confirmando que entre os aparelhos inimigos que atacaram a ilha Bathurst, nas proximidades de Port Darwin, anteontem, varios tinham a cruz "swastika" nas asas.

O ataque inimigo não foi em grande escala, sendo promovido apenas por uma parte da formação niponica que atacou Port Darwin.

Na manhã de ontem, aviões australianos localizaram um comboio inimigo nas vizinhanças de Koepang. Foi assinalado no mesmo dia um ataque contra a referida cidade e desde então não mais se receberam comunicações sobre as unidades australianas naquela região.

AVIÕES DA "LUFTWAFFE" EM AÇÃO NO PACIFICO

CAMBERRA, 21 (U. P.) — Uma revelação do ministro do Ar, da Australia, sr. Dranke Ford, faz acreditar que aviões da "Luftwaffe" estão participando da batalha no sudoéste do Pacifico.

O sr. Drake Ford afirmou que os aparelhos atacantes da ilha Bathurst, frente à cidade de Port Darwin, ostentavam insignias da arma aérea alemã

(Continua na 2.ª página).

Crise politica no Uruguai

DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO — OCUPADOS PELA POLICIA O PALACIO LEGISLATIVO E O TRIBUNAL ELEITORAL — ALGUMAS PRISÕES VERIFICADAS — AS ORIGENS DO DISSIDIO E OS DEBATES PARLAMENTARES — VARIAS

MONTEVIDEU, 21 (U. P.) — O governo dissolveu o parlamento.

REUNE-SE O CONSELHO DE MINISTROS

MONTEVIDEU, 21 (U. P.) — A's 10,20 horas de hoje, reuniu-se em sessão extraordinaria, na residencia presidencial, o Conselho de Ministros.

A POLICIA OCUPOU O PALACIO LEGISLATIVO E O TRIBUNAL ELEITORAL

MONTEVIDEU, 21 (U. P.) — Dando execução à ordem presidencial de dissolução do Congresso, um contingente de cerca de 100 policiais ocupou o Palacio Legislativo às primeiras horas de hoje, enquanto outro contingente fazia o mesmo com o edificio em que funciona o Tribunal Eleitoral.

Reina a mais completa ordem em toda a cidade. Nota-se, apenas, em algumas ruas do centro, a passagem de ciclistas policiais e reforço da guarda dos serviços publicos.

O governo não estabeleceu censura nem para a imprensa nem para o radio, sabendo-se que é seu proposito não restringir de forma alguma a liberdade de pensamento.

A SITUAÇÃO E' CONFUSA

MONTEVIDEU, 21 (R.) — Agitados acontecimentos ocorreram, hoje, na politica uruguaia, das quais o fato principal foi a dissolução do Parlamento, por ato do Presidente Baldomir, usando de suas atribuições e prerrogativas constitucionais.

O primeiro sinal exterior da situação foi o fato de as tropas do exercito, em grande numero, terem hoje cercado o Palacio do Legislativo, não admitindo a entrada ou a saida de qualquer pessoa.

Ao passo que isso ocorria, foram anunciadas, oficialmente modificações no governo. Assim é que o general Roleti, ministro da Guerra, apresentou sua renuncia, sendo indicado, como seu substituto, o chanceler Guani.

Mais tarde, foi tambem divulgado que o chanceler Guani retirou a sua candidatura à vice-presidencia da Republica do Uruguai.

A situação é, ainda, algo confusa.

Espera-se um discurso que o general Baldomir, Presidente do Uruguai, segundo foi anunciado, dirigirá hoje à nação, pelo radio, exatamente às 21 horas.

O discurso do Presidente, segundo se espera, esclarecerá os fatos, sendo aguardado com ansiosa expectativa.

ARTIGO DO "EL TIEMPO"

MONTEVIDEU, 21 (U. P.) — O diario presidencial "El Tiempo" em sua edição do meio dia insere na primeira pagina um artigo em que diz o seguinte: "Penetramos, desgraçadamente, num plao que era nosso desejo evitar: o da violencia". Mais adiante acrescenta: "A hostilidade de um grupo de politicos, empenhados em perturbar a vida do país e impedir que o mesmo prosseguisse pelas vias democraticas, tal como exigia a opinião publica, achou de se opor a uma determinação do poder executivo. Agora nós encontramos um fato consumado. Ao "herrerismo" cabe, principalmente, a culpa do que aconteceu, dada a incompreensão desse partido pelos fenomenos ambientes".

"HERRERISTAS" PRESOS

MONTEVIDEU, 21 (U. P.) — Acaba de ser preso o deputado nacionalista "Herrerista", Ramon Vina.

Foi, igualmente detido o secretario do grupo de legisladores nacionalistas, chefiado pelo dr. Luiz Herrera, Manuel Sanches Morales.

PROIBIÇÕES PARA AS ESTAÇÕES DE RADIO

MONTEVIDEU, 21 (U. P.) — A direção geral das comunicações enviou uma nota a todas as estações de radio uruguaias, impondo a proibição da transmissão de noticias que digam respeito à atualidade da politica nacional.

DEBATES PARLAMENTARES

MONTEVIDEU, 21 (U. P.) — Reina verdadeira incerteza nas esferas politicas locais, como resultado do apaixonado debate que prolongou até a noite e a madrugada, na Camara dos Senadores. O debate foi promovido pela minoria do partido nacional, dirigido por Herreras, ao solicitar a presença do ministro do Interior, Semblat, afim de que o mesmo explicasse as providencias tomadas pelo governo para a realização das eleições gerais que se deverão efetuar, em 29 de março proximo, bem como o alcance da noticia veiculada pelo orgão presidencial "El Tiempo", com respeito às dificuldades para a convocação das mesmas.

General Baldomir, Presidente do Uruguai

O referido debate terminou esta madrugada com uma votação decididamente contraria ao ministro e o partido nacional expressa "seu energico repudio pelas manifestações atentatoria" do ministro do interior, por este se solidarizar com o governo", com a subversiva campanha do jornal "El Tiempo", originando-se a crise reinante no país, diante da posição das forças politicas com respeito à projetada reforma constitucional.

O presidente e os partidos: Colorado, Socialista, Catolico, e Comunista, bem como o setor dissidente do partido nacional, apoiam e propugnam a reforma constitucional. A ela se opõe a fração do partido nacional, chefiada por Herrera, que representa a oposição dentro do atual governo.

Resolvido o problema da integração da corte eleitoral, organismo que deve presidir e julgar as eleições, os representantes "colorados" negociaram com os nacionalistas a lista de pessoas para integrar a referida corte eleitoral, apresentando uma questão de suma importancia, para a solução do conflito politico. Com efeito, declararam que o Partido Colorado desejava como condição perentoria e primordial, para que o partido nacional apoiasse o parlamento, uma lei constitucional que fosse aprovada ou não por uma simples maioria de votantes para a modificação desejada. A formalidade, constitucional, no entanto, estabelece que para a aprovação da mencionada reforma esta deverá obter, no ato, metade e mais um dos votos de todos os cidadãos inscritos nos registos civis.

O ministro do Interior, ao ser interpelado, deixou, claramente, explicada a atitude do governo, quando ao concluir sua exposição disse: "No que se refere e se haverá ou não eleições, não é o poder executivo que está neste momento em condições de dizer a ultima palavra. São os senhores que deverão proferi-la".

ORIGENS DO ATUAL DISSIDIO POLITICO

MONTEVIDEU, 21 (R.) — A crise politica surgida em virtude da oposição do Senado às medidas propostas pelo Poder Executivo, referentes às proximas eleições, bem como a participação do Ministerio, alcançou seu ponto maximo, na manhã de hoje, quando se soube que o poder executivo uruguaio, baseado em uma medida constitucional, determinou a dissolução do parlamento.

A origem desse dissidio politico tem por base a luta que se vem travando, ha longos anos, na historia politica do Uruguai, entre os partidos "Blanco" e "Colorado". O Partido Colorado encontra-se de posse do poder executivo e o Blanco mantem superioridade numerica no Senado. Dessa situação delicada, surgem, a miude, conflitos de natureza especial.

Ainda ontem, o Senado rejeitou uma moção de solidariedade ao governo, apresentada pela bancada do Partido Colorado. Por 10 votos contra 6, a moção foi rejeitada e, logo em seguida, a bancada do Partido Blanco depois de um largo debate, aprovou uma resolução contraria à emenda do executivo, proposta a constituição federal, que anula a participação dos partidos minoritarios, na organização ministerial do país.

A questão resume-se numa polemica de sentido eleitoral, em que o Partido Blanco pleiteia que a consulta popular seja somente submetida à aprovação da maioria dos eleitores já alistados, enquanto a outra corrente deseja uma consulta plebiscitaria, que tem o apoio de quatro quintos do corpo eleitoral da nação. Logo depois do ato da dissolução do parlamento, o Conselho de Ministros se reuniu sob a presidencia do presidente da Republica, general Baldomir. O Ministerio depôs em mãos do presidente da Republica as suas pastas.

NÃO HA GOLPE DE ESTADO

MONTEVIDEU, 21 (R.) — O ministro do Exterior, sr. Alberto Guani, foi designado para ministro da Defesa Nacional, posto anteriormente ocupado pelo general Roletti.

O ato da dissolução do Poder Legislativo não póde ser considerado um golpe de Estado porquanto a constituição uruguaia autoriza o Poder Executivo a dissolver o parlamento após quatro anos de exercicio de suas funções.

A opinião publica recebeu, com serenidade, o ato do Poder Executivo. Logo ao amanhecer do dia de hoje, forças policiais foram postadas em varios pontos da cidade, bem como nas imediações do Palacio Legislativo.

A imprensa circulou, normalmente, dando informações reduzidas sobre os acontecimentos. Foram, tambem, tomadas certas medidas, referentes às comunicações exteriores. O comercio funcionou como de habito. As estações de

(Continua na 2.ª página).

Luta intensa pela posse da Ilha Bali

OS JAPONESES SOFREM REVESES NO ATAQUE DESFERIDO CONTRA O ARQUIPELAGO JAVANÊS — ANUNCIA-SE QUE AS FORÇAS ALIADAS INICIARAM A EVACUAÇÃO DA ILHA DE SUMATRA — EM PERSPECTIVA NOVO ATAQUE NIPONICO À ILHA DE JAVA — VARIAS

BATAVIA, 21 (R.) — (Por Kennet Selby Walker, correspondente especial da Reuters nesta capital) — A batalha pela posse da ilha Bali prosseguiu durante a noite de ontem e durante o dia de hoje, sem interrupção. Entretanto, não foram divulgados os pormenores confirmando os resultados dos combates.

No entanto, um comunicado naval emitido esta tarde revela que dois cruzadores japoneses e dois "destroyers" da mesma nacionalidade foram severamente danificados pelas belonaves norte-americanas e holandesas, durante a ação noturna que se verificou de 19 para 20 do corrente. Um cruzador japonês, foi, ainda, visto explodir.

Entretanto, sabe-se agora que se tratava de um dos dois cruzadores japoneses avariados e não de uma nova perda dos niponicos.

As forças aliadas estão continuando, com êxito, as suas operações de ofensiva, sendo apoiadas, durante o dia, pela aviação holandesa. Não ha duvida que a ação, que agora se trava, assumiu o carater de grande envergadura. Em todos os seus aspectos é uma batalha da mais ampla escala. E' superior mesmo a do estreito de Macassar, representando, de fato, o primeiro assalto da luta pelo dominio de Sourabaya e da parte oriental de Java.

A população desta capital aprecia essa batalha em todos os seus lances. As aguas que circundam Bali são rapidas e traiçoeiras. Tubarões infestam essa zona e existem numerosos recifes de coral, que muitas vezes são arrastados pelas vagas furiosas Nas proximidades da costa, apenas embarcações ligeiras e de pouco calado podem operar. Assim, as tropas niponicas, que tentarem o desembarque, terão de vir em transportes leves, desde muito longe da praia, o que oferece uma jornada penosa e escassa proteção, porquanto os corais da região dificultam tambem a ação dos submarinos amarelos.

A LUTA SE DESFERE PROXIMO A JAVA

LONDRES, 21 (R.) — A ofensiva japonesa no sudoeste do Pacifico, durante o dia de ontem, levou os japoneses às portas de Java — centro da resistencia aliada nas Indias Orientais Holandesas, onde o comandante em chefe das forças aliadas, general Wavell, estabeleceu seu quartel-general.

Os aliados enfrentam, agora, a ameaça de uma invasão iminente, de leste a oeste, depois dos desembarques japoneses na ilha de Bali, que está separada da extremidade oriental de Java apenas por 2 milhas de água. Anteriormente, os japoneses já haviam firmado pé na extremidade suleste de Sumatra, da qual ameaçavam Java oeste.

Em Bali, os japoneses estão encontrando forte resistencia dos defensores holandeses, que, segundo anuncia o comunicado de Batavia, estão pondo em prática, em certos pontos, a politica de "terra devastada".

A esquadra japonesa, que participa da invasão de Bali, está sendo severamente atacada pela aviação aliada. Foram atingidos dois ou mais cruzadores, assim como transportes e quatro caças japoneses foram abatidos em combates aéreos.

A Agencia Domei anuncia que na Sumatra os japoneses tomaram uma refinaria de petroleo, a oeste de Palembang.

Ao mesmo tempo, intensificou-se a ameaça japonesa à Australia, com os desembarques anunciados pelo quartel general imperial japonês, perto de Dilli e Kompang, capitais do Timor Português e Holandês, respectivamente.

Dilli está situada a cerca de 350 milhas de Darwin, que anteontem foi bombardeada duas vezes.

ANUNCIA-SE A EVACUAÇÃO DA ILHA DE SUMATRA

BERNA, 21 (R.) — Telegramas de Batavia para a agencia oficial francesa anunciam que os aliados iniciaram a evacuação da ilha de Sumatra.

NOVA YORK, 21 (U. P.) — "Espera-se de um momento para outro o ataque japonês em grande escala contra a ilha de Java" — anunciou a radio de Berlim.

OFICIAIS DE ALTA PATENTE APRISIONADOS PELOS JAPONESES EM SINGAPURA

ZURICH, 21 (R.) — Telegramas de Tokio para a agencia oficial alemã "D. N. B.", anunciam que além do general Percival, comandante-chefe das forças aliadas da Malasia, outros oficiais de alta patente tambem foram aprisionados pelos japoneses, em Singapura.

COMUNICADO NIPONICO

TOKIO, 21 (H. T.) — O Quartel General imperial anuncia que a aviação naval japonesa pôs abaixo 13 aviões americanos, e danificaram gravemente 5 "destroyers" ancorados no porto, durante um ataque massiço contra a base naval de Suarbaya, em 18 de fevereiro. De acordo com o comunicado, somente dois aviões japoneses deixaram de regressar às suas bases. No dia 17 de fevereiro, os aviões navais niponicos atacaram Tanginkjkoepang e na parte holandesa de Timor, e destruiram 20 edificios militares e fortificações, afundando, tambem, um navio mercante ao largo da costa. O comunicado revelou, tambem, que unidades da marinha japonesa, operando nas aguas de Sumatra em 17 e 18 de fevereiro, afundaram um navio adversario "de tipo especial" e capturaram um caça-submarinos, um caça-minas e um navio mercante britanicos e um outro navio mercante holandês.

COMUNICADO HOLANDÊS

BATAVIA, 21 H. T.) — O Q. G. das forças holandesas comunica:

"A aviação inimiga efetuou alguns vôos de reconhecimento sobre o norte de Sumatra. Verificou-se um ataque contra um aerodromo na parte ocidental de Java, registando-se alguns danos. Entretanto, não houve vitimas. Um outro aerodromo na parte oriental de Java foi igualmente atacado e sofreu danos. Duas pessoas foram gravemente feridas, e dez outras tiveram ferimentos ligeiros. Durante o bombardeio de Banjoewangi, no qual foram lançadas 13 bombas e pereceram 39 civis, ficando feridos 15 outros, quando uma bomba atingiu em cheio um abrigo".